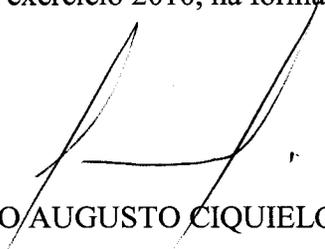


**RESOLUÇÃO N.º 261, de 08 de abril de 2011**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e, considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 05 de abril de 2011, resolve:

Aprovar o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, exercício 2010, na forma do anexo.



ARNALDO AUGUSTO CIQUIELO BORGES

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

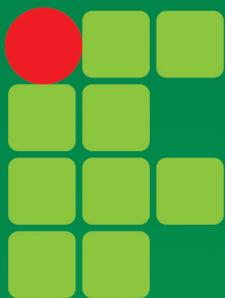
MARÇO / 2011

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU nº 2546/2010)

SÃO PAULO  
MARÇO / 2011



INSTITUTO FEDERAL  
SÃO PAULO

# Relatório de Gestão

## EXERCÍCIO 2010



Presidente da República  
**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Ministro da Educação  
**FERNANDO HADDAD**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**ELIEZER MOREIRA PACHECO**

Reitor  
**ARNALDO AUGUSTO CIQUIELO BORGES**

Pró-Reitor de Administração  
**YOSHIKAZU SUZUMURA FILHO**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional  
**GERSONEY TONINI PINTO**

Pró-Reitora de Ensino  
**LOURDES DE FÁTIMA BEZERRA CARRIL**

Pró-Reitor de Extensão  
**GARABED KENCHIAN**

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica  
**JOÃO SINOHARA DA SILVA**

## **DIRETORES DOS CAMPI**

São Paulo - **CARLOS ALBERTO VIEIRA**

Cubatão - **MARCIA HELENA MARQUES RABELO**

Sertãozinho - **LACYR JOÃO SVERZUT**

Guarulhos - **MÔNICA BRAVO RODRIGUES**

São João da Boa Vista - **JOSÉ RICARDO MORAES DE OLIVEIRA**

Caraguatatuba - **ANTONIO DOS SANTOS**

Salto - **JOSÉ ANTONIO NEVES**

Bragança Paulista - **FRANCISCO GAYEGO FILHO**

São Roque - **EDSON D'AVILA**

São Carlos - **NATANAEL DE CARVALHO PEREIRA**

Campos do Jordão - **EVÂNIA SABARÁ LEITE TEIXEIRA**

Avançado Boituva - **BRUNO NOGUEIRA LUZ**

Avançado Capivari - **WALDO LUIS DE LUCCA**

Avançado Matão - **CLAUDIA REGINA C. SGORLON TININIS**

Araraquara - **PATRÍCIA HORTA**

Barretos - **VITOR JOSE BRUM**

Birigui - **CARMEN MONTEIRO FERNANDES**

Catanduva - **CARLOS ROBERTO MATIAS**

Itapetininga - **RAGNAR ORLANDO HAMMARSTRON**

Piracicaba - **GILBERTO FERNANDES**

Suzano - **MASAMORI KASHIWAGI**

## **EXPEDIENTE**

Consolidação dos dados  
**PRD – Gabriel Marcelino Alves**

Análise dos indicadores acadêmicos  
**Tathiane Cecília Enéas de Arruda** (Pró-Reitoria de Ensino)  
**Patricia Horta** (Araraquara)  
**Ana Cláudia Daroz / Renata Nicizak Villela** (Barretos)  
**Carmen Monteiro Fernandes** (Birigui)  
**Katiana de Lima Alves Silva** (Boituva)  
**Sofia Corasolla** (Bragança Paulista)  
**Deborah Helena S. Ferreira** (Campos do Jordão)  
**Leandro Aparecido de Souza** (Capivari)  
**José Américo** (Caraguatatuba)  
**Ednéia Virgínia Pinheiro** (Catanduva)  
**Humberto Hickel** (Cubatão)  
**Delfim Carneiro** (Guarulhos)  
**Daniel Ovigli** (Itapetininga)  
**Armando Medeiros** (Matão)  
**Cintia Brazorotto** (Piracicaba)  
**Paulo Sérgio Prampero** (Salto)  
**André di Thommazo / João Luiz Franco** (São Carlos)  
**Juliana Gimenes Gianelli** (São João da Boa Vista)  
**Fátima Delphino** (São Paulo)  
**Glória Miyazawa** (São Roque)  
**Susette Luzia Sichieri Meloni,**  
**Plínio Alexandre dos Santos Caetano e**  
**Lília de Oliveira Marques** (Sertãozinho)  
**Paulo Osni** (Suzano)

Revisão  
**Thalita Di Bella**  
**Soraya Menezes de Queiroz e**  
**Karin Kagi**

Capa  
**Karin Kagi**

## Prefácio

O ano de 2010 foi marcado pelas mudanças advindas com o Plano de Expansão da Rede Federal e a abertura de novos *campi* no estado de São Paulo. Só neste ano, foram inaugurados nove *campi*, demandando grandes esforços da Instituição em relação à implementação da infraestrutura das novas escolas, assim como na organização do quadro de servidores e planejamento pedagógico dos cursos.

Foi também um ano de consolidação das mudanças estruturais ocorridas na Instituição, por força da Lei n.º 11.982, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais.

Destacamos, neste relatório, o desempenho das áreas: administrativa, de ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional, bem como a aplicação dos recursos e a execução orçamentária e financeira. Acreditamos que, assim, apresentamos de forma consolidada o desenvolvimento das atividades e a execução dos recursos desta Instituição, que culminaram na concretização de grande parte de seus objetivos.

Esperamos que este relatório sirva de instrumento de reflexão e base para novas estratégias e ações por parte de todos os envolvidos da Instituição, a fim de que se possa prosseguir no intuito de um ensino público de qualidade, reafirmando sua missão institucional de “*Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento*”. (PDI – 2009).

*Arnaldo Augusto Ciquiello Borges*  
*Reitor*

## Sumário

1	Informações gerais sobre a gestão	20
2	Objetivos, Metas e Responsabilidades Institucionais	24
2.1	Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas	24
2.1.1	Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais	24
2.1.1.1	Plano Diretor de Tecnologia da Informação	25
2.1.1.2	Núcleo de Tecnologia e Inovação	25
2.1.1.3	Organização Didática	25
2.1.1.4	Elaboração do Regimento Interno	26
2.1.1.5	Consolidação administrativa e de recursos humanos	26
2.1.1.6	Planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Extensão	27
2.1.1.7	Democratização da Instituição	28
2.1.2	Caracterização da Instituição	28
2.1.2.1	Modalidades de Cursos ofertados na Instituição	29
2.1.2.2	Áreas de Atuação	31
2.2	Estruturação e funcionamento do Instituto Federal de São Paulo	33
2.2.1	Os <i>campi</i>	33
2.2.1.1	<i>Campus</i> São Paulo	35
2.2.1.2	<i>Campus</i> Cubatão	43
2.2.1.3	<i>Campus</i> Sertãozinho	50
2.2.1.4	<i>Campus</i> Guarulhos	55
2.2.1.5	<i>Campus</i> São João da Boa Vista	62
2.2.1.6	<i>Campus</i> Caraguatatuba	68
2.2.1.7	<i>Campus</i> Bragança Paulista	73
2.2.1.8	<i>Campus</i> Salto	79
2.2.1.9	<i>Campus</i> São Carlos	83
2.2.1.10	<i>Campus</i> São Roque	88
2.2.1.11	<i>Campus</i> Campos do Jordão	93
2.2.1.12	<i>Campus</i> Avançado Boituva	98
2.2.1.13	<i>Campus</i> Avançado Capivari	103
2.2.1.14	<i>Campus</i> Avançado Matão	107
2.2.1.15	<i>Campus</i> Araraquara	111
2.2.1.16	<i>Campus</i> Barretos	116
2.2.1.17	<i>Campus</i> Birigui	120
2.2.1.18	<i>Campus</i> Catanduva	124
2.2.1.19	<i>Campus</i> Itapetininga	130
2.2.1.20	<i>Campus</i> Piracicaba	138
2.2.1.21	<i>Campus</i> Suzano	143
2.2.2	Pró-Reitorias	148
2.2.2.1	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	148
2.2.2.2	Pró-Reitoria de Extensão	151
2.2.2.3	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	157
2.2.2.4	Pró-Reitoria de Ensino	165
2.2.2.5	Pró-Reitoria de Administração	175
2.2.3	Análise dos Indicadores de Gestão	180
2.2.3.1	Relação Candidato / Vaga	180
2.2.3.2	Relação de Ingressos/Alunos	180
2.2.3.3	Relação de Concluintes/Alunos	180
2.2.3.4	Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	181

2.2.3.5	Índice de Retenção do Fluxo Escolar _____	181
2.2.3.6	Relação Alunos/ Docente em Tempo Integral _____	181
2.2.3.7	Índice de Titulação do Corpo Docente _____	181
2.2.3.8	Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda <i>Per Capita</i> Familiar _____	182
2.2.3.9	Gastos Correntes por Aluno _____	184
2.2.3.10	Percentual de Gastos com Pessoal _____	184
2.2.3.11	Percentual de Gastos com Outros Custeios _____	184
2.2.3.12	Percentual de Gastos com Investimentos _____	184
2.3	Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ _____	186
2.4	Desempenho orçamentário e financeiro _____	193
3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos _____	204
4	Restos a Pagar de exercícios anteriores _____	205
5	Recursos humanos _____	206
6	Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso e outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres __	207
7	Declaração referente às informações no SIASG e SICONV _____	220
8	Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei no 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas _____	221
9	Estrutura de controles internos da UJ _____	222
10	Gestão ambiental e Licitações sustentáveis _____	224
11	Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial _____	226
12	Gestão de Tecnologia da informação da UJ _____	228
13	Utilização de cartões de pagamento do Governo Federal _____	229
14	Renúncia Tributária _____	231
15	Providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno _____	232

## Lista de Abreviações e Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACEPRO	Associação Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista
ACIA	Associação Comercial e Industrial de Araraquara
ADMIFSP	Simpósio de Administração do IFSP - Campus Caraguatatuba
Agende	Agência de Desenvolvimento de Guarulhos
AGU	Advocacia-Geral da União
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
APAE	Associação dos Pais e Amigos do D Excepcionais
APVJS	Associação Profissionalizante Vereador Jandir Schincariol
ARQ	<i>Campus Araraquara</i>
AVR	<i>Campus Avaré</i>
BM&F	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRA	<i>Campus Bragança Paulista</i>
BRI	<i>Campus Birigui</i>
BRT	<i>Campus Barretos</i>
BTV	<i>Campus Avançado Boituva</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR	<i>Campus Caraguatatuba</i>
CBA	Congresso Brasileiro de Automática
CBT	<i>Campus Cubatão</i>
CD	Cargos de Direção
CDT/UnB	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEP/IFSP	Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP
CEPRO	Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista
CIESP	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CIMNE	Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia
CIPATEC	Ciclo de Palestras Tecnológicas e Científicas
CJO	<i>Campus Campos do Jordão</i>
CNC	Controle Numérico Computadorizado
CNEC	Campanha Nacional das Escolas da Comunidade
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMCIT	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de São Carlos
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONSEGI	Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico
Cooperhidro	Cooperativa do Pólo Hidroviário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPV	<i>Campus Avançado Capivari</i>
CRE	Coordenadoria de Registros Escolares
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CTD	<i>Campus Catanduva</i>
DASE	Departamento de Apoio ao Sistema Educacional
DRH	Diretoria de Recursos Humanos
EaD	Educação a Distância
EDTED	Encontro de <i>Design</i> e Tecnologia Digital

Embraer \_\_\_\_\_ Empresa Brasileira de Aeronáutica  
 EMBRAPA \_\_\_\_\_ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 EMEP \_\_\_\_\_ Escola Municipal de Ensino Profissionalizante  
 ENDIPE \_\_\_\_\_ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino  
 ENEM \_\_\_\_\_ Exame Nacional do Ensino Médio  
 ETEC \_\_\_\_\_ Escola Técnica  
 ETFSP \_\_\_\_\_ Escola Técnica Federal  
 Fapesp \_\_\_\_\_ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo  
 FATEC \_\_\_\_\_ Faculdade de Tecnologia  
 FAURGS \_\_\_\_\_ Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
 FEICON \_\_\_\_\_ Feira Internacional da Construção Civil  
 FESB \_\_\_\_\_ Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista  
 FIC \_\_\_\_\_ Formação Inicial e Continuada  
 FINEP \_\_\_\_\_ Financiadora de Estudos e Projetos  
 FliSol \_\_\_\_\_ Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre  
 FNDE \_\_\_\_\_ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
 FORPOG \_\_\_\_\_ Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Inovação  
 FORPRP \_\_\_\_\_ Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
 FUNDACC \_\_\_\_\_ Fundação Cultural e Educacional de Caraguatatuba  
 Fundam \_\_\_\_\_ Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana  
 Funsec \_\_\_\_\_ Fundação Saltense de Educação e Cultura  
 GCA \_\_\_\_\_ Gastos Correntes por Aluno  
 GEPEFOP \_\_\_\_\_ Ensino e Pesquisa em Educação e Formação Profissional  
 GRU \_\_\_\_\_ *Campus* Guarulhos  
 HTO \_\_\_\_\_ *Campus* Hortolândia  
 IBGE \_\_\_\_\_ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 ICMS \_\_\_\_\_ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços  
 IFCE \_\_\_\_\_ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará  
 IFMG \_\_\_\_\_ Instituto Federal de Minas Gerais  
 IFSP \_\_\_\_\_ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 ITP \_\_\_\_\_ *Campus* Itapetininga  
 JIFETS \_\_\_\_\_ Jogos entre as Instituições Federais de Educação Tecnológica da Região Sudeste  
 LOA \_\_\_\_\_ Lei Orçamentária Anual  
 MAB \_\_\_\_\_ Memorial Aeroespacial Brasileiro  
 MAPA \_\_\_\_\_ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
 MCT \_\_\_\_\_ Ministério da Ciência e Tecnologia  
 MEC \_\_\_\_\_ Ministério da Educação  
 MPOG \_\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
 MTO \_\_\_\_\_ *Campus* Avançado Matão  
 NAPNE \_\_\_\_\_ Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas  
 NIT \_\_\_\_\_ Núcleo de Inovação Tecnológica  
 OCI \_\_\_\_\_ Órgão de Controle Interno  
 PD&I \_\_\_\_\_ Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação  
 PDI \_\_\_\_\_ Plano de Desenvolvimento Institucional  
 PEP \_\_\_\_\_ *Campus* Presidente Epitácio  
 PET \_\_\_\_\_ Programa de Educação Tutorial  
 PGOC \_\_\_\_\_ Percentual de Gastos com Outros Custeios  
 PGP \_\_\_\_\_ Percentual de Gastos com Pessoal  
 PIBIC \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
 PIBIC-EM \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio  
 PIBID \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIBITI \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
 PLOA \_\_\_\_\_ Proposta de Lei Orçamentária Anual  
 PNAE \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Alimentação Escolar  
 PNAE \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Alimentação Escolar  
 PRA \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Administração  
 PRC \_\_\_\_\_ *Campus* Piracicaba  
 PRD \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
 PRE \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Ensino  
 PROEJA \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
 PROEP \_\_\_\_\_ Programa de Expansão da Educação Profissional  
 Pró-Inova \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação  
 PRP \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
 PRX \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Extensão  
 PUC-SP \_\_\_\_\_ Pontifícia Universidade Católica – São Paulo  
 RBTB-MCT \_\_\_\_\_ Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério de Ciência e Tecnologia  
 REDITEC \_\_\_\_\_ Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica  
 RFB \_\_\_\_\_ Receita Federal do Brasil  
 RFEPCT \_\_\_\_\_ Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
 RMSP \_\_\_\_\_ Região Metropolitana de São Paulo  
 Saae \_\_\_\_\_ Serviço de Abastecimento de Água  
 SABESP \_\_\_\_\_ Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
 SAP \_\_\_\_\_ Serviço de Atendimento Psicossociopedagógico  
 SBV \_\_\_\_\_ *Campus* São João da Boa Vista  
 SCL \_\_\_\_\_ *Campus* São Carlos  
 Sebrae-SP \_\_\_\_\_ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo  
 SECEX \_\_\_\_\_ Secretaria Executiva  
 SENAI \_\_\_\_\_ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
 SETEC \_\_\_\_\_ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 SETECO \_\_\_\_\_ Semana do Técnico de Construção Civil  
 SIAFI \_\_\_\_\_ Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
 SIASG \_\_\_\_\_ Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
 SICONV \_\_\_\_\_ Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria  
 SIMEC \_\_\_\_\_ Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
 SINBI \_\_\_\_\_ Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui.  
 SIORG \_\_\_\_\_ Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal  
 SIS \_\_\_\_\_ Sistemas instrumentados de segurança  
 Sistec \_\_\_\_\_ Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
 SISU \_\_\_\_\_ Sistema de Seleção Unificada  
 SLT \_\_\_\_\_ *Campus* Salto  
 SPO \_\_\_\_\_ *Campus* São Paulo  
 SRH \_\_\_\_\_ Secretaria de Recursos Humanos  
 SRP \_\_\_\_\_ Sistema de Registro de Preços?  
 SRQ \_\_\_\_\_ *Campus* São Roque  
 SRT \_\_\_\_\_ *Campus* Sertãozinho  
 SZN \_\_\_\_\_ *Campus* Suzano  
 TAM \_\_\_\_\_ Transportes Aéreos Meridionais  
 TCU \_\_\_\_\_ Tribunal de Contas da União  
 TI \_\_\_\_\_ Tecnologia da Informação  
 UF \_\_\_\_\_ Unidade Federativa

UFRGS \_\_\_\_\_ Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
UFSCar \_\_\_\_\_ Universidade Federal de São Carlos  
UG \_\_\_\_\_ Unidade Gestora  
UJ \_\_\_\_\_ Unidade Jurisdicionada  
UNB \_\_\_\_\_ Universidade de Brasília  
UNED \_\_\_\_\_ Unidade Descentralizada de Ensino  
UNESP \_\_\_\_\_ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
UNICAMP \_\_\_\_\_ Universidade de Campinas  
UNIFESP \_\_\_\_\_ Universidade Federal de São Paulo  
UO \_\_\_\_\_ Unidade Orçamentária  
USP \_\_\_\_\_ Universidade de São Paulo  
UTFPR \_\_\_\_\_ Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
VTP \_\_\_\_\_ *Campus* Votuporanga

## Lista de Quadros

Quadro A.1.1	Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual	20
Quadro I	Relação dos <i>campi</i> do IFSP	32
Quadro II	Infraestrutura física do <i>Campus</i> São Paulo	36
Quadro III	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Paulo	38
Quadro IV	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Paulo	40
Quadro V	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Paulo	40
Quadro VI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Paulo	41
Quadro VII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Paulo	41
Quadro VIII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Paulo	41
Quadro IX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Paulo	42
Quadro X	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Cubatão	43
Quadro XI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Cubatão	46
Quadro XII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Cubatão	46
Quadro XIII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Cubatão	47
Quadro XIV	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Cubatão	47
Quadro XV	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Cubatão	48
Quadro XVI	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Cubatão	48
Quadro XVII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Cubatão	49
Quadro XVIII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Sertãozinho	50
Quadro XIX	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Sertãozinho	52
Quadro XX	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Sertãozinho	52
Quadro XXI	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Sertãozinho	53
Quadro XXII	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Sertãozinho	53
Quadro XXIII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Sertãozinho	53
Quadro XXIV	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Sertãozinho	54
Quadro XXV	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Sertãozinho	54
Quadro XXVI	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Guarulhos	55
Quadro XXVII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Guarulhos	58
Quadro XXVIII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Guarulhos	58
Quadro XXIX	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Guarulhos	59
Quadro XXX	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Guarulhos	59
Quadro XXXI	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Guarulhos	59
Quadro XXXII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Guarulhos	60
Quadro XXXIII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Guarulhos	60
Quadro XXXIV	Infraestrutura física do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	62
Quadro XXXV	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	64
Quadro XXXVI	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	65
Quadro XXXVII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	65
Quadro XXXVIII	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	66
Quadro XXXIX	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	66
Quadro XL	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	66
Quadro XLI	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São João da Boa Vista	67
Quadro XLII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Caraguatatuba	68
Quadro XLIII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Caraguatatuba	69
Quadro XLIV	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Caraguatatuba	70
Quadro XLV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Caraguatatuba	70

Quadro XLVI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Caraguatatuba	71
Quadro XLVII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Caraguatatuba	71
Quadro XLVIII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Caraguatatuba	71
Quadro XLIX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Caraguatatuba	72
Quadro L	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Bragança Paulista	73
Quadro LI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Bragança Paulista	75
Quadro LII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Bragança Paulista	76
Quadro LIII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Bragança Paulista	76
Quadro LIV	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Bragança Paulista	76
Quadro LV	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Bragança Paulista	77
Quadro LVI	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Bragança Paulista	77
Quadro LVII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Bragança Paulista	77
Quadro LVIII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Salto	79
Quadro LIX	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Salto	80
Quadro LX	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Salto	81
Quadro LXI	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Salto	81
Quadro LXII	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Salto	82
Quadro LXIII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Salto	82
Quadro LXIV	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Salto	82
Quadro LXV	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Salto	82
Quadro LXVI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Carlos	84
Quadro LXVII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Carlos	85
Quadro LXVIII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Carlos	85
Quadro LXIX	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Carlos	86
Quadro LXX	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Carlos	86
Quadro LXXI	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Carlos	86
Quadro LXXII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Carlos	87
Quadro LXXIII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> São Roque	88
Quadro LXXIV	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Roque	89
Quadro LXXV	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Roque	90
Quadro LXXVI	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Roque	90
Quadro LXXVII	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Roque	91
Quadro LXXVIII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Roque	91
Quadro LXXIX	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Roque	91
Quadro LXXX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Roque	92
Quadro LXXXI	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Campos do Jordão	93
Quadro LXXXII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Campos do Jordão	95
Quadro LXXXIII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Campos do Jordão	96
Quadro LXXXIV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Campos do Jordão	96
Quadro LXXXV	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Campos do Jordão	96
Quadro LXXXVI	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Campos do Jordão	97
Quadro LXXXVII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Campos do Jordão	97
Quadro LXXXVIII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Campos do Jordão	97
Quadro LXXXIX	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Boituva	98
Quadro XC	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Boituva	99
Quadro XCI	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Boituva	100
Quadro XCII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Boituva	100

Quadro XCIII	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avançado Boituva	101
Quadro XCIV	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Boituva	101
Quadro XCV	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Boituva	101
Quadro XCVI	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Boituva	102
Quadro XCVII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Capivari	103
Quadro XCVIII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Capivari	104
Quadro XCIX	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Capivari	104
Quadro C	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Capivari	104
Quadro CI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avançado Capivari	105
Quadro CII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Capivari	105
Quadro CIII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Capivari	105
Quadro CIV	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Capivari	106
Quadro CV	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Matão	107
Quadro CVI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Matão	108
Quadro CVII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Matão	109
Quadro CVIII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Matão	109
Quadro CIX	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avançado Matão	109
Quadro CX	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Matão	110
Quadro CXI	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Matão	110
Quadro CXII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Matão	110
Quadro CXIII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Araraquara	111
Quadro CXIV	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Araraquara no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010	112
Quadro CXV	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Araraquara no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010	113
Quadro CXVI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Araraquara, considerando os dois processos seletivos para o segundo semestre de 2010	113
Quadro CXVII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Araraquara	113
Quadro CXVIII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Araraquara	114
Quadro CXIX	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Araraquara	114
Quadro CXX	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Araraquara	114
Quadro CXXI	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Araraquara	115
Quadro CXXII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Araraquara	115
Quadro CXXIII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Barretos	116
Quadro CXXIV	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Barretos no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010	117
Quadro CXXV	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Barretos no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010	118
Quadro CXXVI	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Barretos	118
Quadro CXXVII	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Barretos	118
Quadro CXXVIII	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Barretos	119
Quadro CXXIX	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Barretos	119
Quadro CXXX	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Barretos	119
Quadro CXXXI	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Barretos	119
Quadro CXXXII	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Birigui	120
Quadro CXXXIII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Birigui	122

Quadro CXXXIV	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Birigui	122
Quadro CXXXV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Birigui	122
Quadro CXXXVI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Birigui	123
Quadro CXXXVII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Birigui	123
Quadro CXXXVIII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Birigui	123
Quadro CXXXIX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Birigui	123
Quadro CXL	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Catanduva	124
Quadro CXLI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Catanduva no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010	125
Quadro CXLII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Catanduva no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010	126
Quadro CXLIII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Catanduva	126
Quadro CXLIV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Catanduva	126
Quadro CXLV	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Catanduva	127
Quadro CXLVI	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Catanduva	127
Quadro CXLVII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Catanduva	128
Quadro CXLVIII	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Catanduva	129
Quadro CXLIX	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Itapetininga	131
Quadro CL	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Itapetininga no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010	132
Quadro CLI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Itapetininga no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010	133
Quadro CLII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Itapetininga, considerando os dois processos seletivos para o segundo semestre de 2010	133
Quadro CLIII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Itapetininga	134
Quadro CLIV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Itapetininga	134
Quadro CLV	Número de cancelamentos e evasões e trancamento e mudança de período dos cursos do <i>Campus</i> Itapetininga	134
Quadro CLVI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Itapetininga	135
Quadro CLVII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Itapetininga	135
Quadro CLVIII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Itapetininga	135
Quadro CLIX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Itapetininga	136
Quadro CLX	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Piracicaba	138
Quadro CLXI	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Piracicaba	140
Quadro CLXII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Piracicaba no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010	140
Quadro CLXIII	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Piracicaba	140
Quadro CLXIV	Alunos matriculados no <i>Campus</i> Piracicaba no segundo semestre de 2010	140
Quadro CLXV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Piracicaba	141
Quadro CLXVI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Piracicaba	141
Quadro CLXVII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Piracicaba	141
Quadro CLXVIII	Demonstrativo do desempenho dos alunos no 2º semestre de 2010 no <i>Campus</i> Piracicaba	141
Quadro CLXIX	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Piracicaba	141
Quadro CLXX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Piracicaba	142
Quadro CLXXI	Infraestrutura física do <i>Campus</i> Suzano	143
Quadro CLXXII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Suzano no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010	145
Quadro CLXXIII	Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Suzano no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010	145
Quadro CLXXIV	Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Suzano	146

Quadro CLXXV	Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus Suzano</i>	146
Quadro CLXXVI	Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus Suzano</i>	146
Quadro CLXXVII	Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Suzano</i>	146
Quadro CLXXVIII	Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Suzano</i>	147
Quadro CLXXIX	Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Suzano</i>	147
Quadro CLXXX	Número de cursos ofertados na modalidade FIC	153
Quadro CLXXXI	Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC	153
Quadro CLXXXII	Resultados alcançados no programa de estágio em 2010	154
Quadro CLXXXIII	Relação entre o número de alunos concluintes de estágio e de matriculados	154
Quadro CLXXXIV	Previsão de início das atividades dos futuros <i>campi</i> do IFSP	155
Quadro CLXXXV	Cursos a distância ofertados em 2010	156
Quadro CLXXXVI	Número de inscritos e relação candidatos/ vaga nos cursos EaD	156
Quadro CLXXXVII	Cursos técnicos analisados em 2010	168
Quadro CLXXXVIII	Índice de alunos matriculados por <i>campus</i> , classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar	183
Quadro A.2.1	Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	186
Quadro A.2.2	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	191
Quadro A.2.3	Identificação das Unidades Orçamentárias	193
Quadro A.2.4	Programação de Despesas Correntes	193
Quadro A.2.5	Programação de Despesas de Capital	194
Quadro A.2.6	Quadro Resumo da Programação de Despesas	194
Quadro A.2.7	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	195
Quadro A.2.8	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	197
Quadro A.2.9	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	198
Quadro A.2.10	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	199
Quadro A.2.11	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	200
Quadro A.2.12	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	201
Quadro A.2.13	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	202
Quadro A.3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	204
Quadro A.4.1	Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	205
Quadro A.5.1	Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010	206
Quadro A.5.2	Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2010	206
Quadro A.5.3	Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12/2010	207
Quadro A.5.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12/2010	207
Quadro A.5.5	Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12/2010	207
Quadro A.5.6	Composição do Quadro de Estagiários	207
Quadro A.5.7	Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010	208

Quadro A.5.8	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	209
Quadro A.5.9	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	210
Quadro A.5.10	Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	211
Quadro A.6.1	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	215
Quadro A.6.2	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	218
Quadro A.6.3	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	219
Quadro A.9.1	Estrutura de controles internos da UJ	222
Quadro A.10.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	224
Quadro A.11.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	226
Quadro A.11.3	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	227
Quadro A.12.1	Gestão de TI da UJ	228
Quadro A.13.1	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	229
Quadro A.13.2	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	230
Quadro A.15.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	232
Quadro A.15.2	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	233
Quadro A.15.3	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	234
Quadro A.15.4	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	240

# 1 Informações gerais sobre a gestão

## Quadro A.1.1 - Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 00244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo			
<b>Denominação abreviada:</b> IFSP			
<b>Código SIORG:</b> 00453	<b>Código LOA:</b> 26439		<b>Código SIAFI:</b> 158154
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal 110-4			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(011) 2763-7500 PABX	(011) 2763-7564 DFI	(011) 2763-7635 GCF
<b>E-mail:</b> drg@cefetsp.br			
<b>Página na Internet:</b> HTTP://www.ifsp.edu.br			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/SP – CEP: 01109-010			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Autarquia criada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFSP n.º 01, de 31 de agosto de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2009.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
Definida por Regime Interno (em elaboração)			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158154	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo		
158270	IFSP – <i>Campus</i> São Paulo		
158329	IFSP – <i>Campus</i> São Roque		
158330	IFSP – <i>Campus</i> São Carlos		
158331	IFSP – <i>Campus</i> Sertãozinho		
158332	IFSP – <i>Campus</i> Cubatão		
158344	IFSP – <i>Campus</i> Bragança Paulista		
158346	IFSP – <i>Campus</i> São João da Boa Vista		
158347	IFSP – <i>Campus</i> Campos do Jordão		
158348	IFSP – <i>Campus</i> Guarulhos		
158349	IFSP – <i>Campus</i> Caraguatatuba		
158364	IFSP – <i>Campus</i> Salto		
158520	IFSP – <i>Campus</i> Catanduva		
158525	IFSP – <i>Campus</i> Birigui		
158526	IFSP – <i>Campus</i> Itapetininga		
158528	IFSP – <i>Campus</i> Piracicaba		
158566	IFSP – <i>Campus</i> Suzano		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26439	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158154, 158270, 158329, 158330, 158331, 158332, 158344, 158346, 158347, 158348, 158349, 158364, 158520, 158525, 158526, 158528, 158566.		26439	

## Introdução

O acelerado ritmo de crescimento do número de nossos *campi*, em decorrência do Plano de Expansão da Rede Federal, foi o que mais marcou o ano de 2010, envolvendo grandes esforços por parte dos gestores para atendimento às demandas surgidas em tal empreitada, como infraestrutura e quadro de servidores.

No segundo semestre de 2010, foram inaugurados os *campi* de Araraquara, Barretos, Birigui, Catanduva, Itapetininga, Piracicaba, Suzano e os *campi* avançados de Capivari e Matão, o que aumentou significativamente o número de oferta de cursos e a abrangência da Instituição no território de São Paulo, trazendo também a necessidade de uma nova articulação na gestão administrativa da Instituição.

No ano de 2010, ocorreram, no IFSP, pela primeira vez desde sua criação, os processos eleitorais para nomeação dos novos diretores gerais nos *campi* de São Paulo e Sertãozinho, concretizando, desta forma, a democratização na Instituição.

A eleição dos representantes docentes, discentes e técnico-administrativos do Conselho Superior, realizada em março, também mobilizou a comunidade do IFSP.

Em 2010, a Pró-Reitoria de Administração (PRA) focou suas atividades no planejamento e execução da descentralização das atividades administrativas para os *campi*, de forma a melhorar o atendimento às crescentes demandas e fornecer maior autonomia aos *campi*. Com o intuito de promover a celeridade e eficácia dos processos, a PRA procurou desenvolver a padronização dos procedimentos administrativos e aprimoramento dos fluxos de trabalho, assim como realizar treinamentos para os servidores. Com as ações e medidas tomadas pela PRA foi possível a execução de grande parte do orçamento destinado ao IFSP em 2010, garantindo a manutenção das atividades no âmbito da Instituição.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) buscou promover, durante o ano de 2010, eventos como palestras, workshops, cursos e congressos, com o intuito de difundir, em meio aos setores produtivos, o potencial de produção tecnológica do IFSP, incentivar o desenvolvimento de pesquisas e a promover a cultura da inovação para a comunidade interna e, também, público externo, contando com parcerias relevantes como o Sebrae, CNPq, CIESP e Agende. Também foram elaborados os regulamentos do Núcleo de Inovação Tecnológica e Comitê de Ética em Pesquisa, por meio de comissões formadas por intermédio desta pró-reitoria.

Coube à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) o acompanhamento da implementação dos novos *campi* da expansão da Rede Federal, desde o funcionamento dos prédios escolares e aquisição de materiais e equipamentos, até a elaboração de projetos pedagógicos. Neste processo, foram inaugurados, no ano de 2010, sete novos *campi* e dois *campi* avançados. A PRX também elaborou a regulamentação dos cursos de extensão, estabelecendo os fluxos e procedimentos para oferta de cursos. Paralelamente, foi ampliada a oferta dos cursos técnicos a distância, por meio do Programa e-Tec Brasil. Houve, ainda, esforços no sentido de ampliar a relação com empresas, com o fechamento de acordos de cooperação visando a aliar o ensino e pesquisa às demandas da comunidade.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD) voltou suas atividades ao aprimoramento da gestão da tecnologia da informação, compondo Comissão de TI para a elaboração do Plano Diretor de TI (PDTI). Entre as ações, em 2010, desta pró-reitoria estão: a modernização dos sistemas de informação, com a compra de equipamentos e atualização de sistemas, viabilização de infraestrutura de rede para início dos novos *campi*, promoção de capacitações à equipe de tecnologia e definição de políticas de uso da imagem eletrônica e padronização de TI. Uma das decisões mais marcantes na área de TI foi a implantação da videoconferência e o apoio ao desenvolvimento das demais pró-reitorias, via estruturação de sistemas e do SIGA, e, ainda, a articulação das demandas dos *campi*, em especial, acompanhando a

transição da gestão do *Campus* São Paulo e as necessidades na área de equipamentos e estruturação de redes dos *campi*.

Como órgão responsável por planejar, definir, acompanhar e avaliar o desenvolvimento das políticas e atividades acadêmicas, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE), no ano de 2010, teve como principais atividades: a adequação da oferta de cursos conforme a legislação vigente; a sistematização da Organização Didática, com a criação de comissão de elaboração da mesma; elaboração de regulamentos, normas acadêmicas e manuais de procedimentos; promoção de capacitações didático-pedagógicas aos servidores; desenvolvimento de projeto de contenção da evasão; acompanhamento dos processos de vestibular na Instituição; supervisão dos cursos Proeja FIC e implementação dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) nos *campi*.

Já pelo lado das principais dificuldades de gestão, sob o ponto de vista dos diretores gerais dos *campi*, visto que a avaliação institucional foi realizada pela CPA, de maneira geral, foram apontados como obstáculos ao desempenho pleno das atividades escolares a proposta de descentralização, que não encontra amparo na contratação de servidores; a morosidade imposta pela legislação na aquisição de equipamentos e serviços e, para as escolas que ainda dependem de novas obras, a preocupação quanto ao prazo de conclusão.

A despeito das questões acima mencionadas, os dados constantes neste relatório mostram que a Instituição cumpriu satisfatoriamente grande parte das metas traçadas para o ano de 2010, aprimorando os procedimentos administrativos e adequando os processos de gestão à sua nova estrutura.

## **Gabinete**

Atuando como assessoria do reitor, o gabinete tem sido responsável pelas tarefas de gestão de processos e documentos internos, revisão e encaminhamento dos atos administrativos e normativos da Reitoria, articulação da agenda diária do reitor e redações e revisões referentes a todos os comunicados, portarias e diretrizes elaborados pela Reitoria e Pró-Reitorias do IFSP.

O gabinete manteve, em 2010, a mesma formação, sendo composta, ainda, pela Coordenadoria de Documentação e Arquivo (CDA), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Processos Administrativos (CPR), Procuradoria Jurídica (PJU), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (CISTA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Permanente de Pessoal Docente atuou em 142 processos de RDE, sendo, destes, 140 novos e dois de manutenção, e em 207 processos de progressão por tempo de serviço. Também, atendeu a 211 pedidos de professores referentes à retribuição por titulação, sendo 53 doutorados, 136 mestrados e 22 especializações. Para realização dos 560 processos, foi necessária a atualização do banco de dados, levantamento e análise de informações, além da prestação contínua de atendimento aos docentes.

A Comissão Própria de Avaliação elaborou metodologia para treinamento sobre suas atividades, criou CPA's em todos os *campi* do IFSP, realizou pesquisa, atendendo às dez dimensões apresentadas pelo SINAES, sendo coletadas informações, por meio de questionários, de 1.350 discentes, 170 servidores técnico-administrativos e 221 docentes. Foi elaborado pela CPA, o Relatório de Autoavaliação do IFSP 2009/2010 e o devido encaminhamento ao INEP, apresentando os pontos fortes e fracos da Instituição. Por meio das reuniões da CPA, foi desenvolvida proposta de Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, encaminhada para o Conselho de Dirigentes visando à aprovação junto ao Conselho Superior. Foram, também, realizadas reuniões nos *campi* para tratar de assuntos referentes à avaliação de cursos, assim como o atendimento às comissões de avaliação enviadas pelo INEP, com o objetivo de reconhecimento de cursos da Instituição.

A Coordenadoria de Documentação e Arquivo do IFSP celebrou contrato múltiplo com os Correios, para prestação de serviços de malote, entre outros serviços postais, abrangendo a Reitoria

e os *campi*. Foram, também, elaborados projetos para contratação de empresa especializada na impressão de capas para processos administrativos e de serviços de mensageiro (*motoboy*) e contínuo (*office-boy*) para a Reitoria. Foi prestado, pela CDA, suporte técnico aos novos *campi* quanto à implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA). No ano de 2010, foram expedidos 4.713 processos por meio do SIGA, emitidos 854 ofícios e 483 editais. Foi unificado o sistema de protocolo com os demais *campi* do IFSP, assim como centralizada, no Protocolo Geral, a triagem de documentos e notas fiscais da Reitoria e *campi* e a distribuição de malotes entre os *campi*. O principal desafio desta coordenadoria foi a necessidade de espaço físico adequado para um melhor atendimento dos procedimentos administrativos.

A Coordenadoria de Comunicação Social atuou na publicação do boletim informativo “Federal Informa”, produzido em vinte edições, nos lançamentos do jornal “Você na Federal”, publicado em quatro edições, e do novo portal do IFSP. Foram também prestados atendimentos à imprensa e divulgados comunicados internos na Instituição. Foram realizados diversos eventos como cerimônias de descerramento de placa inaugural e de inaugurações dos novos *campi*, lançamento da exposição “Homem e Técnica”, cerimônia de posse do Conselho Superior, formaturas, homenagem aos aposentados, cerimônias de abertura da III Semana de Tecnologia e I Congresso Científico do *Campus* Bragança Paulista, I Congresso de Iniciação Científica, Workshop de Inovação e Vitrine de Inovação Tecnológica do IFSP. A CSS participou, também, na elaboração do projeto do Festival de Arte e Cultura da Educação Profissional e Tecnológica, como atividade de encerramento das comemorações do centenário da Rede Federal. No ano de 2010, foram recebidas diversas visitas/delegações: Missão China no Brasil, Missão Burkina Faso no Brasil, Instituto Sangari da África do Sul, visita do Presidente da República, do Ministro de Estado da Educação, deputados federais, estaduais e prefeitos das diversas regiões de São Paulo.

A CISTA teve suas atividades prejudicadas no ano de 2010, devido à indisponibilidade de uma sala adequada e recursos materiais para desenvolvimento das atividades, o que ocasionou a interrupção da programação de reuniões. Nas reuniões realizadas, foram recebidos 11 processos de servidores e foi elaborado o Regimento Interno, que aguarda análise e aprovação do Conselho Superior. Para o ano de 2011, a CISTA tem o objetivo de, junto à Diretoria de Recursos Humanos, elaborar um Programa de Capacitação que atenda a todos os servidores do IFSP.

No ano de 2010, a Coordenadoria de Processos Administrativos, acompanhou o andamento de 14 processos administrativos disciplinares.

A Procuradoria Jurídica realizou 547 manifestações e encaminhou à PRF – 3ª. Região um total de 503 processos para análise. Ademais, houve a participação em reuniões, dentro e fora da Instituição, e foram realizados atendimentos ao público.

## **2 Objetivos, Metas e Responsabilidades Institucionais**

Desde sua transformação em Instituto Federal, por força da Lei n.º 11.892, a escola assumiu a caracterização de instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Sua atuação, no ano de 2010, implicou o desenvolvimento de atividades nos municípios de São Paulo, Cubatão, Sertãozinho, Guarulhos, São João da Boa Vista, Caraguatatuba, Bragança Paulista, Salto, São Roque, São Carlos, Campos do Jordão, Araraquara, Barretos, Birigui, Catanduva, Itapetininga, Piracicaba, Suzano, Boituva, Matão e Capivari, estas três últimas na condição de *campi* avançados.

Além da oferta de cursos de formação profissional e tecnológica, em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, a Instituição tem, como outros objetivos primordiais, o incentivo a pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e a realização de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, atendendo aos arranjos produtivos locais.

### **2.1 Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec), cuja principal área de atuação é a educação.

A atuação do IFSP encontra-se alinhada às características e finalidades estabelecidas pela Lei 11.892/08, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Baseadas nesta lei, as finalidades de atuação do IFSP estão definidas no Estatuto, aprovado pela Resolução n.º 01 do Conselho Diretor, de 31 de agosto de 2009.

#### **2.1.1 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais**

A Instituição, nos últimos dois anos, tem passado por profundas mudanças implicadas pelo Programa de Expansão da educação profissional, com a conclusão dos projetos da Fase II e a ampliação da abrangência do IFSP com a inauguração dos novos *campi*. A necessidade de garantir o atendimento aos objetivos traçados pela Instituição, inerentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, demandaram a definição de estratégias de melhoria dos processos administrativos internos, infraestrutura e ações educacionais da Instituição.

### **2.1.1.1 Plano Diretor de Tecnologia da Informação**

Visando a nortear a Instituição como um todo sobre a gestão da tecnologia da informação, foi aprovado, em novembro de 2010, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação que decorre de um estudo da viabilidade e demandas de utilização dos recursos tecnológicos na Instituição para os próximos anos. Para elaborar este instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos de tecnologia da informação, conforme orientações da Instrução Normativa n.º 4, de 20 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi criado o Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP. A equipe integrante deste Comitê foi designada pela Portaria IFSP n.º 558, de 4 de maio de 2010, sendo composto por três grupos, sendo um para tratar exclusivamente do PDTI, um para redigir o regimento do Comitê e outro para tratar dos procedimentos para uso da Tecnologia da Informação no IFSP. Com a elaboração do PDTI, coube à equipe a função de avaliar a situação vigente, traçando um panorama de informatização das áreas e identificando as necessidades em termos de *hardware* e *software*, fazendo levantamento qualitativo dos recursos de processamentos de dados, dos sistemas administrativos, gerenciais e de suporte disponíveis para a gestão do IFSP, e das oportunidades de inserção de recursos de TI.

Foram estabelecidas como metas do PDTI: a modernização dos Sistemas de Informação e Comunicação, o aperfeiçoamento da gestão de TI - alinhando-a ao planejamento institucional, a adoção de padrões e modelos de apoio à gestão e à tecnologia, a gestão da segurança da informação, aprimoramento dos recursos humanos e melhora nos processos de contratação de TI.

### **2.1.1.2 Núcleo de Tecnologia e Inovação**

A partir de discussões iniciadas em 2009, foi constituída, em 2010, comissão para elaboração do regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que se encontra em fase de apreciação pelo Conselho Superior.

A criação do NIT e seu regulamento partiram da necessidade de se gerir as políticas de proteção intelectual e de transferência de tecnologias do IFSP, e disseminar a cultura da inovação tecnológica.

Entre os objetivos e estratégias do NIT estão: o apoio e estímulo à transferência de tecnologia e inovação; estabelecimento de parcerias para captação de recursos; agregação de valor à produção do conhecimento científico e tecnológico; apoio ao fortalecimento do processo de desenvolvimento tecnológico do país, de acordo com as políticas públicas e a legislação vigente; capacitação das equipes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e implantação e consolidação de programas de inovação como: Hotel Tecnológico, Escritório de Proteção Intelectual e de Transferência de Tecnologias, Programa Inova IFSP e outros.

### **2.1.1.3 Organização Didática**

A Pró-Reitoria de Ensino organizou os documentos enviados pela Comissão de Organização Didática em 2010 e reorganizou os aspectos que considerou necessários para que se fizesse uma padronização da forma textual desse documento. Foram feitas diversas reuniões entre os diretores e a equipe da PRE para readequar a linguagem, de maneira a facilitar a compreensão e a consonância com o previsto no PDI. Após essas reuniões, a Pró-Reitoria de Ensino se reuniu, também, à Reitoria, e apresentará a proposta final no I Fórum das Licenciaturas, Engenharias e Tecnologias do IFSP, bem como irá marcar uma consulta pública junto à comunidade para apresentação e possíveis esclarecimentos que se fizerem necessários para elaborar o documento final.

#### **2.1.1.4 Elaboração do Regimento Interno**

Após a aprovação e publicação do Estatuto do IFSP, a comissão designada pela Portaria IFSP n.º 534, de 7 de abril de 2009, prosseguiu seus trabalhos com a finalidade de elaborar a redação da minuta do regimento, de forma semelhante ao documento anterior.

Os trabalhos prosseguiram com a elaboração preliminar do planejamento completo das atividades a serem desenvolvidas. Após a apresentação e aprovação pela Reitoria, foram discutidas as necessidades das definições do quadro de funções do *Campus* São Paulo e da Reitoria, os quais foram muito alterados no processo de transformação do CEFET para o IFSP.

Iniciou-se, assim, a estruturação de uma minuta, que contou com a colaboração e participação do gabinete e das pró-reitorias. Com a finalidade de tornar a minuta pública, a proposta estará disponível na página eletrônica do IFSP para o conhecimento e participação da comunidade com sugestões e contribuições.

As propostas serão analisadas pela comissão e, em função da pertinência, serão incorporadas ao texto. Depois, será novamente disponibilizada no site do IFSP para conhecimento de toda a comunidade. Posteriormente, serão realizadas duas audiências públicas para comentários, exposição de ideias e debates.

Após essa etapa, a comissão se reunirá novamente para verificação da pertinência da inclusão das propostas apresentadas nas audiências, editará o texto e enviará o regimento ao gabinete para considerações e validação do Conselho Diretor, e posterior publicação.

#### **2.1.1.5 Consolidação administrativa e de recursos humanos**

O exercício de 2010 foi marcado por diversas modificações estruturais e procedimentais na Pró-Reitoria de Administração, como consequência da expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico em nosso estado. Esta demanda provocou inovações na gestão, tais como: definição da condição dos *campi* como unidades gestoras, proporcionando um planejamento e uma execução melhor estruturada e transparente; descentralização de procedimentos administrativos e consequente elaboração de manuais e orientações, exigindo uma série de revisões de antigos procedimentos, tanto na área de planejamento como na de finanças.

Em ambas as áreas, notamos grande preocupação com constantes ações dedicadas ao treinamento e capacitação dos novos servidores e reciclagem para os já incorporados nos quadros da Administração.

Durante o ano de 2010, a Diretoria de Recursos Humanos do IFSP priorizou ações estratégicas visando ao melhor atendimento às demandas do IFSP, contemplando o amplo processo de expansão. Todas essas ações tiveram como meta o desenvolvimento e aprimoramento para funcionamento da Instituição durante o ano de 2010.

A revisão de normas, procedimentos e portarias objetivou atualizar procedimentos e documentos às novas configurações legais e sociais, sempre buscando melhorias ao atendimento do servidor e da comunidade em geral. Esta adequação das regras funcionais à legislação e à dimensão atual do IFSP iniciou-se no segundo semestre de 2010, e deve se intensificar em 2011, visto que se trata de um processo que exige ampla análise da legislação e cuidado na forma de operacionalização, e passa pela aprovação dos conselhos e da Reitoria.

O crescimento do número de *campi* e as ampliações nas ofertas de cursos implicaram ações que podem ser traduzidas em números como, por exemplo, a quantidade vagas geradas pelos quatro processos seletivos por concursos públicos realizados durante o decorrer do ano. Foram 789 vagas que tinham como finalidade preencher o quadro de servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos, de todos os *campi*. Atualmente, o preenchimento de todas as vagas tem sido foco de grande empenho desta diretoria. Realizaram-se seis concursos:

**DOCENTES**

Edital n.º 044 - 351 vagas

Edital n.º 461 - 94 vagas

Edital n.º 467 - 25 vagas

**TOTAL 470 vagas****TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Edital n.º 045 - 241 vagas

Edital n.º 462 - 38 vagas

Edital n.º 468 - 40 vagas

**TOTAL 319 vagas**

Outro fator de destaque foi a mudança legal em relação à atenção à saúde do servidor, definida pelo Decreto n.º 6.833, de 29 de abril de 2009, que estabeleceu o SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor e gerou novas regras e procedimentos para as licenças por motivo de saúde, exames periódicos, dentre outras novidades. Diante disso, a diretoria, no decorrer do ano, criou um Setor de Saúde Ocupacional, que passou a contar com um médico do trabalho, um assistente social e um psicólogo, que irão trabalhar questões de qualidade de vida e da saúde do servidor em um local (que atualmente encontra-se em reformas estruturais) que propicie um ambiente adequado e acolhedor ao nosso servidor.

Concluindo as ações estratégicas do ano de 2010 e, diante da nova configuração do IFSP com o funcionamento dos novos *campi*, houve uma grande preocupação e mobilização em descentralizar alguns procedimentos de recursos humanos às áreas administrativas presentes nos *campi*. Esta ação tinha como finalidade que o servidor pudesse requerer e solicitar determinados benefícios e serviços no próprio *campus*, proporcionando, assim, melhor comunicação e agilidade nos processos. Alguns desses procedimentos já estão funcionando na prática, como: solicitação de auxílio-transporte, ressarcimento à assistência saúde, folha de horário, abertura de processos, dentre outros.

### 2.1.1.6 Planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Extensão

Em 2010, a equipe da Pró-Reitoria de Extensão, junto aos coordenadores de extensão dos *campi*, desenvolveram um processo de planejamento estratégico da área de extensão do IFSP, em consonância com seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional. Este planejamento procurou definir a missão e visão das atividades de extensão do IFSP, bem como procurou identificar os principais problemas encontrados pela Instituição para cumprir com suas atribuições na área de extensão. Desta forma, foram elencados os objetivos estratégicos para os próximos quatro anos.

Um dos objetivos elencados está relacionado com a regulamentação e expansão dos cursos de extensão. Para tanto, foi elaborado o Regulamento de Palestras de Extensão e Cursos de Extensão, que permitirá regular e monitorar a oferta desta modalidade de cursos.

Outro objetivo estratégico foi o de consolidar e incrementar a educação a distância. Foram realizados esforços para ampliar o número de vagas e polos presenciais do programa e-Tec Brasil, do Governo Federal, passando de cinco cidades/polos para sete, e consolidando a oferta de 700 vagas semestrais.

Além das ações previstas no planejamento estratégico, a Pró-Reitoria de Extensão gerenciou a implantação de mais sete *campi*, dando andamento ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica Fase II, que tiveram suas atividades iniciadas em agosto de 2010. Foram realizadas ações relacionadas com a conclusão de obras, licitações de equipamentos e serviços, e elaboração de propostas de curso para estes *campi*.

Ainda em 2010, foram realizadas ações visando à implantação de outros sete *campi*, com previsão de início em 2011 e 2012.

O IFSP participou do Programa de Inclusão Digital, do Governo Federal, objetivando sua multiplicação em cerca de 300 municípios de São Paulo. À PRX coube o papel de gerenciar e articular esta capacitação nos municípios participantes.

No ano de 2010, a PRX também iniciou tratativas com várias empresas e entidades públicas buscando parcerias para melhoria dos cursos ofertados pelo IFSP.

### 2.1.1.7 Democratização da Instituição

Coerentemente com os propósitos da gestão, bem como com as orientações do Ministério da Educação e indicações da Lei n.º 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Tecnológica, foram realizados processos eleitorais para a indicação dos diretores gerais dos *campi* de São Paulo e de Sertãozinho. Para tanto, foi elaborado um Código Eleitoral único, com a participação dessas comunidades e articulação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, cujo resultado foi analisado e aprovado pelo Conselho Superior.

Realizados no mês de junho de 2010, ambos os diretores eleitos já haviam iniciado suas gestões no início de agosto, somando, assim, ao lado do *Campus* Cubatão, três escolas onde as comunidades manifestaram diretamente suas escolhas.

Embora as escolhas expressas nas votações tenham recaído em professores com larga experiência docente no IFSP, naturalmente, vem ocorrendo um processo de amadurecimento nos modelos de gestão, administração e de relacionamento entre estes *campi* e a administração central do IFSP.

### 2.1.2 Caracterização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo foi instituído pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tendo sua origem na criação da Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, destinada a propiciar o ensino primário profissional gratuito, que se deu pelo Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909. Este decreto representou o marco inicial das atividades do governo federal no campo do ensino dos ofícios e determinava que a responsabilidade pela fiscalização e manutenção das escolas seria de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Na capital de São Paulo, o início do funcionamento da escola ocorreu no dia 24 de fevereiro de 1910, instalada precariamente em um barracão improvisado na Avenida Tiradentes, sendo transferida, alguns meses depois, para as instalações no bairro de Santa Cecília, à Rua General Júlio Marcondes Salgado, 234, onde ficou até o final de 1975. Os primeiros cursos oferecidos foram de Tornearia, Mecânica e Eletricidade, além das oficinas de Carpintaria e Artes Decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937, disciplinada pela Lei n.º 378, de 13 de janeiro, que regulamentou o recém-denominado Ministério da Educação e Saúde. Na área educacional, foi criado o Departamento Nacional da Educação que, por sua vez, foi estruturado em oito divisões de ensino: primário, industrial, comercial, doméstico, secundário, superior, extraescolar e educação física. A nova denominação, de Liceu Industrial de São Paulo, perdurou até o ano de 1942.

O Decreto-Lei n.º 4.127, assinado em 25 de fevereiro de 1942, estabeleceu as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, instituindo as escolas técnicas e as industriais, do qual se deu a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e cursos pedagógicos, sendo eles das esferas industriais e de mestria. Este decreto instituiu, também, que o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo estaria condicionada à construção de novas e próprias instalações, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições.

A denominação de Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, por ato do Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco (15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967), incluindo pela primeira vez a expressão federal em seu nome e, desta maneira, tornando clara sua vinculação direta à União.

Na condição de Escola Técnica Federal de São Paulo (ETFSP), ocorreu, no dia 23 de setembro de 1976, a mudança para as novas instalações no Bairro da Luz, à Rua Pedro Vicente, 625, atual sede da Reitoria e do *Campus* São Paulo.

Por força do Decreto de 18 de janeiro de 1999, houve a mudança de denominação para Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP), ampliando as possibilidades de atuação e objetivos. Com este formato organizacional, o CEFET-SP passou a ter unidades descentralizadas, com oferta de cursos de graduação e técnicos profissionalizantes de nível médio.

Apresentada proposta para se tornar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em março de 2008, teve sua transformação efetivada a partir de 29 de dezembro de 2008 (Lei n.º 11.892).

O IFSP atua na oferta de cursos técnicos e superiores, na formação inicial e continuada de trabalhadores, na pós-graduação e pesquisa tecnológica. Além de promover cultura, empreendedorismo e cooperativismo na região de influência de cada *campus*, incentiva o desenvolvimento da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica, visando à elevação do potencial das atividades produtivas locais e a democratização do conhecimento em todos os segmentos.

O IFSP, portanto, além de promover formação profissional de qualidade, contribui para a iniciação à ciência e promoção de instrumentos de desenvolvimento de novas tecnologias.

### 2.1.2.1 Modalidades de Cursos ofertados na Instituição

#### Ensino Técnico de Nível Médio

- **Ensino Técnico de Nível Médio Concomitante ou Subsequente:** Os cursos nesta modalidade são oferecidos para aqueles que já concluíram (subsequente) ou que estejam cursando (concomitante) o ensino médio. No caso da modalidade concomitante, pressupõe-se que o aluno esteja matriculado distintamente no curso técnico oferecido pelo IFSP e no curso de ensino médio, de qualquer instituição. É importante ressaltar que mesmo quando o curso técnico de nível médio for realizado no modo concomitante, pressupõe-se a articulação da educação profissional técnica com o ensino médio (Decreto n.º 5.154/2004 art. 4.º), por isso, a certificação profissional dar-se-á somente quando da conclusão dos dois cursos: o técnico de nível médio e o de ensino médio, mesmo que feitos em instituições distintas. Já o ensino técnico de nível médio na modalidade subsequente é oferecido somente a quem já tiver concluído o ensino médio. Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o ensino médio para obter o diploma de técnico de nível médio, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e das competências exigidas. Os cursos técnicos nestas modalidades terão duração de até dois anos (quatro semestres), de acordo com a carga horária específica. Essa modalidade de ensino é oferecida em todos os *campi* do IFSP.
- **Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio:** Esta modalidade de curso técnico de nível médio é oferecida àqueles que já concluíram o ensino fundamental. Este curso nesta modalidade articula a educação profissional técnica de nível médio com o ensino médio e é planejado para que sejam oferecidos na mesma instituição, a formação profissional técnica de nível médio e o ensino médio a partir de matrícula única para cada aluno. Os cursos nesta modalidade são planejados para conclusão em, no mínimo, quatro anos, ao final dos quais o aluno completa tanto a formação técnica de nível médio, que lhe dará a habilitação profissional de acordo com os objetivos do respectivo curso técnico, quanto o ensino médio, etapa final da educação básica (art. 35 da Lei n.º 9.394/96). Em outras palavras, o ensino técnico integrado ao ensino médio, prepara o aluno para o mundo do trabalho, fornecendo-lhe as habilidades técnicas exigidas pelo perfil profissional associado ao curso e para o exercício da cidadania. O aluno só obterá o certificado de conclusão do ensino médio após concluir o estágio obrigatório, quando previsto no plano do curso, e

todos os componentes curriculares. Essa modalidade de ensino é oferecida nos *campi* São Paulo, Cubatão, Sertãozinho e São João da Boa Vista.

### **Ensino Médio**

O ensino médio é destinado àquele que já concluiu o ensino fundamental, tratando-se, inclusive, da etapa final da educação básica. Sua duração é de, no mínimo, três anos e objetiva: domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e do conhecimento das formas contemporâneas de linguagem pelo aluno. Por isso, o curso deve dar condições para o aluno continuar aprendendo, ou seja, ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior e garantir os fundamentos científicos e tecnológicos por meio do relacionamento da teoria com a prática de cada disciplina. Essa modalidade é oferecida no *Campus* Cubatão, estando em processo de extinção.

### **Proeja**

O Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) é destinado às pessoas que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade regular e, considerando as condições de vida e de trabalho do aluno, o Programa busca escolarização associada à qualificação profissional. Em 2010, foram feitas três reuniões com vistas a estruturar uma nova organização didática que seja mais adequada a essa modalidade de ensino; todavia, ainda não está concluída e deverá ser tema das discussões que se processarão no transcorrer do período letivo de 2011. O IFSP oferece as seguintes modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA):

- **Curso técnico integrado ao ensino médio na modalidade de jovens e adultos** - destinado a quem já concluiu o ensino fundamental, ainda não possui o ensino médio e pretende adquirir o título de técnico, com duração de três anos, nos *campi* São Paulo e Sertãozinho.
- **Ensino médio na modalidade de jovens e adultos** - integrado à Formação Inicial e Continuada, é destinado a quem já concluiu o ensino fundamental, ainda não possui o ensino médio e pretende adquirir uma formação profissional em dois anos, no *Campus* Cubatão.
- **Proeja-FIC** - cursos técnicos concomitantes ao ensino fundamental (1.º ao 9.º ano). Ministrado, como projeto piloto, em convênio com as prefeituras de Diadema, Osasco e Guarulhos, para elevação de escolaridade. Em 2010, este convênio se expandirá a outras prefeituras.

### **Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores**

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, propostos como cursos de extensão, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional voltados para a requalificação profissional em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas, oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos destes cursos receberão certificação de participação e aproveitamento.

### **Ensino Superior**

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do ensino médio. Nesse nível, a Instituição ofereceu cursos de engenharia, tecnologia e licenciatura em oito *campi*: Bragança Paulista, Cubatão, Guarulhos, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Paulo e Sertãozinho. A forma de acesso ao ensino superior é por exame classificatório - vestibular.

- **Cursos de Tecnologia** - formam profissionais e especialistas em nível superior para atender os segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se a sua aplicação, de modo que os profissionais formados intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando processos, projetos, produtos e serviços

com o intuito de solucionar problemas e ajudar as empresas a reduzirem custos para que enfrentem a crescente competitividade e impulsionem setores da economia.

- **Cursos de Engenharia e Bacharelado** - formam profissionais, bacharéis na área de Ciências Exatas para atuar tanto no setor produtivo quanto no setor de pesquisa e desenvolvimento. Sua estruturação contempla o perfil exigido pelas diretrizes curriculares dos cursos de engenharia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação.
- **Licenciaturas** - Cursos de Formação de Professores - destinam-se a preparar professores que pretendem se dedicar ao magistério na educação básica. Sua estruturação contempla o perfil exigido pelas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos. Estarão estruturados por práticas de ensino, atividades curriculares, acadêmicas e culturais e estágio.

### **Pós-Graduação**

Voltados para o aprimoramento acadêmico de egressos de cursos superiores, os cursos de pós-graduação visam a transmitir conhecimentos especializados dentro de uma área de formação.

O IFSP oferece cursos de pós-graduação das seguintes modalidades: O IFSP oferece cursos de pós-graduação das seguintes modalidades:

- **Cursos *lato sensu* em nível de especialização**, presenciais, contando com trabalhos de pesquisa sobre temas pertinentes que resultem em monografia que deverá ser defendida ao final do curso. Carga horária mínima de 360 horas sem incluir a monografia. Em 2010, estes cursos foram oferecidos no *Campus* São Paulo, cobrindo a especialização de professores para o magistério superior e para a educação de jovens e adultos. Está prevista a oferta de cursos em outros *campi* a partir de 2011.
- **Cursos *stricto sensu* no forma de mestrado profissional**, aprovado pela Capes, com defesa de dissertação ou produto equivalente, conforme previsto na legislação vigente. É oferecido no *Campus* São Paulo na área de Mecânica, subárea Automação e Controle de Processos.

Respeitando sempre os princípios democráticos de igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, a seleção de candidatos a alunos destes cursos é realizada mediante exame de classificação, conforme edital próprio para cada curso.

#### **2.1.2.2 Áreas de Atuação**

Atendendo as necessidades regionais onde se localiza cada um de seus *campi*, o IFSP atua em mais de uma área profissional e do conhecimento em diversos cursos e níveis. A seguir, destacamos as áreas de atuação:

- **Indústria:**

- Automação Industrial
- Mecânica
- Produção Mecânica
- Eletrotécnica
- Eletrônica
- Informática Industrial
- Produção de Açúcar, Alcool e Energia

- **Construção Civil:**

- Planejamento e Projetos
- Gerenciamento de Execução de Obras

- **Informática:**

- Desenvolvimento de Sistemas
- Informática Industrial

- Sistemas para Internet
- **Telecomunicações**
  - **Hospitalidade e Lazer:**
    - Gestão de Turismo
    - Eventos
  - **Gestão:**
    - Comércio
    - Gestão de Recursos Humanos
  - **Química**
  - **Agropecuária:**
    - Agricultura
    - Zootecnia
    - Agroindústria
    - Agronegócio
  - **Licenciatura:**
    - Física
    - Geografia
    - Ciências Biológicas
    - Matemática
    - Química

**Quadro I – Relação dos *campi* do IFSP**

<b>Campus</b>	<b>Autorização de Funcionamento</b>	<b>Início das Atividades</b>
São Paulo	Decreto n.º 7.566, de 23/09/1909	24/02/1910
Cubatão	Portaria MEC n.º 158, de 12/03/1987	01/04/1987
Sertãozinho	Portaria MEC n.º 403, de 30/04/1996	01/1996
Guarulhos	Portaria MEC n.º 2.113, de 17/06/2005	13/02/2006
São João da Boa Vista	Portaria MEC n.º 1.715, de 20/12/2006	02/01/2007
Caraguatatuba	Portaria MEC n.º 1.714, de 20/12/2006	12/02/2007
Bragança Paulista	Portaria MEC n.º 1.712, de 20/12/2006	30/07/2007
Salto	Portaria MEC n.º 1.713, de 20/12/2006	02/08/2007
São Carlos	Portaria MEC n.º 1.008, de 29/10/2007	01/08/2008
São Roque	Portaria MEC n.º 710, de 09/06/2008	11/08/2008
Campos do Jordão	Portaria MEC n.º 711, de 09/06/2008	02/02/2009
Boituva ( <i>campus avançado</i> )	Resolução n.º 28, do Conselho Superior do IFSP, de 23/12/2009	08/2009
Capivari ( <i>campus avançado</i> )	Resolução n.º 30, do Conselho Superior do IFSP, de 23/12/2009	09/08/2010
Matão ( <i>campus avançado</i> )	Resolução n.º 29, do Conselho Superior do IFSP, de 23/12/2009	12/08/2010
Araraquara	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	16/08/2010
Barretos	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	16/08/2010
Birigui	Portaria MEC n.º 116, de 29/01/2010	16/08/2010
Catanduva	Portaria MEC n.º 120, de 29/01/2010	16/08/2010
Itapetininga	Portaria MEC n.º 127, de 29/01/2010	16/08/2010
Piracicaba	Portaria MEC n.º 104, de 29/01/2010	16/08/2010
Suzano	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	16/08/2010
Avaré	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	Primeiro semestre de 2011
Hortolândia	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	Primeiro semestre de 2011
Presidente Epitácio	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	Primeiro semestre de 2011
Votuporanga	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	Primeiro semestre de 2011
Registro	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	Segundo semestre de 2011
Jacareí ( <i>campus avançado</i> )	Em processo de implementação	Segundo semestre de 2011
Campinas	Portaria MEC n.º 1.170, de 21/09/2010	Primeiro semestre de 2012

Fonte: DOU e documentos do Conselho Superior do IFSP

## 2.2 Estruturação e funcionamento do Instituto Federal de São Paulo

### 2.2.1 Os campi

Em 2010, ocorreram muitas mudanças na estrutura da Instituição com a consolidação de boa parte das implementações das escolas do Plano de Expansão da Rede Federal. Muitos dos *campi*, descritos abaixo, tiveram suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2010, o que reflete tais mudanças, que implicaram muitos esforços para consecução das atividades e objetivos.

Neste capítulo, apontamos as características e histórico de cada *campus* e relatamos suas ações e resultados obtidos durante o ano de 2010.

De um modo geral, entre as principais dificuldades enfrentadas na gestão dos *campi*, especialmente os novos *campi*, estão a falta de servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos, devido à morosidade nos trâmites para ingresso de novos servidores, e problemas ligados à infraestrutura e à falta de equipamentos nos laboratórios, o que dificultou o início das aulas.

Houve também, em alguns *campi*, dificuldades quanto ao ingresso de alunos, principalmente com relação à divulgação do vestibular, o que ocasionou grande número de vagas remanescentes e a necessidade de elaboração de um segundo processo seletivo para preenchimento das mesmas.

A evasão foi o maior problema enfrentado pelos *campi*, sendo devido a diversos fatores como incompatibilidade com o horário de trabalho, problemas financeiros, dificuldades de aprendizagem, falta de afinidade com o curso, distância da escola, entre outros.

A análise dos indicadores que seguem foi realizada pelos gestores de cada *campus* a partir dos dados fornecidos pelo Sistema Acadêmico do IFSP, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. A Pró-Reitoria de Ensino foi responsável pela análise geral dos dados, dando-nos um panorama dos resultados acadêmicos obtidos pela Instituição durante o ano de 2010.

Abaixo, será descrito cada um dos indicadores acadêmicos, com o intuito de facilitar o entendimento das análises dos dados dos *campi*.

### INDICADORES ACADÊMICOS

- **Relação candidato/vaga.** Este indicador tem por objetivo identificar a relação de candidatos por vaga e consiste na seguinte equação:

$$relação = \frac{Inscrições}{Vagas}$$

- **Relação de ingressos/alunos.** Este indicador tem por objetivo verificar a quantidade da taxa de alunos ingressos em relação ao total de alunos matriculados e consiste na seguinte equação:

$$relação = \frac{ingressos}{matriculados} \times 100$$

- **Relação de concluintes/alunos.** Consiste em verificar a taxa de alunos concluintes em relação ao total de alunos matriculados. Considerou-se como aluno concluinte, para a

modalidade de ensino técnico concomitante e/ou subsequente, o aluno que integralizou os componentes curriculares de forma presencial.

$$relação = \frac{concluintes}{matriculados} \times 100$$

- **Índice de eficiência acadêmica-concluintes.** Este indicador quantifica a eficiência das instituições, observando o número de concluintes do ano em exercício pelo número de alunos ingressos no período equivalente. Esse período é considerado como a quantidade de períodos para integralização do curso. O indicador é calculado pela seguinte equação:

$$índice = \frac{\sum concluintes}{\sum ingressos \_ período \_ equivalente} \times 100$$

Observe-se que, quanto maior o índice, melhor é a eficiência acadêmica da Instituição.

- **Índice de retenção do fluxo escolar.** Este indicador quantifica a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos. A equação abaixo apresenta o índice:

$$índice = \frac{retidos}{matriculados}$$

O conceito de retido refere-se ao aluno que foi reprovado ou trancou sua matrícula no período. Para o caso dos alunos do curso superior, que realizam matrículas nas disciplinas, foi verificado o coeficiente de reprovação do aluno no período. O coeficiente consiste em observar o número de reprovações em relação ao número de matrículas efetuadas no período.

- **Relação alunos/docentes em tempo integral.** O indicador quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. É considerado docente em tempo integral aquele que atua em regime de 40h e é atribuído peso um no cálculo. Professores que atuam em regime de 20h possuem peso 0,5. Abaixo é apresentada a equação para este indicador:

$$relação = \frac{matriculados}{docentes \_ 40h + (docentes \_ 20h \times 0,5)}$$

- **Índice de titulação do corpo docente.** O índice verifica a titulação do corpo docente (efetivo e substituto). A titulação é dividida em cinco tipos: graduado, aperfeiçoado, especialista, mestre e doutor.

$$índice = \frac{(graduado \times 1) + (aperfeiçoado \times 2) + (especialista \times 3) + (mestre \times 4) + (doutor \times 5)}{número \_ docentes}$$

- **Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar.** O objetivo é auferir o grau de inclusão social de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes. A aferição consiste em observar, por meio de questionário, a relação entre o número de pessoas residentes na casa do aluno e a renda total da família.

### 2.2.1.1 *Campus São Paulo*

O *Campus São Paulo* tem sua história intimamente relacionada à do próprio IFSP por ter sido a primeira das escolas deste sistema educacional a entrar em funcionamento. Localizado na Rua Pedro Vicente, 625, no Bairro do Canindé, além do desenvolvimento das atividades educacionais, abriga a sede da Reitoria da Instituição.

Seu funcionamento derivou do Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, que criou as Escolas de Aprendizes Artífices e que, com o tempo, compuseram a Rede de Escolas Federais de Ensino Técnico Profissional. O início efetivo de suas atividades ocorreu no ano de 1910 e, em sua trajetória, foram várias as denominações, mantendo, entretanto, a condição de escola pública vinculada à União e, também, o prestígio junto à sociedade paulistana.

Nos primeiros meses de 1910, a escola funcionou provisoriamente em um galpão, instalado na Avenida Tiradentes, no Bairro da Luz, sendo transferida, no mesmo ano, para o bairro de Santa Cecília, à Rua General Júlio Marcondes Salgado, onde permaneceu até a mudança definitiva, no ano de 1976, para o endereço atual. Os primeiros cursos foram de Torneria, Mecânica e Eletricidade, além das oficinas de Carpintaria e Artes Decorativas, e tinham cerca de cem alunos.

A partir do ano de 1965, a escola passou a ser Escola Técnica Federal de São Paulo e, em 1999, a Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Como CEFET-SP, ampliou as suas possibilidades de atuação e objetivos pelo oferecimento de cursos superiores na Unidade de São Paulo, e, entre 2000 e 2008, foram implementados diversos cursos voltados à formação de tecnólogos nas áreas de Indústria e de Serviços, e também cursos de licenciatura e engenharias.

Transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no final de 2008, a escola passa a uma nova fase de sua história e a unidade passa a ser chamada de *Campus São Paulo*, com oferta de cursos técnicos, licenciaturas e graduação na área tecnológica. Desde 2009, atuamos nos segmentos de Turismo, Mecânica, Informática, Elétrica, Eletrônica e Construção Civil; oferecemos as licenciaturas em Física, Geografia, Química, Matemática e Ciências Biológicas; as engenharias em Construção Civil, Automação e Produção Mecânica; os cursos de especialização *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil, em Formação de Professores com Ênfase no Ensino Superior, em Tecnologias e Operações em Infraestrutura da Construção Civil, em Controle e Automação, em Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído, em Aeroportos - Projeto e Construção - e o Programa de Mestrado Profissionalizante em Automação e Controle de Processos.

Além dos cursos superiores, o *campus* também vem oferecendo cursos profissionalizantes de nível médio integrado e médio concomitante, voltados para a área de educação tecnológica, e o PROEJA Técnico em Qualidade.

Dessa maneira, as peculiaridades da pequena escola, criada há pouco mais de um século e cuja memória estrutura sua cultura organizacional, vêm sendo, nos últimos anos, alteradas por uma proposta que pretende, cada vez mais, articular a formação de profissionais e a transformação da sociedade. Centros criadores de ciência e tecnologia, como os Institutos Federais, podem proporcionar uma visão crítica do conjunto do sistema e do processo produtivo e contribuem para que a educação brasileira permaneça livre dos instrumentos de dominação próprios ao mundo globalizado e apresente uma escola transformada em fator de desenvolvimento humano e social.

A atuação do *Campus São Paulo* não se limita ao próprio município. Desde o segundo semestre de 2010, estamos oferecendo o programa PROEJA-FIC, que, em parceria com várias prefeituras do Estado de São Paulo, oferta cursos de formação profissional. É o caso do curso de Pintura em Paredes de Alvenaria, desenvolvido em Osasco, Francisco Morato, Itapevi e São Bernardo do Campo.

O espaço físico do *Campus São Paulo* abriga 16 laboratórios de Informática, dois laboratórios de Geografia, um laboratório de Turismo, seis laboratórios de Física, 13 laboratórios de Mecânica, nove laboratórios de Elétrica, seis laboratórios de Eletrônica e Telecomunicações e dez

laboratórios de Construção Civil, sendo que a utilização destes espaços ocorre também para turmas de outros cursos.

Compõe sua estrutura física espaços administrativos e de uso acadêmico dedicados ao atendimento de alunos e servidores, quatro salas de redação, duas salas de desenho, três salas de projeção, 60 salas de aulas tradicionais, três auditórios para 180, 130 e 80 pessoas, e uma biblioteca, além de ambientes apropriados para a prática da educação física e desportos compostos por uma pista de atletismo, um campo de futebol gramado, um campo de futebol de areia, quatro quadras poliesportivas, uma sala para condicionamento físico e dois vestiários. A situação da infraestrutura do *campus* está discriminada no quadro II.

**Quadro II - Infraestrutura física do *Campus* São Paulo**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	57.448
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	25.750
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	18.000
1.5	Área sem ocupação	-
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	10.300
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	25.750
2.2	Área construída descoberta	29.900
2.3	Área construída total	55.650
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	4.333
3.2	Área de laboratórios de Informática	756
3.3	Área de laboratórios específicos	3.768
3.4	Área de bibliotecas	553
3.5	Área de apoio pedagógico	1.500
3.6	Área de atividades esportivas	11.900
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	250
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	45
3.9	Área de alojamento para outros usuários	130
3.1	Área para serviços de apoio	3.500
3.11	Área para atividades administrativas	4.765
3.12	Outras áreas construídas	24.150
3.13	Total	55.650
<b>4 Cercamento da divisa</b>		
		<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	948
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	211
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

1. INÍCIO DO ANO LETIVO: o ano letivo teve início com a Semana de Planejamento para o primeiro semestre de 2010, entre 4 e 6 de fevereiro, quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do semestre. Nesta semana, houve a avaliação do ano letivo de 2009 e apresentação pelos gerentes/coordenadores e docentes das propostas para o ano de 2010.

No mesmo período, foram realizadas as reuniões de área/curso e de coordenadores, com intuito de promover a preparação para o cumprimento do semestre letivo, que teve início em fevereiro.

2. **FORMATURA:** no dia 30 de abril de 2010, às 20h, o *Campus* São Paulo comemorou, em ato solene, a formatura de 174 alunos. A cerimônia de outorga de grau aconteceu no saguão do *campus*, com a participação de professores, alunos e familiares dos formandos. O diretor do *campus* presidiu a solenidade e outorgou o grau aos formandos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Automação Industrial, Sistemas Elétricos e Eletrônicos, Gestão da Produção Industrial, Planejamento e Gestão de Empreendedorismo na Construção Civil, Gestão de Turismo, Turismo e Hospitalidade e Licenciatura em Física.

3. **SEMANA DO TURISMO 2010:** de 24 a 28 de maio, com a colaboração da coordenação e dos alunos do curso. Profissionais de algumas regiões brasileiras contribuíram com discussões sobre os diversos assuntos ligados ao turismo brasileiro.

4. **CALOURÍADAS:** jogos entre os alunos do 1.º ano do ensino médio, nas modalidades: futsal, voleibol, handebol, basquetebol, tênis de mesa, xadrez e atletismo.

5. **INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE:** realização da Semana do Planejamento para o segundo semestre, em 26 e 27 de julho de 2010. Os temas tratados foram a apresentação das metas da nova diretoria e discussão sobre a evasão dos cursos do *campus*.

6. **IV SEMANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA:** realizada no *Campus* São Paulo, de 20 a 24 de setembro de 2010. A Programação da Semana foi composta por sete minicursos, 86 palestras, dez oficinas, uma peça de teatro, dois debates e dois *workshops*, além da apresentação de painéis.

7. **4.ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS:** promovida pelo Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia.

8. **III CONVENÇÃO DE TURISMO:** de 23 a 25 de outubro, com a colaboração dos alunos do 4.º semestre do curso.

9. **FORMATURA:** no dia 10 de dezembro de 2010, às 20h, o *Campus* São Paulo comemorou em ato solene, a formatura de mais 174 alunos. A cerimônia de outorga de grau aconteceu no saguão do *campus*, com a participação de professores, alunos e familiares dos formandos. O diretor do *campus* presidiu a solenidade e outorgou o grau aos formandos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Automação Industrial, Sistemas Elétricos e Eletrônicos, Gestão da Produção Industrial, Planejamento e Gestão de Empreendedorismo na Construção Civil, Gestão de Turismo, Turismo e Hospitalidade e Licenciatura em Física.

Na perspectiva de avançar a democratização dos espaços institucionais, em 2010, o *Campus* São Paulo realizou, pela primeira vez, eleições diretas e amplamente democráticas para Diretor Geral, com a participação de professores, alunos e técnico-administrativos, sendo eleito o Prof. Carlos Alberto Vieira.

Durante o ano de 2010, o *Campus* São Paulo recebeu visitas de comitivas de outros países, visando ao estreitamento das relações entre as instituições e a elaboração de possíveis acordos de cooperação. Dentre eles, podemos destacar as comitivas de Burkina Faso na África (20/08/2010) e da Província de Guizhou na China (21/09/2010).

No primeiro semestre de 2010, foi realizado concurso público para contratação de 15 docentes em diversas áreas do *Campus* São Paulo, assim como ficou acordada a lotação imediata de mais dois professores de Física, de concurso anterior, e a remoção de outros três docentes dos *campi* Cubatão, Salto e São João da Boa Vista, por solicitação pessoal. Também foram abertas vagas de concurso para o *Campus* São Paulo, para os cargos de Administrador, Analista de T.I., Engenheiro, Médico, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Contabilidade, Técnico em Laboratório Mecânico e Técnico em T.I.

No segundo semestre de 2010, é importante salientar que houve a equipagem do laboratório de comandos elétricos com dez novas bancas didáticas, e a equipagem do laboratório de máquinas elétricas com seis novas bancas didáticas.

## Indicadores acadêmicos

Quadro III – Relação candidato/ vaga do *Campus São Paulo*

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
<b>Técnico em Qualidade PROEJA (integrado)</b>	noite	40	40*	40*	53	436*	215*	1,33	10,9*	5,3*
Técnico em Eletrotécnica concomitante/subsequente	noite	80	40	40	219	182	219*	2,74	4,55	5,47*
Técnico em Telecomunicações	noite	80	40	40	167	109	120	2,09	2,73	3
Técnico Integrado Mecânica	manhã	40	40	-	704	538	-	17,60	13,45	-
Técnico Integrado Mecânica	tarde	40	40	-	271	296	-	6,78	7,40	-
Técnico Integrado Eletrotécnica	tarde	40	40	-	293	228	-	7,33	5,70	-
Técnico Integrado Eletrônica	manhã	40	40	-	994	802	-	24,85	20,05	-
Técnico Integrado Eletrônica	tarde	-	40	-	-	258	-	-	6,45	-
<b>Técnico Integrado Informática</b>	tarde	40	80	-	2	1690	-	0,05	21,13	-
Técnico em Edificações	tarde	80	40	40	283	214	173	3,54	5,35	4,33
Técnico em Edificações	noite	80	40	40	193	182	219	2,41	4,55	5,48
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	manhã	40	40	40	227	1521	1172	5,68	38,03	29,30
<b>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	noite	80	40	40	651	1651	1984	8,14	41,28	49,60
<b>Tecnologia em Automação Industrial</b>	noite	80	40	40	583	1116	1335	7,29	27,90	33,38
<b>Tecnologia em Sistemas Eletrônicos</b>	manhã	80	40	40	189	891*	907*	2,36	22,27*	22,67*
<b>Tecnologia em Gestão de Turismo</b>	manhã	80	40	40	182	1184	951	2,28	29,6	23,78
<b>Tecnologia em Gestão de Turismo</b>	noite	80	40	40	177	1262	1301	2,21	31,55	32,53
<b>Tecnologia em Processos Gerenciais</b>	noite	80	40	40	390	1283	1702	4,88	32,08	42,55
<b>Tecnologia em Sistemas Elétricos</b>	noite	80	40	40	388	497*	688*	4,85	12,42*	17,24*
Tecnologia em Gestão de Produção	noite	40	-	-	251	-	-	6,28	-	-
<b>Tecnologia em Gestão de Produção Industrial</b>	noite	80	40	40	106	925	1240	1,33	23,13	31
<b>Licenciatura em Física</b>	manhã	120	40	40	228	366	569	1,90	9,15	14,23
<b>Licenciatura em Geografia</b>	manhã	40	40	-	190	808	-	4,75	20,2	-
<b>Licenciatura em Geografia</b>	noite	40	40	-	277	888	-	6,93	22,2	-
<b>Licenciatura em Matemática</b>	manhã	80	40	40	202	641	733	2,53	16,03	18,33
<b>Licenciatura em Química</b>	manhã	40	40	-	169	592	-	4,23	14,8	-

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	tarde	40	-	40	54	-	1538	1,35	-	38,45
Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio	-	40	-	-	78	-	-	1,95	-	-
<b>Engenharia em Controle e Automação</b>	manhã	80	40	-	755	1137	-	9,44	28,43	-
Engenharia em Construção Civil	manhã	40	-	-	604	-	-	15,10	-	-
Engenharia Civil	manhã	-	40	-	-	2866	-	-	71,65	-
<b>Engenharia de Produção Mecânica</b>	integral	40	-	40	157	-	2551	3,93	-	63,78
Especialização <i>Lato Sensu</i> em Formação de Professores com Ênfase no Magistério Superior	-	40	40	-	112	122	-	2,80	3,05	-
Especialização <i>Lato Sensu</i> em Tecnologias e Operações em Infra-Estrutura da Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização <i>Lato Sensu</i> em Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização <i>Lato Sensu</i> em Aeroportos - Projeto e Construção	-	25	-	-	32	-	-	1,28	-	-
Mestrado Profissional em Automação e Controle de Processos	-	15	20	-	18	37	-	1,20	1,85	-
Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	-	-	40	-	-	55	-	-	1,38	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do Campus

O quadro III mostra que, em relação às vagas oferecidas em 2009 e 2010, os números são bastante semelhantes, 1.920 vagas em 2009 e 1.940 vagas em 2010. Já em relação ao número de candidatos inscritos, observa-se um incremento bastante expressivo, pois de 9.199 candidatos em 2009, passamos em 2010 a 40.394 candidatos. Os dados mostram que o IFSP, na cidade de São Paulo, a mais populosa do país, está se tornando uma instituição de ensino bastante conhecida e procurada, mas o *Campus* São Paulo, por ausência de investimentos importantes, não consegue atender ao aumento da demanda e oferecer mais turmas e cursos, pois, no momento, tem sua cota autorizada de professores totalmente ocupada. Os cursos ressaltados em negrito foram os que tiveram incremento maior de candidatos inscritos, notadamente cursos de tecnologia e licenciaturas.

**Quadro IV – Relação de ingressos/ alunos do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	0	0		330	3		0	0	
Ensino Médio	217	317		417	653		52,03	48,54	
Técnico Integrado	43	44		71	87		60,56	47,31	
Técnico Integrado EJA									
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	327	175	179	1082	520	513	30,22	33,65	34,89
Superior de Tecnologia	712	397	383	3465	1824	1856	20,55	21,77	20,64
Licenciatura	433	236	130	1273	724	688	34,01	32,60	18,90
Engenharia	178	95	47	583	394	407	30,53	24,11	11,55
Especialização <i>lato sensu</i>	75	77	0	253	158	94	29,64	48,73	0
Mestrado	14	20	0	28	34	21	50	58,82	0
Prog. Especial de Form. Pedagógica	-	-	0*	-	-	0*	-	-	-
PROEJA-FIC	-	-	-*	-	-	64*	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do Campus

Em relação ao ingresso de alunos, de 2009 para 2010 o aumento foi pequeno, de apenas 0,95%. As matrículas tiveram incremento de 5%, devido ao quarto ano do ensino integrado e novas engenharias.

**Quadro V – Relação de concluintes/ alunos do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	322	3		330	3		97,57	100	
Ensino Médio	0	0		417	653		0	0	
Técnico Integrado	0	10		71	87		0	10,75	
Técnico Integrado EJA									
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	102	14	6	1082	520	513	9,43	2,69	1,17
Superior de Tecnologia	291	113	70	3465	1824	1856	8,40	6,20	3,77
Licenciatura	40	6	22	1273	724	688	3,14	0,83	3,20
Engenharia	0	0	0	583	394	407	0	0	0
Especialização <i>lato sensu</i>	31	0	0	253	158	94	12,25	0	0
Mestrado	0	0	0	28	34	21	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Sobre a relação concluintes/matrículas observa-se que, aparentemente, houve um decréscimo no número de concluintes, o que pode ser explicado pelo fato de termos vários cursos, em especial as licenciaturas, engenharias e mestrado, que se iniciaram recentemente, não tendo ainda alunos concluintes.

**Quadro VI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Ensino Médio	322	3	383	8	84,07	37,50
Técnico Integrado	0	0	0	0	0	0
Técnico Integrado EJA	0	10	0	44	0	22,73
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	102	20	441	272	23,13	7,35
Superior de Tecnologia	239	183	775	653	37,55	28,02
Licenciatura	40	28	138	86	28,98	32,56
Engenharia	0	0	0	0	0	0
Especialização <i>lato sensu</i>	31	0	70	75	44,28	0
Mestrado	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice de eficiência acadêmica apresenta números mais baixos em 2010, pela mesma razão apontada no quadro VI, pois temos um grande número de cursos com turmas que se iniciaram recentemente, ainda sem alunos concluintes.

**Quadro VII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Ensino Médio	2	0		330	3		0,61	0	
Técnico Integrado	33	219		417	653		7,91	33,54	
Técnico Integrado EJA	33	47		71	87		46,48	50,53	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	340	190,34	199,91	1082	520	513	31,42	36,60	38,97
Superior de Tecnologia	929,13	587,09	568,33	3465	1824	1856	26,81	32,19	30,62
Licenciatura	393,01	248,35	242,07	1273	724	688	30,87	34,30	35,18
Engenharia	119,50	88,93	100,84	583	394	407	20,50	22,57	24,78
Especialização <i>lato sensu</i>	60,50	66,67	53	253	158	94	23,91	42,20	56,38
Mestrado	1	1,83	1	28	34	21	3,57	5,38	4,76

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A análise dos índices de retenção do fluxo escolar mostram que houve um aumento significativo no número de alunos retidos de 2009 para 2010, de 73,10%, demonstrando necessidade de adequação do trabalho docente e de políticas de capacitação dos professores em novas metodologias e modernização do processo de ensino aprendizagem.

**Quadro VIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São Paulo**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
4106	4322	297,5	312	13,8	13,85

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Não houve alteração na relação alunos/docentes entre 2009 e 2010, mantendo-se o nível de 13,85%.

**Quadro IX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Paulo**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	15	15	8	18	23	33
Aperfeiçoado	8	7	0	0	8	7
Especialização	84	68	7	7	91	75
Mestrado	109	124	24	25	133	149
Doutorado	43	44	3	4	46	48

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
301	312	1074	1075	3,57	3,45

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### Considerações

Concluindo, verificou-se que entre 2009 e 2010 o *campus* não apresentou grandes alterações, devido à falta de investimentos no *campus* mais antigo e com maior número de alunos, favorecendo-se os novos *campi* em fase de implantação. Embora, com a mudança de CEFET para IFSP, a Instituição tenha se tornado mais conhecida, com número de candidatos inscritos no vestibular cerca de quatro vezes maior, não foi possível oferecer mais cursos e mais vagas, pois o número de professores se manteve o mesmo, assim como não houve grande variação na sua titulação. Houve, no entanto, incremento de 5% no número de matrículas. É preocupante o número de alunos reprovados, demonstrando necessidade urgente de intervenção no processo ensino-aprendizagem.

### 2.2.1.2 *Campus* Cubatão

A portaria ministerial n.º 158, de 12 de março de 1987, autorizou o funcionamento do *Campus* Cubatão, que iniciou as atividades em 1º de abril de 1987, provisoriamente, na Rua Joaquim Miguel Couto, 1111 – Vila Couto, em Cubatão, a 44 km da Capital. Em 2001, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Rua Maria Cristina, 50 – Jardim Casqueiro, área que foi doada pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Cubatão é resultado dos esforços da antiga Escola Técnica Federal (ETFSP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a industrial, de serviços e turismo, implementaram a escola, oferecendo inicialmente cursos nas áreas de Automação Industrial, Eletrônica e Informática, posteriormente também Turismo, totalizando 440 vagas/ano.

O quadro de funcionários é composto por 64 professores e 60 administrativos. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, é 130.

O espaço físico do *campus* conta com 19 salas de aula, 23 laboratórios, sendo seis multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, ocupando o terreno de 25 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro X.

**Quadro X - Infraestrutura física do *Campus* Cubatão**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	24.601,80
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	9.466
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	-
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	-
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	7.500
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	8.150
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	659
<b>2.3</b>	Área construída total	8.809
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	1.096,40
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	230
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	791,7
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	143,1
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	301,5
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	1309
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	63,7
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	24
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	12
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	-
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	421,1
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	1.840,80
<b>3.13</b>	Total	6.233,90
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	570
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	-
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Cubatão se destacou na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação no I Simpósio de Educação Profissional e Tecnológica da Baixada Santista com *stand* para divulgação dos cursos ofertados no *campus*, evento promovido pela Prefeitura de Praia Grande e pela FATEC de Praia Grande. Participou como membro da Comissão Permanente de Acompanhamento da Agenda 21 da Cidade de Cubatão, como membro titular no Painel Consultivo Comunitário da Cidade de Cubatão, tem representantes na Comissão de Atribuição de Carga Horária/Aulas da Instituição e na Comissão dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (Napnes). No I Fórum de PROEJA, realizado em Minas Gerais, obteve a primeira colocação do ranking do ENEM das escolas da região metropolitana da Baixada Santista. Houve também, em 19 de maio de 2010, palestra do pró-reitor de Inovação e Pesquisa, com o tema: “Uma visão sistêmica, envolvendo a evolução e integração de metodologias, tecnologias e pessoas”.

Em 2010, participaram de cursos de capacitação 12 servidores em:

- IEEE *World Congress on Computational Intelligence* - promovido em Barcelona, Catalunha-Espanha;
- V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares - promovido por UDES-Universidade do Porto-Portugal;
- Curso Básico de Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia - promovido por UNICAMP/Campinas-SP;
- II Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia - promovido por UTFPR/Ponta Grossa-PR;
- Curso de *Webdesign* - promovido por Tecnoponta Treinamentos/Santos-SP;
- Treinamento *Start Up* de Tecnologia Zigbee - promovido por Intisis Comercio e Serviços-SP;
- XV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - promovido por Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte-MG;
- Dia Nacional de Capacitação em Contratações Públicas - promovido em São Paulo-SP;
- Fórum de Perícia em Saúde da Administração Pública Federal - promovido por Ministério do Planejamento-SP;
- XXI Encontro de Atualização em PTGI e Colposcopia - promovido por Ass.Bras.de Genitoscopia-SP;
- Gestão de Proteção Social - promovido por PUC-SP;
- Dia Nacional de Capacitação em Contratações Públicas - promovido em São Paulo-SP;
- Gestão de Proteção Social - promovido por PUC-SP;
- III Simpósio de Serviço Social - promovido por UNIFESP;
- XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - promovido em Brasília-DF.

No *campus*, aconteceu um curso de especialização em Normas do Ensino Superior, do qual participaram 14 servidores.

Foram realizadas 39 palestras para a comunidade interna, com público estimado em mais de 2500 pessoas, entre servidores e alunos, conforme detalhado abaixo:

- dia 24/02/2010: Intercâmbio cultural - Palestrantes: Aline Moreira Domingues, Caroline Ilha Farias e Nathália França da Cruz
- dia 01/03/2010: Rede Profibus: Princípios, instalações, problemas frequentes, diagnósticos e exemplos práticos - Palestrante: Erik F. Maranhão
- dia 03/03/2010: Novidades em automação e oportunidades de emprego na Baixada Santista - Palestrante: Augusto Pereira
- dia 03/03/2010: Como ter sucesso em entrevistas de colocação - Palestrante: Augusto Pereira
- dia 10/03/2010: Modernização do Porto de Santos: Sua viabilidade e impacto econômico, histórico e turístico para a região - Palestrante: Sérgio Aquino

- dia 30/03/2010: Linhas de produtos de válvulas e atuadores - Palestrante: Luiz Carlos dos Reis
- dia 30/03/2010: Dimensionamento para válvulas borboletas de controle - Palestrante: Luiz Carlos dos Reis
- dia 22/04/2010: Planejamento e organização de eventos - Palestrante: Helena Lourenço
- dia 07/05/2010: Classificação de áreas Ex. - Palestrante: Marco Aurélio Padovan
- dia 10/05/2010: PST – Conceito Sil 1,2,3,4 em válvulas de segurança, aplicações e cálculos práticos e a importância da função *partial stroke test* nas malhas críticas - Palestrante: Frederico Leonardo Cunha
- dia 17/05/2010: Procedimento de combate a incêndio - Palestrante: Jonas Lira Rodrigues
- dia 19/05/2010: Automação/mecatrônica/informatização/produção e gestão: Uma visão sistêmica envolvendo a evolução e a integração de metodologias, tecnologias e pessoas - Palestrante: João Sinohara da Silva
- dia 24/05/2010: Primeiros socorros - Palestrante: Jonas Lira Rodrigues
- dia 11/06/2010: SIS - Sistemas instrumentados de segurança - Palestrante: Carlos Gebauer
- Neto
  - dia 17/06/2010: A calibração na indústria – A viabilidade de implementação de um laboratório de calibração - Palestrante: Newton Bastos
  - dia 13/08/2010: Como ter sucesso em entrevistas de colocação - Palestrante: Augusto Pereira
- Pereira
  - dia 14/08/2010: Comunicação não verbal: uma chave para o sucesso profissional - Palestrante: Augusto Pereira
  - dia 19/08/2010: *Software* de automação: Transformando dados de produção em informação gerencial - Palestrante: Moacir de Souza Júnior
- Patella
  - dia 18/10/2010: Palestra de Abertura da SNCT - Palestrante: Ozires Silva
  - dia 19/10/2010: Educação e cidadania - Palestrante: Humberto Hickel de Carvalho
  - dia 19/10/2010: Construção de software para automação de máquinas (Workshop) - Palestrante: Fernando Branquinho – Branqs Automação
- Patella
  - dia 19/10/2010: Universidade: Os melhores anos de nossas vidas - Palestrante: Roberto Patella
  - dia 19/10/2010: Inteligência Computacional e Sua Aplicação no Controle de Processos Industriais - Palestrante: Prof. Antônio Luiz
  - dia 19/10/2010: Planejamento de carreiras e depoimentos de ex-alunos - Palestrante: Augusto Pereira e ex-alunos
  - dia 19/10/2010: Plano de negócios: Empresas turísticas - Palestrantes: Alunos do TUR
  - dia 20/10/2010: Realidade virtual e realidade aumentada: Conceitos iniciais - Palestrante: Bergamaschi
- Bergamaschi
  - dia 20/10/2010: *Hackers* - Técnicas de Invasão e Prevenção - Palestrante: Eduardo Henrique Gomes
  - dia 20/10/2010: Rede *Foundation Fieldbus* - Palestrante: Sandro Callegari – WESTLOCK
  - dia 20/10/2010: Construção de *software* para automação de máquinas (Workshop) - Palestrante: Fernando Branquinho – Branqs Automação
- TUR
  - dia 20/10/2010: Chega de cinzas, ame o verde - Palestrante: Yuri Genio Escobar – aluno
  - dia 20/10/2010: O tecnólogo e o mercado de trabalho - Palestrante: César da Costa
  - dia 21/10/2010: A tecnologia na aviação civil - Palestrante: Alberto Luíz Ferreira
  - dia 21/10/2010: História da Educação Profissional sob a Ótica da Sociedade de Classes: a questão da dualidade - Palestrante: Humberto Hickel de Carvalho
  - dia 21/10/2010: Chega de cinzas, ame o verde - Palestrante: Yuri Genio Escobar – aluno
- TUR

- dia 21/10/2010: A influência das mídias sociais no mercado de trabalho - Palestrante: Octávio Fernandes – ex-aluno CTI

- dia 22/10/2010: A evolução tecnológica dos sistemas termoeletricos visando a continuidade operacional e adequação ambiental – O caso prático da Usina Termoeletrica Piratininga - Palestrante: Márcio Nestor Zancheta – PETROBRAS

- dia 22/10/2010: Desenvolvimento em camadas com C#.NET e ASP.NET - Palestrante: Carlos Camacho

- dia 22/10/2010: Oficina de *Hay Kay (Workshop)* - Palestrante: Cláudia Damião

O *Campus* Cubatão organizou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Semana Cultural, com dez palestras, um *workshop* e outras atividades culturais e esportivas.

## Indicadores acadêmicos

Quadro XI – Relação candidato/ vaga do *Campus* Cubatão

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Ensino Médio -Informática Básica - EJA	noite	40	-	-	8	-	-	0,20	-	-
Técnico Integrado em Informática	manhã	40	40	-	395	366	-	9,88	9,15	-
Técnico Integrado em Informática	tarde	40	40	-	181	220	-	4,53	5,50	-
Tecnologia em Automação Industrial	manhã	40	40	-	75	380	-	1,88	9,50	-
Tecnologia em Automação Industrial	noite	80	40	40	245	502	657	3,06	12,55	16,43
Tecnologia em Gestão de Turismo	noite	80	-	40	89	-	544	1,11	-	13,60
Técnico - Eletrônica ou Automação Industrial	noite	80	40	40	173	101	120	2,16	2,53	3
Técnico em Informática	noite	80	40	40	119	86	68	1,49	2,15	1,70

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Quadro XII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Cubatão

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Ensino Médio	136	0		136	82		100	0	
Ensino Técnico Integrado EJA	40	31		40	55		100	56,36	
Ensino Técnico Integrado	80	83		80	160		100	51,88	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	225	78	66	237	253	235	94,94	30,83	28,09
Superior de Tecnologia	66	76	77	405	389	363	16,30	19,54	21,21

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Cursos Anuais (%)		Cursos Semestrais			
		Primeiro Semestre (%)		Segundo Semestre (%)	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
100	38,38	13,89	23,99	47,19	23,91

Fonte: Diretoria Geral do campus

Em relação aos cursos semestrais, o primeiro semestre apresentou acréscimo no índice de 13,89% para 23,99%, o que indica aumento no número de ingressantes em relação ao total de matrículas de 2009 para 2010. O mesmo não se verificou no segundo semestre, quando o índice apresentou um decréscimo de 47,19% para 23,91%.

**Quadro XIII – Relação de concluintes/ alunos do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Concluintes		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	49	82	136	82	36,03	100			
Ensino Médio	7	10	40	55	17,50	18,18			
Ensino Técnico Integrado EJA	0	0	80	160	0	0			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	53	21	40	237	253	235	22,36	8,30	17,02
Superior de Tecnologia	17	19	18	405	389	363	4,20	4,88	4,96

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Cursos Anuais (%)		Cursos Semestrais			
		Primeiro Semestre (%)		Segundo Semestre (%)	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
21,88	32,06	0	6,23	0	9,70

Fonte: Diretoria Geral do campus

Em relação aos cursos anuais, houve um acréscimo no índice de 21,88% para 32,06%, o que indica aumento no número de concluintes em relação ao total de matrículas. Um dos fatores responsáveis pela melhora pode ser creditado ao aumento da equipe pedagógica, que teve melhores condições de atuar no processo pedagógico com orientação aos atores envolvidos.

Em relação aos cursos semestrais, não há como fazer a comparação devido à nulidade dos dados referentes a 2009. Os índices de 2010 dos cursos semestrais refletem fatores como a evasão e suas causas.

**Quadro XIV – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	49	82	80	0	61,25	0
Ensino Médio	7	10	40	0	17,50	0
Ensino Técnico Integrado EJA	0	0	0	0	0	0
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	53	61	160	0	33,12	0
Superior de Tecnologia	17	37	120	121	14,17	30,58

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Cursos anuais	2009	2010
Ensino Médio	61,25	68,33
Ensino Técnico Integrado	0	0
PROEJA	17,50	25
Cursos semestrais	2009	2010
Superior de Tecnologia	14,17	23,13
Técnico Concomitante	33,12	30,50

Fonte: Diretoria Geral do campus

Houve melhora em todos os cursos, exceto o técnico concomitante. A melhora pode ser atribuída à atuação da equipe pedagógica, que foi aumentada em número de membros, conforme já citado. A piora no índice dos cursos técnicos concomitantes pode ser atribuída a vários fatores, entre eles: a falta de pré-requisitos dos estudantes para os conteúdos dos cursos, a baixa concorrência nos vestibulares e a falta de interesse do estudante em continuar o curso técnico, quando do término de seu ensino médio, preferindo ir para o ensino superior.

**Quadro XV - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Retidos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Ensino Médio	4	0	136	82	2,94	0			
Ensino Técnico Integrado EJA	35	39	40	55	87,50	70,91			
Ensino Técnico Integrado	16	22	80	160	20,00	13,75			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	220	127	86,82	237	253	235	92,83	50,20	36,94
Superior de Tecnologia	171	59	53	405	389	363	42,22	15,17	14,60

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Cursos Anuais (%)		Cursos Semestrais			
		Primeiro Semestre (%)		Segundo Semestre (%)	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
21,48	20,54	47,22	28,97	61,72	22,97

Fonte: Diretoria Geral do campus

Houve pequena melhora do índice nos cursos anuais, de 21,48% para 20,54%, e significativa melhora nos dois semestres dos cursos semestrais de 47,22% para 28,97% no primeiro semestre, e de 61,72% para 22,97% no segundo semestre. A atuação da equipe pedagógica, que passou de um componente, até 2008, para nove componentes, de 2008 em diante, pode ser um dos fatores que contribuíram para a melhora do índice.

**Quadro XVI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Cubatão**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
862	895	74	83	11,65	10,78

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A diminuição da relação é devida a dois fatores: o primeiro fator foi a necessidade, em 2010, de contratação de professores substitutos, por afastamento para capacitação ou por motivo de licença médica; o segundo fator é a transição de cursos ofertados, pois houve o fechamento de turmas do ensino médio e do curso técnico modular em Informática para abertura de turmas do curso técnico integrado em Informática. O novo curso ainda não está com todas as turmas funcionando, pois, em 2010, a primeira turma foi para o terceiro ano e o curso tem duração de quatro anos. A expectativa é de que esta relação se eleve para os próximos anos.

**Quadro XVII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Cubatão**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	4	3	7	7	11	10
Aperfeiçoado	1	1	1	0	2	1
Especialização	24	26	1	1	25	27
Mestrado	25	31	3	2	28	33
Doutorado	10	11	-	1	10	12

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
74*	83	252	275	3,32	3,31

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

### 2.2.1.3 *Campus Sertãozinho*

A portaria ministerial n.º 403, de 30 de abril de 1996, autorizou o funcionamento do *Campus Sertãozinho*, que iniciou as atividades em janeiro de 1996, provisoriamente, na Rua Expedicionário Solano, 1420 – Centro, em Sertãozinho, a 359 km da Capital. Em 2007, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Rua Américo Ambrósio, 269 – Jardim Canaã, área que foi doada pela Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (Fundam) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Sertãozinho* é resultado dos esforços da Fundam, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é o agronegócio, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Química, Mecânica, Automação Industrial e Administração.

O quadro de funcionários é composto por 40 professores e 52 administrativos.

O espaço físico conta com oito salas teóricas e 16 laboratórios compostos por Oficina Mecânica, Informática I, II e III, Hidráulica, Pneumática, Eletrônica, Motores e Eletricidade, Metalografia e Controle de Qualidade, CNC, Controle de Processos, Instrumentação, Dispositivos e Projetos, Química/Microbiologia e Educação Musical. Possui, ainda, cantina, auditório, biblioteca e área de convivência, além dos ambientes de uso administrativo e de apoio ao ensino. Seus laboratórios, em vários casos, comportam utilização multidisciplinar, e sua infraestrutura é a discriminada no quadro XVIII.

**Quadro XVIII - Infraestrutura física do *Campus Sertãozinho***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	48.400
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.457
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	9.389
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	39.011
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	2.500
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	36.511
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	3.457
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	5.932
<b>2.3</b>	Área construída total	9.389
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	270
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	167
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	909
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	138
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	141
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	-
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	9
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	-
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	-
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	49
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	334
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	1.440
<b>3.13</b>	Total	3.457

<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro Linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	-
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.000
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-
Observações: O não cercamento de toda a área decorre do acordo com a Prefeitura e Fundam para o desmembramento do terreno atual e doação definitiva da área ocupada pelo <i>campus</i> , com acréscimo de outra área, pertencente à Prefeitura, contígua ao terreno ocupado.		

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Neste ano, além das atividades de planejamento, realizadas em consonância com técnico-administrativos e docentes, elaboração dos planos de novos cursos e elaboração de planos de ensino, foi realizada a eleição para diretor geral do *campus*.

As principais ações realizadas foram: implementação dos colegiados dos cursos de tecnologia; incentivo à criação do Centro Acadêmico; renovação do convênio IFSP - Prefeitura - Fundam; realização de obras de melhorias na infraestrutura; realização de gestão com a Administração Municipal e Fundam para buscar auxílio na elaboração de projeto de expansão do *campus*; implementação do curso de tecnologia da Gestão de Recursos Humanos para 2011; realização do campeonato interno de futsal; realização da 4.<sup>a</sup> Semana da Ciência e Tecnologia; participação no evento de Ciência e Tecnologia da Fatec de Sertãozinho. Foram realizadas ações com a finalidade de buscar a diminuição da evasão no curso de Tecnologia de Fabricação Mecânica por meio da mudança de curso para o período noturno. Houve mudança do último ano dos cursos de Técnico em Mecânica e Automação, integrados ao ensino médio, do período vespertino para o noturno, de forma que os discentes pudessem realizar os estágios ou já fossem efetivados no trabalho.

O serviço de Psicologia e de Assistência Social desenvolveu atividades de apoio aos discentes tais como espaço de reflexão e aprendizado sobre as adversidades encontradas no decorrer da vida acadêmica. Houve realização do grupo “Vivências e saberes do Graduando em Química”, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos monitores do *campus*; programa de integração do aluno iniciante e participação na formação do NAPNE.

A coordenação de extensão proporcionou a realização de visitas técnicas a: Feira da Mecânica 2010, em São Paulo; ao Observatório Astronômico, em São Carlos; à Fundação Água Vermelha, em Sertãozinho; ao Museu Catavento, em São Paulo; ao Departamento de Química da USP de Ribeirão Preto; ao Encontro Nacional de Química, em Brasília; à Fundação Moreno, em Sertãozinho; ao Encontro PIBID, em São Paulo; ao Congresso de Usinagem, em São Paulo; BM&F Bovespa, em São Paulo; ao Museu Exploratório de Ciências, em Campinas; à Cervejaria Colorado e à premiação da equipe vencedora da gincana da 4.<sup>a</sup> Semana de Ciência e Tecnologia, com uma tarde na Fazenda Hotel e Acampamento “Vista Alegre”.

Um importante acontecimento deste ano é a premiação com a Medalha Nilo Peçanha, referente ao Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a professor do *campus*, contratado pelo convênio Fundam, Prefeitura de Sertãozinho e IFSP.

Citamos como fator importante o entendimento junto à Prefeitura de Sertãozinho, que irá patrocinar o projeto arquitetônico para expansão do *campus*.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro XIX – Relação candidato/ vaga do Campus Sertãozinho**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado - Automação Industrial	tarde	40	40	-	107	138	-	2,68	3,45	-
Técnico Integrado - Química	tarde	40	40	-	68	145	-	1,70	3,63	-
Técnico Integrado - Mecânica	noite	40	40	-	62	90*	-	1,55	2,25*	-
Técnico Integrado - Gestão Empresarial - EJA	noite	40	40*	-	56	129*	-	1,40	3,23*	-
Tecnologia em Automação Industrial	noite	40	40	-	250	682	-	6,25	17,05	-
Licenciatura em Química	manhã	40	40	-	51	381	-	1,28	9,53	-
Tecnologia em Fabricação Mecânica	manhã	40	40	-	71	326	-	1,78	8,15	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

A partir de 2010, o ingresso dos alunos na modalidade ensino médio integrado EJA foi alterado para seleção por meio de critérios socioeconômicos. Tal medida foi implantada devido ao número elevado de indivíduos com segundo grau completo que se inscreviam no processo seletivo. A principal justificativa é a premissa do atendimento prioritário àqueles indivíduos maiores de 18 anos, com ensino fundamental completo e segundo grau incompleto, além da condição socioeconômica e da inclusão social.

**Quadro XX – Relação de ingressos/ alunos do Campus Sertãozinho**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Técnico Integrado	90	83		153	213		58,83	38,97	
Técnico Integrado EJA	82	86		138	181		59,42	47,51	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	89	81	0	155	183	182	57,42	44,26	0
Licenciatura	48	40	0	69	72	69	69,56	55,56	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A diferença entre os índices da relação de ingressos/alunos pode ser considerada natural, pois à medida que os cursos avançam e novas turmas são formadas, a tendência é que o índice venha a diminuir. A quantidade de matrículas, nos cursos integrados e na modalidade EJA, aumentou em 39% e 28% respectivamente, assim, é esperado que o índice venha a apresentar decréscimo visualizado na tabela XX.

Para o processo seletivo relativo ao ano letivo de 2011, o campus trabalhará em uma ação integrada para uma divulgação mais intensa que nos anos anteriores.

**Quadro XXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Sertãozinho***

Modalidade de ensino	Concluintes		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	0	0	153	213	0	0			
Técnico Integrado	57*	35	138	181	41,3	19,34			
Técnico Integrado EJA									
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	0	0	18	155	183	182	0	0	9,89
Licenciatura	0	0	0	69	72	69	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro XXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Sertãozinho***

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	0	0	0	58	0	0
Técnico Integrado	57	40*	84	86*	67,86	46,51*
Técnico Integrado EJA						
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Superior de Tecnologia	0	21*	0	81*	0	25,93*
Licenciatura	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

No que tange ao decréscimo do índice de eficiência do técnico integrado EJA, detectou-se evasão em razão de dificuldades de aprendizado, em função de admissão em novo emprego, dentre outros, que vêm sendo objeto de estudos para a contenção da evasão.

Já no que diz respeito aos demais cursos, em virtude de não existirem turmas concluintes, não foi possível a formação do índice.

**Quadro XXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Sertãozinho***

Modalidade de ensino	Retidos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	24	23	153	213	15,69	10,80			
Técnico Integrado	34	58	138	181	24,64	32,04			
Técnico Integrado EJA									
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	22,89	60,25	60,25	155	183	182	14,77	32,92	33,10
Licenciatura	47,64	36,7	36,7	69	72	69	69,04	50,97	53,19

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

No técnico integrado, na modalidade de ensino regular, o índice de retenção do fluxo escolar obteve uma melhoria em relação ao índice de 2009, mesmo com o acréscimo de mais uma turma em cada um dos cursos. Ou seja, para os cursos iniciados no ano de 2008 (técnico em Química e em Automação), somente no ano de 2011 as quatro séries dos respectivos cursos estarão em andamento.

Nos cursos superiores de tecnologia e licenciatura, é notável um índice de retenção crescente de 2009 para 2010, mais acentuado na licenciatura em Química. Tais indicadores já foram percebidos pelas respectivas áreas e, mediante intervenção das coordenações, núcleo sociopedagógico, gerência educacional e direção do *campus*, tem sido avaliada a implantação de medidas que venham a intervir na evolução de tais índices.

**Quadro XXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Sertãozinho**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
515	678*	47	41*	10,96	16,54*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

A evolução do número de alunos devido ao acréscimo de séries dos cursos em andamento permitiu uma melhoria do índice, sendo que em 2011 é esperada uma melhoria maior no índice, devido ao início do novo curso superior de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos. Quanto ao curso técnico em Eletrônica, cujo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) havia previsto para início no mesmo período, não foi iniciado por conta da não aprovação dos docentes previstos nos concursos públicos.

**Quadro XXV - Índice de titulação do corpo docente no Campus Sertãozinho**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	6	8*	2	1	8	9*
Aperfeiçoado	1	0*	-	-*	1	0*
Especialização	7	7*	-	-*	7	7*
Mestrado	20	20*	-	-*	20	20*
Doutorado	11	11*	-	-*	11	11*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
47	47	166	165	3,53	3,51

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

### 2.2.1.4 *Campus Guarulhos*

A portaria ministerial n.º 2.113, de 16 de junho de 2005, autorizou o funcionamento do *Campus Guarulhos*, que iniciou as atividades em janeiro de 2006, na Avenida Salgado Filho, 3501 – Vila Rio de Janeiro, em Guarulhos, a 17 km da Capital.

O *Campus Guarulhos* é resultado dos esforços da Prefeitura de Guarulhos, da Agência de Desenvolvimento de Guarulhos (Agende), do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria, implementaram a escola, oferecendo o curso técnico de nível médio em Programação e Desenvolvimento de Sistemas. Atualmente, o *Campus Guarulhos* oferta os cursos técnicos de Manutenção e Suporte em Informática e Automação Industrial. Oferece também Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Matemática, totalizando 240 novas vagas, semestralmente.

O quadro atual de funcionários é composto por 43 professores e 24 administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com 23 salas de aula multidisciplinares, 17 laboratórios, biblioteca, cantina, auditório e 23 salas de apoio/ setor administrativo, ocupando uma área de 13.508 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XXVI.

**Quadro XXVI - Infraestrutura física do *Campus Guarulhos***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	22.507,92
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	6.537,22
1.5	Área sem ocupação	6.970,7
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	9.000
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	7.055,77
2.2	Área construída descoberta	6.537,22
2.3	Área construída total	13.592,99
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	1.156,24
3.2	Área de laboratórios de Informática	1.420,12
3.3	Área de laboratórios específicos	518,1
3.4	Área de bibliotecas	314,78
3.5	Área de apoio pedagógico	49,05
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	187
3.11	Área para atividades administrativas	1.887,04
3.12	Outras áreas construídas	324,75
3.13	Total	5.857,08
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	600
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	60
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Guarulhos se destacou no planejamento e execução de melhorias contínuas no ambiente escolar, tais como: conclusão das obras do prédio G que se encontra devidamente sinalizado com acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. O uso total do prédio está sendo feito a partir do recebimento do mobiliário e equipamentos. A área externa destaca-se pela conservação e manutenção da infraestrutura e a área de jardins devidamente cuidada e continuamente ampliada. As salas da Direção, Gerência Acadêmica e Coordenadoria de Informática e Pesquisa foram transferidas do prédio A para o prédio F. As salas da Coordenadoria de Registros Escolares, Coordenadoria de Extensão, Sala dos Professores, Sala da Pesquisa, salas da equipe sociopedagógica foram transferidas para o Prédio G, integrando o trabalho das equipes e facilitando o atendimento a alunos, professores, pais e público em geral, que procuram por cursos e/ou atendimento diverso no *campus*.

Entre as atividades de rotina, destaca-se a seguir algumas ações da Direção Geral do *Campus*:

- Participação na inauguração de *campus* do IFSP;
- Participação no Curso de Aperfeiçoamento de Dirigentes da Rede Federal em Brasília, oferecido pela SETEC/MEC;
- Participação no curso de Formação para Oferta de Projetos da Rede Certific;
- Atendimento às convocações da Coordenadoria da Rede Certific, assim como concessão de entrevistas em rádios, TV e jornais sobre o projeto;
- Participação na Funarte, a convite, para esclarecimentos sobre o projeto Rede Certific;
- Visita à Unifesp-Guarulhos para desenvolvimento de atividades pedagógicas com o *Campus* Guarulhos;
- Reuniões com a Secretaria Municipal do Trabalho;
- Participação na abertura da I Semana da Matemática do *Campus* Guarulhos;
- Cessão de espaço físico ao IBGE, que montou posto de atendimento aos recenseadores para atendimento do censo no município;
- Cessão de espaço físico para curso da Polícia Metropolitana de Guarulhos, Unidade Básica de Saúde e Conselho Municipal de Segurança;
- Entrega de mantimentos recolhidos no trote solidário entre os alunos e servidores do *campus* à APAE;
- Presença na abertura oficial do 1.º Salão do Livro de Guarulhos;
- Regularização da titularidade no serviço de abastecimento de água pelo Serviço de Abastecimento de Água (Saae);
- Reuniões periódicas com a equipe da direção, professores e técnico-administrativos para acompanhamento das ações estabelecidas no PDI e ações de rotina do *campus*;
- Empréstimo de equipamentos de laboratório para o *Campus* Avançado de Capivari e *Campus* Piracicaba;
- Solicitação de nomeação de servidores docentes e técnicos administrativos para recomposição da equipe em função das remoções;
- Participação no evento de "Eleição do Industrial do ano de 2010" na CIESP-Guarulhos;
- Reunião com a Secretaria da Educação – departamento de alimentos, com participação da assistente social do *campus*, sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Reunião com a Secretaria do Trabalho e Secretaria da Educação sobre PROEJA-FIC. Aula inaugural do PROEJA-FIC;
- Presença na aula inaugural na FATEC Guarulhos;
- Levantamento, pela assistente social, junto aos coordenadores de curso/área, da necessidade de monitores;
- Participação do *campus* na Campanha Municipal do Agasalho;
- Elaboração de nova logística de empréstimos de livros na biblioteca e de atendimento visando à diminuição de atrasos e extravio de livros;

- Organização, divulgação e inscrição do processo seletivo para professor substituto;
- Divulgação dos procedimentos adotados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para Iniciação Científica. Atendimento e recepção do jornal “Diário de Guarulhos”;
- Participação na palestra sobre projetos incubados com Marcelo Chuery, gestor da Incubadora de Guarulhos;
- Visita técnica ao Museu da Língua Portuguesa;
- Reunião com representantes da FIESP e do SENAI;
- Pesquisa junto à Pró-Reitoria de Ensino sobre a matrícula no sistema dos alunos ingressantes por meio do Enem – SISU, incluindo levantamento de dados de alunos na CRE.
- Desenvolvimento da Campanha do Livro pelo setor sociopedagógico entre alunos e servidores do *campus*;
- Participação no I Encontro da Organização de Apoio ao Ensino e Registros Escolares;
- Participação no Seminário de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, com a presença da Setec/MEC;
- Providências para manutenção de dados no cadastro no SISTEC pela Coordenadoria de Registros Escolares;
- Participação na I Feira de Vestibular do Município;
- Participação no curso oferecido pela AGU sobre licitações com ênfase pregão eletrônico.
- Participação no curso *in company* sobre licitações - Planilha de custos pessoal terceirizado;
- Instalação do refeitório para alunos no Bloco C;
- Instalações da nova cantina;
- Participação no Curso de Normatização do Ensino Superior oferecido pela Pitágoras para servidores do IFSP realizado no *campus*;
- Cessão da área verde do *campus* para a Secretaria do Meio Ambiente de Guarulhos na aplicação de prova prática do concurso público de jardineiros;
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Guarulhos;
- Visita técnica à empresa Behr Brasil Ltda., Arujá, com os alunos do curso técnico em Automação Industrial e visita técnica ao Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB), São José dos Campos, com os alunos do curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Promoção de palestras com o CREA para os alunos do curso técnico em Automação Industrial;
- Participação no programa da rádio Boas Novas para divulgação do *campus* e dos cursos de extensão;
- Participação no evento de "Eleição do Industrial do ano de 2010", na CIESP-Guarulhos;
- Participação em evento sobre Alimentação Escolar, promovido pela Prefeitura de Guarulhos;
- Assinatura de convênio com o agente de integração NAPE;
- Capacitação ministrada no *Campus* Guarulhos em conjunto com professores do IFCE aos alunos tutores do Projeto Gesac;
- Reunião no MEC sobre o Projeto Formação Gesac;
- Reunião com o Departamento de Apoio ao Sistema Educacional (DASE) sobre o acordo entre IFSP e a Prefeitura de Guarulhos, referente ao PNAE;
- Participação no Fórum de Proeja-Fic em Belo Horizonte – MG;
- Visita técnica dos alunos de Automação Industrial na Feira de Usinagem no Center Norte;
- Participação da Comissão de organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Manutenção do *site* do *campus*, elaboração de vídeos e controle de acesso nos servidores, manutenção do sistema de telefonia e afins;
- Implantação e manutenção de Servidor de dados (SAMBA); servidor de WEB; servidor de impressão (CUPS); relatórios de impressão (JASmine); coleta e informações de hardware dos clientes (OCS Inventory NG); gerenciador de chamados e inventário de equipamentos de informática (GLPI); EAD (Moodle); portal (gerenciado com Joomla); Virtualização (VMWare ESXi); analisador de LOG's (MySAR); Backup; Firewall; Proxy; LDAP; domínio;

- Supervisão dos alunos monitores na CIP;
- Planejamento e implementação de 15 laboratórios de informática em todo *campus*;
- Planejamento, organização e execução da I Semana da Matemática.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro XXVII – Relação candidato/ vaga do *Campus* Guarulhos**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	120	40	40	316	226	195	2,63	5,65	4,88
Técnico em Automação Industrial	tarde	80	40	40	156	107	97	1,95	2,68	2,43
Técnico em Automação Industrial	noite	120	80	80	358	178	236	2,98	3,48	2,95
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noite	80	40	40	369	1209	1545	4,61	30,23	38,63
Licenciatura em Matemática	manhã	80	40	40	113	399	608	1,41	9,98	15,20

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O indicador, na média, vem se mantendo estável no *Campus* Guarulhos. Especificamente, verifica-se aumento de demanda no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Guarulhos é hoje a 8ª economia do país e a 2ª do estado de São Paulo. Desta maneira, a demanda pelos cursos oferecidos no *campus* demonstra um interesse, por parte da população, para capacitação e inserção no mercado de trabalho em potencial, não somente no município, mas também na região e na Grande São Paulo.

O *Campus* Guarulhos, hoje, é a única instituição pública a oferecer os cursos técnicos em Automação Industrial e Manutenção e Suporte em Informática, e, ainda, os cursos superiores em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Matemática.

A partir do primeiro semestre de 2011, passa a oferecer também Tecnologia em Automação Industrial.

**Quadro XXVIII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Guarulhos**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	337	167	173	1069	522	564	31,52	31,99	30,67
Superior de Tecnologia	90	47	44	211	155	168	42,65	30,32	26,19
Licenciatura	88	47	49	181	128	148	48,62	36,72	33,11

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O indicador candidato/vaga aponta para a continuidade do número de turmas e períodos ofertados semestralmente, e também a abertura de novos cursos, como Tecnologia em Automação Industrial, para o primeiro semestre de 2011, o curso de pós-graduação (*stricto sensu*) em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software* e cursos de Formação Inicial e Continuada,

atendendo, assim, a crescente demanda por cursos em vários níveis em instituições públicas do município.

**Quadro XXIX – Relação de concluintes/ alunos do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	127	19	21	1069	522	564	11,88	3,64	3,72
Superior de Tecnologia	0	0	0	211	155	168	0	0	0
Licenciatura	0	0	0	181	128	148	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Apesar do aumento de demanda pelos cursos, os alunos concluintes dos cursos técnicos tem encontrado muita dificuldade na oferta de vagas de estágio nas empresas e indústrias no município e região. Este índice impacta diretamente no número final de diplomas expedidos.

Para os alunos do curso de licenciatura e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, espera-se uma mudança no quadro de oferta de vagas de estágio, visto que ainda não houve a integralização dos cursos superiores.

A direção geral do *campus*, com a Coordenação de Extensão e coordenadorias de área, vem atuando junto à comunidade empresarial para oferta de vagas para estágio, e junto à Prefeitura para que os alunos concluintes possam realizar estágio em suas secretarias e órgãos. Esperamos que, resolvida a questão relativa ao pagamento de seguro de vida para os estagiários, os alunos também possam realizar estágio, mesmo que não remunerado, no próprio *campus*.

**Quadro XXX – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010	
		2009	2010		2009	2010
Técnico Concomitante	127	40	363	282	34,99	14,18
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	0	0
Licenciatura	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro XXXI - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	311,00	176,13	236,87	1069	522	564	29,09	33,74	42
Superior de Tecnologia	76,60	59,25	57,23	211	155	168	36,30	38,23	34,07
Licenciatura	93,20	58,79	80,11	181	128	148	51,49	45,93	54,13

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Em virtude da grande defasagem escolar dos alunos ingressantes, verifica-se um número relativamente elevado no índice de reprovação, porém, com o compromisso da manutenção da qualidade dos cursos oferecidos, entendemos ser necessário que estes alunos refaçam o módulo/semestre para garantia do processo de ensino e aprendizagem.

Na medida do possível, completando a carga horária dos professores, as coordenações de curso têm planejado aulas de reforço, nivelamento e DPs em horários contrários às aulas, a fim de os alunos terem sua necessidade atendida.

Em paralelo, professores do curso de licenciatura em Matemática, em parceria com a Secretaria de Educação do município, participaram do projeto de pró-letramento de matemática, oferecido aos professores de matemática da rede municipal.

#### Quadro XXXII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Guarulhos

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
765	880	40	44	19,12	20

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Professores têm atuado junto aos discentes em plantão de dúvidas, projetos de orientação de trabalhos de finalização de curso, supervisão aos monitores, projetos de iniciação científica e aulas de reforço.

Com o aumento do quadro de docentes, acreditamos ser possível incrementar a oferta de atendimento aos discentes, ampliando os horários e a disponibilização de ferramentas como *Moodle*, entre outras.

A direção do *campus*, com a Gerência Acadêmica, a Gerência de Apoio ao Ensino, as coordenações de curso e a supervisora pedagógica, têm procurado oferecer cursos de capacitação e formas de instrumentalizar os docentes com ferramentas que os auxiliem no atendimento aos alunos e preparo das aulas, novos métodos didáticos, construção de novos processos avaliativos e acompanhamento das notas.

#### Quadro XXXIII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Guarulhos

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	6	7	1	0	7	7
Aperfeiçoado	2	2	0	0	2	2
Especialização	8	6	0	1	8	7
Mestrado	16	15	0	0	16	15
Doutorado	7	13	0	0	7	13

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
40	44	134	150	3,35	3,41

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### Considerações

Para que possamos diminuir o índice de evasão escolar, o setor sociopedagógico tem implementado ações, por meio do serviço social, de oferta de vagas para monitoria e bolsa auxílio aos alunos carentes desde a integração dos alunos ingressantes, com o preenchimento de questionários socioeconômicos para mapeamento da clientela do *campus*.

A partir de dados gerados pela Coordenadoria de Registros Escolares, a equipe sociopedagógica realiza o Conselho de Classe pedagógico com os professores e reuniões com pais e alunos, visando a um melhor aproveitamento do rendimento escolar e permanência dos alunos nos cursos, propondo orientações de estudos aos alunos, melhor utilização da biblioteca e grupos de estudos.

A aquisição de novos títulos para a biblioteca é um ponto importante a ser levado em consideração, para que os professores possam ter à disposição livros atualizados que sirvam de complementação da bibliografia básica na elaboração dos planos de aula, e também, que sirvam de motivação aos alunos na consulta para seus estudos.

A localização geográfica do *campus* no bairro da Vila Rio de Janeiro, um pouco distante do centro do município, a estrutura deficiente de transporte público nas proximidades do *campus*, e a grande distância entre a residência, local de trabalho e o *campus* têm sido fatores que causam a maior parte da evasão dos alunos. A partir da adoção do Bilhete Único no município, acreditamos que os alunos terão maior número de linhas de ônibus facilitando, assim, o seu deslocamento com maior rapidez e economia.

O fato de Guarulhos ser um município em franco desenvolvimento, com abertura de novas empresas e indústrias, a implantação do parque tecnológico e o mercado imobiliário aquecido, faz com que os cursos oferecidos sejam cada vez mais procurados pela população. Os dados apresentados no Relatório de Gestão 2010 tendem a sofrer alteração positiva a cada semestre, pois o *campus* vem ampliando sua visibilidade no município, fazendo com que a escola se torne mais conhecida e valorizada pela população.

### 2.2.1.5 *Campus* São João da Boa Vista

A portaria ministerial n.º 1.715, de 20 de outubro de 2006, autorizou o funcionamento do *Campus* São João da Boa Vista, que iniciou as atividades em 13 de fevereiro de 2007, no Acesso Dr. João Batista Merlin, s/n.º - Jardim Itália - São João da Boa Vista – SP, a 230 km da Capital, em área que foi doada pelo Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista (CEPRO) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* São João da Boa Vista é resultado dos esforços da Associação Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista (ACEPRO), do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a de comércio e serviços, contando atualmente com uma forte política de ampliação do setor industrial, visando a atrair investimentos nos segmentos metal-mecânico, eletro-eletrônico, químico, de alimentos e sucroalcooleiro, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial (técnico concomitante/subsequente), Eletrônica (técnico integrado e superior de tecnologia) e Informática (técnico concomitante/subsequente, técnico integrado e superior de tecnologia), totalizando 400 vagas.

O quadro de funcionários, no primeiro semestre de 2010, era composto por 37 professores efetivos e 27 administrativos. Com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, são 43 professores efetivos e 27 administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula, 14 laboratórios, sendo seis multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, três salas de apoio, ocupando o terreno de 43,6 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XXXIV.

**Quadro XXXIV - Infraestrutura física do *Campus* São João da Boa Vista**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	43.591,16
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.773,57
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	8.226,44
1.5	Área sem ocupação	33.591,16
1.6	Área não-aproveitável	4.058,48
1.7	Área do terreno disponível para expansão	29.532,68
<b>2 Tipo de área construída</b>		
2.1	Área construída coberta	3.038,13
2.2	Área construída descoberta	8.226,44
2.3	Área construída total	11.264,57
<b>3 Tipo de utilização</b>		
3.1	Área de salas de aula teóricas	348,68
3.2	Área de laboratórios de informática	314,40
3.3	Área de laboratórios específicos	368
3.4	Área de bibliotecas	132,85
3.5	Área de apoio pedagógico	111,20
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	69,60
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	207,07

<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	157,12
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	1.329,21
<b>3.13</b>	Total	3.038,13
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	-
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	434,50
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* São João da Boa Vista se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como: pintura predial dos ambientes internos e área externa do *campus*; encaminhamento de projetos para readequação da iluminação externa do *campus* e cercamento da face frontal da área do terreno ainda não edificada.

Na área acadêmica, teve início no segundo semestre o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, com a aula inaugural ministrada pelo Prof. Dr. Gabriel Marcelino Alves, Diretor de Tecnologia da Informação do IFSP, em 9 de agosto.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, houve a participação nos seguintes eventos:

- Visita técnica às instalações industriais da Empresa CBL – Laminação Brasileira de Cobre Ltda., em São João da Boa Vista – SP; visita técnica às instalações da Usina Hidrelétrica de Itaipu e da Subestação de Furnas, em Foz do Iguaçu – PR, dos alunos dos cursos técnicos em Automação Industrial e Informática e do curso superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; visita ao Museu da Língua Portuguesa, Museu Paulista, Pinacoteca do Estado e Estação Ciência, em São Paulo – SP, com a participação de alunos do 2.º ano dos cursos técnicos em Informática e Eletrônica integrados ao Ensino Médio; III Congresso Internacional de Software Livre e Governo Eletrônico - CONSEGI 2010, em Brasília – DF;

- Participação no XVIII Congresso Brasileiro de Automática - CBA 2010 - Sociedade Brasileira de Automação; 42.º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional – Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional, XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Associação Brasileira de Engenharia de Produção, *The 6th Latin American Congress of Artificial Organs and Biomaterials* – UFRGS/FAURGS; I Seminário Internacional "A educação Medicalizada: Dislexia, TDAH e outros supostos Transtornos – Conselho Regional de Psicologia”;

- I Semana da Educação Profissional – Tema: Educação para a Vida, com a participação dos servidores docentes, administrativos, alunos, pais de alunos, profissionais de Educação de outras instituições e comunidade de São João da Boa Vista e região; III Semana de Tecnologia – Tema: Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável, contou com a apresentação de palestras, minicursos, exposição de trabalhos e atividades culturais, em parceria com a EMEP “Hugo Sarmiento”, com a participação de servidores docentes, administrativos e alunos das duas instituições, além de empresas e outras instituições de ensino locais e regionais.

## Indicadores acadêmicos

Quadro XXXV – Relação candidato/ vaga do *Campus* São João da Boa Vista

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado - Técnico em Eletrônica	manhã	40	40	-	44	90	-	1,10	2,25	-
Técnico Integrado - Técnico em Informática	tarde	40	40	-	95	211	-	2,38	5,28	-
Técnico em Informática	tarde	40	-	40	23	-	18	0,58	-	0,45
Técnico em Informática	noite	80	40	40	174	195	63	2,18	4,88	1,58
Técnico em Automação de Processos Industriais	noite	80	40	40	127	106	50	1,59	2,65	1,25
Técnico em Automação de Processos Industriais	tarde	40	-	-	24	-	-	0,60	-	-
Tecnologia em Eletrônica Industrial	noite	80	40	40	111	396	312	1,39	9,9	7,8
Tecnologia em Sistemas para Internet	noite	-	-	40	-	-	491	-	-	12,28
Técnico em Informática para Internet - Pólo Araraquara	EaD	-	-	50	-	-	23	-	-	0,46
Técnico em Informática para Internet - Pólo Barretos	EaD	-	-	50	-	-	18	-	-	0,36
Técnico em Informática para Internet - Pólo Franca	EaD	-	-	50	-	-	64	-	-	1,28
Técnico em Informática para Internet - Pólo Itapevi	EaD	-	-	50	-	-	99	-	-	1,98
Técnico em Informática para Internet - Pólo Jaboticabal	EaD	-	-	50	-	-	12	-	-	0,24
Técnico em Informática para Internet - Pólo Guará	EaD	-	-	50	-	-	6	-	-	0,12
Técnico em Informática para Internet - Pólo São João da Boa Vista	EaD	-	-	50	-	-	19	-	-	0,38

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A relação candidato/vaga para os cursos integrados, tanto de Informática quanto de Eletrônica, foi maior em 2010 em relação a 2009, devido a uma maior divulgação da Instituição, principalmente pela comunidade escolar, além da participação de alunos de escolas de ensino fundamental em eventos organizados pelo *campus*. Observa-se, também, um maior interesse pela comunidade regional na busca de uma formação profissional aliada a um ensino público de qualidade.

Em 2010, a relação candidato/vaga foi maior para os cursos técnicos em Informática e Automação Industrial oferecidos no período noturno, indicando uma crescente demanda do mercado de trabalho na região por profissionais dessas áreas. Os cursos técnicos do período vespertino mantiveram uma baixa demanda, já que o público alvo desse período, formado principalmente por alunos do ensino médio, acabou migrando para os cursos integrados.

O curso superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresentou um aumento na procura, principalmente devido à adesão ao SISU. O curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, oferecido pela primeira vez no 2.º semestre de 2010, apresentou a maior relação

candidato/vaga do *campus*. Vale ressaltar o grande interesse dos alunos egressos do curso técnico em Informática pelo curso de nível superior.

Os cursos de ensino a distância apresentaram uma queda acentuada na relação candidato/vaga em todos os pólos, no ano de 2010. Os motivos que levaram a esse fato devem-se, principalmente, à falha na divulgação do processo seletivo, pois o material não esclarecia o perfil pedagógico dos cursos a distância, não diferenciando, assim, dos cursos presenciais, acarretando a concorrência entre as modalidades de ensino.

**Quadro XXXVI – Relação de ingressos/ alunos do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Técnico Integrado	140	78		140	173		100,00	45,09	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	502	105	103	1084	338	315	46,31	31,07	32,70
Técnico Concomitante - EaD	-	0	299	-	61	341	-	0	87,68
Superior de Tecnologia	81	49	83	164	106	172	49,39	46,23	48,26

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Em 2009, a relação dos cursos integrados foi 100%, pois todos os alunos matriculados ingressaram nos cursos naquele ano. Já em 2010, a relação diminuiu, tendo em vista a não oferta de vagas no período noturno.

Em relação aos cursos técnicos e superiores de tecnologia, o índice demonstra a manutenção da ocupação de vagas oferecidas pelo *campus*.

Em relação aos cursos técnicos na modalidade EaD, não é possível a análise, uma vez que não houve oferta de vagas no 1.º semestre de 2009 e no 1.º semestre de 2010.

**Quadro XXXVII – Relação de concluintes/ alunos do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Técnico Integrado	0	0		140	173		0	0	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	86	10	4	1084	338	315	7,93	2,96	1,27
Técnico Concomitante - EaD	-	0	0	-	61	341	-	0	0
Superior de Tecnologia	0	0	0	164	106	172	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A relação de concluintes/alunos apresenta índices menores do que o esperado, já que o estágio é de caráter obrigatório para conclusão do curso e muitos alunos não possuem disponibilidade para fazê-lo. Destaca-se aqui a necessidade de alternativas para que os alunos possam concluir o curso, como por exemplo, a apresentação de um trabalho final, ou ainda, uma pesquisa de campo dentro da temática do curso.

Outro fator que influencia esses baixos índices é a dificuldade dos alunos de conciliar os horários das disciplinas de dependência com o horário do módulo vigente.

**Quadro XXXVIII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais						
Técnico Integrado	0	0	0	0	0	0
Cursos semestrais						
Técnico Concomitante	86	14	300	102	28,67	13,73
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice apresentado demonstra uma baixa eficiência acadêmica nos cursos técnicos concomitantes, devido principalmente às dificuldades, apontadas no item anterior, para conclusão do curso.

**Quadro XXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais									
Técnico Integrado	38	8		140	173		27,14	4,62	
Cursos semestrais									
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	244	125,24	106,99	1084	338	315	22,51	37,05	33,97
Técnico Concomitante - EaD	-	50,8	0	-	61	341	-	83,28	0
Superior de Tecnologia	85,24	21,2	64,48	164	106	172	51,98	20	37,49

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice de retenção nos cursos integrados apresenta uma melhora devido ao ingresso dos professores efetivos em 2010, bem como a implantação da biblioteca do campus, que propiciou diversos projetos com o envolvimento dos alunos. Além disso, destacam-se melhorias nas ações de políticas de inclusão e permanência, desenvolvidas com relação ao atendimento psicossocial e pedagógico.

Com relação aos cursos técnicos concomitantes, o principal fator para o aumento do índice é a defasagem de aprendizagem dos alunos que ingressaram em 2010 em relação a 2009.

O aumento do índice dos cursos superiores de tecnologia deve-se principalmente ao desempenho dos alunos de Tecnologia em Sistemas para Internet, ingressos em 2010.

**Quadro XL - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São João da Boa Vista**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
875	1001	37	39	23,65	25,67

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Comparativamente, entre 2009 e 2010 a relação apresenta-se praticamente constante e um pouco acima da média recomendada no termo de acordo de metas do MEC, o que acarreta uma sobrecarga nas atividades docentes, comprometendo o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem do aluno. Justifica-se assim a necessidade de contratação de novos professores nos concursos públicos realizados em 2010.

**Quadro XLI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São João da Boa Vista**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	3	2	4	0	7	2
Aperfeiçoado	1	0	-	0	1	0
Especialização	7	10	1	0	8	10
Mestrado	13	19	-	0	13	19
Doutorado	8	8	-	0	8	8

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
37	39	125	146	3,38	3,74

*Fonte: Diretoria de Recursos Humanos*

### 2.2.1.6 *Campus Caraguatatuba*

O Instituto Federal de São Paulo - *Campus Caraguatatuba* está situado no Litoral Norte do Estado de São Paulo, a 186 km da Capital, sito à Avenida Rio Grande do Norte n.º 450, no bairro Indaiá.

Foi criado em 2006, por meio da portaria ministerial n.º 1.714, publicada no Diário Oficial da União, em 20 de outubro de 2006. Iniciou suas atividades em fevereiro de 2007.

Oferece, atualmente, cursos técnicos nas áreas de Informática, Construção Civil e Gestão.

O prédio do *Campus Caraguatatuba* foi inaugurado, em 2002, com recursos do PROEP/MEC, em parceria com a Prefeitura de Caraguatatuba e FUNDACC – Fundação Cultural e Educacional de Caraguatatuba.

O *campus* conta, atualmente, com 722 alunos, 22 servidores técnico-administrativos e 38 docentes.

O prédio, hoje, possui sete salas de uso administrativo e de apoio ao ensino, sete salas de aula de uso comum, oito laboratórios na área de Informática, dois laboratórios na área de Construção Civil, uma cozinha didática, um auditório multidisciplinar, cantina, biblioteca e área de vivência. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XLII.

**Quadro XLII - Infraestrutura física do *Campus Caraguatatuba***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	4.110
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	2.208,40
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	1.901,60
1.5	Área sem ocupação	-
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	950,80
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.254,40
2.2	Área construída descoberta	1.901,60
2.3	Área construída total	4.110
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	491,56
3.2	Área de laboratórios de Informática	523,33
3.3	Área de laboratórios específicos	207,12
3.4	Área de bibliotecas	124
3.5	Área de apoio pedagógico	91,19
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	10,30
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	15,38
3.11	Área para atividades administrativas	207,91
3.12	Outras áreas construídas - AUDITÓRIO	141,12
3.13	Total	1.811,93
<b>4 Cercamento da divisa</b>		
		<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	50,05
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	227,25
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Caraguatatuba se destacou pela aprovação dos cursos superiores de licenciatura em Matemática e tecnologias nas áreas de Gestão e Informática, no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar (tais como reformas internas e adequações), tramitação do processo licitatório para ampliação e término das obras, aquisição de materiais permanentes e de consumo, e atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação em eventos, congressos, audiência pública, comissões diversas propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias, cursos de capacitação, feiras, aula inaugural, visita técnica, palestras e eventos diversos, a seguir:

- aula magna “O Papel da Educação Profissional e a Inserção no Mercado de Trabalho”;
- divulgação sistemática do IFSP: escolas, rádios, jornais, ônibus, comércio, etc.;
- trote solidário /integração dos alunos novos;
- formatura dos alunos dos cursos das áreas de Informática, Edificações e Gestão;
- realização de levantamento socioeconômico dos alunos novos;
- seleção para Bolsa Monitoria, Auxílio Financeiro e Iniciação Científica;
- acompanhamento e orientação aos alunos pelo SAP/NAPNE;
- II Ciclo de Palestras de Administração no IFSP;
- 3.ª Festa Junina do Instituto Federal, em parceria com a Etec/SP e Grêmio Estudantil.
- acompanhamento das ações do Grêmio Estudantil;
- acompanhamento da EaD no IFSP *Campus* Caraguatatuba e início das primeiras turmas de

EaD;

- Palestra de combate às drogas, em parceria com a Polícia Militar de Caraguatatuba;
- II ADMIFSP - I Simpósio de Administração do IFSP - *Campus* Caraguatatuba;
- III SETECO – Semana do Técnico de Construção Civil;
- Semana da Tecnologia da Informação: palestras e *workshops*;
- Semana da Ciência e Tecnologia: palestras e *workshops*;
- comemoração da “Semana do Idoso”, com professores e servidores;
- ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- desenvolvimento e aprimoramento do diário eletrônico no *campus*.

## Indicadores acadêmicos

Quadro XLIII – Relação candidato/ vaga do *Campus* Caraguatatuba

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática para Internet	tarde	80	40	-	82	87	-	1,03	2,18	-
Técnico em Informática	noite	120	40	-	287	191	-	2,39	4,78	-
Técnico em Edificações	noite	80	40	-	313	281	-	3,91	7,03	-
Técnico em Edificações	tarde	40	40	-	32	82	-	0,80	2,05	-
Técnico em Operações Administrativas	tarde	40	-	-	-*	-	-	0*	-	-
Técnico em Administração	tarde	40	40	40	33	354	332	0,83	8,85	8,30
Técnico em Operações Comerciais	noite	40	-	-	137	-	-	3,43	-	-
Técnico em Comércio	noite	40	40	-	49	51	-	1,23	1,28	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

O aumento da relação candidato/vaga foi constante em todos os cursos, graças à crescente demanda na região, além de um retorno às ações desenvolvidas no *campus* para divulgação do IFSP e seus cursos oferecidos.

Cabe ressaltar que o curso técnico em Administração e o curso técnico em Comércio foram substituídos pelos cursos: técnico em Operações Comerciais e técnico em Operações Administrativas para atender novo catálogo e eixos tecnológicos do Ministério da Educação, considerando a formatação de curso tecnológico a ser oferecido em 2011.

**Quadro XLIV – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	725	272	63	1520	727	478	47,70	37,41	13,18
Técnico Concomitante - EaD	-	0	368	-	84	423	-	0	87

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A relação de ingressos/alunos se manteve em pequeno declínio, porém esta demanda é interferida pela disponibilidade de salas de aula e eventuais turmas não fechadas por completo devido à falta de demanda, em especial as do período vespertino, uma vez que o *campus* está com o prédio lotado no período noturno.

Uma obra de ampliação e projeto para nova portaria e construção de laboratórios possibilitará um aumento da disponibilidade de cursos e ingresso de alunos no *campus*.

**Quadro XLV – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	123	84	60	1520	727	478	8,09	11,55	12,55
Técnico Concomitante - EaD	-	0	12	-	84	423	-	0	2,84

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A relação de concluintes/alunos teve um pequeno aumento e o *campus* vem desenvolvendo constantes projetos para contenção da evasão escolar.

Cabe ressaltar que, em análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação), é apontado um significativo problema financeiro de nossos alunos, onde muitos deles necessitam deixar os estudos para exercer uma atividade remunerada no período. No ano de 2011, está prevista a implantação de uma verba maior para contemplar os auxílios financeiros, possibilitando um aumento dos alunos concluintes ao longo do período.

**Quadro XLVI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	123	156*	301	368*	40,86	42,39*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

A relação de concluintes/alunos teve um pequeno aumento e o *campus* vem desenvolvendo constantes projetos para aumento de sua eficiência acadêmica e a contenção da evasão escolar.

Cabe ressaltar que projetos como a CPA (Comissão Própria de Avaliação) vêm diagnosticando o cenário junto aos alunos, e, em paralelo, um maior estudo junto às demandas regionais norteará a Instituição rumo à inserção social na região.

A previsão na implantação, no próximo ano, de uma verba maior para contemplar os auxílios financeiros possibilitará um aumento dos alunos concluintes ao longo do período, interferindo, assim, nos indicadores do *campus*.

**Quadro XLVII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	348	210,48	126,01	1520	727	478	22,89	28,95	26,36
Técnico Concomitante - EaD	-	30,45	207,71	-	84	423	-	36,25	49,10

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice de retenção do fluxo escolar dos cursos técnicos concomitantes sofreu uma pequena redução, o que mostra um número maior de alunos concluintes.

A EaD (Educação a Distância) possui algumas particularidades, em especial a distância dos polos onde são oferecidos os cursos, o que, por muitas vezes, faz com que se perca o contato direto com o aluno, dificultando o diagnóstico prévio e motivação dos mesmos, além do fato de, no período, mais polos terem sido implantados junto ao *campus*.

A respeito do índice de retenção do fluxo escolar, o *campus* vem atuando junto a um Projeto de Controle, Acompanhamento e Contenção da Evasão Escolar que, em linhas gerais, visa a maiores rendimentos neste índice. Quanto ao ensino a distância, uma maior divisão dos *campi* gestores de EaD contribuirá na eficiência dos cursos desenvolvidos nesta modalidade em toda a rede.

**Quadro XLVIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Caraguatatuba**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
923	901	34	34	27,15	26,50

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes em tempo integral está acima das metas propostas pela Reitoria. Isto ocorre em função dos alunos de EaD que estão matriculados no *campus*, e não tem a mesma contribuição docente em relação aos cursos presenciais.

Enquanto os alunos de EaD estiverem matriculados no *campus*, esta relação deve se manter no patamar acima de 20, ainda que considerada as evasões.

#### Quadro XLIX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Caraguatatuba

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	5	3*	2	0	7	3*
Aperfeiçoado	1	1	1	0	2	1
Especialização	3	7*	1	1*	4	7*
Mestrado	15	18*	0	0	15	18*
Doutorado	6	8*	0	0	6	8*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
34	37*	113	138*	3,32	3,73*

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

#### Considerações

A análise comparativa dos dados (2009–2010) mostra que a Instituição vem sofrendo aumento significativo de produtividade docente e desenvolvimento dos alunos, em paralelo ao crescente avanço do processo ensino-aprendizagem.

De forma geral, ressaltamos que a respeito da relação candidato/vaga o *Campus* Caraguatatuba trabalhará dentro dos mesmos moldes dos anos anteriores (2009/2010), visto que tem apresentado resultados positivos e crescentes ao longo do período.

A respeito da relação ingressos/alunos o *Campus* Caraguatatuba tende a sofrer um pequeno aumento, uma vez que aumentará a gama de cursos, além da implantação dos cursos superiores para o 1.º semestre de 2011.

Em relação à situação concluintes/alunos o *Campus* Caraguatatuba vem atuando junto a um Projeto de Controle, Acompanhamento e Contenção da Evasão Escolar, em especial no desenvolvimento do NAPNE – Núcleo de Assistência às Pessoas com Necessidades Especiais, com objetivo de aumentar o números de concluintes do cursos oferecidos no *campus*.

Novos projetos institucionais incluem: a criação do nível fundamental integrado ao ensino técnico, e maior atendimento de ensino superior nas áreas de Gestão, Meio Ambiente, Pesca e Engenharia; estrutura adequada e com qualidade em referência à pesquisa; agregação de agências de fomento, emprego e desenvolvimento; além de maior abrangência dos cursos de capacitação à comunidade.

A Rede Federal está vivenciando a maior expansão de sua história e o município de Caraguatatuba tem oportunidade de se consolidar como base do IFSP no Litoral Norte, com foco na formação integradora e produção do conhecimento, visando a um maior desenvolvimento educacional e inserção social de toda comunidade.

### 2.2.1.7 *Campus Bragança Paulista*

O *Campus Bragança Paulista* do IFSP está situado na região norte do estado, a 89 km da Capital, localizado à Rua Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 – Penha, Bragança Paulista/SP.

O município de Bragança Paulista tem, como principais atividades, indústrias de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

Em Bragança Paulista, são realizados diversos eventos, promovidos por várias entidades, entre elas, a Associação Comercial e Empresarial, SEBRAE-SP. O principal destaque neste tipo de eventos é a Festa Agropecuária de Bragança Paulista, uma das maiores feiras agropecuárias do interior de São Paulo.

A Unidade Descentralizada de Bragança Paulista (UNED–BRA) foi instituída conforme portaria ministerial n.º 1.712, de 20 de outubro de 2006. Posteriormente, passando a ser denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Bragança Paulista*, criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Oferece, atualmente, cursos técnicos e superiores nas áreas de Informática e Indústria.

O prédio do *Campus Bragança Paulista* foi originalmente construído para abrigar a escola pertencente ao segmento comunitário do PROEP, sendo os recursos financeiros recebidos pela Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista (FESB).

Conta, atualmente, com 704 alunos, cinco servidores técnico-administrativos de nível superior, 11 servidores técnico-administrativos de nível intermediário, um servidor técnico-administrativo de nível fundamental e 32 servidores docentes.

Possui seis laboratórios na área de Informática, um multidisciplinar, três na área de Automação, sete salas de aula de uso comum, cantina, pátio e biblioteca. Os detalhes da estrutura seguem no quadro L.

**Quadro L - Infraestrutura física do *Campus Bragança Paulista***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	-
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	-
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	-
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	-
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	-
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	2.488,05
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	-
<b>2.3</b>	Área construída total	2.488,05
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	400,38
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	236,84
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	466,28
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	106,64
<b>3.5</b>	Área de auditório	172,37
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	-
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	-
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	21,92

<b>3.10</b>	Área para serviços de apoio	-
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	83,87
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	999,75
<b>3.13</b>	Total	2.488,05
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	-
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	-
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Entre as atividades envolvidas nas semanas de planejamento referentes ao 1.º e 2.º semestres de 2010 estão:

- apresentação das atividades conforme o Calendário Escolar: estabelecimento de datas para reuniões de área, avaliações intermediárias e finais, realização dos eventos internos (SEMTEC, intervalos culturais e CONCISTEC) e estabelecimento da semana de reposições e entrega de notas para a CRE;

- planejamento para requisição dos materiais/serviço do exercício de 2010;

- adequação do quadro de horários;

- análise de casos de Conselho de Classe;

- pesquisa de satisfação e avaliação de rendimento dos docentes;

- elaboração de pesquisa de satisfação direcionada aos discentes;

- elaboração do Projeto Integrador.

Em 2010, foram realizados os seguintes eventos no *Campus* Bragança Paulista: Intervalos Culturais; CONCISTEC'10; III Semtec – Semana de tecnologia e I Ciclo de Palestras e Minicursos

Foi, também, realizado o evento externo “Dia Municipal da Educação” – Atibaia/ SP e apresentações de pesquisa na CIESP.

Foi realizada visita técnica dos alunos à empresa Max Gear – Componentes para Diferenciais, em Bragança Paulista e celebrado convênio - Protocolo de Cooperação Técnico-Científica - com a Universidade Politécnica da Catalunha.

Dois professores participaram do curso *in company* “Inovação Tecnológica” - UNB e três servidores participaram dos treinamentos, propostos pelas Pró-Reitorias, em “Sistemas Acadêmicos” - DTI e “Sistec” - MEC.

Foram desenvolvidos os seguintes cursos extracurriculares para alunos e professores pelo próprio *campus*: “Autocad para docentes” (10 alunos), “Treinamento na bancada de processos de Automação” (10 alunos), “Inventor para estudantes” (20 alunos), “Hidráulica e Pneumática para docentes” (6 alunos).

Houve participação nas seguintes comissões institucionais: CPA, PDTI, Atribuição de Aulas, Conselho Superior, Comissão do curso de Pós-Graduação, Organização Didática, NAPNE e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Foram elaborados ou reformulados os Planos Pedagógicos dos cursos: licenciatura em Matemática, técnico em Mecatrônica, técnico integrado em Eletroeletrônica e técnico integrado em Mecânica.

Os projetos de ampliação ou reforma elaborados foram: reforma da secretaria, reforma da administração, projeto de adequação de instalação elétrica (em elaboração); divisão dos laboratórios e das salas dos professores, projeto de reforma – pintura (não executado), forro em salas de aula e sala administrativa, troca de chaves e fechaduras.

Servidores e alunos participaram, representando a Instituição, nos seguintes seminários, cursos e palestras: Fórum Municipal de Educação; Dia Municipal da Educação, Atibaia/SP; III Congresso Anual de *Software Livre* e Governo Eletrônico, Brasília/DF.

Foram desenvolvidos os cursos de educação continuada FIC Modular - Projetista Mecânico (com 16 concluintes) e FIC Modular – Informática Básica (com 15 concluintes no 1.º módulo e 12 no 2.º módulo)

Foram desenvolvidas ações pela equipe pedagógica visando melhoria do rendimento escolar, como: plantão de dúvidas com os professores, monitorias disciplinares, acompanhamento psicopedagógico, Ciclo de Palestras e minicursos, I CONCICTEC - Congresso científico, III Semana de Tecnologia, pesquisas de opinião com os estudantes e docentes, apresentação dos dados coletados com a pesquisa para os estudantes e docentes, organização inicial do NAPNE, reunião com os estudantes para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

## Indicadores acadêmicos

Quadro LI – Relação candidato/ vaga do *Campus Bragança Paulista*

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	Tarde	80	40	40	81	73	41	1,01	1,83	1,03
Técnico em Automação Industrial	Noite	80	40	40	235	210	157	2,94	5,25	3,93
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	-	40	40	-	106	52	-	2,65	1,30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	80	40	40	284	1028	726	3,55	25,70	18,15
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Noite	80	40	40	171	570	533	2,14	14,25	13,33

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O curso técnico em Automação Industrial é um curso cujo público-alvo é adulto. Desse modo, a demanda é maior no período noturno em relação ao vespertino. Porém, ambos tiveram um crescimento de demanda em relação ao ano de 2009, na ordem de 40% no período vespertino e 30% no noturno. Mesmo assim, a baixa procura do curso no período vespertino em números absolutos levou a área de Indústria a optar pelo encerramento do oferecimento do curso no referido período para o ano de 2011.

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática apresentou uma menor demanda no segundo semestre de 2010 em relação ao período anterior. Essa é uma característica que tem se repetido em diferentes cursos e modalidades de ensino, em função do curso possuir um público-alvo mais jovem, que procura o vestibular assim que concluem o primeiro ano do ensino médio.

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem permanecido entre os três mais procurados entre os *campi* em que é oferecido, e mantém semestralmente uma relação candidatos/vaga alta.

A procura pelo curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial aumentou consideravelmente e tem se mantido constante desde o primeiro semestre de 2010. Existe uma demanda regional que solicita a transformação do curso em um curso superior de Mecatrônica.

De maneira geral, a relação candidato/vaga tem sido satisfatória face ao índice de escolaridade da mesorregião bragantina.

**Quadro LII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	231	129	101	742	411	368	31,13	31,39	27,45
Superior de Tecnologia	177	82	82	257	229	276	68,87	35,81	29,71

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Os técnicos concomitantes mantêm uma média de relação de ingressos/alunos constante, em torno de 30%, por se tratarem de cursos que possuem ciclos completos. Os cursos superiores, por sua vez, a cada ano tem um número maior de matrículas para um número de ingressantes constante, o que faz com que a relação caia semestralmente.

Este índice passará a ser fidedigno na modalidade de ensino superior após um ano do ciclo completo.

**Quadro LIII – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	60	8	4	742	411	368	8,09	1,95	1,09
Superior de Tecnologia	0	0	0	257	229	276	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Os cursos superiores ainda não têm concluintes, as primeiras turmas se formarão ao final de 2011.

Os técnicos concomitantes, por sua vez, tiveram um índice maior em 2009, em razão de os dados terem sido extraídos antes do fechamento das notas finais, que ocorreram em fevereiro de 2011.

Por ter sido um ano de concursos, o segundo semestre de 2010 terminou em fevereiro de 2011, o que não torna confiáveis os indicadores.

**Quadro LIV – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	60	12	241	245	24,90	4,90
Superior de Tecnologia	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Os dados foram extraídos sem o fechamento de todas as aulas de 2010, pois estas entraram em janeiro de 2011, pelo fato de vários professores concursados terem assumido no meio do

semestre e necessitarem utilizar o período de férias para concluírem seus conteúdos programáticos e fecharem as notas.

A análise dos indicadores não corresponde à realidade do *campus*, que mantém a sua eficácia acadêmica.

**Quadro LV - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	274	150,44	89,13	742	411	368	36,93	36,60	24,22
Superior de Tecnologia	85,73	72,68	88,61	257	229	276	33,36	31,74	32,11

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Assim como no índice anterior, o sistema não contemplava, na ocasião da extração dos dados, as circunstâncias mencionadas anteriormente.

**Quadro LVI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Bragança Paulista**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
528	660	31	33	17,03	20

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Os números referentes ao ano de 2010 não estão disponíveis em nossa tabela. Desse modo, torna-se impossível qualquer tipo de análise ou consideração, mas pelos dados levantados junto à secretaria, a relação de alunos/professores está superior a 21, o que demonstra um crescimento do número de alunos por professor.

**Quadro LVII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Bragança Paulista**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	3	2	2	0	5	2
Aperfeiçoado	-	0	-	0	0	0
Especialização	7	4	1	0	8	4
Mestrado	11	20	1	0	12	20
Doutorado	5	7	1	0	6	7

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
31	33	107	127	3,45	3,85

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

## Considerações

Em razão das circunstâncias que cercaram o ano letivo de 2010, em especial a demora no processo de entrada em exercício dos professores concursados, o Sistema Acadêmico estava desatualizado e, conseqüentemente, os índices não representaram o atual estado do ensino no *Campus* Bragança Paulista. O corpo docente, nessa ocasião, era composto por vários integrantes que residiam em cidades geograficamente distantes do *campus* (acima de 100 km) o que os desestabilizava emocional e profissionalmente, gerando assim, insatisfação e redução do comprometimento com as atividades desenvolvidas no *campus*. O processo de remoção, ocorrido em 2010, favoreceu o grupo em questão e também o *campus*, que recebeu um grupo novo já estabelecido na região e comprometido com os projetos e interesses institucionais. Os problemas resultantes dessa mudança foram circunstanciais e superados. Acreditamos que a conclusão dos processos de remoção restantes tenham os mesmos resultados, o que certamente será refletido nos indicadores futuros.

### 2.2.1.8 *Campus Salto*

A portaria ministerial n.º 1.713, de 20 de outubro de 2006, autorizou o funcionamento do *Campus Salto*, que iniciou as atividades em 2 de agosto de 2007, na Rua Rio Branco, 1780 – Vila Teixeira, em Salto, a 120 km da Capital, em um prédio que foi doado pela Fundação Saltense de Educação e Cultura (Funsec) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Salto* é resultado dos esforços da Funsec, do PROEP, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial, Gestão e Informática, totalizando 160 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 24 professores e 21 administrativos. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, é 54.

O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula, 12 laboratórios, sendo sete multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, seis salas de apoio, ocupando o terreno de 6.963,78 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro LVIII.

**Quadro LVIII - Infraestrutura física do *Campus Salto***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	6.963,78
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.456,46
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	5.507,32
1.5	Área sem ocupação	-
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	-
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.305,04
2.2	Área construída descoberta	5.507,32
2.3	Área construída total	8.812,36
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	493,20
3.2	Área de laboratórios de Informática	328,80
3.3	Área de laboratórios específicos	339,10
3.4	Área de bibliotecas	100,670
3.5	Área de apoio pedagógico	44
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	36,67
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	85,49
3.11	Área para atividades administrativas	142,70
3.12	Outras áreas construídas	625,08
3.13	Total	2.195,71
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	182,31
4.3	Cerca (Montantes e arame)	191,50

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus Salto* se destacou no planejamento e execução de melhorias, tais como:

- readequação das instalações elétricas
- instalação de placas de identificação do novo nome da escola (troca do letreiro);
- pintura da fachada externa;
- obras para readequação e manutenção das salas de aula e laboratórios;
- elaboração de projetos básicos para instalação de cortinas e coberturas;
- aquisição de computadores para os laboratórios de Informática e equipamentos para os laboratórios de Automação;
- capacitação de vários servidores em cursos *in company* realizados pela Pró-Reitoria de Administração;
- participação de docentes em congressos e simpósios;
- participação de professores e alunos na competição *AeroDesign*;
- capacitação de docentes envolvidos no Programa PROEJA-FIC;
- participação de servidores em diversas comissões propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias;
- participação de alunos e docentes nas seguintes visitas técnicas: Feira da Mecânica - São Paulo/SP, 14/05/2010, 42 participantes; Indústria Kanjiko - Salto/SP, 17/05/2010, 25 participantes; Indústria Ypê - Salto/SP, 28/05/2010, 18 participantes; Feira Unicamp - Feira de Talentos, 12/08/2010, 42 participantes; Feira da Usinagem - São Paulo/SP, 07/10/2010, 38 participantes;
- realização do evento FliSol (divulgação do *software* livre) organizado por alunos dos cursos de Informática, com 75 participantes;
- realização da Semana de Tecnologia.

## Indicadores acadêmicos

Quadro LIX – Relação candidato/ vaga do *Campus Salto*

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	tarde	80	-	-	92	-	-	1,15	-	-
Técnico em Informática	noite	80	40	40	162	157	124	2,03	3,93	3,1
Técnico em Automação Industrial	tarde	80	-	-	96	-	-	1,20	-	-
Técnico em Automação Industrial	noite	80	40	40	296	265	241	3,70	6,63	6,03
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	manhã	40	40	-	131	675	-	3,28	16,88	-
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	noite	40	40	-	386	603	-	9,65	15,08	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A relação candidato/vaga aumentou significativamente de 2009 para 2010. Isto se deve à qualidade do trabalho realizado na escola, a divulgação deste trabalho e a imagem que a população está formando desta escola. A realização de projetos, como o *aerodesign*, promoveu a melhoria da relação candidato vaga; este projeto envolveu alunos e a comunidade de forma geral, e, neste caso, a TV TEM fez e apresentou uma reportagem sobre o projeto, exaltando as qualidades do curso e favorecendo a divulgação da escola.

Além disso, ocorreu de forma ampla a divulgação subliminar por parte dos alunos, “boca a boca”, fator relevante neste processo.

**Quadro LX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Salto***

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	316	82	101	866	386	327	36,49	21,24	30,89
Superior de Tecnologia	84	100	0	152	154	113	55,26	64,94	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Um grande problema do ensino nacional é a evasão, e o *Campus Salto* não foge à regra. Os motivos da evasão são diversos: o aluno consegue um emprego e desiste do curso; tem dificuldades para acompanhar o curso; percebe que o curso não é o esperado, entre outros.

Foi implantado, em 2010, o projeto antievasão, com acompanhamento individualizado, na tentativa de resolver pontualmente o problema do aluno e mantê-lo na Instituição, que apresentou resultados no técnico concomitante. Além disso, os projetos de curso foram reformulados, prevendo um espaço para o nivelamento dos alunos, visando à eliminação de um dos motivos da evasão. Projetos de iniciação científica, monitoria e RDE de professores têm estimulado a permanência do aluno na escola, seu desenvolvimento e o envolvimento com a Instituição.

Uma observação importante foi a evasão acima da média dos alunos provenientes do Enem, pois tais alunos apresentaram o dobro da evasão dos alunos ingressantes pelo vestibular. Um motivo alegado foi a distância entre residência e a Instituição.

**Quadro LXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Salto***

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	97	8	10	866	386	327	11,20	2,07	3,06
Superior de Tecnologia	0	0	0	152	154	113	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Um problema regional do *Campus Salto* é a realização do estágio por parte dos alunos, já que tal atividade está vulnerável à volatilidade do mercado. No ano de 2009, ocorreu uma crise que refletiu diretamente na turma de formandos dos cursos técnicos, por conta disto os números assustadores. Tais alunos concluíram o curso dentro da Instituição, faltando apenas o estágio, ora não realizado. Este fato influenciou negativamente nos indicadores acima apresentados.

Visando melhorar esta situação, e dentro da legalidade, os projetos de curso foram reformulados no item de realização de estágio, aprovados pela PRE. Agora, o estágio é opcional e pode ser convalidado com a execução de um projeto profissional.

**Quadro LXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Salto**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	97	18	270	161	35,92	11,18
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Conforme apresentado nos itens anteriores, a procura e evasão foram significativas. Portanto, os números não são os desejados. As providências para o combate já foram apresentadas.

**Quadro LXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Salto**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	256	173,92	148,84	866	386	327	29,56	45,06	45,52
Superior de Tecnologia	53	44,72	35,83	152	154	113	34,87	29,04	31,71

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Apesar do aumento da procura pelos cursos, os ingressantes apresentaram grandes lacunas de conhecimento. Providências recentes foram tomadas, entretanto, tais ações demandam tempo para surtir efeito no quadro de retenção ora apresentado.

**Quadro LXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Salto**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
511	440	28	35	18,25	12,57

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O indicador está em uma faixa aceitável, haja vista que a escola ainda está em fase de implantação de cursos e concurso de professores.

**Quadro LXV - Índice de titulação do corpo docente no Campus Salto**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	5	3	2	0	7	3
Aperfeiçoado	-	0	-	0	0	0
Especialização	2	4	1	0	3	4
Mestrado	16	22	1	0	17	22
Doutorado	1	6	-	0	1	6

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
28	35	89	130	3,18	3,71

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### 2.2.1.9 Campus São Carlos

A portaria ministerial n.º 1.008, de 29 de outubro de 2007, autorizou o funcionamento do *Campus* São Carlos, que iniciou as atividades letivas em 1.º de agosto de 2008, provisoriamente, na Rodovia Washington Luís, km 235, AT-6 sala 119 – Monjolinho, em São Carlos, a 234 km da Capital, em espaços cedidos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O *Campus* São Carlos é resultado dos esforços da Prefeitura de São Carlos, da UFSCar, do IFSP e do MEC para a criação de cursos, principalmente nas áreas de Manutenção de Aeronaves e Informática. A região possui uma grande concentração de empresas de base tecnológica, que atuam nas áreas de Automação, Informática e Tecnologia da Informação, Instrumentação Eletrônica, Mecânica de Precisão, Química Fina, Ótica, novos materiais e, recentemente, vem se tornando um polo de Aeronáutica. O projeto da Prefeitura de São Carlos é transformar a cidade no 2.º polo aeronáutico do Brasil e, por isso, o foco da escola no curso de Manutenção de Aeronaves. Como o prédio do *campus* não está pronto, o primeiro curso oferecido foi o de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em agosto de 2008.

O quadro de funcionários é composto por 16 professores e 11 técnico-administrativos. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, totalizam 27.

Atualmente, estamos utilizando três salas para o trabalho dos servidores em instalações cedidas pela UFSCar, até a construção do prédio do *campus* São Carlos. Para as atividades acadêmicas, as salas de aula e laboratórios são utilizadas conforme as necessidades dos cursos. Hoje são utilizadas cinco salas de aula e quatro laboratórios de Informática.

Por meio do acordo de cooperação existente com a UFSCar, utilizamos a biblioteca, o refeitório, os auditórios e demais instalações, conforme solicitação prévia e disponibilidades dos ambientes.

### Principais ações

Em 2010, o *Campus* São Carlos se destacou na ampliação de vagas ofertadas nos processos seletivos e na assinatura de acordos de cooperação internacional na área de Manutenção de Aeronaves, como a aprovação do Projeto de Cooperação Bilateral Brasil-França com os Liceus de Toulouse e de Marselha, que já contou com uma reunião de trabalho na França, onde foi definido o cronograma de trabalho do projeto para 2011 e 2012. Também foi recebida uma comitiva mexicana composta por três integrantes, por meio de acordo de cooperação internacional, para discussões sobre o plano do curso superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves. No mês de outubro também foi assinada pela reitoria uma intenção de parcerias com *Colleges* canadenses no setor da indústria aeronáutica e, no mês de dezembro, ocorreu a primeira reunião com um representante da *College Red River* para discutir as ações da parceria.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, o *Campus* São Carlos se destacou com: realização da III Semana Nacional de Tecnologia, entre os dias 18 e 24 de outubro, como parte do mês da tecnologia; participação no encontro com pedagogos e profissionais do ensino do IFSP, em 4 de fevereiro de 2010; o 1.º Encontro da Organização do Apoio ao Ensino e Registros Escolares, em 31 de maio de 2010; no treinamento Sistec (inscrição dos assessores da unidade de ensino para cadastro do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o preenchimento de dados dos alunos do curso), em 14 de junho de 2010; realização da capacitação de 29 municípios no período de 4 a 8 de outubro, no município de Catanduva, referente ao Programa de Inclusão Digital – Telecentro; formalização do acordo de cooperação de estágio entre o IFSP e a EMBRAPA; trabalho preventivo de combate à reprovação e à evasão; ampliação do número de empresas com as quais o *campus* possui acordo de cooperação para estágio; realização de processo de Transferência

Externa para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas; intensa utilização do *Moodle* pelas coordenadorias e professores do *campus*, tanto em atividades acadêmicas como administrativas; realização de avaliação do semestre junto aos discentes e docentes.

Na atuação junto aos alunos, ocorreu: a implantação de auxílio financeiro para aproximadamente 13 alunos, a partir do mês de agosto de 2010, referente a despesas com transporte e/ou alimentação e cinco bolsas de monitoria para quatro disciplinas; aprovação de cinco projetos de Iniciação Científica e um projeto PET junto ao CNPq; certificação intermediária do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; participação de seis alunos e um professor no CONSEGI 2010; palestra sobre questões étnico-raciais, ministrado por especialista na área.

Na atuação junto aos servidores, houve: a participação de dois servidores no IV Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar; formação pedagógica quinzenal com os docentes; participação em diversas comissões propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias, tais como as comissões de: Tecnologia da Informação, Organização Didática, Elaboração de Código Eleitoral para a eleição do Conselho Superior, Processo Seletivo e Atribuição de aula.

Houve melhoria da infraestrutura do *campus* com a troca de todos os computadores do laboratório LIG do AT-6, e todos os *softwares* para as aulas foram protegidos por meio de virtualização, para garantir aos alunos o bom funcionamento dos computadores em todas as situações. Também ocorreu a publicação no Diário Oficial da União do termo de cessão de terreno de 25.000 m<sup>2</sup> da UFSCar para o IFSP.

Outras ações que mereceram destaque foram: o início de testes no sistema acadêmico desenvolvido pela equipe técnica do *campus* Bambuí, do IFMG; reunião com especialistas da ANAC, no *campus*, sobre alteração na legislação aeronáutica relativa aos tecnólogos em Manutenção de Aeronaves e também apresentação do projeto de infraestrutura, equipamentos e plano do curso superior em Manutenção de Aeronaves; participação no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de São Carlos (COMCIT); Contato com a Comunicação da UFSCar, a fim de estreitar o relacionamento; desenvolvimento, a pedido da Reitoria, de um sistema de gerenciamento de questionários para os alunos; abertura do curso técnico em Comércio.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro LXVI – Relação candidato/ vaga do *Campus* São Carlos**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noite	80	80	40	234	1260	1021	2,93	15,75	25,53

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Nos processos seletivos de 2010, foram reservadas 30% das vagas a candidatos que prestaram o Enem, cuja forma de ingresso foi via SiSu, fato que aumentou consideravelmente o número de procura pelo curso. É preciso considerar que, com 30% a menos de vagas disponíveis em processo seletivo do IFSP, a relação candidato/vaga do processo seletivo próprio também aumentou. Outro ponto diagnosticado é que a relação candidato/vaga está relacionada a uma melhora na divulgação do curso. Trata-se de um curso novo na cidade, e o Sistema de Seleção Unificada (SiSu) foi um meio de divulgação considerado eficiente, uma vez que uma boa parcela dos alunos matriculados tomou conhecimento do curso ao consultar a página do MEC, perdendo apenas para a divulgação do curso realizada pelos alunos veteranos. Assim, no ano de 2010, os alunos veteranos passaram a se constituir como os principais agentes de divulgação do curso.

Os dados demonstram que a demanda para o curso tem aumentado, pois a relação candidato/vaga vem aumentando a cada semestre, mostrando que novas vagas devem ser disponibilizadas no próximo vestibular. É importante ressaltar que pelo fato de grande parte dos cursos superiores do IFSP serem semestrais, o calendário do Enem precisa ser antecipado e, principalmente, os resultados e terceira chamada.

**Quadro LXVII – Relação de ingressos/ alunos do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	80	80	40	141*	217	237	56,74*	36,87	16,88

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

No decorrer dos semestres de 2010, houve um aumento de aproximadamente 70% no número de ingressos com relação ao número de alunos matriculados na Instituição. De acordo com a infraestrutura que o Campus São Carlos possui, com utilização do espaço físico da UFSCar, avaliamos que o número de ingressos no ano de 2010 foi satisfatório, considerando que o curso só pode ser oferecido no período noturno.

No entanto, deve-se destacar que, apesar do aumento no número de alunos, houve uma diminuição de servidores relacionados ao atendimento pedagógico, dado que a pedagoga foi transferida para outro campus e ainda não foi substituída, o que causa impacto negativo na dinâmica de atendimento aos estudantes.

Enquanto o prédio do Campus São Carlos não for construído, a oferta de novas vagas fica comprometida, tendo um número limitado de novas vagas e cursos.

**Quadro LXVIII – Relação de concluintes/ alunos do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	0	141*	217	237	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

O Campus São Carlos iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008, portanto, não existe turma concluinte do curso, fato que inviabiliza estabelecer relação entre concluintes/alunos.

**Quadro LXIX – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais						
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais						
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O Campus São Carlos iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008, portanto, não existe turma concluinte do curso, fato que inviabiliza estabelecer o índice de eficiência acadêmica - concluintes.

**Quadro LXX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais									
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais									
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	89,5	67,95	110,11*	141*	217	237	30,44	31,31	46,46*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Nota-se um aumento no índice de retenção do fluxo escolar, que foi de 30,44% no ano de 2009 para 39,2% no ano de 2010 (resultado consolidado do 1.º e 2.º semestre). O percentual apresentado em 2010 demonstra um aumento na relação retidos/matriculados. Embora algumas ações tenham sido implementadas, tais como: bolsa monitoria (5), bolsas de iniciação científica (4) e auxílio financeiro (15 alunos), ainda não impactaram o indicador para a sua redução.

É importante ressaltar que algumas ações que devem ser desenvolvidas para a melhora deste indicador está seriamente comprometida por não termos o cargo de pedagogo no *campus*, por não haver provimento para a nomeação de candidato aprovado em concurso público.

**Quadro LXXI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São Carlos**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
141	237	12	14*	11,75	16,93

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

A meta do MEC para este indicador apresenta o valor de 20 alunos/docente. Desta forma, podemos observar uma melhora nesse indicador, fechando o ano de 2010 em aproximadamente 17 alunos/docente. Porém, deve-se levar em consideração que três dos docentes contabilizados atuam em cargos de direção. Desconsiderando esses docentes no cálculo, a relação em 2010 passa para 21,55, sendo satisfatória.

Deve-se considerar também que, em 2010, só havia o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e que três professores do *campus* são da área de Manutenção de

Aeronaves, estando no *campus* para desenvolver todas as ações relativas à implantação do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves. Sendo assim, esses docentes possuem número reduzido de aulas, o que deve ser sanado com a abertura do curso de aeronaves.

Embora o indicador apresente um número dentro da meta estipulada pelo MEC, temos um problema muito sério com o número de docentes para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo necessária urgente contratação de docentes na área de Informática para o ano de 2011, pois, devido às limitações físicas do *campus* e o fato dos cursos serem somente no período noturno, é inviável o docente ter mais de 20 aulas semanais.

**Quadro LXXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Carlos**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	0*	-	0	0	0*
Aperfeiçoado	-	0	-	0	0	0
Especialização	-	0	-	0	0	0
Mestrado	8	11	1	0	9	11
Doutorado	3	3*	-	0	3	3*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
12	14*	51	59*	4,25	4,21*

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

### 2.2.1.10 *Campus* São Roque

A portaria ministerial n.º 710, de 09 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus* São Roque, que iniciou as atividades em 11 de agosto de 2008, na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial – São Roque, área que foi doada pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* São Roque é resultado dos esforços da Prefeitura de São Roque, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria, o comércio, a agropecuária e serviços, implementaram a escola, oferecendo cursos técnicos nas áreas de Agronegócio, Agroindústria e licenciatura em Ciências Biológicas, totalizando 480 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 23 professores e 16 administrativos. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010 e portaria ministerial n.º 510, de 20 de abril de 2010, haverá incremento no número de servidores, passando para 33 professores e 22 administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula, dois laboratórios na área de Informática, quatro laboratórios multidisciplinares focados na Agroindústria, biblioteca, cantina, auditório, ocupando uma área construída de 3.305 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro LXXIII.

**Quadro LXXIII - Infraestrutura física do *Campus* São Roque**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	35.865,00
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.305,00
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	4.000,00
1.4	Área urbanizada	3.305,00
1.5	Área sem ocupação	28.560,00
1.6	Área não aproveitável	11.560,00
1.7	Área do terreno disponível para expansão	17.000,00
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.305,00
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	3.305,00
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	450,88
3.2	Área de laboratórios de Informática	150,74
3.3	Área de laboratórios específicos	756,20
3.4	Área de bibliotecas	371,88
3.5	Área de apoio pedagógico	-
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	-
3.11	Área para atividades administrativas	178,29
3.12	Outras áreas construídas	1.575
3.13	Total	3.305

4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	540
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* São Roque se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como:

- manutenção relevante e aquisição de materiais e equipamentos;
- atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação na Fispal *Food Service*, em São Paulo; Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas – HORTITEC, em Holambra; 7º Seminário Regional de Agricultura Agroecológica, em Sorocaba;
- Visitas técnicas: CEAGESP, em São Paulo; Bolsa de Valores BM&F Valores, em São Paulo; Coca-cola FEMSA, em Jundiaí; ITAL, em Campinas; empresa Ki-salada, em São Roque; Cargill, em Mairinque; Vinícola Góes, em São Roque;
- Realização, com grande sucesso na Instituição, do II CIPATEC (Ciclo de Palestras Tecnológicas e Científicas) e da II Semana de Ciência e Tecnologia;

O *Campus* São Roque também participou ativamente das comissões propostas pela Reitoria.

## Indicadores acadêmicos

### Quadro LXXIV – Relação candidato/ vaga do *Campus* São Roque

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Agronegócio	tarde	80	-	40	9	-	16	0,11	-	0,4
Técnico em Agronegócio	noite	80	40	-	44	29	-	0,55	0,73	-
Técnico em Agroindústria	tarde	80	-	40	17	-	14	0,21	-	0,35
Técnico em Agroindústria	noite	80	40	-	18	44	-	0,23	1,1	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	noite	-	-	40	-	-	974	-	-	24,35

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Os cursos técnicos oferecidos pelo *Campus* São Roque não vem apresentando uma grande procura no processo seletivo, embora tenha havido um pequeno aumento, do ano de 2009 para 2010, para o curso técnico em Agronegócio, período da tarde, e para o curso técnico em Agroindústria, período da noite. As razões para isso estão sendo investigadas, mas já é possível destacar o fato de o *campus* ser novo na região, sendo ainda desconhecido para muitos dos seus habitantes. Além disso, já existe uma ideia na região de que serão oferecidos dois processos seletivos, sendo um com inscrição paga e outro com inscrição gratuita, o que leva a maioria dos candidatos a se inscrever apenas no segundo processo seletivo, como pode ser constatado pela demanda para o segundo processo seletivo, em que para o curso técnico em Agroindústria foi de 19,4, e para o curso técnico em Agronegócio foi de 6,35. Esse fato mostra a necessidade de rever o valor cobrado no processo seletivo, pois, considerando que a maioria dos candidatos tem baixo poder aquisitivo, isso pode ser um fator de exclusão dos interessados.

Houve uma queda na relação candidato/vaga para os cursos técnicos no segundo semestre de 2010, provavelmente devido à oferta do primeiro curso superior gratuito da região de São Roque, o curso de Ciências Biológicas, que levou os candidatos a se inscreverem em um curso superior em vez de um curso técnico. Com isso, a relação candidato/vaga para o curso de Ciências Biológicas foi muito positiva, superando as expectativas. Na realização do segundo processo seletivo para preenchimento das vagas remanescentes, houve um pequeno aumento na demanda, mas ainda permaneceu baixa, provavelmente pela oferta ser no período vespertino, que geralmente não atrai muitos candidatos, principalmente os que já estão inseridos no mercado de trabalho.

**Quadro LXXV – Relação de ingressos/ alunos do Campus São Roque**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	264	86	64	465	263	225	56,77	32,70	28,44
Licenciatura	-	-	40	-	-	40	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O número de alunos ingressos, no primeiro semestre de 2010, se manteve dentro da proporção esperada, permitindo a manutenção da ocupação das vagas. Entretanto, no segundo semestre, mesmo com a realização de três processos seletivos para o curso técnico em Agronegócio e curso técnico em Agroindústria, não foram preenchidas todas as vagas ofertadas.

**Quadro LXXVI – Relação de concluintes/ alunos do Campus São Roque**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	26	38	465	263	225	0	9,89	16,89
Licenciatura	-	-	0	-	-	40	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O número de alunos concluintes, no primeiro semestre, do curso técnico em Agronegócio e do segundo semestre do curso técnico em Agroindústria foram considerados satisfatórios, mas o número de concluintes do curso técnico em Agronegócio, no segundo semestre, foi abaixo do esperado. Alguns fatores podem ser atribuídos à desistência, trancamento, reprovações, principalmente dos alunos que estudavam no período vespertino. Estão sendo implantados alguns mecanismos para minimizar esses fatores, como oferta de bolsas de iniciação científica, estágio remunerado e monitoria para apoio ao corpo discente.

**Quadro LXXVII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* São Roque**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	0	64	0	75	0	85,33
Licenciatura	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

A eficiência acadêmica do *Campus* São Roque, em 2010, foi satisfatória, pois o número de concluintes foi muito próximo dos ingressantes. Entretanto, ainda pode ser melhorado por meio de medidas para diminuição da retenção e evasão dos alunos.

**Quadro LXXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* São Roque**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	94	89,33	100,07	465	263	225	20,22	33,97	44,48
Licenciatura	-	-	18,58	-	-	40	-	-	46,45

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice de retenção do fluxo escolar foi muito elevado. Isso ocorre por diversas razões, entre as quais podemos citar: entrada de alunos sem interesse pelo curso, que acabam desistindo no início; baixo desempenho em algumas disciplinas que necessitam de conhecimentos básicos do ensino fundamental e médio, demonstrando que os alunos vêm de um ensino deficitário; a dificuldade de alunos de baixo poder aquisitivo de se manterem na Instituição, sendo que alguns desistem por não terem como pagar o passe escolar; e outras.

Várias ações estão sendo realizadas com objetivo de reduzir a retenção do fluxo escolar: aulas de reforço com conteúdos básicos; reuniões periódicas entre professores e equipe pedagógica, para discussão e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; fornecimento de notas parciais na metade do semestre, para possibilitar a realização de atividades de recuperação paralela; parceria com prefeituras da região para fornecimento de passes escolares; oferta de bolsas de iniciação científica, estágio remunerado e monitoria.

Além disso, o *campus* também tem ofertado várias oportunidades aos discentes para aprimorarem o seu conhecimento, por meio da realização de ciclo de palestras, seminários, visitas técnicas, entre outras.

**Quadro LXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* São Roque**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
286	265	16	24	17,88	11,04

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No ano de 2010, houve um aumento no número de professores com a realização de concurso público para preenchimento de vagas em várias áreas, o que diminuiu a relação alunos/docentes.

Isso permitirá a oferta de novos cursos nos próximos anos, aumentando a quantidade de alunos e melhorando a qualidade do ensino, pois as diferentes disciplinas serão ministradas por professores capacitados nas áreas específicas.

**Quadro LXXX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Roque**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	2*	3*	-	0	2*	3*
Aperfeiçoado	-	0	-	0	0	0
Especialização	2*	2*	-	0	2*	2*
Mestrado	8	11*	-	0	8	11*
Doutorado	4	8*	-	0	4	8*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
16	24	60	93	3,75	3,88

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

## Considerações

Os dados apresentados deixam clara a necessidade de uma maior divulgação do *campus* e dos cursos oferecidos, o que já vem tendo um avanço por meio da inserção dos nossos profissionais no mercado de trabalho, parcerias com empresas e outras instituições, eventos abertos ao público externo e divulgação nos meios de comunicação.

Em relação aos cursos técnicos, é necessário aprimorar ações para conter a evasão, principalmente no período vespertino, uma vez que as ações que estão sendo desenvolvidas até o presente momento, citadas anteriormente, não estão sendo suficientes. Algumas propostas estão sendo analisadas, como oferta de cursos no período matutino, curso técnico integrado ao médio, e outras.

Além disso, por meio de um estudo aprofundado da região, estão sendo elaborados projetos de outros cursos técnicos e superiores, que atendam as necessidades dos arranjos produtivos locais.

### 2.2.1.11 *Campus Campos do Jordão*

A portaria ministerial n.º 711, de 11 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus Campos do Jordão*, que iniciou as atividades em 2 de fevereiro de 2009, provisoriamente no Hotel Satélite, pertencente ao Banco do Brasil, localizado à Rua Adhemar de Barros, 610 - Vila Abernédia, Campos do Jordão, a 167 km da Capital. Em 16 de fevereiro, com o término de cinco salas de aulas e banheiros, passou a ocupar definitivamente as instalações da Rua Monsenhor José Vita, 280 – Vila Abernédia, construída em uma área que foi cedida pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Campos do Jordão* é resultado dos esforços do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região e mesorregião, com atividades econômicas voltadas para o Turismo, Comércio, Serviços e Construção Civil, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Edificações e Informática, totalizando, de início, 120 vagas.

O quadro de funcionários foi criado por intermédio da Portaria MEC n.º 1535, de 31 de agosto de 2006, com 40 servidores docentes e 49 servidores técnico-administrativos, sendo 18 de nível superior e 31 de nível intermediário. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, são 20 professores e 12 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula teóricas, quatro laboratórios de Informática, laboratórios de Construção Civil e Canteiro de Obras, biblioteca, cantina, uma sala de apoio, ocupando o terreno de 5.500 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro LXXXI.

**Quadro LXXXI - Infraestrutura física do *Campus Campos do Jordão***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	5500
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1880
<b>1.3</b>	Área urbanizada	2075
<b>1.4</b>	Área sem ocupação	3400
<b>1.5</b>	Área não aproveitável	1800
<b>1.6</b>	Área do terreno disponível para expansão ( Com ressalvas. Necessita-se de parecer de Geólogo solicitado em P.T. Simplificado)	1600
<b>2 Tipo de área construída</b>		
<b>2.1</b>	Área construída coberta	1700
<b>2.2</b>	Área construída total	1700
<b>3 Tipo de utilização</b>		
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	230
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	120
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	375
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	100
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	9
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	-
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	-
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	-
<b>3.10</b>	Área para serviços de apoio	17
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	140
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	709
<b>3.13</b>	Total	1700

<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Mt. Linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	87
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	210
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-
Observações: Informações da Diretoria de Extensão e Coord. de Projetos		

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Campos do Jordão se destacou no planejamento e execução de melhorias nas atividades administrativas, acadêmicas e nas suas instalações, tais como:

- Gerenciamento e acompanhamento dos contratos de água, luz, Internet, serviços de manutenção predial, serviços de limpeza e vigilância;

- Elaboração das requisições para a compra de materiais de consumo (materiais de escritório para atividades administrativas e acadêmicas) e permanente (móveis e equipamentos de informática para laboratório) nas licitações e no SRP;

- Participação de servidor nos treinamentos para: pregoeiro, elaboração de editais, fiscalização de contratos, elaboração de planilha de custo e contabilidade;

- Manutenção do prédio do *campus*, bem como sua conservação e manutenção junto ao engenheiro civil;

- Divulgação do vestibular do *campus* e também do concurso público;

- Elaboração de relatórios de todos os bens patrimoniais do *campus*;

- Fiscalização dos bens permanentes quanto ao uso e conservação;

- Reuniões de coordenadores realizadas pela Diretoria Geral;

- II Semana de Integração – Preconceito, Discriminação e Inclusão Social;

- III Semana de Integração – Educação e Saúde: Conhecimento para toda a vida;

- I Semana de Ciência e Tecnologia do *Campus* Campos do Jordão com as palestras: “Segurança na Internet”, “Python, com baterias incluídas: uma breve introdução”, “Primeiros Socorros” (Corpo de Bombeiros), “Licenciamento e avaliação de Impacto Ambiental”, “Comitê de Bacias na Gestão das Águas”, “Hands on Python: como enviar mensagens ao twitter, acessar sites e fazer mixagem de áudio com Python”, “Recursos hídricos: aspectos ecológicos e legais”, “Desafios do profissional no mercado de trabalho contemporâneo”, “Pesquisa Operacional Otimização”, “Evolução das questões ambientais no panorama internacional”, “Meio Ambiente”, “Programa de Educação Ambiental”, “Bacias Hidrográficas” e minicurso “Python”. Durante a I Semana de Ciência e Tecnologia houve, ainda, exibição de filmes e documentários, mostra de trabalhos de alunos, maquetes, *workshop* de jogos eletrônicos, exposição de arte e fotos;

- Participação no Congresso realizado no IF de PiauÍ – Palestras na Semana de Informática 2.0;

- Participação na 4ª edição das Olimpíadas de Algoritmos da HOSTNET;

- Bolsas PIBIC-EM: “Estudo dos equipamentos e estruturas necessárias para viabilizar a execução de ensaios dos índices físicos dos agregados no laboratório do IFSP”; “Estudo da viabilidade econômica para captação da água pluvial a fim de empregá-la para usos menos nobres”, “Estudo de desenvolvimento de um banco de dados para auxiliar o controle de horas extras dos funcionários do IFSP”, “Produção de material educativo voltado a cursos de Informática para a terceira idade”, “Estudo de segurança do trabalho no laboratório de construção civil do IFSP – Campos do Jordão”;

- Cursos de Formação Inicial e Continuada: Introdução à Criação de Páginas *Web Html* Básico (40 horas, 50 alunos); Planilha Eletrônica Básica (40 horas, 40 alunos); Introdução à Informática Básica (20 horas, 156 alunos); Leitura e Interpretação de Projetos (18 horas, 30 alunos); Coberturas: Tópicos Básicos (40 horas, 22 alunos); Matemática Básica (19 horas, 13 alunos);

Instalação e manutenção de Computadores (20 horas, 5 alunos); *Microsoft Office Project 2007* (21 horas, 14 alunos); Introdução à Informática Básica para a 3ª Idade (20 horas, 18 alunos); Introdução à Eletricidade Básica Residencial (20 horas, 35 alunos); Preparatório de Matemática (36 horas, 19 alunos); Matemática Financeira (32 horas, 29 alunos); Fundamentos de Física (44 horas, 21 alunos);

- Visitas técnicas ao SENAI, Pindamonhangaba – SP, à c à SABESP – Campos do Jordão e Pindamonhangaba, à Mineração Corrêa, CEBRACE – Fábrica de vidro, Caçapava – SP, Usina Hidrelétrica de Itaipu, UNESP Guaratinguetá, Fábrica de Cimentos Votorantim, Salto de Pirapora – SP;

- Revisão e acompanhamento de projeto para construção de guarita, estacionamento coberto, fechamento lateral em alvenaria e reforma do setor administrativo;

- Construção de dreno de captação de águas subterrâneas, conectando-o a rede pública;

- Construção de passeio público e rampa de acesso ao Espaço de Convivência, com laterais de guia de concreto armado e calçamento de britas, possibilitando o assentamento de piso em bloco de concreto;

- Construção de rampa e estacionamento para veículos dos servidores;

- Construção de pias e bases para equipamentos no laboratório de Construção Civil;

- Compra e instalação de armário deslizante para a biblioteca;

- Execução de laboratório de Informática e criação da sala de videoconferência.

## Indicadores acadêmicos

Quadro LXXXII – Relação candidato/ vaga do *Campus* Campos do Jordão

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Edificações	tarde	40	-	-	8	-	-	0,20	-	-
Técnico em Edificações	noite	80	40	40	74*	120	53	0,92*	3	1,33
Técnico em Informática	manhã	-	40	40	-	70	36	-	1,75	0,9
Técnico em Informática	tarde	80	-	-	37*	-	-	0,46*	-	-
Técnico em Informática	noite	80	40	40	168*	138	92	2,02*	3,45	2,3

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

O *campus* iniciou suas atividades em 2 de fevereiro de 2009, ofertando para o primeiro semestre 160 vagas para os cursos técnicos de Informática e Edificações. Em função das condições das instalações do prédio, que possuía apenas cinco salas de aulas, estando ainda em obras as demais instalações, decidiu-se pela oferta de apenas três turmas, solucionou a baixa demanda do curso técnico em Edificações, período vespertino. Em comparação com o ano de 2010, conclui-se que houve uma oferta condizente com as possibilidades do *campus* e, conseqüentemente, aumento da procura dos cursos, com aumento significativo dos indicadores. Em virtude das condições regionais, a maior demanda ocorreu pelos cursos oferecidos no período noturno. A oferta, no primeiro semestre de 2010, de uma turma de Informática, no período matutino, indicou que há demanda para este período, com indicativos de falta de demanda para o período vespertino.

Durante os anos de 2009 e 2010, o *campus* ofertou 27 cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Informática, Construção Civil e Ciências Exatas e suas tecnologias (Matemática e Física). Obteve-se 503 inscrições, com 320 alunos formados.

**Quadro LXXXIII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Campos do Jordão**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	203	109*	93*	203*	235	246	100*	46,38*	37,80*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

A relação de ingressos/alunos é variável em razão do número de alunos em cada *campus*, porém, analisou-se os indicadores entre os semestres e percebeu-se uma significativa melhora quanto à permanência dos alunos nos cursos oferecidos. Ações como pré-aulas de Matemática, Física, Português, Inglês e de reforço dos componentes curriculares, além de atendimentos pelos professores aos alunos fora do momento das aulas, e o auxílio dos alunos monitores, foram fatores que notadamente contribuíram para a redução dos indicadores.

**Quadro LXXXIV – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Campos do Jordão**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	0	6*	203*	235	246	0	0	2,44*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Das primeiras turmas, obteve-se um número de 22 alunos que foram aprovados nos últimos módulos dos cursos, portanto, concluintes. No entanto, 16 ainda não concluíram o estágio.

**Quadro LXXXV – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Campos do Jordão**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	0	6*	0	202*	0	2,97

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Conclui-se que o baixo índice de eficiência acadêmica para as primeiras turmas deve-se a diversos fatores, sendo que os principais são: instalações do *campus* inconclusas; falta de equipamentos, devido à demora do processo de aquisição; falta de planejamento para abertura das primeiras turmas quanto à aquisição de equipamentos básicos para as aulas, como teodolitos e mesas de desenho, para o curso de Edificações, e microcomputadores para os cursos de Informática. Conclui-se também que no município de Campos do Jordão, não há conhecimento, por parte da comunidade, dos benefícios da educação profissional. Pode-se considerar que o *Campus* Campos do Jordão do IFSP foi a primeira instituição de ensino a ofertar cursos técnicos gratuitos à comunidade do município e região, conforme dados do Inep. Assim, estes fatores contribuíram para o alto índice de evasão dos cursos.

**Quadro LXXXVI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Campos do Jordão**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	128	101	70	203*	235	246	63,05	42,98	28,45*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Quanto à retenção do fluxo escolar, observou-se que houve uma significativa melhora, visto que o índice demonstra uma redução de aproximadamente 50%.

**Quadro LXXXVII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Campos do Jordão**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
154*	246	10*	14	15,16	17,50*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

Concluiu-se que o *campus* possui uma boa relação entre a quantidade de alunos e o número de docentes. Consideraram-se apenas os alunos dos cursos técnicos. Entretanto, se considerados proporcionalmente os alunos dos cursos FIC, esta relação seria maior.

**Quadro LXXXVIII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Campos do Jordão**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	1	2	3	0	4	2
Aperfeiçoado	-	0	-	0	0	0
Especialização	2	1	-	0	2	1
Mestrado	2	7	1	0	3	7
Doutorado	1	4	-	0	1	4

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
10	14	27	51	2,7	3,64

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### 2.2.1.12 *Campus Avançado Boituva*

A Resolução do Conselho Superior n.º 28, de 23 de dezembro de 2009, autorizou o funcionamento do então Núcleo Avançado Boituva, que iniciou as atividades em agosto de 2009, na Avenida Zélia de Lima Rosa, 100, Portal dos Pássaros, em Boituva, a 100 km da Capital. Em 25 de janeiro de 2010, com a publicação do extrato de compromisso – Convênio n.º125/1999/PROEP, o Núcleo Avançado Boituva passou a ser *Campus Avançado Boituva*, marcando-se como o primeiro *Campus Avançado* do Instituto Federal de São Paulo.

O *Campus Avançado Boituva* é resultado dos esforços da Prefeitura de Boituva e da Associação Vereador “Jandir Schincariol”, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria e serviços, implementaram a escola, oferecendo os cursos nas áreas de Informática e Automação Industrial, totalizando 120 vagas.

Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, atingiu-se o número de servidores, que, atualmente são: três professores e seis técnico-administrativos. No segundo semestre de 2010, com a autorização para a realização de mais um concurso público, pela portaria ministerial n.º 510, de 26 de abril de 2010, a previsão é de incremento no número de servidores para o próximo semestre em 15 professores e oito técnicos administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, 15 laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, 16 salas de apoio, ocupando o terreno de 7.655,02 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro LXXXIX.

**Quadro LXXXIX - Infraestrutura física do *Campus Avançado Boituva***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	7655,02
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3662,19
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	5492,48
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	-
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	-
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	5492,48
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	2162,54
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	5492,48
<b>2.3</b>	Área construída total	7655,02
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	393,75
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	192,60
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	658,98
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	122,40
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	30,00
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	-
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	15,00
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	-
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	7,04
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	15,00
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	120,00
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	24,00
<b>3.13</b>	Total	1578,77

<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	-
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	460
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Avançado Boituva se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como:

- montagem e organização de um ambiente administrativo para o almoxarifado do *Campus*;
- instalação elétrica de mais um laboratório de Informática (*hardware*);
- readequação dos espaços para alocação dos novos servidores aprovados em concurso público;
- montagem e estruturação da rede dos laboratórios de Informática pelos alunos do terceiro módulo, com supervisão de um professor;
- aquisição de 35 computadores para composição dos laboratórios multidisciplinares;
- participação em diversas comissões propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias;
- cursos de Formação Inicial e Continuada e Extensão;
- capacitação de vários servidores em cursos *in company* realizados pela Pró-Reitoria de Administração;
- participação na II Jornada Educacional: “Carreiras e Profissões”, na cidade de Cerquilha, com exposição para 1500 alunos visitantes – 18 e 19/10/2010;
- realização do Primeiro Festival de Jogos do IFSP – *Campus* Avançado Boituva, com a participação de 84 alunos dos cursos técnicos em Manutenção e Suporte em Informática e Automação Industrial, compreendendo desafios entre as turmas no jogo de damas, raciocínio lógico, teste de conhecimentos gerais, futsal, vôlei e queimada. Realizado no período de 09/12 a 12/12/2010;
- Semana de Recepção dos Alunos/calouros – 09/08/2010 – 11/08/2010;
- Cerimônia de Descerramento da Placa Inaugural do *Campus* Avançado Boituva – 27/08/2010;
- Palestra ministrada sobre Testes de *Software* no Mercado de Trabalho pela profissional Carolina Fontana – 19/03/2010;
- Visitas às empresas LANCO, Knurr, ELAN, Autocam e Automotion, Boituva/SP – maio/2010.

## Indicadores acadêmicos

Quadro XC – Relação candidato/ vaga do *Campus* Avançado Boituva

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	40	-	-	25	-	-	0,63
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noite	-	40	40	-	103	47	-	2,58	1,18
Técnico em Automação Industrial	noite	-	-	40	-	-	133	-	-	3,33

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

No segundo semestre de 2010, a procura foi abaixo do esperado, nos obrigando a realizar o processo seletivo simplificado para vagas remanescentes. Não obstante a este fato, identificamos que a procura pelas vagas no meio do ano é inferior a do início.

No processo seletivo simplificado, para nossa estranheza, a procura pelos cursos foi maior, somando os seguintes inscritos para as vagas remanescentes: Vespertino com 47 inscritos para 18 vagas, e noturno com 39 inscritos para duas vagas.

Na relação real de candidatos/vaga tínhamos a seguinte proporção: Vespertino – 1,80 e Noturno – 2,15.

Entendemos que o grande desafio, não só de Boituva, mas da maioria dos *campi*, são os cursos técnicos no período vespertino. Sendo que no noturno a procura é bem superior em todos os *campi*. Para este caso, estudar o perfil da comunidade e identificar os cursos mais adequados para o período vespertino seriam tentativas de solucionar este problema.

#### Quadro XCI – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Avançado Boituva*

Modalidade de ensino	Ingressos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	40	126	-	77	158	-	51,95	79,75

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O aumento do número de ingressos em relação ao total de matrículas se deu basicamente pela abertura do novo curso de Automação Industrial e pela oferta do curso de Manutenção e Suporte em Informática nos dois períodos. Somando, assim, um crescimento de quase 30% nesta relação de ingressos e matrículas.

O trabalho de recepção dos alunos ingressos e sua ambientação no ambiente escolar do *campus* tem se dado mediante as atividades de interação e gincanas na semana de recepção dos alunos, onde se desenvolvem atividades que buscam integrar, principalmente, os alunos veteranos aos ingressos.

#### Quadro XCII – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Avançado Boituva*

Modalidade de ensino	Concluintes		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	0	0	-	77	158	-	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *campus* formou a primeira turma do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Porém, destes formandos, nenhum aluno completou a carga horária de estágio e, por este motivo, não contam como concluintes. A grande dificuldade desta primeira turma realmente foi o estágio obrigatório. Outro fator que dificulta a conclusão do curso é o processo de dependência de disciplina, onde o aluno, em alguns casos, não consegue realizar a mesma concomitante ao módulo seguinte e acaba, por diversas vezes, desanimando em ter que postergar em mais um semestre a

conclusão do curso. Uma solução para isto seria a dependência em regime especial, que é algo a se pensar nas próximas alterações e inclusões nos projetos do curso.

Nas próximas turmas, a dificuldade encontrada pela primeira em relação ao estágio será conveniada com a alteração do projeto do curso, onde o estágio deixa de ser obrigatório e passa a ser opcional à conclusão do curso, desde que o aluno atenda aos outros quesitos previstos no projeto do curso. Em relação às certificações intermediárias, entende-se que estas são importantes para que o aluno encontre maiores facilidades em busca de um estágio, enquanto não conclui o curso. Dessa maneira, onde as couberam, foram mantidas e/ou inseridas.

#### Quadro XCIII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Avançado Boituva*

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O campus ainda não possui alunos concluintes.

#### Quadro XCIV - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Avançado Boituva*

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-	-	-	
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	26,54	1	-	77	158	-	34,47	0,63

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Verificamos que o percentual de alunos retidos no *campus* está na média dos demais *campi*, e que o número de evadidos é maior após o término do primeiro módulo e durante sua aplicação. Os trancamentos, em geral no período da tarde, foram por motivos de trabalho e trocas de turno.

As medidas tomadas pelo *campus* para reverter o número de retenções, quanto à reprovação, é a oferta de aulas de reforço nos períodos intermediários, abrangendo, assim, tanto os alunos da noite como da tarde. Em especial, esta ação no semestre passado teve bons resultados, que foram relatados pelos próprios professores e alunos ao analisarem a melhora significativa nas notas.

Quanto ao controle e prevenção da evasão, estamos trabalhando amplamente no projeto de controle de evasão, realizando os questionários de pesquisa inicial, aplicando o questionário adequado à situação do aluno que procura cancelar ou trancar a matrícula, e encaminhando o mesmo diretamente ao setor pedagógico para análise de sua situação e tentativa de reverter o quadro.

#### Quadro XCV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Avançado Boituva*

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	158	-	3	-	52,67

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Entendemos que a presença do professor mais efetiva na escola é um grande facilitador no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a disponibilidade do mesmo em projetos especiais aprimora a qualidade do ensino e do *campus* como um todo. As atividades de reforço e acompanhamento dos alunos que podemos aplicar com essa disponibilidade são essenciais para o melhor aproveitamento dos alunos. Por alguns determinados motivos, o *Campus* Avançado Boituva concluiu o ano de 2010 com cinco turmas e apenas três docentes efetivos. Fato que vem prejudicando muito os próprios alunos.

A nomeação de professores em 40 horas e os projetos de dedicação exclusiva são fatores que qualificam cada vez mais os *campi* do IFSP para atingir a excelência em qualidade do ensino. A presença do professor no *campus* fora dos seus horários de aula só tem a somar para o aprendizado dos alunos.

**Quadro XCVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Boituva**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	0	-	0	-	0
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	1	-	0	-	1
Mestrado	-	2	-	0	-	2
Doutorado	-	0	-	0	-	0

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	3	-	11	-	3,67

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### 2.2.1.13 *Campus Avançado Capivari*

A Resolução do Conselho Superior n.º 30, de 23 de dezembro de 2009, autorizou o funcionamento do Núcleo Avançado Capivari, que iniciou as atividades em 9 de agosto de 2010, na Avenida Dr. Ênio Pires de Camargo, 2971 – Bairro São João Batista, em Capivari, a 140 km da Capital. A área da escola foi cedida por 25 anos pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade (CNEC) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Avançado Capivari é resultado do Termo de Compromisso assinado entre a União/MEC, IFSP, CNEC, Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Prefeitura de Capivari, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Química e de Manutenção e Suporte em Informática, totalizando 80 vagas.

O quadro de funcionários é composto por sete professores e quatro técnico-administrativos, cuja autorização para realização de concurso público se deu pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010.

O espaço físico do *campus* conta com cinco salas de aula, 14 laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, 20 salas de apoio, ocupando o terreno de 30 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XCVII.

**Quadro XCVII - Infraestrutura física do *Campus* Avançado Capivari**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	30.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.570
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	-
1.5	Área sem ocupação	28.430
1.6	Área não-aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	28.430
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.040
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	3.040
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	432,55
3.2	Área de laboratórios de informática	222
3.3	Área de laboratórios específicos	556,71
3.4	Área de bibliotecas	273,62
3.5	Área de apoio pedagógico	52,6
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	271,28
3.11	Área para atividades administrativas	140,88
3.12	Outras áreas construídas	1.090,36
3.13	Total	3.040
<b>4 Cercamento da divisa</b>		
		<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	305,98
4.3	Cerca (Montantes e arame)	416,61

Fonte: Direção do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus Avançado Capivari* se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como: manutenção predial para adequação do prédio recebido por cessão de uso, pavimentação de estacionamento e instalação de guarita. Na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a oferta de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro XCVIII – Relação candidato/ vaga do *Campus Avançado Capivari***

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	-	-	40	-	-	35	-	-	0,88
Técnico em Química	Noite	-	-	40	-	-	114	-	-	2,85

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro XCIX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Avançado Capivari***

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	80*	-	-	80*	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção do campus

O *Campus Avançado Capivari* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010. Foram realizados dois processos seletivos para o preenchimento das vagas. O curso técnico em Química teve suas vagas ocupadas no primeiro processo, e o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática demandou um segundo processo seletivo para o total preenchimento das suas vagas.

**Quadro C – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Avançado Capivari***

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	80*	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção do campus

**Quadro CI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Avançado Capivari**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *Campus* Avançado Capivari iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 e, portanto, ainda não tem concluintes.

**Quadro CII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Avançado Capivari**

Modalidade de ensino	Retidos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	-	-	-	-	-	-			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	37*	-	-	80*	-	-	46,25*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção do campus

Do número total de alunos retidos do *Campus* Avançado Capivari, 17 é a quantidade de estudantes que desistiram do curso, mas não formalizaram a ação, deixando de comparecer às aulas. O serviço sociopedagógico do *campus* entrou em contato com os alunos que estavam ausentes para saber seus motivos e poder realizar trabalhos de contenção à evasão. As justificativas levantadas foram diversas, muitos estavam deixando de estudar por precisarem trabalhar, por razões pessoais, para iniciarem um curso de nível superior e, inclusive, por falta de identificação com curso.

O serviço sociopedagógico também organizou com todo o corpo docente, dentro de seu horário de complementação de carga de trabalho, horários de atendimento discente.

A biblioteca do *Campus* Avançado Capivari conta com mais de mil obras em seu acervo, mas, em decorrência da defasagem de mão de obra de novos servidores, sua utilização não é possível. A equipe do serviço sociopedagógico, como medida paliativa para o problema, improvisou uma pequena biblioteca nas dependências do setor administrativo, no qual os mesmos integrantes fazem o atendimento aos alunos em horários entre as aulas. Para solucionar o déficit de livros da área de Química, os professores forneceram livros próprios para serem emprestados aos alunos. Os livros da área de Informática foram selecionados dentre o pequeno número existente no acervo da Instituição.

**Quadro CIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Avançado Capivari**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	80*	-	6*	-	13,33*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção do campus

Todos os docentes do *Campus* Avançado Capivari estavam, durante o ano de 2010, com o regime de quarenta horas, sendo três, dos seis professores, em regime de dedicação exclusiva. A relação apresentada pelo quadro acima (um professor para cada treze alunos) possibilitou a oferta de oito cursos de extensão (FIC - Formação Inicial e Continuada) destinados à comunidade interna e externa a escola, assim como horários de atendimento ao aluno. Estas atividades tiveram um duplo impacto para o *Campus* Avançado Capivari, os cursos ajudaram na divulgação da própria Instituição na cidade, e o trabalho realizado de atendimento discente auxiliou na contenção da evasão, uma vez que possibilita um canal extra entre aluno e professor, ajudando no desempenho escolar.

**Quadro CIV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Capivari**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	0	-	0	-	0
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	1	-	0	-	1
Mestrado	-	3*	-	0	-	3*
Doutorado	-	2*	-	0	-	2*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	6*	-	25*	-	4,17*

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção do campus

### 2.2.1.14 *Campus Avançado Matão*

A resolução n.º 29, de 23 de dezembro de 2009, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, aprovou “*ad referendum*” o funcionamento do *Campus Avançado Matão*, que iniciou as atividades em 12 de agosto de 2010, provisoriamente, na Rua José Bonifácio, 1176 – Centro, em Matão, a 309 km da Capital. Em breve, as instalações serão transferidas para a Rua Lino Trevisan, entre as avenidas Oneida Travassos Dourado e Stéfano D’Avassi – Bairro Nova Cidade, em área de 45 mil metros quadrados que foi doada pela Prefeitura de Matão ao IFSP para possibilitar a construção do *campus*.

O *Campus Avançado Matão* é resultado dos esforços da Prefeitura de Matão, do IFSP, do MEC e da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério de Ciência e Tecnologia (RBTB-MCT) que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria sucroalcooleira, de alimentos e implementos agrícolas, implementaram a escola, oferecendo cursos na área de biocombustíveis, totalizando 120 vagas.

O quadro de funcionários é composto por dois professores e um administrativo. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, são sete e, no início de 2011, deverão chegar a 15.

O espaço físico do *campus* conta com duas salas de aula, um auditório, três laboratórios, sendo um multidisciplinar, uma biblioteca, uma sala de instalações administrativas e uma sala de professores, banheiros masculinos e femininos, pátio e estacionamento coberto, ocupando o terreno de 1180m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CV.

**Quadro CVI - Infraestrutura física do *Campus Avançado Matão***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	800,39
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	575,71
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	800,39
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	-
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	-
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	-
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	376,31
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	199,4
<b>2.3</b>	Área construída total	575,71
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	137,59
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de informática	-
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	180,25
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	35,7
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	18,24
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	-
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	-
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	-
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	-
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	18,24
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas (pátio)	199,4
<b>3.13</b>	Total	-

<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	68,02
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	43,1
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-
<b>Observações:</b> O imóvel pertence à Prefeitura de Matão e é utilizado pelo IFSP, conforme as disposições do Acordo de Cooperação n.º 005/2009, de 21 de agosto de 2009.		

Fonte: Direção do Campus

## Principais ações

- Em 2010, o *Campus Avançado Matão* se destacou no planejamento e execução de:
- supervisão das melhorias no prédio escolar, que contam com a reforma e adequação de toda a área do prédio, incluindo os laboratórios com as respectivas normas de segurança e projeto dos bombeiros. Orçamento fornecido pela Prefeitura de Matão na ordem de R\$ 220 mil;
  - captação de recursos junto ao MCT (R\$ 950 mil) e ao MAPA (R\$200 mil) para o exercício de 2010;
  - aquisição de materiais e equipamentos destinados à pesquisa e às aulas práticas por meio de recursos de projetos de pesquisa anteriormente concedidos;
  - doação de equipamentos pela iniciativa privada obtido por parceria firmada entre o IFSP e o Bratches *Tecnologies*;
  - concretização de doação de terreno efetuada pela Prefeitura de Matão para novas instalações;
  - envio de projetos de pesquisa para BNDES (R\$ 9951 mil), Fapesp (R\$ 800 mil) e CNPq (R\$ 300 mil);
  - curso de capacitação do “sistema aluno”;
  - comissões NIT;
  - curso de planilha de custos;
  - curso de Contabilidade Pública *In-Company*;
  - comissão de vestibular;
  - Participação em dois congressos e uma feira de inovação: ocorrida em Belo Horizonte no mês de outubro de 2010;
  - primeira aula do curso com participação da Prefeitura, representante do MCT, Secretário de Educação;
  - participação nos congressos: 4.º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel e 7.º Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel;
  - participação no *Workshop* de Inovação Tecnológica do IFSP, Vitrine de Inovação e Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica;
  - visita técnica junto a “Baldan” Implementos Agrícolas.

## Indicadores acadêmicos

### Quadro CVI – Relação candidato/ vaga do *Campus Avançado Matão*

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Biocombustível	manhã	-	-	28*	-	-	120*	-	-	4,3*

Fonte: \*Direção do campus

O *Campus* Avançado Matão se enquadra na situação daqueles que iniciaram suas atividades em 2010. Em virtude do início do curso de Biocombustíveis em agosto 2010, ainda não temos turmas anteriores e turmas concluintes, sendo assim, nossa análise não será comparativa. Vale ressaltar, ainda, que não oferecemos, neste primeiro semestre, nenhum outro curso, inclusive técnico.

Para um primeiro vestibular, do primeiro curso do IFSP na cidade de Matão, uma relação candidato/vaga de 4,3 é considerada muito boa. Principalmente levando-se em consideração que a cidade de Matão tem apenas 70 mil habitantes, não tem tradição universitária e, além disso, a divulgação não foi expressiva.

#### Quadro CVII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Avançado Matão

Modalidade de ensino	Ingressos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	-	-	40*	-	-	33*	-	-	82,5*

Fonte: \*Direção do campus

Nossa relação ingressos/alunos, hoje, é de 82,5%. Uma concorrência não muito alta do vestibular e a grande abstenção dos candidatos do SISU implicaram a chamada de mais alunos classificados pelo vestibular, porém, com pontuação cada vez mais baixa, o que originou uma turma bastante heterogênea. Com base neste fato, consideramos que a relação ingresso/aluno apresentada é satisfatória.

#### Quadro CVIII – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Avançado Matão

Modalidade de ensino	Concluintes		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: \*Direção do campus

#### Quadro CIX – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Avançado Matão

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Superior de Tecnologia	-	0	-	40*	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção do campus

**Quadro CX - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Avançado Matão***

Modalidade de ensino	Retidos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: \*Direção do campus

**Quadro CXI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Avançado Matão***

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	40*	-	7*	-	6*

Fonte: \*Direção do campus

A relação aluno/professor em tempo integral, neste primeiro semestre, era de um professor para cada seis alunos, em virtude de as atividades do *campus* terem se iniciado com apenas uma turma, em função das condições iniciais das instalações do mesmo. Sabemos que é uma condição muito distante da ideal, colocada pelo MEC, de um para 20, porém, ela é provisória e inicial.

**Quadro CXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Matão***

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	0	-	0	-	0
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	0	-	0	-	0
Mestrado	-	1	-	0	-	1
Doutorado	-	6*	-	0	-	6*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	8	-	39	-	4,88

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção do campus

**Considerações**

Em relação aos demais itens, como dito anteriormente, não é possível, neste momento, fazermos apreciação.

Do que foi possível analisar, consideramos satisfatórios os resultados dentro do contexto apresentado.

Esperamos, logicamente, atingir melhores resultados nas relações aluno/professor, candidato/vaga, e nas demais que não foram avaliadas, visando ao crescimento e qualidade do *Campus Avançado Matão*.

### 2.2.1.15 *Campus Araraquara*

A portaria ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Araraquara*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, no Ramal de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, s/n – Vila Santana, em Araraquara, a 288 km da Capital. Em 24 de setembro de 2010, foi feita a entrega definitiva do prédio construído, nesta área que foi doada pela Prefeitura de Araraquara ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Araraquara* é resultado dos esforços das prefeituras da região, da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA), do IFSP e do MEC, que são concededores das necessidades da região, cujas atividades econômicas são baseadas no setor sucroalcooleiro, produção de suco cítrico, unidade de produção da Embraer, unidade de manutenção de aeronaves da TAM, gás natural proveniente da Bolívia e diversificação dos arranjos produtivos do município, que tem se dado por meio da implantação do Pólo de Tecnologias em Informática. Assim, com ajuda desses setores, foi inaugurada a escola, oferecendo cursos técnicos nas áreas de Informática e Mecânica, totalizando 160 vagas em 2010. Para o primeiro semestre de 2011, estão previstas 200 vagas divididas entre os cursos técnicos em Informática, Mecânica e Mecatrônica e 40 vagas para o curso superior de licenciatura em Matemática.

O quadro de funcionários, inicialmente, era composto por oito professores e cinco técnico-administrativos que foram transferidos dos *campi* de Salto, São João da Boa Vista e Sertãozinho. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento no número de servidores, que, atualmente, são 14 professores e sete técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com três blocos com duas salas teóricas cada, um bloco com três laboratórios de Informática montados, um bloco administrativo, um bloco para biblioteca e atendimento escolar, cantina, pátio coberto e pátio descoberto, com miniteatro de arena, ocupando o terreno de 2.947,47 m<sup>2</sup> de área construída. A área do terreno doado é de 69.099,8 m<sup>2</sup>, possui perímetro de 1.236,70 m e uma área afastada do prédio de 46.909,91 m<sup>2</sup>, sem influência de ocupação. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXIII.

**Quadro CXIII - Infraestrutura física do *Campus Araraquara***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	69.099,80
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	<i>Não</i>
1.4	Área urbanizada	-
1.5	Área sem ocupação	46.909,91
1.6	Área não aproveitável	Área de vegetação nativa*
1.7	Área do terreno disponível para expansão	-
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	-
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	2.947,47
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	363,40
3.2	Área de laboratórios de Informática	185,70
3.3	Área de laboratórios específicos	316,3**
3.4	Área de bibliotecas	423,15
3.5	Área de apoio pedagógico	<i>Com a área administrativa</i>
3.6	Área de atividades esportivas	-

3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	36,40
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	Não
3.9	Área de alojamento para outros usuários	Não
3.1	Área para serviços de apoio	178,74
3.11	Área para atividades administrativas	421,30
3.12	Outras áreas construídas	839,20
3.13	Total	2.764,19
<b>4 Cercamento da divisa metro linear</b>		
4.1	Muro de alvenaria	Não
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.373,30
4.3	Cerca (Montantes e arame)	Não
Observações: * Ainda não foi determinada a área exata para preservação ambiental. No momento, as providências estão sendo tomadas junto à Prefeitura. ** Inclui oficina mecânica.		

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Entre as principais ações realizadas pelo *Campus* Araraquara, no segundo semestre de 2010, estão:

- aula inaugural, no dia 30 de agosto de 2010, com a presença do Prefeito, Magnífico Reitor e Pró-Reitores de Administração e Extensão;
- participação de professor no 1.º Congresso de Iniciação Científica do IFSP, como Comissão Institucional;
- orientação de aluno de Iniciação Científica com bolsa PIBIC-EM;
- palestras nas principais escolas e universidades da cidade para divulgação da Instituição;
- curso FIC sobre “Elementos Finitos”, para engenheiros das principais indústrias de Araraquara.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro CXIV – Relação candidato/ vaga do *Campus* Araraquara no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	tarde	-	-	40	-	-	8	-	-	0,20
Técnico em Informática	noite	-	-	40	-	-	48	-	-	1,20
Técnico em Mecânica	tarde	-	-	40	-	-	13	-	-	0,33
Técnico em Mecânica	noite	-	-	40	-	-	28	-	-	0,70

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *Campus* Araraquara iniciou suas atividades em 16 de agosto de 2010. O primeiro vestibular do *campus*, cuja prova foi aplicada em 27 de junho de 2010, não preencheu todas as vagas ofertadas, como demonstra a tabela CXIV. Isso se deve, provavelmente, devido à falta de conhecimento da população em relação ao IFSP e aos cursos ofertados. Por isso, o *Campus* Araraquara promoveu um segundo processo seletivo, utilizando-se de seus próprios recursos humanos, para inscrições, aplicação de provas, fiscalização de prédio, correção de provas e divulgação de resultados, e com a colaboração da Pró-Reitoria de Ensino do IFSP, no que concerne

à elaboração e impressão de provas. Nesse segundo processo seletivo, a divulgação dos cursos e da escola foi mais eficaz que no primeiro momento, pois contou com o empenho dos servidores já atuantes no *Campus Araraquara* e com a colaboração do pessoal de Imprensa da Prefeitura de Araraquara. Dessa forma, aumentou-se o número de inscritos, como demonstra o quadro CXV.

**Quadro CXV – Relação candidato/ vaga do *Campus Araraquara* no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Inscritos
Técnico em Informática	Tarde	88
Técnico em Informática	Noite	146
Técnico em Mecânica	Tarde	67
Técnico em Mecânica	Noite	188

Fonte: Direção geral do campus

Desse modo, levando-se em consideração os dois processos seletivos para ingresso na primeira turma do IFSP *Campus Araraquara*, temos a relação candidato/vaga apresentada no quadro CXVI.

**Quadro CXVI – Relação candidato/ vaga do *Campus Araraquara*, considerando os dois processos seletivos para o segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	tarde	-	-	40	-	-	96	-	-	2,4
Técnico em Informática	noite	-	-	40	-	-	194	-	-	4,85
Técnico em Mecânica	tarde	-	-	40	-	-	80	-	-	2
Técnico em Mecânica	noite	-	-	40	-	-	216	-	-	5,4

Fonte: Direção geral do campus

Após a realização do segundo processo seletivo, portanto, observa-se uma alta demanda pelos cursos ofertados pelo IFSP *Campus Araraquara*, tendo em vista que se tratava de uma escola ainda não inaugurada.

A demanda pelos cursos noturnos demonstrou ser duas vezes maior que para os cursos do turno vespertino. A procura pelas duas áreas ofertadas (Mecânica e Informática) manteve-se equilibrada, com leve tendência à área de Mecânica, no período noturno.

Desse modo, a definição das áreas do *Campus Araraquara*, realizada um ano antes do início das atividades da escola, demonstrou-se correta no que se refere às áreas de Informática e Mecânica.

**Quadro CXVII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Araraquara***

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	156	-	-	156	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

De acordo com o índice indicado na tabela CXVII, o *Campus Araraquara* manteve ocupadas 100% das vagas de alunos ingressantes. O interesse pelo curso e sua divulgação aumentaram ao longo do semestre letivo, o que ocasionou a volta de diversos estudantes que pensaram em desistir. O acompanhamento da orientação educacional e da troca de informações entre os professores, e dos professores com as Coordenadorias de Área e a Gerência Educacional, evitaram a evasão de diversos estudantes. Esse acompanhamento se deu de modo informal e por meio da realização de Conselhos de Classe Pedagógicos. Deve-se levar em consideração, porém, que diversos estudantes desistiram ao longo do curso, mas não efetuaram o cancelamento de matrícula. O índice dessa evasão ocorre principalmente nos cursos do turno vespertino, nos quais se verifica mais de 50% de desistência, que aparecem no sistema da escola como “retenção” por faltas, devido à não formalização do cancelamento de matrícula.

#### Quadro CXVIII – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Araraquara*

Modalidade de ensino	Concluintes		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	156	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Índice não aplicável ao *Campus Araraquara*, no ano de 2010.

#### Quadro CXIX – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Araraquara*

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Índice não aplicável ao *Campus Araraquara*, no ano de 2010.

#### Quadro CXX - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Araraquara*

Modalidade de ensino	Retidos		Matrículas		Relação (%)				
	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010			
Não se aplica	-	-	-	-	-	-			
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	86	-	-	156	-	-	55,13

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Verificou-se uma retenção de mais de 55% dos estudantes matriculados. Esse índice, porém, refere-se tanto aos alunos efetivamente retidos (5) quanto aos desistentes que não formalizaram o cancelamento de matrícula (81). O alto índice de evasão, na análise desta Diretoria, deve-se principalmente a dois fatores: 1. Falta de conhecimento do curso; 2. Necessidades de trabalho e de estudo. Quanto ao primeiro fator, nota-se que muitos estudantes ingressam no curso técnico sem

conhecer o tipo de formação ofertada. Um exemplo típico é o do estudante que inicia o curso de Informática com a ideia de que se trata de uma qualificação básica. Logo nas primeiras semanas, depara-se com conteúdos complexos, voltados à programação e acaba por desistir por não ser seu objetivo ou por não conseguir acompanhar as disciplinas, por falta de pré-requisito. O segundo fator, no entanto, é o motivo da maior parte das desistências. Muitos alunos ingressam nos cursos técnicos “para não ficarem parados”, ou seja, para continuarem ativos e em contato com o conhecimento. No entanto, ao ingressarem em um curso superior ou ao conseguirem uma oportunidade de emprego, deixam o curso técnico. Essa realidade justifica a alta evasão das turmas do vespertino.

**Quadro CXXI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Araraquara**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	156	-	14	-	11,14

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Todos os professores do *Campus Araraquara* são de tempo integral, o que favorece a prática pedagógica, o atendimento ao aluno e o planejamento geral do *campus*. Em 2010, a relação alunos/docentes encontrava-se relativamente baixa (11,14), tendo em vista que foi necessária a contratação de docentes para dar início às atividades da escola, mas que ela estava, ao mesmo tempo, nas primeiras turmas de seus cursos. Com o crescimento do número de matrículas nos próximos anos, a tendência é que esse índice se estabilize em 20.

**Quadro CXXII - Índice de titulação do corpo docente no Campus Araraquara**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	1	-	0	-	1
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	0	-	0	-	0
Mestrado	-	9	-	0	-	9
Doutorado	-	4	-	0	-	4

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	14	-	56	-	4

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### 2.2.1.16 *Campus Barretos*

A portaria ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Barretos*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida C1, 250 – Ide Daher, em Barretos, a 456 km da Capital.

O *Campus Barretos* é resultado dos esforços do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a citicultura e a produção de cana-de-açúcar, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Turismo, Agronegócio e Informática, totalizando 160 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 11 professores e cinco técnico-administrativos. Estes servidores foram nomeados, removidos ou redistribuídos em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010.

O espaço físico do *campus* conta com 13 salas. Atualmente, são sete salas de aula, seis laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, 21 salas de apoio, ocupando o terreno de 20 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXIII.

**Quadro CXXIII - Infraestrutura física do *Campus Barretos***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	20.000,23
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	2510,3
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	480.000
1.4	Área urbanizada	12.266,70
1.5	Área sem ocupação	10.266,47
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	9.002,33
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	2.510,30
2.2	Área construída descoberta	2489,70
2.3	Área construída total	5.000
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	365,19
3.2	Área de laboratórios de Informática	208,68
3.3	Área de laboratórios específicos	130,98
3.4	Área de bibliotecas	151,22
3.5	Área de apoio pedagógico	190
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	25,55
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	24
3.9	Área de alojamento para outros usuários	49
3.1	Área para serviços de apoio	38
3.11	Área para atividades administrativas	380
3.12	Outras áreas construídas	3.437,38
3.13	Total	5.000
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	600
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus Barretos* se destacou no planejamento e na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação do corpo discente em eventos realizados na cidade:

- rali de regularidade;
- corrida de rua;
- festa de natal para crianças carentes;
- inauguração do *campus* em 23 de setembro de 2010, com aula inaugural;
- visita do ministro em 28 de outubro de 2010;
- Congresso *XXV Union of Panamerican Values Congress: "Valuing our World: Challenges facing the global market"*;
- comissões diversas propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias;
- cursos de capacitação *in company* para servidores: "Planilha de composição de custos e formação de preços", "Contabilidade pública", "Registros escolares".
- realização de concursos, incluindo a participação em bancas;
- visita técnica dos alunos aos principais pontos turísticos da cidade, com a finalidade de mostrar os pontos positivos para o público de eventos;
- visita técnica ao Parque do Peão, durante a realização da Festa do Peão de Barretos, com objetivo de analisar e conhecer a sistemática de um evento internacional de grande porte;
- visita técnica ao *Golden Dolphin*, empreendimento hoteleiro e de lazer em construção, que empregará, ao final de 2012, aproximadamente mil funcionários.
- visitas técnicas a propriedades rurais no município de Barretos, com objetivo de proporcionar aos alunos o conhecimento de situações práticas do uso de tecnologia de cultivo de soja, milho irrigado, máquinas e gestão de sistemas produtivos.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro CXXIV – Relação candidato/ vaga do *Campus Barretos* no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Agronegócio	noite	-	-	40	-	-	60	-	-	1,5
Técnico em Eventos	tarde	-	-	40	-	-	30	-	-	0,75
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	40	-	-	15	-	-	0,38
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noite	-	-	40	-	-	48	-	-	1,2

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *Campus Barretos* realizou um processo seletivo simplificado para as vagas remanescentes do 2.º semestre de 2010. Segue abaixo a tabela CXXV com a relação de candidatos/vagas do citado processo seletivo.

**Quadro CXXV – Relação candidato/ vaga do *Campus* Barretos no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Agronegócio	noite	-	-	14	-	-	115	-	-	8,2
Técnico em Eventos	tarde	-	-	26	-	-	55	-	-	2,1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	33	-	-	34	-	-	1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noite	-	-	16	-	-	103	-	-	6,4

Fonte: Direção Geral do campus

O primeiro processo seletivo, realizado por empresa contratada, teve pouca divulgação, o que, provavelmente, comprometeu o número de inscritos. Já o segundo processo seletivo, para preenchimento das vagas remanescentes, foi organizado e divulgado pelo próprio *campus* – foi mais simples, desde o momento da inscrição, que foi totalmente gratuita e realizada no *campus*.

**Quadro CXXVI – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Barretos**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	161*	-	-	161*	-	-	Sem possibilidade de análise

Fonte: \*Direção Geral do campus

O *campus* iniciou suas atividades no 2.º semestre de 2010, portanto, no ano anterior, não existiam alunos matriculados.

**Quadro CXXVII – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Barretos**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	154	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CXXVIII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Barretos**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais						
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Barretos**

Modalidade de ensino	Retidos		Matrículas		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais						
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
		1.º sem   2.º sem		1.º sem   2.º sem		1.º sem   2.º sem
Técnico Concomitante	-	95*	-	161*	-	59,01*

Fonte: \*Direção Geral do campus

A retenção do fluxo escolar foi grande, principalmente devido à evasão, que ocorreu por vários fatores. O período da tarde foi o que mais teve alunos evadidos, principalmente por terem arranjado emprego ou por dificuldades em encontrar quem fique com os filhos.

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática teve uma particularidade. Segundo os professores o 1.º módulo, é muito difícil para alunos que chegam tão despreparados, a disciplina de Lógica de Programação Web, que foi a que mais apresentou problemas. Devido a esta dificuldade, muitos alunos desistiram do curso, ficaram reprovados ou com dependência (a dependência não entrou na somatória de retenção).

Para conter a evasão no 2.º semestre de 2010, os professores realizaram atendimento discente durante a semana e aos sábados, e, em alguns casos, foi permitido que as mães trouxessem seus filhos para a Instituição.

**Quadro CXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Barretos**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	161*	-	11	-	14,64*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

**Quadro CXXXI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Barretos**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	2	-	0	-	2
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	0	-	0	-	0
Mestrado	-	7	-	0	-	7
Doutorado	-	2	-	0	-	2

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	11	-	38	-	3,45

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### 2.2.1.17 *Campus* Birigui

A portaria ministerial n.º 116, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus* Birigui, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Rua Pedro Cavallo, n.º 790, no Bairro Portal da Pérola II, em Birigui, a 520 km da capital, em um terreno cedido pela Prefeitura de Birigui.

O *Campus* Birigui é resultado dos esforços da Prefeitura de Birigui e do IFSP que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a produção de calçados infantis, responderam à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, e implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial, Informática e Administração, totalizando 160 vagas no ano de 2010.

Até o mês de julho de 2010, o *campus* contava somente com a diretora geral, nomeada para esta função. Nesse mesmo período, acontecia a primeira seleção de professores e técnico-administrativos para o *campus*, amparada pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União de 1.º de fevereiro de 2010.

No que diz respeito ao corpo docente, houve a abertura de 17 vagas que, junto às duas transferências oriundas dos *campi* Bragança Paulista e Caraguatatuba, somaram 19 vagas para professores. Para as 17 vagas inscritas em concurso público, houve aprovação de dez candidatos e nomeação de seis professores. Dessa forma, as aulas foram iniciadas com um total de oito professores.

No corpo técnico-administrativo houve uma transferência oriunda do *Campus* Sertãozinho e foram abertas, em concurso público, 11 vagas, sendo cinco de nível superior e seis de nível intermediário. Desse total, houve aprovação para nove vagas, ficando sem preenchimento os cargos de técnico de Tecnologia da Informação e bibliotecário-documentalista. Em setembro de 2010, foram nomeados cinco servidores técnico-administrativos, compondo um total de sete servidores, considerando-se a diretora, servidora pertencente ao *Campus* Sertãozinho.

No mês de setembro, ocorreu a transferência de mais um professor, para ocupar o cargo de Gerente de Administração, oriundo do *Campus* Sertãozinho. Dessa forma, a força de trabalho do *campus*, no segundo semestre de 2010, foi de nove professores e sete técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula e oito laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, uma biblioteca, uma cantina, um auditório e nove salas de apoio, ocupando o terreno de 69.887,55 m<sup>2</sup> e com 3.656,23 m<sup>2</sup> de área construída. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXXII.

**Quadro CXXXII - Infraestrutura física do *Campus* Birigui**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	69.887,55
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	7.659,99
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	62.227,56
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	-
<b>1.6</b>	Área não-aproveitável	-
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	4.003,77
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	3.656,23
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	62.227,56
<b>2.3</b>	Área construída total	65.883,79

<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	398,58
3.2	Área de laboratórios de informática	265,72
3.3	Área de laboratórios específicos	536,92
3.4	Área de bibliotecas	336,30
3.5	Área de apoio pedagógico	235,20
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	105,13
3.11	Área para atividades administrativas	282,87
3.12	Outras áreas construídas	1.495,51
3.13	Total	3.656,23
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	957,94
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Observações: Valores conforme plantas fornecidas por meio eletrônico pela Diretoria de Expansão (DXP)

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, as principais ações do *Campus* Birigui foram relativas à organização dos espaços escolares e de administração, divulgação do *campus* junto à comunidade de Birigui e região e procedimentos relativos ao treinamento dos novos servidores para as suas atividades.

No que diz respeito ao processo de divulgação do *campus* destacam-se:

- Aula inaugural: ocorrida em 16 de agosto de 2010, em que estiveram presentes os alunos da escola e, entre outras autoridades e representantes da sociedade civil, o Prefeito de Birigui, o Magnífico Reitor do IFSP, o Pró-Reitor de Extensão do IFSP, as Secretarias de Educação de Birigui e Araçatuba;

- III Feira de Vestibulares: evento realizado no município de Buritama, pela Escola Estadual Álvaro Alvim, no dia 24 de setembro de 2010. O evento contou com 18 instituições participantes, e visita de aproximadamente 3 mil alunos de diversas escolas de ensino médio. O *campus* participou com um *stand* próprio, no qual estiveram presentes os seus alunos, uniformizados com camisetas patrocinadas pelo Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (SINBI). A Prefeitura de Birigui patrocinou o transporte dos alunos, faixa e *banner* usados no evento;

- Semana da Ciência e Tecnologia: realizada nas dependências do *campus*, nos dias 18 a 20 de outubro. Nesse evento ocorreram palestras, minicursos, filmes, plantio de árvores, sendo quatro ipês, representando as quatro turmas iniciantes do *campus* e exposição de aquecedores solares, gabinetes fabricados com madeiras de reflorestamento e dois painéis, um sobre sustentabilidade, organizado pela Polícia Militar Ambiental, e outro sobre nota fiscal eletrônica, organizado pela Prefeitura de Birigui. O foco principal das atividades esteve voltado ao tema do evento em 2010, que foi “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”. Essa atividade contou com o apoio da Prefeitura de Birigui, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, 2.º Batalhão da Polícia Militar Ambiental, Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê, SEBRAE, Cooperativa do Pólo Hidroviário (Cooperhidro), Fimap Móveis, Transsen Aquecedores Solares e Banda Municipal de Birigui. Com o apoio, foi possível a confecção e distribuição de 30 camisetas, 200 canetas, 200 réguas e duas faixas. Destaca-se que o *pró-labore* para uma das palestras ocorreu por rateio entre os professores e servidores do *campus*, que, dessa forma, também apoiaram

financeiramente o evento. Destacaram o evento, na mídia local, a Rádio Cidade Pérola, a TV Birigui e o Jornal Folha da Região.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro CXXXIII – Relação candidato/ vaga do Campus Birigui**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Administração	noite	-	-	40	-	-	84	-	-	2,1
Técnico em Automação Industrial	tarde	-	-	40	-	-	9	-	-	0,23
Técnico em Automação Industrial	noite	-	-	40	-	-	83	-	-	2,08
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	40	-	-	17	-	-	0,43

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Observando os indicadores do Relatório de Gestão, podemos notar que no item relação candidato/vagas, o desempenho da primeira edição do vestibular na história do Campus Birigui foi satisfatório nos cursos noturnos, pois a Instituição era totalmente desconhecido na região e, ainda assim, tivemos mais de dois candidatos por vaga.

Nos cursos vespertinos, a concorrência foi inexpressiva, porém, com um segundo processo de seleção, obteve-se a totalidade de alunos nas duas turmas.

**Quadro CXXXIV – Relação de ingressos/ alunos do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	161	-	-	161	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

No item relação alunos/ingressos, conseguimos a totalidade de matrículas em relação às vagas, ou seja, resultado bastante positivo.

**Quadro CXXXV – Relação de concluintes/ alunos do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	161	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Quanto à relação concluintes/alunos, por ser este um campus novo, não existem alunos concluintes, portanto não é possível comentar o resultado.

**Quadro CXXXVI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice de eficiência acadêmica - concluintes também está com resultado zero, por ser o Campus Birigui novo, sem turmas concluintes.

**Quadro CXXXVII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	161	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O índice de retenção do fluxo escolar é mais um item cujo resultado ainda depende do fechamento do semestre, que só ocorreu em janeiro de 2011, devido ao início tardio das aulas, portanto não reflete ainda a realidade dos fatos.

**Quadro CXXXVIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Birigui**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	161	-	11	-	14,64

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Neste item, o campus contou, no segundo semestre de 2010, com 14,64 alunos por professor, valor aquém da meta estipulada pelo MEC, porém, por ser uma escola em início de funcionamento, é muito difícil atender este item, pois parte dos professores ficaram com um número pequeno de aulas devido ao número reduzido de turmas. Essa relação deverá crescer e se estabilizar dentro da meta à medida que os cursos começarem a ter seus ciclos completos.

**Quadro CXXXIX - Índice de titulação do corpo docente no Campus Birigui**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	1	-	0	-	1
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	1	-	0	-	1
Mestrado	-	7	-	0	-	7
Doutorado	-	2	-	0	-	2

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	11	-	41	-	3,73

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

### 2.2.1.18 *Campus Catanduva*

O *Campus Catanduva* foi edificado em atendimento à Chamada Pública MEC/SETEC nº 001/2007, de 24 de abril de 2007, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, estando localizado no município de Catanduva, a 396 km da Capital, na região noroeste do estado de São Paulo, à Avenida Pastor José Dutra de Moraes, 239 – Distrito Industrial Antônio Zaccaro.

Iniciou suas atividades em 16 de agosto de 2010, com cursos vespertinos e noturnos, oferecendo 80 vagas para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática e 80 vagas para curso técnico em Mecatrônica, ambos na modalidade sequencial/concomitante, totalizando 160 vagas.

O *Campus Catanduva* é resultado dos esforços do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são as indústrias do setor sucroalcooleiro, citricultura, ventiladores e manutenção mecânica, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Mecatrônica e Manutenção e Suporte em Informática.

Com uma área total construída composta por um conjunto edificado de padrão escolar, com três blocos de edifícios interligados e área total construída de 3.190 m<sup>2</sup>, sendo um bloco administrativo, um de salas de aula e outro de biblioteca, convívio e cantina, com mais três blocos de laboratórios a serem construídos.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula, quatro laboratórios, sendo dois multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, garagem para três veículos, 31 salas de apoio, ocupando o terreno de 50.109,47 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXL.

**Quadro CXL - Infraestrutura física do *Campus Catanduva***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	50.109
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	8.381
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	6.706
1.5	Área sem ocupação	4.640
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	30.382
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.606
2.2	Área construída descoberta	6.706
2.3	Área construída total	10.312
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	300
3.2	Área de laboratórios de Informática	100
3.3	Área de laboratórios específicos	100
3.4	Área de bibliotecas	256
3.5	Área de apoio pedagógico	298
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	24
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	40
3.9	Área de alojamento para outros usuários	20
3.1	Área para serviços de apoio	162
3.11	Área para atividades administrativas	456
3.12	Outras áreas construídas	1850
3.13	Total	3606

<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	-
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.268
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

Para o início de funcionamento do *campus* nesse segundo semestre do ano de 2010, foi autorizada a realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União de 1 de fevereiro de 2010. Atualmente, o quadro de servidores é composto por 12 professores e nove servidores técnico-administrativos.

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Catanduva se dedicou a implementar ações que visassem dotar a escola de condições mínimas de funcionamento, uma vez que a obra entregue não oferecia todas as condições necessárias para as atividades didáticas e administrativas, tais como:

- aquisição de materiais e equipamentos;
- montagem da infraestrutura física e lógica da rede do *campus*;
- montagem de dois laboratórios de Informática, incluindo parte elétrica e cabeamento de rede, e da parte elétrica do laboratório de Eletrônica;
- participação de servidores em bancas de concurso público e comissões propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias;
- capacitação dos novos servidores nos seus locais de trabalho;
- visita dos novos servidores aos *campi* Sertãozinho e Salto para conhecerem o funcionamento dos diversos sistemas do IFSP;
- preparação do vestibular para preenchimento das vagas remanescentes no período vespertino;
- divulgação dos cursos do *Campus* Catanduva nas escolas estaduais;
- adequação dos ambientes didáticos e administrativos conforme a chegada dos materiais.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro CXLI – Relação candidato/ vaga do *Campus* Catanduva no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	40	-	-	3	-	-	0,08
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noite	-	-	40	-	-	66	-	-	1,65
Técnico em Mecatrônica	tarde	-	-	40	-	-	16	-	-	0,40
Técnico em Mecatrônica	noite	-	-	40	-	-	113	-	-	2,83

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *Campus* Catanduva contou com a realização de dois vestibulares para o preenchimento de todas as vagas disponíveis. No primeiro deles, realizado pela Fundação de Apoio à tecnologia (FAT), foi alcançada a relação de 0,08 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, período vespertino, 1,65 candidatos/vaga para o mesmo curso, no período noturno, 0,4 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, período vespertino, e 2,83

candidatos/vaga também para o curso técnico em Mecatrônica, período noturno, conforme podemos visualizar na tabela CXLI.

Em uma primeira análise, podemos notar que, mesmo sendo este o primeiro vestibular realizado para o *campus*, com o IFSP ainda desconhecido na cidade e região, os cursos alocados no período noturno alcançaram um número satisfatório de inscrições, permitindo não somente o preenchimento das vagas, mas também uma concorrência mínima por estas. Já as turmas dos mesmos cursos estabelecidas no período vespertino contaram com menor interesse, com especial destaque para o baixo número de candidatos no curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, no turno da tarde.

Em razão do não preenchimento das vagas nos dois cursos oferecidos no período vespertino, um novo vestibular, desta vez organizado pelo *campus*, foi realizado. Embora ambos os cursos tenham alcançado um número de inscrições suficiente para o preenchimento das vagas ainda disponíveis, cabe ressaltar a confirmação de um maior interesse dos alunos que buscam o ensino técnico no citado período pelo curso técnico em Mecatrônica, que apresentou maior número de inscritos, conforme apresentado no quadro CXLII.

**Quadro CXLII – Relação candidato/ vaga do *Campus* Catanduva no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Candidato/ vaga
Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	38	43	1,13
Mecatrônica	Tarde	36	68	1,88

Fonte: Direção geral do campus

**Quadro CXLIII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Catanduva**

Modalidades de ensino Cursos semestrais	Turno	Ingressos 2º Sem/2010	Matrículas 2º Sem/2010	Relação (%) 2º Sem/2010
Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	35	35	100
Manutenção e Suporte em Informática	Noite	40	40	100
Mecatrônica	Tarde	42	42	100
Mecatrônica	Noite	40	41	97,56

Fonte: Direção Geral do campus

A relação entre ingressos/alunos no *Campus* Catanduva aproxima-se do ideal, chegando a 99,39%, englobando todos os cursos e períodos. Dentre as quatro turmas iniciadas no segundo semestre de 2010, totalizando 158 alunos matriculados, apenas um não ingressou no curso.

**Quadro CXLIV – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Catanduva**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	158	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CXLV – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Catanduva**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CXLVI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Catanduva**

Curso	Turno	Retidos	Matriculados	Retenção do fluxo escolar
Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	23	35	0,66
Manutenção e Suporte em Informática	Noite	26	40	0,65
Mecatrônica	Tarde	25	42	0,59
Mecatrônica	Noite	23	41	0,56

Fonte: Diretoria Geral do campus

Como pode ser observado, o *campus* apresentou altos índices de retenção em seu primeiro semestre. Pudemos constatar, primariamente, a grande dificuldade manifestada pelos alunos para acompanhar os cursos, já que a concorrência alcançada no vestibular não permitiu que ocorresse, de maneira real, a seleção dos alunos mais preparados. Em alguns cursos, como o de Manutenção e Suporte em Informática, turno vespertino, todos os alunos que efetivamente realizaram a prova em um dos dois vestibulares, ingressaram. Com isso, constatou-se que muitos dos ingressantes não possuíam o arcabouço de conhecimentos necessário para a realização dos cursos, não dominando conteúdos ligados às disciplinas que formam a base de grande parte dos componentes curriculares, como matemática, por exemplo.

A despeito da identificação deste perfil geral dos estudantes, várias medidas foram tomadas visando à permanência dos alunos, à diminuição da evasão e ao sucesso da aprendizagem.

Inicialmente, com a posse tanto da pedagogia do *campus* quanto da técnica em assuntos educacionais, que ocorreu no decorrer do semestre (já em meados de setembro), buscou-se uma aproximação imediata entre os alunos e o setor sociopedagógico. Com esta finalidade, foi agendada uma palestra, em dia e horário acessível tanto aos alunos do período vespertino quanto do noturno, em um sábado, para esclarecimento das funções do setor, ressaltando sobretudo as ações ligadas ao serviço de orientação educacional junto aos alunos, professores e pais. Foram destacados também os amplos horários de atendimento oferecidos pelo setor aos discentes dos dois períodos. Deste modo, deu-se início ao processo de atendimento e orientação pedagógica destinado a estudantes e professores. Vários foram os atendimentos realizados junto aos alunos ao longo do semestre, sendo os assuntos, sempre que necessário, encaminhados para a Gerência de Ensino e/ou professores responsáveis pelas disciplinas. Desta forma, estabeleceu-se um processo de acompanhamento diário e permanente dos alunos e do processo de ensino desenvolvido na Instituição.

Outro procedimento adotado no *campus*, visando a este acompanhamento, deu-se sob a forma da supervisão quinzenal dos diários de classe dos professores. Por meio deste processo, foram acompanhados os conteúdos dados em cada aula, comparando-o com o Plano de Ensino, elaborado pelos professores ao início do semestre letivo, para todos os componentes curriculares. Buscou-se, desta forma, garantir o cumprimento da proposta elaborada.

Além dos conteúdos, também foi acompanhada pelo setor sociopedagógico a frequência de cada aluno, em cada componente curricular. Para que este processo se desse de forma eficiente, estipulou-se que os professores deveriam deixar, após cada período de aula, um rascunho da folha de frequência dos alunos na sala da coordenação pedagógica. As faltas eram transferidas diariamente para uma planilha de controle deste setor, possibilitando que fossem rapidamente

identificados os alunos que já haviam ultrapassado o percentual de ausências permitido para que fossem aprovados na disciplina. Assim que os casos de excesso de faltas eram identificados, os alunos eram convidados a comparecer à coordenação pedagógica, onde eram informados quanto à sua frequência e orientados para que se organizassem de forma a atingirem um percentual de comparecimento adequado não somente à aprovação, mas também à aprendizagem. Após a orientação, os discentes assinavam um documento, atestando que estavam cientes de sua situação.

Nos casos em que era constatada a evasão do aluno, com faltas sucessivas, este era contatado por telefone e convidado a comparecer ao setor pedagógico. Nestes casos os alunos eram estimulados a permanecerem no curso. Na conversa, buscava-se também conhecer os motivos que o levaram à evasão e, quando necessário, ações eram encaminhadas junto aos professores, com vistas à solução de possíveis problemas. Em alguns casos, porém, os alunos ratificaram o desejo de deixar o curso. Nestas situações, foram realizadas as entrevistas de desligamento do curso e os alunos orientados a efetuarem o cancelamento da matrícula junto à Coordenadoria de Registros Escolares (CRE).

Outra ação posta em prática, ao longo do semestre, no *Campus* Catanduva, com vistas ao sucesso da aprendizagem e à diminuição da evasão, foi o estabelecimento de horários de atendimento aos alunos pelos professores, permitindo que tirassem dúvidas referentes aos diversos componentes curriculares, podendo melhorar assim seu aproveitamento. Estes horários, normalmente, funcionavam como pré-aula ou pós-aula.

Foi realizada também, ao final do primeiro bimestre, uma reunião com os pais dos alunos menores de dezoito anos. Neste encontro, em que estiveram presentes o Gerente Educacional, os coordenadores de cursos e a pedagoga da Instituição, foram tratados assuntos relacionados à estrutura do IFSP, qualidade do ensino, critérios para a aprovação ou reprovação dos alunos, além de respostas às dúvidas dos responsáveis e fornecimento das notas parciais. Grande parte dos pais convidados compareceu à reunião, denotando o início do processo de parceria entre IFSP e familiares. Já os alunos maiores de dezoito anos puderam retirar suas notas parciais junto ao setor pedagógico ao longo da mesma semana, solucionando também suas dúvidas quanto aos critérios de aprovação e reprovação. Desta forma, todos os alunos puderam se organizar para as avaliações do segundo bimestre de acordo com as notas obtidas no bimestre anterior, tendo as informações necessárias para que se dedicassem com maior intensidade aos componentes curriculares em que haviam obtido rendimento insatisfatório.

Além da citada palestra voltada à elucidação do papel do setor sociopedagógico, destinada aos alunos, outras três palestras ocorreram ao longo do semestre. A vivência teve como objetivo levar os participantes a reconhecerem suas habilidades, qualidades e potenciais, estimular o trabalho em grupo e desenvolver uma atitude ativa, participativa e protagonista. Como temas centrais, foram abordados o autoconhecimento, a autoestima e relacionamento interpessoal.

Por meio destas ações, buscou-se oferecer aos alunos o suporte necessário para que obtivessem êxito nos processos de ensino e aprendizagem, permanecendo no curso, desenvolvendo-se *nele e com ele*.

#### Quadro CXLVII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Catanduva

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	158	-	11*	-	15,04*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O *Campus* Catanduva contou, no segundo semestre de 2010, com 111 professores, estando entre eles o diretor geral, o gerente educacional e os coordenadores de área. Todos os docentes

1 Outros dois professores já haviam entrado em exercício ao final do ano de 2010, além dos 11 contabilizados no levantamento da relação professor/aluno. Estes não foram inseridos no cálculo deste indicador por terem sido nomeados

vinculados ao referido *campus* encontravam-se em Regime de Dedicção Exclusiva (RDE) ou 40h, ao longo do ano de 2010, à exceção de um professor, que se encontrava em regime de 20h. Assim sendo, estabeleceu-se a relação aluno/docente apresentada no quadro CXLVII.

**Quadro CXLVIII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Catanduva**

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	-*	-	0	-	-*
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	1	-	0	-	1
Mestrado	-	7*	-	0	-	7*
Doutorado	-	3*	-	0	-	3*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	11*	-	46*	-	4,18*

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos e Direção Geral do campus*

---

para a área de Química, área que, em 2010, não possuía nenhum curso em andamento. Portanto, estes professores não se encontravam vinculados a nenhum dos cursos ofertados e não se responsabilizaram por nenhuma disciplina ao longo do citado semestre. Caso estes dois docentes fossem incluídos no cálculo do indicador, a relação aluno/docente obtida seria de 12,64, enquanto o índice de titulação do corpo docente atingiria 4,15, já que ambos são mestres.

### 2.2.1.19 *Campus Itapetininga*

O *Campus Itapetininga*, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, está localizado no município de Itapetininga, na região sudoeste do estado de São Paulo. Teve seu funcionamento autorizado por meio da portaria ministerial n.º 127, de 29 de janeiro de 2010, iniciando suas atividades educacionais no 2.º semestre do referido ano, no dia 16 de agosto, na Avenida João Olímpio de Oliveira, 1561 – Vila Asem, em Itapetininga, a 170 km da Capital. Deverá beneficiar mais de 30 municípios distribuídos entre as microrregiões de Itapeva, Tatuí, Capão Bonito e Itapetininga.

Itapetininga é sede de microrregião e mesorregião, composta por 36 municípios e uma população estimada em 785.369 habitantes (IBGE, 2006). Possui uma economia fortemente voltada à agricultura, sendo a pecuária de relativa importância no sudoeste paulista. Entre os produtos cultivados destacam-se grama, batata, hortifrutícolas e cana-de-açúcar para a fabricação de álcool. A produção de lenha e madeira em tora de florestas cultivadas (silvicultura) e a resinagem de espécies florestais dos gêneros *Pinus*, também se mostram importantes atividades no município.

Com área total construída de 3.193,0 m<sup>2</sup>, o *Campus Itapetininga* é atualmente composto por um conjunto edificado de padrão escolar, com quatro blocos de edifícios interligados, sendo dois blocos administrativos, bloco de salas de aula, bloco de biblioteca, convívio e cantina, com previsão de construção de mais três blocos de laboratórios.

Quanto à área externa, a jardinagem do *campus* está sendo implementada pela Prefeitura, além de um estacionamento interno que vem sendo utilizado por servidores e alunos. A construção de um estacionamento externo para alunos está em processo de finalização pela Prefeitura.

O *Campus Itapetininga* é resultado dos esforços da Prefeitura de Itapetininga, do IFSP e do MEC que, conhecedores das necessidades da região, implementaram a escola, oferecendo cursos técnicos em Mecânica, oferecido nos períodos vespertino e noturno (40 vagas em cada período), e Manutenção e Suporte em Informática (40 vagas, no período vespertino), o curso superior de licenciatura em Física (40 vagas no período matutino) e o curso piloto PROEJA-FIC na área de Mecânica, em conjunto com a Prefeitura (40 vagas no período noturno), totalizando 200 vagas em oferecimento no segundo semestre de 2010.

Até o presente momento, o quadro de funcionários é composto por seis servidores técnico-administrativos, entre eles, dois assistentes em administração, um técnico em assuntos educacionais e uma pedagoga, que entraram em exercício durante os meses de setembro e outubro respectivamente, nomeados por aprovação em concurso público realizado no primeiro semestre do corrente ano. Ademais, o *campus* conta com um técnico de laboratório de Eletrônica, atual coordenador de patrimônio e almoxarifado, e um técnico de laboratório de Informática, na função de coordenador de tecnologia da informação no *campus*.

O *campus* conta com oito professores, sendo três da área de Física, dois da área de Informática e outros três atuantes no curso de Mecânica. Um dos professores do curso de licenciatura em Física, nomeado recentemente, responsabilizou-se pela oferta de duas disciplinas que ainda não estavam sendo ministradas.

O primeiro bloco observado, quando do acesso pela entrada principal do prédio, pode ser intitulado operacional. Conta com 13 salas, sendo: almoxarifado de bens de consumo, refeitório dos servidores, ambulatório, refeitório de terceirizados, sala para equipe de vigilância, depósito materiais permanentes, suíte (quarto e banheiro), sala para equipe de limpeza, depósito de materiais de limpeza, banheiro masculino (terceirizados), banheiro feminino (terceirizados), área destinada ao serviço de reprografia, coordenadoria de manutenção predial. A unidade conta com serviços terceirizados de limpeza e vigilância, desenvolvidos em consonância com as necessidades do *campus*.

O segundo bloco apresenta 12 salas, cada uma com 3,20 m por 4,16 m onde se disporão as seguintes coordenadorias, além de um banheiro masculino para os servidores: Coordenadoria de

Documento e Protocolo, Coordenadoria de Turno, Coordenadoria Técnica de Informática, Coordenadoria de Cursos de Extensão, Coordenadoria Financeiro e Contabilidade, Orçamento, Compras e Licitação, Coordenadoria de Patrimônio, Coordenadoria de Recursos Humanos e Coordenadoria de Comunicação Social.

Há, ainda, sala de atendimento técnico-pedagógico e supervisão de estágios. Ao final do corredor que constitui esse bloco há uma sala de reuniões, a secretaria da direção e a sala da diretoria. Do outro lado, nesse mesmo bloco, localiza-se a secretaria acadêmica (5,16 m por 8,68 m), bem como um banheiro feminino (servidoras) e a sala dos professores (6,20 m por 3,81 m), ao lado de uma ampla sala de reuniões (9,40 m por 4,76 m).

O espaço físico do *campus* conta, atualmente, com quatro salas de aula já montadas e com 40 carteiras cada uma, além de três laboratórios de informática com 21 computadores cada. Há, também, um laboratório multidisciplinar, com quatro bancadas. Uma das salas de aula, ainda não montada, já guarda carteiras e mesas que comporão seu espaço físico.

A biblioteca, ainda fechada, aguarda licitação do pedido de compra de seu primeiro acervo. O concurso público, realizado durante o primeiro semestre do corrente ano, incluiu uma vaga para o cargo de bibliotecário-documentalista, porém não há candidatos aprovados e a referida vaga integra o concurso previsto para o segundo semestre do presente ano.

Além de biblioteca, o *campus* conta com uma cantina, um miniauditório e salas de apoio, perfazendo o terreno 50 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXLIX.

#### Quadro CXLIX - Infraestrutura física do *Campus* Itapetininga

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	50000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3200
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	10000
1.5	Área sem ocupação	40000
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	20000
<b>2 Tipo de área construída</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3000
2.2	Área construída descoberta	200
2.3	Área construída total	3200
<b>3 Tipo de utilização</b>		
		<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	224
3.2	Área de laboratórios de Informática	168
3.3	Área de laboratórios específicos	191
3.4	Área de bibliotecas	235
3.5	Área de apoio pedagógico	145
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	34
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	37
3.9	Área de alojamento para outros usuários	11
3.1	Área para serviços de apoio	80
3.11	Área para atividades administrativas	300
3.12	Outras áreas construídas	1675
3.13	Total	3100
<b>4 Cercamento da divisa</b>		
		<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0

4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1160
4.3	Cerca (Montantes e arame)	0

Observações: Os valores desta planilha estão sujeitas à alterações em função de adaptações de acordo com a necessidade do *campus*. O aumento de uma área específica em detrimento à outra área.

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais Ações

Em menos de três meses de funcionamento, o *Campus Itapetininga* vem consolidando sua missão na região. A aula inaugural, realizada em 16 de agosto, contou com a participação dos docentes nomeados para atuação nas primeiras turmas, além de autoridades locais. Além disso, o *campus* se envolveu com a organização do "I Work.Tech.Itape", o primeiro workshop de tecnologia do IFSP *Campus Itapetininga*, com o oferecimento de oficinas e palestras que contemplam os ramos de atuação do *campus*. Ademais, desenvolveu-se uma visita técnica da turma do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática à TV Tem, afiliada da Rede Globo de Televisão na cidade, com o objetivo de conhecer a seção de Informática da instituição. Também foi realizada, em nossos laboratórios de Informática, uma capacitação em Telecentro oferecida a 160 municípios do Estado de São Paulo, que teve duração de cinco dias.

## Indicadores acadêmicos

Por tratar-se de um *campus* que iniciou suas atividades no segundo semestre deste ano, não há indicadores acadêmicos a apresentar, tais como número de concluintes e índice de eficiência acadêmica, por exemplo. Os demais dados são apresentados abaixo:

### Quadro CL – Relação candidato/ vaga do Campus Itapetininga no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Licenciatura em Física	manhã	-	-	40	-	-	254	-	-	6,35
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	40	-	-	58	-	-	1,45
Técnico em Mecânica	tarde	-	-	40	-	-	54	-	-	1,35
Técnico em Mecânica	noite	-	-	40	-	-	199	-	-	4,97
PROEJA-FIC	Noite	-	-	33*	-	-	-*	-	-	-*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

O *Campus Itapetininga* iniciou suas atividades em 16 de agosto de 2010, sendo que o primeiro vestibular para ingresso na Instituição se deu em 27 de junho, junto aos demais *campi*. Ainda que a relação candidato/vaga possa ser considerada reduzida, percebe-se que todos os cursos apresentam uma demanda superior a um, o que se considera positivo para uma instituição de ensino e cursos talvez desconhecidos por parte significativa da população de Itapetininga e região, principalmente se tratando de seu primeiro processo seletivo. Ademais, a inexistência de recursos humanos para divulgação do processo seletivo pelo próprio *campus* dificultou o processo.

Pelo quadro CL, verifica-se que o curso de licenciatura em Física, ofertado no período matutino, bem como os cursos técnicos em Mecânica e Manutenção e Suporte em Informática, ofertados no período vespertino, apresentaram uma relação candidato/vaga até cinco vezes menor, quando comparados ao curso técnico em Mecânica, período noturno.

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, ofertado no período vespertino, bem como o curso superior de licenciatura em Física tiveram que ser incluídos em um segundo processo seletivo, após matrículas não efetivadas (caso de ambos os cursos) pelo vestibular do 2.º semestre/2010, e também em função da existência de vagas remanescentes pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Ademais, verifica-se que a demanda por cursos ofertados no período noturno é maior quando comparada aos cursos ofertados no período vespertino. Os candidatos aprovados em primeira chamada no vestibular operacionalizado pela FAT e que realizaram matrícula totalizaram 17. Do total de 40 vagas ofertadas para o curso de licenciatura em Física, 12 seriam providas pelo SiSU. No entanto, apenas seis vagas foram preenchidas por essa modalidade e da seguinte forma: 1.ª chamada: não houve comparecimento de candidatos; 2.ª chamada: confirmação de uma candidata; 3.ª chamada: não houve comparecimento de candidatos. As demais vagas a serem preenchidas pelo SiSU (cinco, portanto) o foram por meio de selecionados em lista de espera. Dos seis que optaram pelo ingresso via SiSU, três se evadiram, não frequentando as aulas desde seu início. Assim, considerando a somatória das vagas preenchidas pelo vestibular e SiSU, houve, em um primeiro momento, 23 matrículas para 40 vagas. As 17 vagas restantes foram preenchidas por um segundo processo seletivo.

Não foi necessária a realização de um segundo processo seletivo para o curso técnico em Mecânica.

**Quadro CLI – Relação candidato/ vaga do Campus Itapetininga no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Licenciatura em Física	manhã	-	-	17*	-	-	28*	-	-	1,64*
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	6*	-	-	51*	-	-	8,5*

Fonte: \*Direção Geral do campus

O segundo processo seletivo apresentou índices mais elevados no que diz respeito à relação candidato/vaga, particularmente após a divulgação realizada pelo próprio *campus*.

**Quadro CLII – Relação candidato/ vaga do Campus Itapetininga, considerando os dois processos seletivos para o segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Licenciatura em Física	manhã	-	-	28*	-	-	60*	-	-	2,14*
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	6*	-	-	109*	-	-	18,16*

Fonte: \*Direção Geral do campus

**Quadro CLIII – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Itapetininga***

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	120*	-	-	120*	-	-	100
Licenciatura	-	-	40*	-	-	40*	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Constatou-se, portanto, que todas as vagas ofertadas pelo *campus* foram preenchidas após a realização do segundo processo seletivo. O interesse pelo curso e sua divulgação aumentaram ao longo do semestre letivo, o que ocasionou o retorno de diversos estudantes que apresentavam elevado número de faltas, após trabalho do núcleo sociopedagógico (que iniciou suas atividades no *campus* no mês de outubro). Esse acompanhamento encontra-se sistematizado em análise apresentada abaixo. Deve-se levar em consideração, entretanto, que diversos estudantes desistiram ao longo do curso, mas não efetuaram o cancelamento de matrícula.

**Quadro CLIV – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Itapetininga***

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	120*	-	-	0
Licenciatura	-	-	0*	-	-	40*	-	-	-
PROEJA-FIC	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Índice não aplicável ao *Campus Itapetininga*, no ano de 2010.

**Quadro CLV – Número de cancelamentos e evasões e trancamento e mudança de período dos cursos do *Campus Itapetininga***

Cursos semestrais	Cancelamentos e evasões			Trancamento e Mudança de Período		
	2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	35*	-	-	6*
Licenciatura	-	-	10*	-	-	0*
PROEJA-FIC	-	-	0*	-	-	0*

Fonte: \*Direção geral do campus

No contexto das ações de contenção da evasão, divulgadas pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSP, bem como a necessidade de constituição de um núcleo pedagógico que se ocupe com as ações relacionadas a esta temática, conforme Memorando Circular n.º 08/DPE/PRE, de 20 de setembro de 2010, a equipe pedagógica procedeu ao desenvolvimento dessas ações por meio de telefonemas aos alunos considerados desistentes dos cursos oferecidos pelo referido *campus*. Antes, porém, os questionários socioeconômicos enviados pela PRE, juntamente ao memorando circular supracitado, foram aplicados aos estudantes matriculados nos cursos ministrados nos três períodos pelo *Campus*

Itapetininga, perfazendo 113 respondentes. Da tabela CLV, verifica-se que o número de cancelamentos e evasões perfaz 23% do total de alunos matriculados.

A seguir, serão tecidas considerações particulares acerca das justificativas mencionadas pelos alunos e/ou responsáveis para desistirem do curso e, ao final, apresenta-se uma síntese do material levantado por meio dos telefonemas, bem como encaminhamentos para possíveis soluções. Durante as entrevistas as justificativas mais recorrentes para a reduzida frequência às aulas foram:

- Horário das aulas coincide com o horário de trabalho, bem como com o horário comercial (das 8h às 18h);
- Alguns estudantes cursam outro técnico e/ou regular concomitante;
- Um estudante prefere estudar o ensino médio regular, em escola particular, preparando-se para o vestibular, pois o *campus* ainda não oferece o ensino médio concomitante;
- Um estudante relata doença crônica que dificulta o seu deslocamento até o *campus*;
- Afastamento por licença médica;
- Estudantes mencionam não terem o perfil do curso;
- Inexistência de transporte público para o *campus*;
- Ausência de matriz curricular mais flexível, que considere as diferentes disponibilidades dos estudantes, especialmente, para aqueles matriculados nos cursos técnicos.

#### Quadro CLVI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Itapetininga

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	-*	-	-*	-	-*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção geral do campus

#### Quadro CLVII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Itapetininga

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	10*	-	-	130*	-	-	7,69*
Licenciatura	-	-	11*	-	-	45*	-	-	24,44*
PROEJA-FIC	-	-	0*	-	-	30*	-	-	0*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção geral do campus

#### Quadro CLVIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Itapetininga

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	174*	-	10	-	17,40

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

A relação alunos/docentes foi considerada satisfatória, pois, apesar de ser o primeiro semestre do *campus*, se aproximou muito da meta de 20 alunos por professor, proposta entre o

MEC e os IFs. Esta relação também se deve às readequações de aulas práticas realizadas em todos os cursos.

#### Quadro CLIX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Itapetininga*

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	0*	-	0	-	0*
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	2	-	0	-	2
Mestrado	-	4*	-	0	-	4*
Doutorado	-	4*	-	0	-	4*

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	10	-	42*	-	4,2*

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

Este índice foi considerado alto pelo *campus*. Um dos motivos que geraram o referido índice diz respeito à exigência, no concurso para docente, de titulação mínima de mestre, fator considerado positivo, visto que professores mestres e doutores já iniciaram e/ou submeteram diversos projetos de pesquisa.

Ademais, o segundo semestre de 2010, marcado pela inauguração do *campus* no município de Itapetininga, encontrou dificuldades ligadas à limitação de recursos humanos para assistência aos alunos. O *déficit* de professores, por exemplo, se reflete no comprometimento do desempenho dos alunos e atendimento ao corpo discente, assim como na atuação do *Campus Itapetininga* como referência no ensino, principalmente neste momento inicial de implantação da Instituição no município.

### Considerações

As conversas realizadas com os estudantes considerados evadidos apontam para um conflito entre o estudo e o trabalho. Os estudantes declaram que os cursos ministrados são muito bons e que se identificaram com as disciplinas e professores. Porém, quando se faz necessário trabalhar, sentem-se frustrados por terem que abandonar o curso. O trabalho assumido sempre ocorre em horário comercial ou em turnos. Estes tentam contornar a situação fazendo alternância de horários, atitude que atende somente a um breve período de tempo, visto que o turno anterior pode ser restabelecido.

A ausência de linha de transporte coletivo, bem como a falta de indicações de acesso, dificulta ainda mais para que os estudantes sintam-se encorajados, descansados e tranquilos para aqui realizarem seus estudos.

Outros estudantes acreditam que um curso de ensino médio concomitante ao profissionalizante atenderia à busca por uma formação do ensino regular de qualidade, promotora de uma melhor inserção nas avaliações nacionais, como o Enem, e os exames vestibulares, além de serem qualificados para o trabalho, orientações trazidas, inclusive, pela Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB 9394/96).

A flexibilização da grade curricular, de forma a possibilitar uma mescla de horários e períodos, foi indicada como uma ferramenta que pode auxiliá-los em uma composição de curso que os atenda em suas necessidades de trabalho, transporte e adaptações de locomoção.

Ademais, o acompanhamento psicológico e social dos estudantes formará diagnósticos para orientação no atendimento sociopedagógico em seus encaminhamentos, colaborando para a melhoria do desempenho do corpo discente.

Um problema atípico reside no fato de os estudantes não visualizarem os laboratórios da Mecânica e Física na Instituição (visto que os laboratórios ainda não estão estruturados) situação que acarreta, para alguns, a imediata associação da não existência de aulas práticas, conforme relatado.

Para um incremento na participação discente e combate à evasão, algumas medidas incluem:

- Implantação de linhas de transporte coletivo até o *campus*;
- Disponibilização de cursos no período noturno;
- Possibilidade de implantação do ensino médio concomitante ao profissionalizante;
- Flexibilização da grade curricular;
- Atendimento médico/psicológico;
- Desenvolvimento de oficinas e *workshops* que tenham como objetivo a divulgação do IFSP e de seus cursos.

### 2.2.1.20 *Campus Piracicaba*

A portaria ministerial n.º 104, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Piracicaba*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Rua Diácono Jair de oliveira, s/n.º – Bairro Santa Rosa, em Piracicaba, a 170 km da Capital, área que foi doada pela Prefeitura de Piracicaba ao IFSP para a instalação da escola pela Lei Municipal n.º 6.196, de 11 de abril de 2008.

O *Campus Piracicaba* é resultado dos esforços da Prefeitura de Piracicaba, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é o desenvolvimento industrial e agrícola, implementaram a escola, oferecendo cursos técnicos de nível médio na modalidade concomitante/subsequente nas áreas de Indústria, com o curso técnico em Automação Industrial, e de Informática, com o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, totalizando 160 vagas.

O quadro de funcionários atual é composto por nove professores, sendo sete professores oriundos de processos de remoção e dois professores oriundos do concurso público para o *campus*, sete servidores técnico-administrativos, sendo seis oriundos de processos de remoção e um oriundo do concurso para o *campus*. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, o *Campus Piracicaba* está aguardando a nomeação de 11 docentes, com previsão de um quadro final com 60 professores, e aguarda ainda a nomeação de sete servidores técnico-administrativos, sendo previsto um quadro final de 40 servidores.

O espaço físico do *Campus Piracicaba* conta com dois prédios edificadas com dois andares cada um, sendo oito salas de aulas teóricas, quatro laboratórios de Informática, quatro laboratórios de Automação, duas salas de apoio ao ensino, uma central de Informática, quatro banheiros masculinos, quatro banheiros femininos, uma biblioteca, um anfiteatro, um refeitório, uma cantina, um elevador, vinte e sete ambientes administrativos, portaria e estacionamento. Há ainda a previsão de construção de mais um bloco de mesmo tamanho que os construídos, para o qual o projeto já está concluído, ocupando parcialmente um terreno de 21 mil m<sup>2</sup> de área. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLX.

**Quadro CLX - Infraestrutura física do *Campus Piracicaba***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	21.000,63
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.470,13
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	3.470,13
1.5	Área sem ocupação	15.530,50
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	2.000
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.470,13
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	3.470,13
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	518,81
3.2	Área de laboratórios de Informática	543,75
3.3	Área de laboratórios específicos	-
3.4	Área de bibliotecas	176,29
3.5	Área de apoio pedagógico	98,32

3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	,
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	41,06
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	48,44
3.11	Área para atividades administrativas	646,55
3.12	Outras áreas construídas	1.396,91
3.13	Total	3.470,13
4	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	-
4.3	Cerca (Montantes e arame)	250

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Piracicaba se destacou no planejamento e implantação do *campus* com trabalhos importantes, tais como:

- aquisição de materiais e equipamentos;
- projeto para ampliação das instalações e para novos cursos;
- processos seletivos e divulgação do *campus*;
- atuação junto à comunidade escolar e regional ministrando palestras para o Projeto de 1º.

Emprego da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda;

- participação em comissões diversas, propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias, e em cursos de capacitação da área administrativa (Planilha de Custos e Contabilidade);
- participação em quatro Fóruns de Qualificação Profissional nos Municípios de Piracicaba, Rio das Pedras, Charqueada e São Pedro;
- participação na comissão de programação para o primeiro *Workshop* de Qualificação Profissional de Piracicaba que deverá ocorrer em abril de 2011, com público alvo estimado em 12 a 15 mil alunos do ensino médio, entre outros, organizado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba.

Estabelecido em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 – do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, o *campus* iniciou suas atividades com dois cursos, curso técnico em Automação Industrial e o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática e, para o 1º. semestre de 2011, também será oferecido o curso técnico em Mecânica.

No dia 23 de setembro de 2010, o *Campus* Piracicaba, realizou a sua Aula Inaugural, com as presenças do reitor, do prefeito, autoridades e convidados do IFSP e do município, docentes, servidores técnico-administrativos e alunos do *Campus* Piracicaba. As atividades comemorativas estabeleceram uma data única e muito especial, registrada com o plantio de quatro árvores, pelos alunos, celebrando esta data que oficializa as atividades do *campus*, o início da primavera do ano de 2010, o Dia Nacional dos Profissionais de Nível Técnico e os 101 anos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país. A solenidade da Aula Inaugural teve também a participação dos alunos da 4ª. série da Escola Municipal “Antônia Jesuína Camillo Pipa”, banda “Herdeiros do Futuro”, que abrilhantou o evento entoando o Hino Nacional, o Hino de Piracicaba e a música “Paz pela Paz”. O evento contou com a aula magna do prefeito que, entre os assuntos abordados, ressaltou a importância das instituições de educação profissional e a presença do IFSP em Piracicaba como uma oportunidade entre as opções de qualificação profissional e formação técnica e tecnológica para toda a região, oferecendo educação pública de qualidade e contribuindo com o crescimento sustentável e com a visão de futuro de Piracicaba e Região.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro CLXI – Relação candidato/ vaga do Campus Piracicaba**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	tarde	-	-	40	-	-	18	-	-	0,45
Técnico em Automação Industrial	noite	-	-	40	-	-	65	-	-	1,62
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	40	-	-	16	-	-	0,40
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noite	-	-	40	-	-	39	-	-	0,97

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O Campus Piracicaba iniciou suas atividades em julho de 2010, poucos dias após a divulgação dos resultados do vestibular, onde o número de candidatos foi inferior à oferta de vagas. Sendo assim, foi organizado um novo processo seletivo para as 84 vagas remanescentes, conforme demonstrativo no quadro CLXII.

**Quadro CLXII – Relação candidato/ vaga do Campus Piracicaba no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Inscritos
Técnico em Automação Industrial	Tarde	27
Técnico em Automação Industrial	Noite	5
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	32
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noite	20

Fonte: CRE-PRC

**Quadro CLXIII – Relação de ingressos/ alunos do Campus Piracicaba**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	-	-		-	-		-	-	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	148	-	-	148	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O semestre letivo teve início em 16/8/2010 com a seguinte composição:

**Quadro CLXIV – Alunos matriculados no Campus Piracicaba no segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Inscritos
Técnico em Automação Industrial	Tarde	42
Técnico em Automação Industrial	Noite	46
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	29
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noite	44

Fonte: CRE-PRC

**Quadro CLXV – Relação de concluintes/ alunos do Campus Piracicaba**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	148	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CLXVI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Piracicaba**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CLXVII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Piracicaba**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	148	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

No decorrer do semestre, registraram-se 56 desistências, chegamos ao final do semestre com 105 alunos, cujo desempenho verifica-se no quadro CLXVIII.

**Quadro CLXVIII – Demonstrativo do desempenho dos alunos no 2º semestre de 2010 no Campus Piracicaba**

	Quantidade	%
Reprovados	44	42
Aprovados	43	41
Aprovados com DP	18	17

Fonte: CRE-PRC

**Quadro CLXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Piracicaba**

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	161*	-	11*	-	14,64*

Fonte: \*Direção Geral do campus

**Quadro CLXX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Piracicaba***

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	0	-	0	-	0
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	0	-	0	-	0
Mestrado	-	7*	-	0	-	7*
Doutorado	-	4	-	0	-	4

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	11*	-	48*	-	4,36*

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos e \*CAE-PRC

### 2.2.1.21 *Campus Suzano*

A portaria ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Suzano*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida Mogi das Cruzes, 1501 – Parque Suzano, em São Paulo, a 42 km da Capital, área que foi doada pela Prefeitura de Suzano ao IFSP para a instalação da escola. O município de Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP. A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Santa Isabel.

O *Campus Suzano* é resultado dos esforços da Prefeitura de Arujá, Prefeitura de Biritiba Mirim, Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, Prefeitura de Guararema, Prefeitura de Itaquaquecetuba, Prefeitura de Mogi das Cruzes; Prefeitura de Poá, Prefeitura de Salesópolis, Prefeitura de Santa Isabel, Orsa Celulose, Papel e Embalagens S.A., Komatsu do Brasil Ltda., Suzano Papel e Celulose S.A. (Cia. Suzano), do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, que conta com forte economia industrial, com diversidade de segmentos, porém concentrados no segmento químico e de papel e papelão, implementaram a escola, oferecendo inicialmente os cursos nas áreas de Automação Industrial e Comércio, totalizando 160 vagas.

Dada a importância do setor químico e o de papel e papelão na região, responsáveis por mais da metade (55%) da arrecadação do ICMS do município, o *campus* tem despendido grandes esforços para a implementação dos cursos de Tecnologia em Processos Químicos e licenciatura em Química, para oferecer a essas indústrias mão de obra com excelente formação acadêmica, contribuindo, assim, com a promoção do desenvolvimento local e regional.

O quadro de funcionários era composto por seis professores e sete técnico-administrativos, vindos de outros *campi*. Em 2010, com a autorização para realização de concurso público pela portaria ministerial n.º 11, de 8 de janeiro de 2010, houve incremento de seis professores e dois técnico-administrativos. Atualmente, o quadro é composto por 12 professores e nove técnico-administrativos, totalizando 21 servidores.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula, dois laboratórios de Informática, seis laboratórios específicos, uma cantina, um anfiteatro, duas salas de apoio pedagógico, duas oficinas para manutenção de equipamentos de ensino, uma área de atendimento médico/odontológico, duas áreas para serviços de apoio e duas áreas para atividades administrativas, ocupando o terreno de 64.101,90 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLXXI.

**Quadro CLXXI - Infraestrutura física do *Campus Suzano***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	64.101,90
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.357,36
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	-
<b>1.4</b>	Área urbanizada	17.267,01
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	-
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	-
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	46.834,89
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	3.357,36
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	17.267,01
<b>2.3</b>	Área construída total	3.357,36

<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	360,90
3.2	Área de laboratórios de Informática	120,30
3.3	Área de laboratórios específicos	494,62
3.4	Área de bibliotecas	-
3.5	Área de apoio pedagógico	85,37
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	61
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	46
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	27,85
3.11	Área para atividades administrativas	56,70
3.12	Outras áreas construídas	2.104,62
3.13	Total	3.357,36
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	238
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	382
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus

## Principais ações

Em 2010, o *Campus* Suzano se destacou no planejamento e execução de melhorias nas instalações para o funcionamento de suas atividades, sem comprometimento do início das aulas. O maior desafio foi receber o prédio recém-construído e iniciar o semestre letivo, tendo, ao mesmo tempo, que receber os materiais e equipamentos necessários para o seu funcionamento.

Mesmo com o desafio de iniciar suas atividades com o prédio escolar ainda carecendo de melhorias, o *Campus* Suzano não só conseguiu iniciar o semestre letivo dentro do prazo previsto, bem como atuou fortemente junto à comunidade escolar, com a participação dos alunos em: aula inaugural “Desenvolvimento Regional”, com o prefeito; palestras sobre os temas “Empreendedorismo” e “Automação Industrial”; Visita técnica à BM&F Bovespa; Palestras, realizadas em outubro, sobre “*Business Intelligence*: Como gerar diferencial competitivo através da exploração inteligente de informações”, “O uso de Gestão do Conhecimento nas estratégias competitivas”, “Ferramenta e Instrumentos de Medição”, “Controle Numérico Computadorizado (CNC)” e “Orientação Profissional e Ética no Trabalho”; *Workshop* de Inovação Tecnológica do IFSP, Vitrine de Inovação Tecnológica e Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, realizados no *Campus* Guarulhos; Minicurso “Contratos de Transferência de Tecnologia” e palestra “Ética em Pesquisa”.

Também merece destaque a atuação do *campus* junto à comunidade escolar e regional com a inauguração do *campus* pelo Presidente da República e os cursos de capacitação “Leitura e Interpretação de Desenho Técnico”, “Matemática Aplicada à Indústria” e “Auxiliar Administrativo”.

Para melhor desempenho da gestão de suas atividades o *campus* liberou os seus servidores técnico-administrativos para os seguintes cursos e treinamentos externos: “Planilha de Composição de Custos e Formação de Preços”, “Contabilidade Pública e a nova estrutura do Plano de Contas Obrigatório para União” e “Registros Acadêmicos”.

Ainda com a preocupação na melhoria da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos e à comunidade local, os docentes do *campus* foram incentivados a participarem e/ou promoverem cursos, treinamentos externos, congressos, comissões, *workshops* e apresentação de trabalhos: Curso básico de Propriedade Industrial; Curso intermediário de Propriedade Industrial; Curso básico de Bases e Patentes; Orientação de aluna e projeto de iniciação científica, categoria PIBITI

2009/2010; Palestra “Inovação Tecnológica” – Semana Tecnológica, em Cubatão; Elaboração dos projetos da categoria PIBIC-EM: “Estudo da Linguagem *Autolisp* para o Desenvolvimento de Rotinas para Projetos Mecânicos” e “Estudo de *Software* Livre para Automação Industrial”; Participação no XXXIV REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 2010 – “Educação Profissional e Tecnológica como Política de Estado”; Apresentação de trabalho no 19.º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciências dos Materiais; Apresentação do trabalho “Educação e Formação Profissional do Trabalhador Portuário” na Unisantos; Participação no “Encontro Nacional dos Núcleos de Inovação Tecnológica”; Participação no Encontro Nacional dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e no curso de “Gestão da Inovação”; Participação no Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP; Assessoria no Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP; Curso “Legislação de Ensino Superior”; Submissão de trabalhos de iniciação científica do ensino médio – PIBIC-EM – 2010/2011, na área de automação industrial.

O *Campus* Suzano foi uma das instituições de ensino a colaborar na construção do Plano Municipal de Educação, cedendo suas instalações, cujos debates foram realizados durante o 1.º Congresso Municipal de Educação de Suzano, realizado no período de 24 a 27 de novembro de 2010, que teve como objetivo elaborar o diagnóstico da situação educacional do município e também estabelecer metas e ações para a educação executada no município, compondo o documento base do Plano, que será apresentado em abril de 2011.

## Indicadores acadêmicos

**Quadro CLXXII – Relação candidato/ vaga do *Campus* Suzano no primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas			Inscritos			Candidato/vaga		
		2009	2010		2009	2010		2009	2010	
			1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	tarde	-	-	40	-	-	36	-	-	0,90
Técnico em Automação Industrial	noite	-	-	40	-	-	114	-	-	2,85
Técnico em Comércio	tarde	-	-	40	-	-	25	-	-	0,63
Técnico em Comércio	noite	-	-	40	-	-	51	-	-	1,28

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

**Quadro CLXXIII – Relação candidato/ vaga do *Campus* Suzano no processo seletivo para vagas remanescentes do segundo semestre de 2010**

Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Candidato/ vaga
Técnico em Automação Industrial	tarde	5	63	12,60
Técnico em Comércio	tarde	25	54	2,16
Técnico em Comércio	noite	10	69	6,90

Fonte: Direção geral do campus

No primeiro processo seletivo do *Campus* Suzano as procuras pelos cursos no período vespertino ficaram abaixo do número de vagas oferecidas.

O curso técnico em Automação Industrial, período noturno, teve uma procura razoável (candidato/vaga = 2,85), e o curso técnico em Comércio pouco acima do número de vagas. Como não foi possível completar as vagas oferecidas, foi realizado um processo seletivo simplificado para vagas remanescentes, no qual obtivemos grande procura dos inscritos, melhorando a relação candidato/vaga.

Vale ressaltar que, neste primeiro processo seletivo, o *campus* ainda não contava com equipe própria para a divulgação, tendo sido feita apenas pela própria empresa FAT.

**Quadro CLXXIV – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Suzano**

Modalidade de ensino	Ingressos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	181	-	-	178*	-	-	101,69*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Todas as vagas foram preenchidas. O número de ingressos representa todos os alunos que se matricularam, inclusive os que cancelaram nos primeiros dez dias. Após o período de dez dias, foram feitas novas chamadas para completar as vagas.

**Quadro CLXXV – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Suzano**

Modalidade de ensino	Concluintes			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	-	-	0*	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e \*Direção Geral do campus

Não houve concluintes por ser a primeira turma ingressante no *campus*.

**Quadro CLXXVI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Suzano**

Modalidade de ensino	Concluintes		Ingressos por período equivalente		Relação (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Cursos anuais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Não se aplica	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Técnico Concomitante	-	0	-	0	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Não houve concluintes por ser a primeira turma ingressante no *campus*.

**Quadro CLXXVII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Suzano**

Modalidade de ensino	Retidos			Matrículas			Relação (%)		
	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Cursos anuais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
Não se aplica	-	-		-	-		-	-	
Cursos semestrais	2009	2010		2009	2010		2009	2010	
		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem		1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	81*	-	-	178*	-	-	45,51*

Fonte: \*Direção Geral do campus

Dos 178 alunos matriculados, 81 foram retidos no fluxo escolar. Os 81 alunos retidos são distribuídos da seguinte forma: 38 alunos foram reprovados por média global menor do que seis, 18 alunos foram reprovados por falta (frequência menor do que 75%) e 25 alunos possuem dependência em uma ou duas disciplinas

Os alunos faltosos foram contatados, e grande parte alegou dificuldade no curso, apesar da nossa sugestão para não desistir.

Com os alunos evadidos, verificou-se que as principais causas foram o horário de trabalho, que impedia o prosseguimento dos estudos, e a dificuldade de condução.

O serviço sociopedagógico não estava em funcionamento devido à implantação do *campus*, que consumiu muitas atividades que não contemplou de forma satisfatória o atendimento geral dos alunos. Em relação à retenção por notas, não havia sido elaborada uma política de intervenção, tal como recuperação paralela. Faltaram recursos materiais e houve carência na infraestrutura de ensino (biblioteca, sala de estudo, etc.).

#### Quadro CLXXVIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Suzano*

Número de alunos matriculados		Número de Docentes		Relação	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	178*	-	11	-	16,18*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do campus

Todos os docentes do *Campus Suzano* trabalham em período integral, ou seja, ou são 40 horas ou Regime de Dedicção Exclusiva (RDE).

#### Quadro CLXXIX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Suzano*

Titulação	Docente Efetivo		Docente Substituto		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Graduado	-	3	-	0	-	3
Aperfeiçoado	-	0	-	0	-	0
Especialização	-	2	-	0	-	2
Mestrado	-	5	-	0	-	5
Doutorado	-	1	-	0	-	1

Total de docentes		Fator de Titulação		Índice	
2009	2010	2009	2010	2009	2010
-	11	-	31	-	2,82

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

## 2.2.2 Pró-Reitorias

Em 2010, as pró-reitorias tiveram que se empenhar na reestruturação de seus processos de gestão, uma vez que, com o aumento de quase o dobro do número de *campi* da Instituição, as demandas aumentaram significativamente.

Com isto, muitos dos regulamentos, procedimentos e fluxo de atividades tiveram que ser revistos ou elaborados, de forma a atender as atuais necessidades do IFSP.

A realização das metas estabelecidas pelo PDI, em 2009, foi um desafio para as pró-reitorias, mas, de uma maneira geral, grande parte das metas estabelecidas para este ano foi consolidada de maneira satisfatória.

Relatamos, a seguir, as principais ações das pró-reitorias durante o ano de 2010, apontando as estratégias empregadas, os resultados obtidos e as dificuldades enfrentadas.

### 2.2.2.1 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD)

Em 2010, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD) desenvolveu seus trabalhos voltados ao aprimoramento da Gestão da Tecnologia da Informação.

Diante disso, foi instituído o Comitê de TI com representantes das pró-reitorias e coordenadores de Informática dos *campi*. O comitê estabeleceu três grupos para trabalharem os seguintes itens: elaborar o Plano Diretor de TI, estabelecer normas para a segurança digital e imagem eletrônica institucional e elaborar o regimento do comitê.

Desta maneira, o plano foi elaborado por meio do levantamento das necessidades da Instituição. Com isso, os objetivos gerais indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional, em 2009, foram redefinidos para sete metas e vinte e duas ações, que são apresentados a seguir:

#### I OBJETIVO GERAL:

Modernizar os Sistemas de Informação e Comunicação.

##### METAS:

- Manter o sistema acadêmico.

Indicadores: Correção de 100% das demandas identificadas em 2010.

Considerando a vigência do PDTI para os anos de 2010 e 2011, era previsto, em 2010, o alcance de 50% das correções elencadas. Do total, foi atendido cerca de 20%.

- Expandir o sistema de videoconferência para otimizar a comunicação entre os *campi*.

Indicadores: Vídeoconferência implantada.

Foram adquiridos 11 equipamentos de videoconferência, instalados e conectados mais cinco *campi* com a tecnologia. Totalizando 14 pontos já conectados e estrutura para atender 31 pontos já definidos e adquiridos.

- Avaliar a implantação de outro sistema acadêmico.

Indicadores: Relatório de avaliação elaborado.

Foi formado um grupo composto por seis profissionais de TI, que discutiram sobre a avaliação da implantação de outro sistema acadêmico sob o aspecto técnico. Foi planejado, para 2011, o roteiro de avaliação.

- Implantar o novo portal institucional.

Indicadores: Portal institucional implantado.

O portal institucional foi construído utilizando a ferramenta Joomla!. Além da Reitoria, no ano de 2010, foram contemplados os *Campi* de São Paulo e Bragança Paulista na nova estrutura do portal, pois eles estavam inseridos na antiga estrutura do portal. É importante destacar que, durante o desenvolvimento do projeto, a equipe de Comunicação Social participou ativamente, o que contribuiu para o alcance do resultado.

- Aumentar a confiabilidade e a disponibilidade da infraestrutura de rede.  
Indicadores: Servidores obsoletos substituídos.  
Foram atualizados e redefinidos os principais serviços de segurança e disponibilidade da rede do IFSP. A migração destes serviços para novos Servidores de Rede está prevista para 2011.
- Implantar telefonia digital (VoIP).  
Indicadores: VoIP implantado.  
Foram adquiridos 16 equipamentos PABX com tecnologia VoIP integrada. Início da interligação com a tecnologia VoIP prevista para 2011.
- Interligar todos os *campi* por meio da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).  
Indicadores: IFSP interligado pela RNP.  
Foram interligados sete *campi* com a rede RNP, totalizando dez *campi*. Iniciado processo de ligação de mais oito *campi*, com previsão de término em maio de 2011.
- Disponibilizar serviços de TI para o corpo discente.  
Indicadores: Três serviços de TI disponibilizados para o corpo discente.  
Foi disponibilizado um serviço, o portal integrado às redes sociais como meio de comunicação.
- Avaliar a integração entre os sistemas de informação.  
Indicadores: Relatório de avaliação de integração elaborado.  
A avaliação de integração foi iniciada e o relatório deve ser elaborado em 2011.
- Adequar a infraestrutura de TI para os cursos da modalidade EaD.  
Indicadores: Infraestrutura adequada de TI para cursos de EaD implantada.  
Infraestrutura foi adequada provisoriamente para o EaD e iniciado projeto de aquisição do Data Center para o IFSP.
- Manter atualizado o parque tecnológico do IFSP.  
Indicadores: Parque tecnológico atualizado.  
Promovida, por meio de levantamento e estimativa, a necessidade de atualização do parque tecnológico, originando com isso a SRP 95/2010.

## II OBJETIVO GERAL:

Promover a articulação das políticas da Reitoria no IFSP.

### METAS:

- Reestruturar a rede física e lógica de dados entre Reitoria e Campus São Paulo.  
Indicadores: Rede física e lógica de dados reestruturada.  
Foi auxiliada a equipe de TI do Campus São Paulo no projeto de reestruturação da infraestrutura física e lógica.  
Foi realizada a reestruturação física e lógica da rede da Reitoria e ligação com o Campus São Paulo.
- Apoiar a estruturação dos *campi* que iniciarão suas atividades no 2.º semestre de 2010 e 2011.  
Indicadores: Início das atividades dos *campi* com estrutura mínima de TI instalada.  
Realizado apoio à seis *campi*, para viabilizar infraestrutura de rede administrativa e acadêmica, conexão remota com os serviços de TI e consultoria técnica para viabilizar serviços locais de cada *campus*.
- Viabilizar o trabalho colaborativo entre os *campi* e Reitoria.  
Indicadores: Cinco trabalhos desenvolvidos colaborativamente.  
Em 2010, foram realizados cinco trabalhos com os *campi*, a saber: (i) Sistema Rematrícula – Campus Bragança Paulista; (ii) Sistema de Questionário – Campus São Carlos; (iii) Uma tarefa de manutenção no sistema acadêmico – Campus Guarulhos; (iv) Desenvolvimento do Portal Institucional – Campi São João da Boa Vista e São Carlos; (v) Construção do formulário de vagas remanescentes para os Campi Suzano e São João da Boa Vista.

É importante destacar que houve a colaboração de todos os campi na construção do PDTI, na formação do processo de aquisição de materiais de consumo de Informática, entre outros.

### III OBJETIVO GERAL:

Aperfeiçoar a gestão de TI e o alinhamento com o planejamento institucional.

#### METAS:

- Elaborar Plano de Diretor de Informática 2012-2014.  
Indicadores: PDTI 2012-2014 elaborado.  
Esta ação será desenvolvida em 2011.
- Promover a Governança de TI no IFSP.  
Indicadores: Conceito de Governança de TI implantado.  
Em 2010, foi realizado o curso de Governança de TI - CobiT 4.1.

### IV OBJETIVO GERAL:

Aprimorar quali-quantitativamente os recursos humanos.

#### METAS:

- Elaborar e realizar plano de capacitação dos servidores de TI.  
Indicadores: 50% dos servidores de TI capacitados.  
Foram realizados dois cursos *In company* na área de TI para trinta servidores cada um. São eles: (i) Curso de Governança de TI – CobiT 4.1; (ii) Licitação de TI com base na IN 04 SLTI 2008. Com a realização destes cursos, verificou-se que 50% dos servidores de TI foram capacitados.
- Avaliar a capacidade da estrutura de recursos humanos da área de TI.  
Indicadores: Relatório de capacidade de recursos técnicos elaborado.  
Embora se conheça a equipe de Informática da Instituição, não foi elaborado um relatório da capacidade de recursos técnicos, que deverá ser elaborado em 2011.

### V OBJETIVO GERAL:

Melhorar o processo de contratação de TI.

#### METAS:

- Inventariar os bens de TI.  
Indicadores: (i) Bens de TI inventariados; (ii) Sistemática de controle adotada.  
Em 2010, foi realizado o inventário dos bens de TI na Reitoria, entretanto, a sistemática ainda não foi adotada.
- Gerenciar a aquisição de equipamentos de TI.  
Indicadores: Gestão de fiscalização de contratos inserida.  
Foi realizado um levantamento dos contratos, em 2010, da área de TI. Entretanto, o controle ainda carece de melhorias.

### VI OBJETIVO GERAL:

Construir e adotar padrões e modelos de apoio à gestão e à tecnologia

#### META:

- Promover a padronização no ambiente de TI.  
Indicadores: Padrões de TI estabelecidos.  
Por meio de trabalho colaborativo, foram definidos padrões de equipamentos de TI, tendo como referência as IN 01 2 022010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, que observam os critérios de sustentabilidade ambiental, inclusive procedimentos relacionados à separação de resíduos recicláveis descartados, em conformidade com o Decreto 5940-2006.

## VII OBJETIVO GERAL:

Realizar a gestão da segurança da informação

### META:

- Definir políticas de segurança da informação e uso da imagem eletrônica.

Indicadores: Políticas de segurança da informação e uso da imagem eletrônica definidas.

Definida política de uso da imagem eletrônica do IFSP e iniciada elaboração do documento para aprovação. Iniciado projeto e planejamento de capacitação institucional na norma ISO 27002 para aplicação no IFSP.

### 2.2.2.2 Pró-Reitoria de Extensão (PRX)

A Extensão, no contexto do IFSP, constitui-se no efetivo prolongamento da Instituição de Ensino, focando-se no desenvolvimento socioeconômico local, com ações que visam a consolidar e fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados por meio do mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural regional, proporcionando soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais identificadas.

Em consonância com sua lei de criação, o IFSP deverá ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, promover a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, apoiar a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e desenvolver a atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino, contribuindo, assim, com a geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão.

As ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o IFSP e a sociedade.

De acordo com seu estatuto, à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) compete planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e atividades de extensão em suas relações com a sociedade e as empresas, buscando articulá-las ao ensino e à pesquisa. Constituem-se atribuições da Pró-Reitoria de Extensão:

- A oferta de cursos de formação inicial e continuada;
- A proposição e supervisão dos cursos de extensão (formação inicial e continuada de trabalhadores ou qualificação profissional);
- A coordenação da política de emprego e estágios e o acompanhamento dos mesmos;
- A definição de política de visitas técnicas;
- A interação com a comunidade local (governo, sociedade organizada, empresas) visando à atuação em projetos e serviços tecnológicos e ao empreendedorismo;
- A proposição e avaliação dos acordos de cooperação com outras entidades;
- O acompanhamento de egressos;
- O apoio a eventos culturais, artísticos, esportivos e projetos sociais;
- O apoio às demandas das comunidades onde cada *campus* está inserido;
- Supervisionar os diversos *campi*, de forma a garantir o cumprimento dos regulamentos e normas estabelecidos e aprovados no IFSP.

Além das atribuições estatutárias, foram definidas para a PRX as seguintes atribuições, em caráter extraordinário e temporário:

- Coordenar a implantação dos novos *campi* do IFSP;
- Gerenciar o Setor de Projetos e acompanhamento de obras;
- Gerenciar a implantação dos cursos de educação a distância;

Em 2009, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, que definiu os seguintes Objetivos Gerais e Específicos para a Extensão do IFSP.

#### I OBJETIVO GERAL:

Articulação do IFSP com o mundo do trabalho, em nível nacional e internacional.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Elaborar o plano de ação com os segmentos de produção de serviços e bens.
- b) Elaborar proposta de acompanhamento de egressos.
- c) Elaborar o Regulamento Interno das Coordenadorias de Extensão.
- d) Elaborar modelo de proposta de minutas de cooperação e acordo.
- e) Expandir a oferta de Formação Inicial e Continuada – FIC, articulada ao ensino fundamental e médio.
- f) Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão.

Uma vez definidos o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a equipe da PRX, com os coordenadores de extensão, desenvolveu um processo de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Extensão PE-PRX. Este planejamento definiu a Missão, Visão e os Objetivos Estratégicos da PRX:

**MISSÃO** - Ser o elo entre a Instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento humano, social, cultural, tecnológico e econômico das regiões de influência de cada *campus*.

**VISÃO** - Consolidar, até 2013, as ações de extensão em todos os *campi* do IFSP, por meio dos cursos de extensão, relações comunitárias e relações empresariais, promovendo transformações e atendendo às necessidades da sociedade.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2010 – 2014:

- Regularizar a oferta dos cursos de extensão, expandindo sua oferta;
- Concluir o processo de implantação dos novos *campi* e *campi* avançados;
- Consolidar e incrementar a educação a distância;
- Regularizar e consolidar as políticas e projetos de extensão;
- Revisar e unificar os procedimentos de acompanhamento de estágio;
- Sistematizar e expandir os acordos de cooperação e parcerias;
- Regularizar e expandir a oferta de estágio do IFSP para os alunos;
- Criar sistema de informação sobre efetividade da formação (avaliação de egresso);
- Mapeamento dos dados econômicos, demográficos, sociais e educacionais da região de influência de cada *campus* (arranjos produtivos locais);
- Disseminação das tecnologias de educação a distância para apoio aos cursos presenciais;
- Regularizar e expandir as visitas técnicas;
- Expansão dos projetos de incentivo a novas empresas ou projetos de extensão com empresas;
- Implantação de uma sistemática de certificação profissional;
- Apoio às atividades e eventos culturais, sociais, tecnológicos e esportivos.

Tendo como base as diretrizes emanadas no PDI para a Extensão, bem como os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico - PE-PRX, serão descritas as principais ações desenvolvidas:

**OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX:** Regularizar a oferta dos cursos de extensão, expandindo sua oferta.

Ao longo do ano de 2010, foi proposta e aprovada portaria regulamentando a oferta de Palestras de Extensão e Cursos de Extensão (Formação Inicial e Continuada - FIC), no âmbito do

IFSP. Este regulamento estabelece fluxos e procedimentos para aprovação, oferta e supervisão dos referidos cursos. A oferta dos cursos de extensão é de responsabilidade de cada *campus*, ficando a critério destes a adequação da oferta conforme a força de trabalho docente disponível.

A tabela CLXXX demonstra o número de cursos de FIC ofertados em 2010, e a comparação com o ano de 2009.

**Quadro CLXXX – Número de cursos ofertados na modalidade FIC**

<i>Campi</i>	Resultados 2009	Resultados 2010
São Paulo	12	07
Cubatão	-	-
Sertãozinho	4	01
Guarulhos	6	07
Caraguatatuba	15	23
São João da Boa Vista	3	05
Bragança	11	03
Salto	5	06
Boituva	-	05
Capivari	-	07
São Roque	-	04
São Carlos	-	-
Campos do Jordão	-	03
IFSP	56	71

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

O incremento no número de cursos se deveu, prioritariamente, à entrada em funcionamento de novos *campi*. Em alguns *campi*, a oferta de FIC foi pequena ou nula, como consequência da política de direcionar a força de trabalho aos cursos regulares de longa duração.

A tabela CLXXXI, a seguir, apresenta a evolução do número de concluintes nos cursos de FIC. Observa-se que o incremento no número de alunos se deu na mesma proporção do número de cursos.

**Quadro CLXXXI – Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC**

<i>Campi</i>	Resultados 2009	Resultados 2010
São Paulo	282	583
Cubatão	40	0
Sertãozinho	72	27
Guarulhos	319	99
Caraguatatuba	171	305
São João da Boa Vista	104	122
Bragança	76	27
Salto	55	131
Boituva	-	48
Capivari	-	124
São Roque	-	30
São Carlos	-	-
Campos do Jordão	-	126
IFSP	1119	1622

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Além das ações de cursos realizadas pelos *campi*, foi realizada, no âmbito da PRX, a capacitação de docentes dos *campi*, objetivando o Programa de Inclusão Digital e sua multiplicação em cerca de 300 municípios de São Paulo.

Com a aprovação da portaria que regulamenta a oferta dos cursos de extensão, aliada à mudança de política de financiamento do custeio, com a inclusão dos cursos de extensão na matriz

orçamentária, e à conclusão da segunda fase da expansão dos *campi* do IFSP, espera-se um incremento significativo na oferta de cursos e número de concluintes para os próximos anos.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX:** Regulamentar e expandir a oferta de estágio do IFSP para os alunos.

A tabela CLXXXII, a seguir, mostra a evolução do número de alunos em programas de estágio. Como o estágio é realizado ao final dos cursos, que tem duração variando entre dois e três anos, não foi possível observar esta oferta nos *campi* que iniciaram as atividades em 2010.

**Quadro CLXXXII – Resultados alcançados no programa de estágio em 2010**

<i>Campi</i>	Resultados 2009	Resultados 2010
São Paulo	559	504
Cubatão	109	112
Sertãozinho	57	55
Guarulhos	50	61
Caraguatatuba	108	75
São João da Boa Vista	57	18
Bragança	32	24
Salto	18	21
São Roque	-	-
São Carlos	4	-
Campos do Jordão	-	19
IFSP	994	889

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

A tabela CLXXXIII, a seguir, demonstra a relação percentual entre o número de alunos que concluíram o programa de estágio e o de matriculados nos módulos que habilitam a validade do programa.

**Quadro CLXXXIII – Relação entre o número de alunos concluintes de estágio e de matriculados**

<i>Campi</i>	Resultados 2009	Resultados 2010
São Paulo	44%	50%
Cubatão	69%	76%
Sertãozinho	17%	65%
Guarulhos	17%	29%
Caraguatatuba	18%	55%
São João da Boa Vista	16%	6%
Bragança	16%	38%
Salto	14%	14%
São Roque	-	-
São Carlos	13	-
Campos do Jordão	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Está em andamento, na PRX, a revisão do regulamento interno de estágio, processo este que visa a sistematizar e unificar os procedimentos, além de criar um sistema de informações de estágio mais eficiente para os alunos. Com a aprovação do novo regulamento e com o novo sistema de informações, espera-se ampliar a oferta de estágio nos *campi*.

**OBJETIVO ESPECÍFICO - PDI:** Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão.

Este objetivo busca a realização de parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e/ou internacionais, visando à participação dos *campi* do IFSP nas comunidades em que estão inseridas.

No ano de 2010, a PRX iniciou tratativas com as empresas Lafarge, Rohr, Smart e Accenture, além das instituições de ensino Unicamp e Centro Paula Souza.

Devido à demora na apresentação da documentação necessária para consolidação do acordo, a conclusão do processo junto à Lafarge ocorreu no início de 2011.

O fechamento do acordo com a empresa Rohr está previsto para o primeiro semestre de 2011.

O acordo com a empresa Accenture está na fase final de conclusão, devendo ser assinado antes do final do primeiro semestre de 2011.

O acordo de cooperação entre a instituição Unicamp e o *Campus* São João da Boa Vista do IFSP, visando ao desenvolvimento de pesquisa aplicada na área de Tomografia Computadorizada em Escoamento Bifásico Gás-líquido, não foi consolidado em 2010, devendo ser fechado no primeiro semestre de 2011, após autorização da diretoria geral do *campus*.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX:** Concluir o processo de implantação dos novos *campi* e *campi* avançados da Expansão Fase II.

Com a segunda fase da expansão, foi mantida como atribuição adicional da PRX o acompanhamento da implementação dos 13 *campi* e dos quatro núcleos avançados da Fase II.

Dando andamento ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica - Fase II, o IFSP inaugurou em 2010 sete *campi*: Araraquara, Barretos, Birigui, Catanduva, Itapetininga, Piracicaba, Suzano e dois *campi* avançados: Matão e Capivari, todos iniciando suas atividades educacionais em agosto de 2010.

Para viabilizar o início de funcionamento destas unidades, uma gama de ações foi desenvolvida:

- Acompanhamento das obras: que consistiu na fiscalização, acompanhamento das obras dos prédios escolares que abrigariam os *campi*, além de reformas nos *campi* avançados recebidos do programa PROEP;
- Elaboração dos projetos de curso, definidos por meio de chamada pública e de estudo socioeconômico da região;
- Contratação dos serviços de fornecimento de água e luz;
- Licitação e contratação dos serviços de limpeza, vigilância, cantina, telefonia e Internet;
- Licitação para aquisição de equipamentos didáticos: especificação técnica e tramitação de processos licitatórios para aquisição de materiais permanentes de mobiliários, máquinas e equipamentos energéticos; máquinas, utensílios e equipamentos diversos; máquinas, ferramentas e utensílios de oficina; equipamentos de medição e orientação; equipamentos para os laboratórios de Eletrônica, Eletrotécnica e Automação;
- Licitação e aquisição de acervo bibliográfico.

Ainda em 2010, foram realizadas ações visando à implantação de outros sete *campi*, com previsão de início em 2011 e 2012. Alguns destes *campi* já se encontram em fase final de construção, e tem inauguração prevista para fevereiro de 2011, conforme tabela CLXXXIV abaixo:

**Quadro CLXXXIV - Previsão de início das atividades dos futuros *campi* do IFSP**

Município	Previsão de início das atividades
<i>Campus</i> Avaré	Fevereiro 2011
<i>Campus</i> Campinas	Fevereiro 2012
<i>Campus</i> Hortolândia	Fevereiro 2011
<i>Campus</i> Avançado Jacaré	Agosto 2011
<i>Campus</i> Presidente Epitácio	Fevereiro 2011
<i>Campus</i> Registro	Agosto 2011
<i>Campus</i> Votuporanga	Fevereiro 2011

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Além de ações voltadas aos *campi* da expansão, a Diretoria de Projetos viabilizou projetos de reformas e acompanhamento em outros oito *campi* (Cubatão, São Paulo, São Roque, Campos do Jordão, Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Capivari e Salto).

**OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX:** Consolidar e incrementar a educação a distância.

Em 2010, foram realizados esforços para ampliar as vagas e polos presenciais dos cursos técnicos na modalidade de educação a distância - EaD, em consonância com o programa e-TEC Brasil, do Governo Federal.

Foram reofertados, no segundo semestre de 2010, os cursos técnicos em Administração e em Informática para Internet a 700 alunos, maiores de 18 anos, em sete cidades-polos, conforme tabelas CLXXXV e CLXXXVI abaixo.

Em relação a 2009, foram oferecidas 200 vagas adicionais, passando de 500 para 700 vagas por semestre, e abertos mais dois polos presenciais, passando de cinco para sete polos.

**Quadro CLXXXV – Cursos a distância ofertados em 2010**

Polo	Curso	Vagas
Araraquara	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50
Barretos	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50
Franca	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50
Guaira	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50
Itapevi	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50
Jaboticabal	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50
São João da Boa Vista	Técnico em Administração (Adm)	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**Quadro CLXXXVI - Número de inscritos e relação candidatos/ vaga nos cursos EaD**

Pólo	Curso	Nº de Inscritos	Candidato/ Vaga	Nº de Inscritos vagas remanescentes	Candidato/ Vaga	Candidato/ Vaga (média)
Araraquara	Adm	23	0,46	43	1,39	0,92
	Info	37	0,74	32	0,80	0,77
Barretos	Adm	18	0,36	7	0,18	0,27
	Info	42	0,84	34	0,83	0,83
Franca	Adm	64	1,28	51	2,55	1,92
	Info	64	1,28	111	11,1	6,19
Guaira	Adm	6	0,12	23	0,59	0,35
	Info	12	0,24	81	1,84	1,04
Itapevi	Adm	99	1,98	26	2,36	2,17
	Info	100	2	34	2,27	2,13
Jaboticabal	Adm	12	0,24	40	0,91	0,57
	Info	50	1	44	1,10	1,05
São João da Boa Vista	Adm	19	0,38	50	1,85	1,12
	Info	42	0,84	46	1,35	1,10

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Ações realizadas relacionadas à EaD:

- Execução da descentralização de recursos disponibilizados pelo e-Tec Brasil/FNDE.
- Abertura dos polos de apoio presencial em Guaíra e São João da Boa Vista.
- Compra de material permanente de Informática para atender os cursos técnicos de Administração e Informática para Internet.
- Compra de material permanente de estúdio para iniciar um Centro de Produção de Vídeo Aulas em São João da Boa Vista.
- Lotação de servidores administrativos e professor na Gerência de Ensino a Distância, para organização da plataforma de apoio à aprendizagem (*Moodle*) e produção de material didático nos seguintes cargos:
  - Pedagoga – para administrar a plataforma *Moodle*;
  - Programadora visual – para editoração dos materiais didáticos;
  - Professor de Informática – para administrar a estrutura física de computadores, servidores, redes e acessos.
- Reunião e treinamento no *Campus* Caraguatatuba, com a presença da Pró-Reitoria de Extensão, professores de Caraguatatuba e São João da Boa Vista, e os representantes dos municípios de Araraquara, Barretos, Franca, Guaíra, Itapevi, Jaboticabal e São João da Boa Vista; todos participantes do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, nas funções de coordenadores de curso, de tutores e de pólo, tutores presenciais e virtuais, professores conteudistas e pessoal de apoio.

OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX: Expansão dos projetos de incentivo a novas empresas ou projetos de extensão com empresas;

A PRX divulgou e apoiou o Prêmio Técnico Empreendedor do Sebrae, propiciando a participação de alunos dos diversos *campi*.

Implantação de Inclusão Digital

Atendendo às diretrizes do Ministério das Comunicações, por meio do MEC/Setec, a PRX coordenou e executou os trabalhos de capacitação de 224 municípios no estado de São Paulo, no âmbito do Programa Federal de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações.

### **2.2.2.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP)**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) iniciou seus trabalhos em 2009, a partir das definições estabelecidas pelo PDI do IFSP e pelo Estatuto do IFSP.

Teve estabelecida, como estrutura administrativa provisória, a configuração composta por um Pró-Reitor, um Diretor de Pesquisa e um Gerente de Inovação Tecnológica.

A PRP conduz seus trabalhos a partir dos princípios legitimados pela comunidade acadêmica e explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) do IFSP e Termo de Acordo de Plano de Metas e Compromissos – Ministério da Educação/Institutos Federais.

**Princípios norteadores da pesquisa:**

- Pesquisa sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

### **Princípios norteadores da inovação:**

- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.

### **I OBJETIVO GERAL:**

Consolidar e regulamentar as atividades de pesquisa e inovação no IFSP

#### **a) OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Efetuar levantamentos visando à melhoria das atividades de pesquisa e inovação no IFSP.

- **META:** Executar ações integradoras entre os cursos, *campi* e as localidades de abrangência (2009 – 2013).

A partir da identificação das potencialidades dos *campi*, principiada em 2009, foram iniciadas ações visando à promoção de parcerias entre os *campi* e comunidades locais. Nos dias 11 e 12 de novembro de 2010, ocorreu, no *Campus* Guarulhos do IFSP, o 1.º *Workshop de Inovação Tecnológica*, cujo objetivo foi sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores às possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, com o intuito de estreitar as relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de Pesquisa, desenvolvimento e Inovação (PD&I). Junto ao referido evento, foi promovida uma exposição, intitulada como 1.ª *Vitrina de Inovação Tecnológica*, com tecnologias desenvolvidas e/ou utilizadas por alunos e professores do IFSP visando a difundir, em meio aos setores produtivos, o potencial de produção tecnológica do IFSP.

No mesmo período, ocorreu o Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, cujo objetivo foi a difusão do conhecimento científico e tecnológico produzido pelo IFSP, viabilizado a partir de discussões acadêmicas entre os pesquisadores dos diversos *campi* do IFSP. O evento contou com a participação de pesquisadores de outras instituições, bem como promoveu a divulgação de resultados de pesquisas ocorridas nos diversos programas de iniciação científica e tecnológica do IFSP.

Os referidos eventos foram viabilizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio da Diretoria de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica. Para tanto, contou com os seguintes apoios institucionais: Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Prefeitura de Guarulhos, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – Regional Guarulhos (Sebrae/SP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Regional Guarulhos (CIESP), *Open Innovation Center* Brasil, *Allagi Open Innovation Services*, Agência de Desenvolvimento de Guarulhos (Agende – Guarulhos).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica, promoveu, no *Campus* São Paulo, o Ciclo de Palestras “Ideias e Soluções Inovadoras”. O evento teve como objetivo promover a cultura da inovação para a comunidade interna do IFSP e para o público externo interessado na temática, e foi viabilizado a partir de parceria estabelecida com o SEBRAE-SP – Regional Zona Norte. O referido ciclo de palestras contou com as seguintes atividades: i) 28/10/2010 (10h) – Palestra: Marcas e Patentes; ii) 24/11/2010 (19h) Direito Autoral.

Adicionalmente, no mestrado profissional em Automação e Controle, do *Campus* São Paulo, vários professores atuam sinergicamente, estimulados pela PRP, sendo que alguns pertencem a

outros *campi*. Algumas pesquisas são orientadas e retratam necessidades de localidades diversas, contribuindo, assim, para fortalecimento, integração e trocas entre os vários *campi* envolvidos.

- META: Analisar e emitir pareceres sobre os projetos de pesquisa encaminhando-os aos órgãos competentes para aprovação (2009 – 2013).

No ano de 2010, foram emitidos pareceres nos seguintes tipos de processos: 60 projetos de candidatura ao Programa de Incentivo à Produção Acadêmica (Portaria CEFET/SP n.º 1473, de 16 de outubro de 2008); 103 projetos de candidatura às Bolsas Institucionais do IFSP, para o ano de 2011; 80 projetos de candidatura às bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), para os anos de 2010 e 2011; 87 projetos de candidatura à bolsas dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica de Ensino Médio (PIBIC/EM-CNPq), para os anos 2010 e 2011; 13 projetos institucionais voluntários de iniciação científica e tecnológica. O Comitê de Ética em Pesquisa exarou oito pareceres em processos relativos a questões éticas em projetos de pesquisa. Para tal procedimento, foram utilizados pesquisadores do IFSP como consultores *ad hoc*, visando à emissão qualitativa dos respectivos pareceres.

#### b) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Encaminhar a criação de comissão para melhoria contínua dos processos de pesquisa e de inovação.

- META: Melhorar os regulamentos de pesquisa para facilitar e flexibilizar os processos sem prejuízo da sua qualidade (2009 – 2013).

A partir das discussões iniciadas em 2009, no ano de 2010 foram constituídas comissões para fins de elaboração de propostas de regulamentos para as atividades de pesquisa e inovação. Duas comissões foram criadas: i) Comissão para elaboração do regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica; ii) Comissão para elaboração do regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa. Ambas as comissões, compostas por servidores do IFSP, trabalharam ao longo de 2010 e finalizaram seus trabalhos com o encaminhamento das respectivas propostas de regulamento para o Conselho Superior. As respectivas comissões promoveram consultas à Comunidade Acadêmica do IFSP em relação ao conteúdo das respectivas propostas.

Ressalta-se que o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa já se encontra aprovado pelo Conselho Superior (Resolução n.º 182, de 20 de outubro de 2010) e a Proposta de Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica está em fase de preparação para apreciação por este Conselho.

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Estabelecer sistema de indicadores de pesquisa e inovação (2010).

- META: Criar um documento-base com orientações sobre indicadores para pesquisa e inovação tecnológica.

A partir de discussões e documentos elaborados com o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Inovação (FORPOG), e de discussões no Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFSP, foi elaborado um documento-base norteador, cujo objetivo é estabelecer e sedimentar os indicadores das atividades de pesquisa e inovação do IFSP.

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Criar mecanismos para integração e verticalização da pesquisa indissociável do ensino e da extensão.

- META: Promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização e ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável (2009 – 2013).

A PRP garantiu a efetiva atuação do Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (FORPRP)<sup>2</sup>, criado em 2009, com discussões virtuais e presenciais com os representantes dos

---

<sup>2</sup> O FORPRP visa a discutir as políticas estratégicas da pesquisa e inovação no IFSP; o FORPRP é composto por dois servidores de cada campus.

*campi*, visando a implementar e consolidar políticas estratégicas da pesquisa e inovação no IFSP. A PRP promoveu, em 2010, os seguintes eventos (explicitados em item anterior desta Pró-Reitoria): *Workshop* de Inovação Tecnológica (*Campus* Guarulhos), Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (*Campus* Guarulhos), Vitrine de Inovação Tecnológica (*Campus* Guarulhos) e Ciclo de Palestras “Ideias e Soluções Inovadoras” (*Campus* São Paulo).

O MEC, em convênio com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), constituiu projeto para capacitação de servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) para atuação como gestores de inovação tecnológica e a implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica. Como uma das fases do convênio, foi ofertada uma edição do curso de Gestão da Inovação Tecnológica, em parceria com esta Pró-Reitoria. Ao todo foram capacitados 26 servidores para atuarem como gestores de inovação nos *campi* do IFSP. O curso ocorreu ao longo do segundo semestre de 2010, via educação a distância, com encontro presencial no *Campus* Guarulhos no período de 8 a 12 de novembro de 2010.

A PRP fez-se presente nas Semanas de Tecnologia para promover a discussão sobre pesquisa e inovação tecnológica nos *campi*: Bragança Paulista, Cubatão, São Paulo. Foram, também, promovidas reuniões com servidores de outros *campi*: Salto, Sertãozinho, Guarulhos, São Roque, Cubatão, Caraguatatuba, Itapetininga, Bragança Paulista e São Paulo. Nas referidas reuniões, foram realizados treinamentos sobre a utilização didático-pedagógica do Robotino.

## II OBJETIVO GERAL:

Aprimorar a política e as atividades para ampliação do número de bolsas de apoio à pesquisa e melhoria de qualidade de ensino.

### a) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Ampliar o número de bolsas de iniciação científica do IFSP.

- META: Sensibilizar os gestores para melhorias e ampliação do número de bolsas de monitoria (bolsa pesquisa) junto ao orçamento do IFSP (2009 – 2013).

Em 2010, a partir de um esforço sinérgico dos gestores do IFSP, houve uma ampliação de 35 para 44 bolsas de iniciação científica voltadas à pesquisa, ou seja, ampliação considerável de 26%.

### b) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Sensibilizar a comunidade à necessidade de busca de apoio para ampliar o número de bolsas de iniciação científica ou tecnológica de órgãos fomentadores do setor público e outros.

- META: Criar comissão para desenvolver roteiros para solicitar apoio junto aos órgãos de fomento, visando a ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (2009 – 2013).

Foi implementado o Comitê Institucional (conforme Portaria IFSP n.º 1893/2010) para acompanhar e avaliar as diversas bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFSP, com o intuito de garantir a qualidade dos diversos programas e, conseqüentemente, demandar ampliação das cotas de bolsas. O CNPq, a partir da solicitação do IFSP, manteve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), garantindo a cota institucional de seis bolsas para iniciação científica. Ampliou-se a quantidade de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) de 13 para 53 bolsas. Foi implantada, também, uma cota de cem bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq).

### c) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Implementar bolsas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

- META: Buscar meio para implementar, no mestrado profissional, bolsas de demanda social da CAPES, CNPq, FAPESP ou outros para fins de dedicação exclusiva ao curso dos pós-graduandos. (2009 – 2013)

Os 34 mestrandos do Programa de Mestrado em Automação e Controle de Processos não solicitaram bolsas de demanda social, por já possuírem vínculos empregatícios com empresas ou órgãos públicos. Visando a inserir no programa alunos com dedicação exclusiva ao projeto de pesquisa, a coordenação do Programa pleiteia cota junto ao CNPq.

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Estabelecer calendário e meios para melhorar a divulgação dos programas de bolsas para os estudantes do IFSP e da produção científica.

- META: Consolidar o evento Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP. (2009 – 2013)

Nos dias 10 e 11 de novembro de 2010, no *Campus* Guarulhos, foi realizado o *I Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP*, que teve como objetivo difundir as produções desenvolvidas por alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica. O evento contou com a participação de alunos e servidores do IFSP e de pesquisadores de outras instituições de ensino superior, totalizando 63 projetos de iniciação científica ou tecnológica devidamente inscritos no evento e apresentados na forma de painel e comunicação oral.

- META: Incentivar a apresentação de trabalhos de estudantes em eventos nacionais e internacionais e buscar recursos para eventos. (2009 – 2013)

O *I Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica*, contou com o fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do edital n.º 13/2009 (MCT/SETEC/CNPq).

Com intuito de constituir fóruns para expor pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica do IFSP, a PRP, junto ao Mestrado em Automação e Controle e à diretoria do *Campus* Bragança Paulista, promoveu o I Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP, no período de 19 a 21 setembro de 2010. O evento contou com a participação de alunos e servidores do IFSP, bem como com pesquisadores nacionais e estrangeiros, e recebeu fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

- META: Disponibilizar informações em páginas da Internet (programas, editais, produção, etc.) e em sistemas de informação da Instituição. (2009 – 2013)

Além das páginas já existentes da PRP (iniciação científica e tecnológica, Revista Sinergia, Comitê de Ética em Pesquisa), foi criado, em 2010, o portal *Inova IFSP* ([www.inovaiifsp.com.br](http://www.inovaiifsp.com.br)), que agrega informações sobre as atividades da PRP e tem como foco central orientar pesquisadores, empresários e gestores de inovação sobre ferramentas e mecanismos de incentivo à Inovação Tecnológica.

Para fins de divulgação dos trabalhos apresentados nos eventos promovidos pela PRP em 2010, foram produzidas as seguintes mídias: *Anais do I Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP* (Ano 1, Volume 1, outubro de 2010, formato CD-Rom, ISSN: 2178-9940); e *Anais do I Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP* (Ano 1, Volume 1, novembro de 2010, formato CD-Rom, ISSN: 2178-9959).

### III OBJETIVO GERAL:

Melhorar a infraestrutura de ensino, pesquisa e inovação por meio de fomento.

#### a) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Implementar pesquisa e inovação por meio de fundos de fomento.

- META: Visita aos *campi* para incentivar a pesquisa e a busca por fomento (FINEP, CNPq, PETROBRÁS, Eletrobrás, etc.) (2009 – 2013).

O Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, o Diretor de Pesquisa e o Gerente do Núcleo de Inovação Tecnológica realizaram visitas aos *campi* com intuito de incentivar pesquisadores a participarem de fundos de fomento.

No Fórum da PRP, foram divulgados, entre os representantes dos *campi*, diversos editais de fomentos para Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) de empresas e de agências de fomentos.

Como resultado, em 2009/2010, houve a doação do robô móvel Robotino pela empresa alemã *Festo Didactic GmbH & Co. KG* e, em 2010, fomento do MCT para o *Campus* Matão e a aprovação no Edital CAPES n.º 27/2010 – Pró-Equipamentos Institucional.

Visando ao aperfeiçoamento e à pesquisa aplicada, na primeira etapa da implantação dos projetos fomentados, foram realizados cursos de aprimoramento em robótica utilizando o Robotino, ministrado por representante da *Festo* no Brasil, com a presença de servidores e alunos de Engenharia de diversos *campi*. Na segunda etapa do projeto, ocorreram treinamentos, desenvolvidos pelos participantes da primeira etapa, aos docentes e discentes nos *campi*.

#### b) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Promover e incentivar projetos de fomento a fundo perdido para melhoria da infraestrutura.

- META: Criar grupos de trabalho para captar fundos de fomentos visando ao investimento na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação (2009 – 2013).

Os professores do mestrado profissional, em articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, submeteram uma proposta à CAPES visando ao fomento para investimento em infraestrutura de laboratório para o *Programa de Pós-Graduação em Automação e Controle* (Edital Capes n.º 27/2010 - Pró-Equipamentos Institucional 2009). O IFSP foi contemplado com um fundo de R\$ 148 mil para implementação do referido laboratório.

Foi criado, em 2009, o Fórum da PRP, com representante de cada *campus*, para garantir que as ações da PRP tivessem alcance institucional, possibilitando a sinergia das ações.

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Implantar e cadastrar junto ao CONEP o Comitê de Ética em Pesquisa (2010).

- META: Implementar corretamente o Comitê de Ética em Pesquisa.

Em 20 de outubro de 2010, foi aprovado pelo Conselho Superior o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP (Resolução n.º 182), contudo, encontra-se em fase de consulta à comunidade acadêmica a composição da gestão interina do CEP/IFSP para fins de credenciamento junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Implantar programas de parcerias nacionais e internacionais para melhoria dos programas do IFSP.

- META: Incentivar convênios e parcerias internacionais e nacionais (2009 – 2013)

Foi mantida a cooperação internacional científico-tecnológica entre o IFSP e o Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia (CIMNE), com sede em Barcelona (Espanha). O referido termo tem como objetivo a cooperação mútua dos partícipes na criação de um ambiente educacional, espaço destinado à formação, ao desenvolvimento, à difusão e às aplicações dos métodos numéricos em engenharia.

Em novembro de 2010, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação participou do Seminário Franco-Brasileiro de Educação Profissional com intuito de estabelecer acordos de cooperação entre o Ministério da Educação do Brasil e o Governo da França, visando a excelência na Educação Profissional e Tecnológica. Tal acordo, interinstitucional e intergovernamental, envolve alguns Institutos Federais, inclusive o IFSP, e algumas instituições francesas de educação profissional. O IFSP participa de ações nas áreas da aeronáutica e automobilística.

#### e) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fomentar a participação de servidores em programas de pesquisa e pós-graduação do IFSP e dos demais órgãos governamentais.

- META: Melhorar o ensino, pesquisa e extensão por meio da melhor capacitação dos servidores (2009 – 2013)

Conforme apresentado nos itens anteriores, a PRP tem incentivado a formação contínua dos servidores, principalmente no que tange a gestores para atuação diante das demandas do mundo do trabalho para inovação tecnológica, ou seja, transferência de tecnologias produzidas no IFSP para a sociedade. Um exemplo foi o curso de Gestão da Inovação Tecnológica, ministrado pela Universidade de Brasília, oferecido a 26 servidores efetivos do IFSP. Foi patrocinada, por esta Pró-Reitoria, a participação de servidores em capacitações diversas, como cursos do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Entendendo a pesquisa como elemento de formação contínua de docentes, a PRP, por meio do Programa de Incentivo à Produção Acadêmica (Portaria CEFET/SP n.º 1473, de 16 de outubro de 2008), legitimou 45 professores, em 2010, para participar do programa com atribuição em horas-aulas para dedicação à produção científica e/ou tecnológica.

#### IV OBJETIVO GERAL:

Fortalecer, ampliar e consolidar a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

##### a) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Criação da cultura da pesquisa aplicada no IFSP.

- META: Visita aos *campi* para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa aplicada no IFSP (2009 – 2013).

O Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, o Diretor de Pesquisa e o Gerente do Núcleo de Inovação Tecnológica visitaram os *campi* Caraguatatuba, Bragança Paulista, Salto, Cubatão, São Roque, São João da Boa Vista, São Carlos e Itapetininga para fins de discussão com os professores, com o intuito de incentivar a pesquisa aplicada e a transferência de tecnologias.

- META: Estabelecer normas e procedimentos para implementação e funcionamento dos grupos de pesquisa aplicada no IFSP (2010).

Foram estabelecidos os procedimentos básicos para implementação e funcionamento dos grupos de pesquisa do IFSP. Atualmente, tem-se utilizado os critérios estabelecidos pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

- META: Fomentar a criação e consolidação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (2009 – 2013).

Estão cadastrados dez grupos de pesquisa e estes foram credenciados no CNPq. Os grupos cadastrados e credenciados pelo CNPq são:

- Cadeia Produtiva de Combustíveis Renováveis,
- Engenharia Civil,
- Ensino em Física,
- Políticas Públicas e Formação de Professores: possibilidades e desafios,
- Materiais e Processos de Fabricação,
- Automação e Controle de Sistemas,
- Detecção e Análise de Sinais,
- Ensino e Pesquisa em Educação e Formação Profissional (GEPEFOP),
- Desenvolvimento Tecnológico,
- Sistemas de Produção.

##### b) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Promover a pesquisa para a rede.

- META: Promover debate sobre a concepção da pesquisa em rede e divulgação na Instituição (2009 – 2013).

Algumas articulações para desenvolvimento de pesquisa em rede foram criadas a partir do Fórum da PRP, com o objetivo de discutir, além de outras questões, a concepção de pesquisa em rede e divulgação na Instituição. Além deste, é incentivada a publicação de artigos por meio da Revista Sinergia.

- META: Promover a construção de programas em rede para articulação entre os níveis de ensino e programas interinstitucionais (2009 – 2013).

Continua-se o trabalho iniciado em 2009, por meio do Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (FORPRP), de identificação das potencialidades de implementação de iniciativas de pesquisa em rede.

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

- META: Acompanhar o desenvolvimento do curso de Gestão da Inovação SETEC/UNB, discutir a concepção dos NIT do IFSP e apoiar a implementação do NIT (2009 – 2013).

Ao longo do segundo semestre de 2010, ocorreu o curso de Gestão da Inovação Tecnológica, com etapa presencial no período de 8 a 12 de novembro de 2010, no *Campus* Guarulhos do IFSP. O curso capacitou 26 servidores do IFSP para atuarem como gestores de inovação tecnológica. Durante o curso, foram discutidos os documentos elaborados do NIT.

- META: Prover ações para viabilizar o estabelecimento e ampliação do NIT (2010).

Em abril de 2010, foi submetido ao CNPq um plano de trabalho visando à participação do IFSP no Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação (Pró-Inova) do MCT. O plano de trabalho foi aprovado, com liberação de R\$ 100 mil para investimento no Programa Inova IFSP, cujo objetivo é *sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando ao estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I. E, assim, fortalecer a identidade do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP.*

O referido programa é composto pelos seguintes projetos:

- Realização de três *Workshops* de Inovação Tecnológica (*Campus* Guarulhos – 10 e 11 de novembro de 2010; *Campus* Suzano – 27 e 28 de abril de 2011; *Campus* São Paulo – 2.º semestre de 2011)
- Edição Especial da Revista Sinergia sobre Inovação Tecnológica (chamada de artigos em 2010 e previsão para publicação em 2011)
- Curso de Gestão da Inovação Tecnológica (previsto para maio de 2011)
- Realização de três Vitruvas de Inovação Tecnológica (*Campus* Guarulhos – 10 e 11 de novembro de 2010; *Campus* Suzano – 27 e 28 de abril de 2011; *Campus* São Paulo – 2.º semestre de 2011)
- Criação, em 2010, do Portal *Inova IFSP* ([www.inovaiifsp.com.br](http://www.inovaiifsp.com.br)).

O referido programa ocorre em parceria com Empresas, SEBRAE-SP, CIESP e Prefeituras.

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Melhorar o *Qualis* da Revista Sinergia.

- META: Incentivar publicações na Revista aumentando o número de *Qualis* e nível (2009 – 2013).

A Revista Sinergia possui 21 revistas produzidas e distribuídas em 11 volumes. As seguintes revistas já se encontram disponíveis *online*: Sinergia 2009, volume 10, números 1 e 2; Sinergia 2010, volume 11, número 1 e 2. A Revista obteve, recentemente, o ISSN eletrônico para publicação *online* com o número 2177-451X, abrindo também espaço para artigos *online*, em inglês, sob o seguinte número: ISSN: 2177-806X. A nova capa da Revista Sinergia aumentou o nível de complexidade, divulgando de forma sutil o *Campus* São João da Boa Vista e, por outro lado, chama a atenção dos leitores para aspectos dos artigos que se encontram no interior da revista, dando também profundidade tecnológica e inspiração para outros autores. No interior da revista, serão encontrados artigos com melhor acabamento visual, tanto por parte do texto, quanto por parte das

figuras, fotos e ilustrações, além da preocupação em respeitar da melhor forma possível as normas da ABNT-NBR. A Revista participará do Programa Inova IFSP, contando com fomento do Pró-Inova do MCT para o número especial (volume 12, número 1, de 2011), que irá tratar de assuntos sobre inovação tecnológica, previsto para primeira edição de 2011. Pelo critério de Avaliação da Capes, por meio da *Qualis*, a revista, que já tinha a classificação B5 nas áreas de Engenharias II e IV, passou a ter também, em 2010, a classificação B5 na área interdisciplinar.

e) **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Criar políticas para a realização de evento de divulgação e publicação científica e tecnológica.

- **META:** Apoiar a proposição de uma minuta de regulamento de revista para o IFSP e estimular a criação de revistas temáticas, multi-institucionais (2009 – 2013).

A Revista *Iluminart* (ISSN 1984-8625), do *Campus* Sertãozinho, produziu o Volume 1, Número 4, em 2010. A revista tem como finalidade publicar trabalhos acadêmicos de docentes e discentes do IFSP, e também de pesquisadores de outras instituições de ensino superior ou tecnológico do país.

Além disto, foi feita motivação junto à comunidade acadêmica para publicação da produção científica e tecnológica oriunda dos diversos *campi*, áreas e temas de pesquisa.

#### **2.2.2.4 Pró-Reitoria de Ensino (PRE)**

Este relatório apresenta as ações da Pró-Reitoria de Ensino, referentes ao ano de 2010, e se pauta pelos objetivos expostos no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional 2009-2103.

Na Primeira Parte deste relatório estão apontadas as ações gerais da PRE e, na Segunda Parte, as ações específicas de cada diretoria.

#### **1.ª parte**

##### **I OBJETIVO GERAL:**

Organizar o desenvolvimento das ações acadêmicas.

##### **a) OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Regular a oferta de cursos.

###### **META:**

- Adequar a oferta de cursos em atendimento à legislação e aos programas do Governo.
  - Análise e adequação dos projetos de cursos de licenciaturas, no que diz respeito a: inserção de Introdução de Libras (decreto), retirada do estágio da grade e reorganização da carga horária, com a introdução de núcleo básico comum.
  - Análise e adequação dos projetos de cursos de tecnologia, com a introdução da disciplina História da Ciência e da Tecnologia.
  - Análise dos projetos de cursos de engenharia, com vistas à formação de núcleo básico comum.
  - Análise dos projetos de cursos do ensino médio e técnico integrado, com vistas à elaboração do Projeto Integrador.
  - Adequação das grades curriculares dos cursos do ensino médio e técnico integrado, referente à exigência legal da introdução do Espanhol.
  - Análise e regularização de projetos de cursos em andamento, no IFSP.
  - Implementação dos cursos Proeja FIC para atendimento ao Ofício Circular n.º 40 GAB/SETEC/MEC, de 8 de abril de 2009, indicando o início de cursos nos *campi*: Guarulhos, Salto e Sertãozinho, em 2010. Caraguatatuba, São Paulo, Itapetininga e

Campinas terão seus cursos iniciados em 2011. Em 2012, outros cursos terão início em Campinas, São Carlos (São Paulo), Bragança Paulista, Registro e Hortolândia.

- Ampliação do Proeja FIC

b) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Atualizar a regulamentação estruturante do funcionamento dos cursos e das atividades acadêmicas.

META:

- Adequar a normatização interna aos preceitos de funcionamento do IFSP.
  - Procedimentos para autorização de cadastramento de cursos dos *campi* do IFSP.
  - Acompanhamento da comissão para discussão e elaboração de documento proponente de Organização Didática a partir das formulações do PDI 2009-2013.
  - Sistematização da Organização Didática a partir de documentos elaborados pela Comissão de Elaboração da Organização Didática.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Elaborar instrumentos orientadores das políticas de ensino e dos procedimentos gerais para sua implementação e desenvolvimento.

METAS:

- Criar manuais de procedimentos.
  - Elaboração e encaminhamento, aos *campi*, de manual de orientação aos coordenadores/gerentes acadêmicos para a elaboração de projetos de cursos, alteração dos planos de cursos e procedimentos para o reconhecimento e pós-reconhecimento de cursos.
- Definir ações uniformes para o acompanhamento do processo educacional nos *campi*.
  - Visita técnica aos *campi*: São Paulo, Salto, Bragança Paulista, São João da Boa Vista, Guarulhos, São Roque, Cubatão e Suzano, para supervisão educacional e acompanhamento dos projetos pedagógicos de cursos, bem como orientação sobre encaminhamento de mudanças no plano de curso.
  - Elaboração de normas acadêmicas para a pós-graduação.
  - Elaboração de regulamento e manual para expedição de diplomas.
  - Elaboração de regulamento para a Certificação do Enem.
  - Elaboração da Instrução Normativa 02/PRE, de 26/3/2010, que dispõe sobre o Colegiado de Cursos.
  - Instrução Normativa 03/PRE, de 27/04/2010, que dispõe sobre a compensação de ausência e aplicação do Regime de Exercícios Domiciliares aos alunos submetidos a tratamento excepcional, conforme Decreto Lei n.º 1044 de 21/10/1969 e Lei n.º 6202 de 17/04/1975.

II OBJETIVO GERAL:

Aprimorar continuamente a qualidade das atividades acadêmicas.

a) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Incentivar ações de capacitação didática pedagógica e de atualização profissional.

- 1.º Seminário sobre Relações Etnoraciais e diálogo com a Lei n.º 10.639/03 e 11.745/06. IFSP/PUC-SP/CAPES.
- Capacitação de servidores técnico-administrativos (Pitágoras).
- Constituição de comissão, sob a coordenação da PRE, para elaboração do Curso de Formação de Professores.

b) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Consolidar as políticas de inclusão socioeducacionais.

META:

- Atender as demandas sociais de educação de qualidade, em consonância com programas governamentais.
  - Criação dos NAPNES – Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Educacionais Especiais.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Ampliar ações de apoio para a permanência do alunado.

- Diminuir o índice de evasão: elaboração do Projeto de Contenção de Evasão do IFSP.
- Elaboração do Projeto de Assistência Estudantil, atendendo ao Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010 (PNAES – Programa de Assistência Estudantil).

d) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fortalecer e zelar pelo aperfeiçoamento e crescimento contínuo da verticalização do ensino.

META:

- Articulação do ensino, pesquisa e extensão

e) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Assegurar a discussão sobre políticas de ensino de forma a garantir a articulação entre os *campi*.

META:

- Propiciar condições para a gestão participativa.
  - Constituição de comissão para elaboração da Organização Didática do IFSP.
  - Constituição de comissão para discussão e elaboração de documento base para as atividades docentes.
  - Constituição de regulamentação dos Colegiados de Cursos do Ensino Superior.
  - Constituição de rotina para a realização dos Conselhos de Classe nos cursos da educação básica.

f) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação, conforme PDI.

META:

- Criar comissão para estabelecer normas, critérios e procedimentos para a
  - Elaboração de normas acadêmicas para a pós-graduação *lato sensu*.

g) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Ampliar e integrar os programas de pós-graduação e ensino no IFSP.

META:

- Incentivar a implantação de novos cursos e programas de pós-graduação nos diversos *campi*.
  - Análise dos projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

h) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Efetuar levantamentos visando à melhoria dos cursos e avaliação das atividades de pós-graduação no IFSP.

METAS:

- Promover a implantação de sistema de coleta sistemática e permanente de dados, visando à avaliação contínua, quantitativa e qualitativa das atividades.
- Analisar e emitir pareceres sobre as propostas de programas e cursos de pós-graduação, encaminhando-as aos órgãos competentes para aprovação.

i) OBJETIVO ESPECÍFICO:

Encaminhar a criação de comissão para melhoria contínua dos processos da pós-graduação.

METAS:

- Melhorar os regulamentos da pós-graduação para facilitar e flexibilizar os processos, sem prejuízo da qualidade dos mesmos.
- Incentivar a participação de entidades representativas nos colegiados de cursos de pós-graduação.

III OBJETIVO GERAL:

Acompanhar a execução das políticas da reitoria ligadas ao ensino.

- Implementar e acompanhar a oferta de vagas por meio de Processo Seletivo Vestibular e Enem-SiSU.
- Implementar e acompanhar o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.
- Implementar e acompanhar o Prodocência – Programa de Consolidação das Licenciaturas.
- Analisar os projetos políticos de cursos dos *campi* da 2ª. fase da expansão, com base no PDI 2009-2013, para o ano de 2010/2011, conforme o quadro XX.

Quadro CLXXXVII - Cursos técnicos analisados em 2010

<b>Campus</b>	<b>Cursos Técnicos Analisados em 2010</b>
Araraquara	Mecânica
Araraquara	Informática
Barretos	Agronegócio
Barretos	Manutenção e Suporte em Informática
Barretos	Eventos
Birigui	Administração
Birigui	Automação
Birigui	Manutenção e Suporte em Informática
Boituva	Manutenção e Suporte em Informática
Boituva	Automação
Capivari	Manutenção e Suporte em Informática
Capivari	Química
Catanduva	Mecatrônica
Catanduva	Manutenção e Suporte em Informática
Itapetininga	Mecânica
Itapetininga	Manutenção e Suporte em Informática
Piracicaba	Automação
Piracicaba	Manutenção e Suporte em Informática
Suzano	Comércio
Suzano	Automação
Salto	Automação
Araraquara	Licenciatura em Matemática
Birigui	Licenciatura em Matemática
Bragança Paulista	Licenciatura em Matemática
Caraguatatuba	Tecnologia em Processos Gerenciais
Caraguatatuba	Licenciatura em Matemática
Guarulhos	Tecnologia em Automação Industrial
Guarulhos	Licenciatura em Matemática
Itapetininga	Licenciatura em Física
São Roque	Licenciatura em Ciências Biológicas
Cubatão	Tecnologia em Gestão de Turismo
São Paulo	Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Médio
Sertãozinho	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Matão	Tecnologia em Biocombustíveis

Fonte: Controle interno

## 2.<sup>a</sup> parte

### Diretoria de Administração Escolar

Contribuição para o relatório de gestão a partir das atividades desenvolvidas pela DAE:

- Organização das Coordenadorias de Registros Escolares dos Cursos Superiores e Pós-Graduação  
Realizamos o 1.º Encontro das Gerências de Apoio ao Ensino e das Coordenadorias de Registros Escolares, com o objetivo de analisarmos a gestão, organização e planejamento como construção cotidiana das atividades administrativo-pedagógicas do IFSP. Contamos com a participação de 25 servidores.  
Visita Técnica, junto à Diretoria de Pós-Graduação e servidoras do *Campus* São Paulo, às secretarias da Escola Politécnica e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
- Organização da padronização de procedimentos e documentos  
Com a participação das Coordenadorias de Registros Escolares, estamos encaminhando a padronização dos formulários que fazem parte do cotidiano destes setores.  
Construção de manual do estudante para os *campi* abertos no 2.º semestre de 2010 e 1.º semestre de 2011.  
Construção de minuta de manual para regulamentação de Colação de Grau.
- Processos Seletivos - Vestibular e Sistema de Seleção Unificado (Sisu)  
Acompanhamento do Vestibular e do Processo Seletivo Simplificado, no que se refere ao projeto básico para licitação, editais, tratativas junto à empresa que organiza o vestibular, assim como resposta aos processos legais impetrados contra o IFSP.  
Quanto ao Sisu, a Diretoria de Administração Escolar foi a responsável institucional pela operacionalização deste processo seletivo, envolvendo cadastramento de cursos e colaboradores dos *campi* junto ao Pesquisador Institucional, assessoramento às Coordenadorias de Registros Escolares, acompanhamento de matrículas e ocupação de vagas, fornecimento de dados para a Sesu e demais demandas, assim como atendimento à comunidade sobre os resultados do Sisu.
- Formação continuada para servidores  
Construção de proposta de curso a ser oferecido aos servidores das Coordenadorias de Registros Escolares e coordenadores de cursos, junto à Gerência de Registros Acadêmicos, encaminhada à Pró-Reitoria de Administração.  
Análise da proposta preliminar do plano de carreira para os servidores do IFSP, encaminhada pela Pró-Reitoria de Administração.
- Serviço de registro de diplomas  
Planejamento e implantação, junto aos servidores da PRE, do setor de registros de diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação. Realização de visita técnica ao departamento de registros de diplomas da Universidade Federal de São Carlos.
- Certificação Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)  
Análise e implementação do processo de certificação de conclusão do ensino médio por meio do Enem, desenvolvendo o edital e instruções internas de operacionalização do referido serviço.
- Calendários Escolares  
Acompanhamento e supervisão dos calendários acadêmicos dos *campi*, procedendo a orientações e ajustes, quando necessários.

- **Atendimento aos *campi***  
Atendimento aos *campi*, por meio das Coordenadorias de Registros Escolares, Gerências de Ensino e Diretores, quanto às demandas cotidianas.
- **Atividade de certificação e acreditação**  
Encontra-se em construção um portfólio com todos os modelos de certificados e diplomas emitidos pelo IFSP, a fim de revisar textos e referências legais citadas.
- **Sistema de Informação**  
Estudo e encaminhamento, junto à Diretoria de Tecnologia de Informação, da adequação do sistema acadêmico interno. Foram realizadas reuniões com os *campi* a fim de estruturar um mapeamento das demandas e adequação às novas exigências do IFSP.
- **Outros**  
Participação, por meio de análise e sugestões, nos projetos de contenção de evasão, assistência estudantil e organização didática.  
Visitas aos *Campi* São Carlos e Cubatão, com a equipe da PRE.  
Participação na Comissão de Reformulação do Programa Especial de Formação Pedagógica para Professores da Educação Profissional de Nível Médio.  
Análise e orientação sobre a Certificação do Proeja FIC, da parceria do IFSP com a Prefeitura de Diadema.

## **Diretoria de Projetos Especiais**

- **PROEJA FIC**  
O objetivo do projeto é o de preparar o trabalhador com baixa escolaridade para oportunidades de profissionalização e sua continuação de estudos escolares e profissionais. A metodologia pedagógica do curso contextualiza o educando no plano cultural e social, identificando e articulando suas possibilidades profissionais no âmbito regional/local. Para isso, procura apropriar-se dos processos de leitura, escrita e lógica, voltados a uma perspectiva crítica, a fim de desenvolver os valores de solidariedade, identidade de classe, trabalho coletivo, bem como capacitar para a pesquisa e autonomia na busca do saber e estabelecer o permanente vínculo entre o conhecimento geral e o profissional.  
Cabe à Diretoria de Projetos Especiais (DPE) da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) a responsabilidade do Proeja FIC a partir da supervisão, monitoramento, avaliação, acompanhamento do material didático, entre outros. É responsável, também, pela capacitação de formadores, com o intuito de assegurar as concepções pedagógicas que definem o percurso da referida formação.  
Em 2010, as atividades encaminhadas pela DPE em relação ao Proeja FIC foram:
  - Reescalonamento dos municípios atendidos, visando a assegurar a demanda sugerida na proposta inicial;
  - Implementação do projeto nos *campi*: Guarulhos (Auxiliar em Qualidade), Sertãozinho (Auxiliar de Torneiro Mecânico e Operador de Máquina de Solda Elétrica), Salto (Informática Básica) e Itapetininga (Operador de Máquina de Solda Elétrica);
  - Capacitação de formadores nos *campi*: Guarulhos, Sertãozinho, Salto e São Paulo;
  - Supervisão mensal nos *campi*: Guarulhos, Sertãozinho e Salto;
  - Redimensionamento e adequação da proposta do *Campus* São Paulo frente aos municípios envolvidos: São Bernardo do Campo, Osasco, Francisco Morato, Itapevi, Mauá, Itapetininga, Embu, Vargem Paulista, Ferraz de Vasconcelos, Diadema.

- Implementação do Projeto “Pintura de Paredes de Alvenaria”, do *Campus* São Paulo, com os municípios: São Bernardo do Campo, Osasco, Francisco Morato e Itapevi.
- Supervisão do projeto no *Campus* São Paulo.

- Organização didática do proeja médio

Levando em conta a necessidade de estruturar toda a organização didática do IFSP, a DPE da PRE e coordenadores/professores dos *Campi* Cubatão, São Paulo e Sertãozinho, reunidos nos dias 23 de setembro, 25 de outubro e 29 de novembro de 2010, esboçaram uma proposta que contempla uma série de necessidades apresentadas e discutidas nas reuniões mencionadas.

- Projeto de controle, acompanhamento e contenção da evasão escolar

O objetivo de tal ação é fornecer condições aos *campi* do IFSP para o acompanhamento escolar como uma política institucional necessária à melhoria da qualidade educativa. Nesse sentido, busca acumular discussões que orientem tal política a partir da definição de critérios seguros para a definição do perfil do estudante na dimensão básica, EJA e superior, com vistas a uma ação mais eficaz de contenção da evasão.

Para a viabilização desse projeto, em 2010, foi feita uma série de ações que envolveu:

- Elaboração do Projeto de Controle, Acompanhamento e Contenção da Evasão Escolar;
- Divulgação desse projeto junto aos *campi*, visando a coletar sugestões;
- Encontros com representantes dos *campi*, procurando estabelecer a redação final do referido projeto;
- Discussões com os *campi*, visando a uma ação sociopedagógica com o intuito de estabelecer procedimentos efetivos de contenção da evasão;
- Diretrizes para a constituição das equipes sociopedagógicas dos *campi*;
- Sugestão de atividades para o início dos trabalhos relacionados à contenção da evasão.

Esse projeto se vincula a outros dois, também encaminhados pela DPE – PRE

- Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE

Busca incluir, integrar e manter a sustentabilidade de estudantes com necessidades especiais, a fim de se efetivar a política de inclusão nos *campi* do IFSP, e contribuir legalmente e eticamente para a formação de cidadãos participativos na vida acadêmica, a despeito de suas diferenças, oferecendo oportunidades de plena participação ao conhecimento propedêutico e técnico e a conquista de um desenvolvimento pessoal, profissional e social, conforme recomendações da Ação TEC NEP, encaminhada pela Setec.

Em 2010, foram encaminhadas as seguintes atividades:

- Encontro visando a sensibilizar os *campi* da necessidade da educação inclusiva e, por consequência, instalação dos NAPNEs;
- Elaboração das diretrizes para o funcionamento dos NAPNEs nos *campi*;
- Elaboração do Regimento dos NAPNEs;
- Constituição das equipes dos NAPNEs nos *campi* e efetivação da portaria de constituição;
- Participação nas reuniões encaminhadas pela Ação TEC NEP da Setec/MEC;
- Gestão de Educação Inclusiva no Estado de São Paulo da Ação TEC NEP;
- Supervisão e avaliação das ações encaminhadas pelos NAPNEs durante o 2.º semestre de 2010.

- Projeto de Assistência Estudantil

O projeto tem como finalidade organizar as ações que devem ser implementadas no âmbito da assistência estudantil, com vistas a assegurar a manutenção do estudante no ambiente escolar, contribuindo para conter a evasão e proporcionar uma formação profissional voltada para as necessidades da grande maioria dos estudantes da Instituição.

Durante 2010, as ações voltadas para essa proposta foram:

- Elaboração de uma minuta de projeto, visando a adequar o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, às necessidades específicas dos *campi* do IFSP;
  - Discussão com as assistentes sociais dos vários *campi*, buscando contribuições para o aprimoramento do referido projeto;
  - Participação nas discussões promovidas pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, visando à construção das diretrizes relacionadas à assistência estudantil para os Institutos Federais.
- Projeto relacionado à implementação das leis 10639/03 E 11645/2008
 

Tal projeto busca instaurar as discussões sobre a diversidade e igualdade racial a partir dos referenciais contidos no Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, com vistas a subverter uma ordem preconceituosa, presente no cotidiano da sociedade brasileira.

Durante 2010, as atividades desenvolvidas foram:

    - Em maio último, a PRE promoveu o seminário “Diálogos com a Lei 10639”, com a PUC, visando a promover discussão e esboçar um projeto de capacitação de professores multiplicadores. Esse projeto definiu módulos de formação que serão apresentados aos *campi*.
    - Encontro com representantes dos *campi* mais estruturados, visando a encaminhar as diretrizes para a implementação da Lei e a necessidade legal de criação dos denominados Núcleos de Estudos Afro-brasileiros – NEABIS, conforme discussão encaminhada pela SECAD;
    - Gestão das Relações Étnico-raciais no Estado de São Paulo, da Ação TEC NEP.
  - Políticas e ações afirmativas para o ingresso nos cursos superiores
 

Iniciada em 2009, essa discussão tem como finalidade explicitar conflitos e assegurar um debate mais incisivo sobre a política de cotas no ingresso do estudante no IFSP.
  - Projeto Cultural
 

Com o intuito de acionar um Projeto Cultural para o IFSP, a DPE elaborou um projeto visando à organização e viabilização de uma orquestra a ser implantada no *Campus* Sertãozinho, conforme proposta encaminhada à Reitoria e apoiada pela Área de Ciência Sociedade e Cultura do *Campus* São Paulo.

Outra atividade relacionada à Cultura, o Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da USP está se constituindo como centro de referência de difusão da cultura na especificidade de gestão documental, sendo assim, instrumento de intercâmbio em todo o país. Essa proposta vem ao encontro de uma outra proposta do IFSP, desde 2009 (quando a Instituição comemorou seu centenário) que busca selecionar toda a documentação visando à estruturação de um Museu da Escola Técnica Federal. Para tanto, a DPE tem participado das seguintes atividades:

    - Reuniões e atividades encaminhadas pelo Centro de Memória da FEUSP;
    - Articulação de uma comissão responsável pela coleta e seleção do acervo documental da Instituição.

## **Diretoria de Educação Básica**

### **OBJETIVOS GERAIS**

- Acompanhar, orientar e supervisionar os cursos da educação profissional de nível médio (regulares) do IFSP.

- Promover e articular as políticas de educação básica (educação profissional e tecnológica de nível médio) emanadas da Setec/MEC e SEB/MEC.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar os projetos pedagógicos de cursos da educação básica;
- Garantir que os cursos da educação básica atendam às legislações vigentes;
- Garantir que os cursos da educação básica atendam às políticas públicas da educação profissional de nível médio;
- Consolidar diretrizes para os cursos profissionais de nível médio no âmbito do IFSP;
- Acompanhar cadastro de cursos;
- Acompanhar os projetos e implementações de cursos da educação básica;
- Identificar pendências nos projetos de cursos em andamento;
- Avaliar a necessidade de adequação nos projetos dos cursos da educação básica, para atendimento à legislação;

#### AÇÕES

- Analisar os projetos pedagógicos propostos para os cursos da educação básica;
- Participar efetivamente na implementação dos cursos da educação profissional de nível médio;
- Zelar, junto aos *campi*, para que os cursos sejam realizados de acordo com seus projetos e receber as demandas referentes à efetivação desses cursos;
- Promover e articular expedientes para avaliações internas dos desenvolvimentos dos cursos;
- Discussão junto à comunidade das atualizações das Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, propostas pelo CNE.
- Dar conhecimento das alterações na legislação da educação profissional de nível médio e suas implicações;
- Dar conhecimento das políticas para educação profissional de nível médio e suas implicações.
- Construir diretrizes para os cursos técnicos de Manutenção e Suporte em Informática;
- Organização da discussão do curso integrado para determinação das diretrizes dessa modalidade de ensino no IFSP;
- Capacitar as equipes de pedagogos dos *campi* para assessorar na elaboração dos projetos de cursos;
- Encaminhamento à comunidade da versão do parecer do CNE, assim como um resumo e uma análise desta diretoria;
- Participação junto ao FDE/CONIF sobre as novas Diretrizes Nacionais para Educação Profissional de Nível Médio, propostas pelo CNE.

#### METAS

- Criar a estrutura de um Conselho de Classe que seja um instrumento de avaliação do processo de aprendizagem
- Consolidar as diretrizes do IFSP para os cursos técnicos concomitantes/subsequentes;
- Consolidar as diretrizes do IFSP para os cursos técnicos integrados ao médio;
- Elaborar junto à comunidade, por meio de Grupos de Trabalhos (GT), um currículo mínimo que atenda as diretrizes do IFSP para os cursos técnicos integrados ao médio e cursos técnicos concomitantes/subsequentes;
- Construir uma identidade dos cursos técnicos de nível médio do IFSP;
- Promover e articular as políticas de educação básica (educação profissional e tecnológica de nível médio);
- Promover e articular expedientes para avaliações internas dos desenvolvimentos dos cursos.

## **Diretoria de Pós-graduação**

Voltados para o aprimoramento acadêmico de egressos de cursos superiores, os cursos de pós-graduação visam a transmitir conhecimentos mais especializados dentro de uma área de formação e podem ser das seguintes modalidades:

- Cursos *lato sensu* em nível de especialização, presenciais, contando com trabalhos de pesquisa sobre temas pertinentes que resultem em monografia, que deverá ser defendida ao final do curso.

Em 2010, foram abertas, no *Campus* São Paulo, uma turma do curso de especialização *lato sensu* em Formação de Professores com Ênfase no Magistério Superior e duas do curso de especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – Proeja, totalizando 100 alunos. Foram apresentadas, em todos os cursos, 80 monografias.

No segundo semestre de 2010, foram propostos cursos na área de Informática, um no *Campus* Guarulhos e um no *Campus* São Paulo, que no momento estão sob análise. Alguns dos outros cursos de especialização que constam do PDI estão em fase de elaboração (Biodiesel, em Matão e Informática, em São Carlos).

- Cursos *stricto sensu* no forma de mestrado profissional, com defesa de dissertação ou produto equivalente, conforme previsto na legislação vigente.

Em 2010, foi o segundo ano de funcionamento do programa aprovado pela Capes na área de Mecânica, subárea Automação e Controle de Processos, oferecido no *Campus* São Paulo. Neste ano, ingressaram 20 alunos novos no programa e dos 14 já existentes, cinco realizaram o exame de qualificação.

Conforme consta do PDI, foi proposto o Curso de Mestrado Profissional em Construção Civil, porém, o mesmo não foi aprovado pela Capes.

Foi realizada, em conjunto com a Diretoria de Administração Escolar e contando com servidores da Secretaria de Pós-Graduação do *Campus* São Paulo, uma visita técnica às Secretarias de Pós-Graduação da Escola Politécnica e da Faculdade de Educação, ambas da Universidade de São Paulo.

## **Diretoria de Graduação**

Em 2010, a Diretoria de Graduação do IFSP iniciou suas atividades com uma reunião com todos os gerentes acadêmicos e coordenadores de área/cursos para divulgação das novas orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), bem como a sua tramitação na Pró-Reitoria de Ensino desde a sua entrada até sua aprovação no Conselho Superior. Nessa mesma reunião, foi solicitado aos coordenadores de cursos que procurassem o Pesquisador Institucional para orientações para cadastramento, renovação e reconhecimento de seus cursos. Tal ação foi realizada com a Diretoria de Educação Básica, no dia 31 de março de 2010.

Após essa reunião, sucederam-se diversas outras reuniões com os coordenadores das licenciaturas, tecnologias e engenharias, a fim de estabelecer um núcleo comum entre esses cursos do IFSP para construir não só uma identidade para tais modalidades, como também para possibilitar o “trânsito” do aluno na Instituição. Em tais reuniões, também foram tratados assuntos como Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante. Ficou decidido, entre a Pró-Reitoria de Ensino e os coordenadores de cursos, que as licenciaturas teriam oito disciplinas comuns e as tecnologias,

até o presente momento, apenas uma disciplina, e cada área está em estudo sobre a possibilidade desse núcleo.

Outras ações desta diretoria se referem aos projetos aprovados no Pibid e ao PET, bem como as reuniões realizadas na Secretaria do Estado da Educação sobre o oferecimento de cursos do IFSP na plataforma Paulo Freire, e auxílio desta diretoria na elaboração da nova Organização Didática.

### 2.2.2.5 Pró-Reitoria de Administração (PRA)

A Pró-Reitoria de Administração, nos termos do estatuto do IFSP, é um órgão executivo da Reitoria, competindo-lhe planejar, executar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da política de gestão administrativa institucional.

O trabalho desenvolvido, durante o ano de 2010, foi o aprimoramento e a consolidação de uma estrutura administrativa baseada no sistema *multicampi*, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação.

Assessorada por diretorias e gerências, a Pró-Reitoria de Administração garantiu a execução, o controle e o aprimoramento nas áreas de Gestão de Pessoas, Planejamento Orçamentário, Execução Financeira e Execução Orçamentária, cumprindo os objetivos e as metas estabelecidas, conforme preconizado no PDI e relatado abaixo:

#### I OBJETIVO GERAL:

Manter e aprimorar as atividades de execução orçamentária do IFSP.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Aprimoramento do fluxo de trabalhos administrativos das diretorias;
- b) Planejamento e execução da descentralização das atividades administrativas para os *campi*;
- c) Eliminação de conflitos nas rotinas de trabalho das diretorias;
- d) Padronização dos procedimentos administrativos.
- e) Valorização dos trabalhos executados;
- f) Treinamento dos servidores para os novos procedimentos e atividades administrativas do IFSP.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Capacitação de diversos servidores dos *campi*, com a finalidade de realizar os pregões, análises de planilhas, processos administrativos, repactuações e publicação de licitações, corroborando com a descentralização das ações que eram realizadas apenas na Reitoria;
- Atualização dos manuais de fiscalização, descentralização de recursos e processos administrativos de aplicação de penalidades;
- Iniciada a criação de manual e procedimentos para descentralização das atividades de licitação e contratos aos *campi*;
- Continuidade na descentralização de atribuições, anteriormente sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração, para os *campi*, que se mostrou eficaz do ponto de vista organizacional, atendendo à crescente demanda por descentralização administrativa;
- Continuidade no treinamento dos servidores para a implementação e acompanhamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP;
- Continuidade na descentralização de parte das atividades administrativas e financeiras da Instituição, tais como: o controle e emissão de relatórios dos materiais, lançamento contábil das saídas dos materiais de consumo pelo almoxarifado dos *campi*, e lançamento das retenções (tributos federais e municipais);

- Capacitação em execução orçamentária, financeira e contábil pelos servidores da área contábil;
- Descentralização da rotina de pagamentos e conformidade de gestão nos *Campi* São Paulo, Cubatão, São Roque, São João da Boa Vista, Sertãozinho e Caraguatatuba;
- Fechamento do exercício 2010, utilizando servidores dos *campi*, o que proporcionou o treinamento nas seguintes atividades: emissão de notas de empenho, liquidação e pagamentos das despesas, conformidade de gestão, aprimoramento organizacional dos processos e a observância da Lei n.º 9.784/99 (art. 22, 4.º§).

A adoção dessas ações possibilitou a execução de grande parte do orçamento destinado ao IFSP em 2010, suficiente para garantir a manutenção das atividades básicas e a realização de investimentos, quando a liberação dos recursos financeiros ocorreu dentro do cronograma previsto.

Apesar do enorme desafio de implantação dos novos *campi*, o IFSP conseguiu executar os recursos orçamentários autorizados pela Setec e do próprio orçamento, alcançando a grande maioria das metas pretendidas em 2010.

Embora entendidas como atividades de rotina da Pró-Reitoria de Administração, é preciso ressaltar o aumento do número de atendimentos necessários por conta do expressivo número de *campi* em funcionamento, e dos projetados para o ano de 2011, resultando na seguinte situação:

- Realização de 24 concorrências públicas para concessão de utilização de espaço físico do IFSP, 14 tomadas de preços, 146 pregões para aquisição de materiais permanentes e de consumo, 65 adesões de Sistema de Registro de Preços, 96 dispensas de licitação e 58 inexigibilidades;
- Utilização da modalidade de Sistema de Registro de Preços – SRP, por carona, na concretização de 58 processos, executando recursos da ordem de R\$ 7.065.620,17. Deste modo, a administração do IFSP, em consonância com as normas governamentais, priorizou as aquisições e contratações de serviços, além de atender as novas demandas específicas de cada laboratório e área administrativa dos 25 *campi* e Reitoria. Houve benefício com a aquisição de equipamentos modernos, melhor estrutura física, mobiliários adequados, entre outros itens de equivalente importância, priorizando os itens específicos para montagem de laboratórios e salas de aula dos novos *campi*.

## II OBJETIVO GERAL:

Desenvolvimento de um modelo de gestão de planejamento e controle orçamentário para o IFSP.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Fornecer autonomia para os *campi*, descentralizando algumas atividades administrativas;
- b) Reduzir e ganhar flexibilidade nos processos que envolvem planejamento orçamentário;
- c) Reduzir prazos nos processos de aquisições de bens e contratações de serviços e aprimorar o controle dos contratos do IFSP.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Obtenção de dados relacionados à diminuição dos custos em custeio;
- Definição de critérios de distribuição orçamentária entre os *campi*;
- Melhorias no sistema SIGA-ADM para aquisição de materiais de consumo e permanente, atualizando o sistema de realização dos mapas comparativos e termos de referência;
- Elaboração e aperfeiçoamento de alguns manuais e/ou procedimentos internos como: termos de referência e estimativas de preços no sistema SIGA-ADM, aquisições por meio de carona/adesão a Sistema de Registro de Preços;

- Realização de licitações por meio de Sistema de Registro de Preços, fixando melhor os procedimentos, tornando as estimativas mais efetivas, inclusive com a participação nas licitações geradas pela Secretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Educação;
- Elaboração de manuais, procedimentos e criação de controle interno para as quantidades estimadas, requisições e cessões de carona (adesão SRP) das atas do IFSP e do MEC;
- Planejamento para elaboração de sistema de montagem e controle de licitações por Sistema de Registro de Preços – SRP, como módulo do sistema SIGA-ADM, atingindo de forma planejada, organizada e mais célere as aquisições por meio desta modalidade;
- Aperfeiçoamento do sistema interno do banco de dados para acompanhamento da execução orçamentária frente aos limites disponibilizados para cada um dos *campi*, de maneira a possibilitar intervenções necessárias;
- Estabelecimento de cooperação sinérgica junto à Pró-Reitoria de Extensão, visando à consecução do programa de expansão dos *campi*, propiciando a inauguração dos *Campi* Itapetininga, Birigui, Catanduva, Barretos, Araraquara, Piracicaba e Suzano, e dos núcleos avançados de Capivari, Boituva e Matão;
- Continuidade na criação de UG's (Unidades Gestoras) para os novos *campi*, e UGR's para os *campi* ainda não inaugurados e Pró-Reitorias, para melhor detalhamento e controle das despesas executadas no SIAFI;
- Desenvolvimento de procedimentos para promover a redução nos custos operacionais e logísticos da Instituição, por meio de criação de outros manuais, fixação de instruções para planejamento e execução orçamentária e desenvolvimento e ampliação das compras compartilhadas por meio de pregões efetuados pelo Sistema de Registro de Preços;
- A elaboração da proposta orçamentária de 2011 e a divisão interna de recursos, realizada no decorrer do segundo semestre de 2010, utilizou o modelo de gestão e de planejamento e controle orçamentário, fazendo com que o gestor de cada *campus* apresentasse, detalhadamente, uma proposta orçamentária, limitada pela divisão estabelecida pela matriz CONIF. Tal procedimento veio contribuir para o entendimento da necessidade de planejamento orçamentário e constante atualização do PDI dos *campi* e da Reitoria.

### III OBJETIVO GERAL:

Aprimorar as atividades de gestão financeira, na tentativa de trazer soluções viáveis para auxiliar nas tomadas de decisões.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Aprimorar o fluxo de trabalhos administrativos;
- b) Evidenciar a importância das atividades financeiras;
- c) Planejar a execução da descentralização das atividades administrativas para os *campi*;
- d) Padronizar os procedimentos administrativos;
- e) Treinar os servidores para os novos procedimentos e atividades administrativas do IFSP;
- f) Aplicar, nos *campi*, os sistemas utilizados na gestão da execução orçamentária, financeira e patrimonial;
- g) Orientar sobre a segregação de funções nas atividades descentralizadas nos *campi*.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Capacitação de diversos servidores dos *campi*, com a finalidade de realizar a execução orçamentária e financeira com a descentralização das ações que eram realizadas na Reitoria;
- Criação do Manual de Inventário Anual, com a finalidade de normatizar, orientar e estabelecer procedimentos relativos às atividades a serem desenvolvidas pelas comissões

constituídas para a realização do Inventário de Materiais de Consumo e Permanente, permitindo a racionalização das atividades, de modo a melhorar e sistematizar a execução das tarefas do Inventário;

- Continuidade no treinamento dos servidores para a implementação e acompanhamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP;
- Continuidade na descentralização de parte das atividades administrativas e financeiras da Instituição, tais como: o controle e emissão de relatórios dos materiais, lançamento contábil das saídas dos materiais de consumo pelo almoxarifado dos *campi*, e lançamento das retenções (tributos federais e municipais);
- Capacitação em execução orçamentária, financeira e contábil pelos servidores da área contábil;
- Descentralização da rotina de pagamentos e conformidade de gestão nos *Campi* São Paulo, Cubatão, São Roque, São João da Boa Vista, Sertãozinho e Caraguatatuba;
- Fechamento do exercício 2010, utilizando servidores dos *campi*, o que proporcionou o treinamento nas seguintes atividades: emissão de notas de empenho, liquidação e pagamentos das despesas, conformidade de gestão, aprimoramento organizacional dos processos e a observância da Lei n.º 9.784/99 (art. 22, 4.º§);
- A adoção dessas ações possibilitou a execução de grande parte do orçamento destinado ao IFSP em 2010, suficiente para garantir a manutenção das atividades básicas e a realização de investimentos, quando a liberação dos recursos financeiros ocorreu dentro do cronograma previsto.

#### IV OBJETIVO GERAL:

Aprimorar e fortalecer as atividades de gestão de pessoas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Adequar as normas e políticas de pessoal definidas pela SRH à realidade do IFSP.
- b) Revisar as diretrizes, normas e regulamentos dos temas que envolvem a área de gestão de pessoas, adequando-os às novas dimensões e realidade do IFSP.
- c) Trabalhar os aspectos relacionados à cultura do órgão, focando a necessidade de adequação da evolução física do IFSP à mudança no comportamento inovador de seus servidores, evitando-se as zonas de conforto e incentivando a proatividade.
- d) Identificar potenciais existentes nos quadros do IFSP, de forma a capacitá-los para um rápido atendimento às novas demandas funcionais impostas pela expansão.
- e) Estruturar e controlar a movimentação dos quadros face às oportunidades aos servidores para deslocamentos regionais.
- f) Garantir a correção nos proventos dos servidores.
- g) Submeter as ações e rotinas da área de gestão de pessoas à legislação vigente.
- h) Promover certames para a expansão da Rede sempre que autorizada.
- i) Capacitar os servidores, seja pelo treinamento funcional bem como pelas ações comportamentais.
- j) Garantir atendimento eficiente e cordial aos servidores que procuram a área de gestão de pessoas como suporte às suas necessidades.
- k) Conceder aposentadorias, pensões e acompanhar a vida destes servidores, garantindo seus direitos e a devida atenção às suas demandas.
- l) Promover ações relacionadas à saúde do servidor, dos aposentados e dos pensionistas.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Foram realizados três concursos públicos, autorizados pelas Portarias n.ºs 11 e 510, do Ministério da Educação, sob a coordenação da Diretoria de Recursos Humanos;
- Como resultado da realização destes concursos, foram nomeados 317 servidores, sendo 212 docentes e 105 técnico-administrativos, subdivididos em 70 servidores de cargos de nível intermediário – Classe D e 35 servidores de cargos de nível superior – Classe E;
- Contrataram-se 68 professores substitutos, por meio de editais de processos seletivos para suprirem as demandas dos *campi*, considerando as justificativas previstas em lei;
- Concedeu-se Progressão Funcional por Mérito a 280 servidores técnico-administrativos;
- Concedeu-se Incentivo à Qualificação a 92 servidores técnico-administrativos;
- Concedeu-se Progressão por Capacitação a 169 servidores técnico-administrativos;
- Foram homologados estágios probatórios de 90 servidores;
- Concedeu-se afastamento para qualificação a 26 servidores, sendo 23 docentes e três técnico-administrativos;
- Foram capacitados, por meio do Programa de Capacitação da Diretoria de Recursos Humanos, 392 servidores técnico-administrativos, os quais correspondem a 92,5% da meta proposta para 2010 de 425 técnico-administrativos a serem capacitados;
- Foram capacitados, por meio do Programa de Capacitação da Diretoria de Recursos Humanos, 307 servidores docentes, os quais correspondem a 53% da meta proposta para 2010 de 580 docentes a serem capacitados;
- Foram concedidas 22 aposentadorias, sendo 19 com proventos integrais e três com proventos proporcionais;
- Foram concedidos quatro benefícios de pensão vitalícia;
- Efetuou-se o recadastramento anual obrigatório de 384 aposentados e pensionistas;
- Acompanhamento social e legal da evolução das perícias médicas;
- Implantação da perícia médica singular, permitindo a melhor avaliação dos servidores, por meio do quadro de médicos do IFSP.
- Foram analisados 169 processos referentes a ressarcimento de assistência à saúde, que resultaram na inclusão do benefício em folha de pagamento;
- Todas as ações realizadas que resultam em pagamentos e benefícios aos servidores foram incluídas em folha de pagamento;
- Elaborou-se o Programa de Capacitação de Servidores do IFSP, que está em análise para aprovação do Conselho Superior;
- Participação da DRH no Fórum Nacional de Dirigentes de Pessoal dos Institutos Federais de Ensino – FORGEP.
- Participação da DRH no 30.º Encontro Nacional da CNDP - Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal e de Recursos Humanos, em Belo Horizonte.
- Atendimento e acompanhamento às auditorias realizadas no IFSP com relação a pessoal, pela Controladoria Geral da União – CGU, Auditoria do Sistema Siape – AUDIR, realizada pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e, ainda, as auditorias realizadas pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP – UADIN.
- Emissão de 236 declarações para servidores.
- Emissão de 3.107 portarias.
- Emissão de 1.706 memorandos.

### **2.2.3 Análise dos Indicadores de Gestão**

A análise global dos indicadores acadêmicos, atende ao disposto no Acórdão n.º 2.267/2005-TCU, tendo sido realizada pela Pró-Reitoria de Ensino com base nos dados contidos nas análises dos *campi*. As informações contidas na análise de cada *campus* são atribuídas ao seu diretor geral, sendo geradas a partir de dados obtidos no Sistema Acadêmico.

## **INDICADORES ACADÊMICOS**

### **Análise Global dos Indicadores do IFSP**

#### **2.2.3.1 Relação Candidato / Vaga**

Em relação a este índice, verificou-se que, nos *campi* que iniciaram no ano de 2010, os dados apresentados indicavam uma baixa procura pela Instituição. Isso pode ser atribuído à falta de conhecimento da comunidade como um todo acerca do IFSP, bem como à pouca divulgação realizada pela empresa contratada para a realização do processo seletivo. A alternativa para superação foi a realização de um segundo processo seletivo, de forma simplificada, que contou com o auxílio do próprio *campus*, da Pró-Reitoria de Ensino, e, em alguns casos, das prefeituras das cidades envolvidas. O resultado dessa ação, pelos quadros observados, é que o índice de candidato/vaga em alguns *campi*, como, por exemplo, Araraquara, Barretos e Birigui praticamente triplicaram seus números.

Já nos *campi* mais antigos, houve um aumento significativo pela procura dos cursos em 2010, chegando a ter dados, como demonstra o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas dos *campi* São Paulo, Guarulhos e São Carlos, que chegaram a ter uma relação de 49,6, 33,2 e 25,33, respectivamente. A maior demanda dos cursos como um todo do IFSP se dá nos cursos noturnos e, principalmente, no início do ano.

#### **2.2.3.2 Relação de Ingressos/Alunos**

Os *campi* que iniciaram em 2010, com os resultados dos alunos aprovados no primeiro e segundo processo seletivo, atingiram sua totalidade, com exceção de apenas alguns *campi*, ficando com pouquíssimas vagas abertas em seus cursos. Já nos *campi* mais antigos, alguns cursos não tiveram o total de suas vagas preenchidas. Pela análise realizada, a maioria das vagas não preenchidas concentra-se no período vespertino. Faz-se necessária uma ação mais efetiva de divulgação para esses cursos, já que, em seu processo de abertura, a demanda foi verificada e atendia a uma necessidade da comunidade. Alguns *campi* apresentaram um decréscimo nesse índice, mas tal dado demonstra que se refere à não oferta de um de seus cursos no processo seletivo do início ou do meio do semestre.

#### **2.2.3.3 Relação de Concluintes/Alunos**

Os *campi* novos não possuem ainda alunos concluintes em seus cursos, já os antigos, em 2010, tiveram um aumento, porém pequeno, do número de alunos concluintes em relação a 2009. Mas, ainda encontra-se difícil nos cursos técnicos a realização dos Estágios Supervisionados, o que dificulta a emissão dos certificados. Para sanar tal questão, alguns projetos de cursos já apresentam a possibilidade da elaboração de um Trabalho Final de Curso, quando este não consegue o Estágio.

Tal fato está assegurado legalmente pela lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, e o Estágio Supervisionado passa a ser facultativo, o que para o próximo ano já deve gerar um aumento ainda maior nesse indicador.

#### **2.2.3.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes**

Os *campi* que iniciaram em 2010 não possuem alunos concluintes, o que impacta diretamente nessa análise, por não conseguirmos fazer inferência nesse indicador. Já os demais *campi*, apresentaram um índice maior em alguns, e outros tiveram seu índices mais baixos em relação a 2009 em seus cursos. Porém, no curso de técnico integrado em EJA em Sertãozinho e ensino médio no *Campus* São Paulo, houve um decréscimo no índice. No *Campus* São Paulo, isso se deve pelo fato de não haver mais essa modalidade de ensino ofertada, sendo esta substituída pelo curso técnico integrado ao médio, com duração de quatro anos, e que não teve alunos concluintes em 2010.

Para o aumento ou manutenção desse indicador, é necessário pensar em ações eficazes e imediatas junto aos alunos, professores e equipe pedagógica.

#### **2.2.3.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar**

Esse é um indicador que demonstra um grande desafio dentro do IFSP como um todo. Embora ainda tenhamos índices altíssimos de retenção escolar, houve um aumento em relação ao ano anterior, na maioria dos *campi*. Cabe ressaltar que neste indicador estão também os alunos evadidos, trancados e cancelados, e não apenas os reprovados. A Pró-Reitoria de Ensino vem realizando um trabalho de contenção de evasão junto às equipes sociopedagógicas dos *campi*. Embora esse serviço ainda não esteja regulamentado no Regimento, a maioria dos *campi* ressaltou tais ações, como pudemos ver em suas análises. Atualmente, conseguimos mapear quem é o aluno trancado, cancelado, retido e evadido, com seus devidos motivos. Esse é um avanço na medida em que ao conhecermos os motivos da retenção e evasão, podemos realizar ações mais efetivas que venham a melhorar tais números, garantindo a qualidade de nossos cursos.

#### **2.2.3.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral**

A meta do MEC para esse indicador é de 20 alunos para docente. Alguns *campi* apresentam esses números ou estão perto de. O *Campus* São Paulo se apresenta um pouco abaixo, com uma média de 13,8 alunos por docente. Ações como orientação de alunos, supervisão de monitores, plantão de dúvidas, aulas de reforço e/ou nivelamento visam a impactar essa relação em prol da qualidade do ensino e da aprendizagem do aluno.

#### **2.2.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente**

A meta do MEC para esse indicador é de 20 alunos para docente. Alguns *campi* apresentam esses números ou estão perto de. O *Campus* São Paulo se apresenta um pouco abaixo, com uma média de 13,8 alunos por docente. Ações como orientação de alunos, supervisão de monitores, plantão de dúvidas e aulas de reforço e/ou nivelamento visam a impactar essa relação em prol da qualidade do ensino e da aprendizagem do aluno.

### **2.2.3.8 Índice de Alunos Matriculados por campus, classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (Quadro CLXXXVIII)**

A análise desse indicador revela que os alunos do IFSP, em geral, estão em um padrão de renda mensal que varia de um a cinco salários mínimos, com maior ocorrência nas faixas de um a dois salários mínimos, o que pode vir a prejudicar sua aprendizagem e desempenho escolar. Sabemos que a baixa renda é fator de peso nestas questões. Para minimizar esse impacto, os campi possuem bolsa monitoria e auxílio transporte, porém, o que é necessário, de fato, é um projeto que contribua para a melhoria dessa situação, em prol do melhor aproveitamento escolar do aluno.

**Quadro CLXXXVIII - Índice de Alunos Matriculados por *campus*, classificados de acordo com a Renda *Per Capita* Familiar**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%) / <i>campus</i>																					
	SPO		CBT		SRT		GRU		SBV		CAR		BRA		SLT		SCL		SRQ		CJO	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
R\$ 0 a R\$ 510	12,2	26,59	25,21	23,08	30,05	31,88	29,26	37,66	44,02	45,85	61,80	55,47	26,04	32,24	19,62	25,00	17,33	12,69	42,86	49,25	64,06	53,42
R\$ 510 a R\$ 1020	39,31	29,67	51,28	38,46	43,60	46,38	35,51	27,27	40,70	36,62	18,85	26,28	38,37	44,74	44,89	38,04	41,33	41,04	34,92	29,85	26,56	27,40
R\$ 1020 a R\$ 1530	36,29	16,76	23,51	19,23	15,02	15,94	21,36	15,58	11,13	8,31	16,89	9,00	21,87	10,53	23,39	19,57	24,67	20,15	14,29	10,45	7,03	13,01
R\$ 1530 a R\$ 2040	10,19	5,20	0	13,46	4,93	2,90	5,83	3,90	3,32	3,08	0	2,43	4,57	5,26	5,11	6,52	4,67	8,21	3,17	1,49	0,78	2,05
R\$ 2040 a R\$ 2550	0	7,90	0	1,92	0	1,45	0	5,84	0	2,15	0,82	3,65	0,40	3,95	0	1,09	4,00	8,96	0	4,48	0	2,74
R\$ 2550 a R\$ 3060	0,23	2,31	0	0	1,48	0	2,77	1,30	0,83	0,62	1,64	0,97	4,37	0,66	2,42	4,35	0	1,49	1,59	2,99	1,56	0
R\$ 3060 a R\$ 3570	0,87	0	0	0	0,74	0	1,39	0	0	0	0	0	0,60	0	1,08	0	1,33	0	0	0	0	0
Acima de R\$ 3570	0,91	11,56	0	3,85	4,19	1,45	3,88	8,44	0	3,38	0	2,19	3,78	2,63	3,49	5,43	6,67	7,46	3,17	1,49	0	1,37

Intervalo de classes	Frequência relativa (%) / <i>campus</i>																			
	BTV		CPV		MTO		ARQ		BRT		BRI		CTD		ITP		PRC		SZN	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
R\$ 0 a R\$ 510	-	51,72	-	58,82	-	37,50	-	50,91	-	58,82	-	48,31	-	30,91	-	55,56	-	46,51	-	54,32
R\$ 510 a R\$ 1020	-	37,93	-	33,33	-	37,50	-	32,73	-	29,41	-	34,83	-	49,09	-	22,22	-	34,88	-	30,86
R\$ 1020 a R\$ 1530	-	5,17	-	3,92	-	21,88	-	10,91	-	11,76	-	14,61	-	10,91	-	22,22	-	12,79	-	8,64
R\$ 1530 a R\$ 2040	-	1,72	-	1,96	-	3,13	-	1,82	-	0	-	0	-	1,82	-	0	-	2,33	-	2,47
R\$ 2040 a R\$ 2550	-	0	-	1,96	-	0	-	0	-	0	-	2,25	-	7,27	-	0	-	2,33	-	1,23
R\$ 2550 a R\$ 3060	-	3,45	-	0	-	0	-	1,82	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1,23
R\$ 3060 a R\$ 3570	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Acima de R\$ 3570	-	0	-	0	-	0	-	1,82	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1,16	-	1,23

**LEGENDA:**  
 (ARQ) *Campus* Araraquara (CBT) *Campus* Cubatão (SRT) *Campus* Sertãozinho  
 (BRT) *Campus* Barretos (CAR) *Campus* Caraguatatuba (SLT) *Campus* Salto  
 (BRI) *Campus* Birigui (CTD) *Campus* Catanduva (SCL) *Campus* São Carlos  
 (BTV) *Campus* Avançado Boituva (GRU) *Campus* Guarulhos (SBV) *Campus* São João da Boa Vista  
 (CJO) *Campus* Campos do Jordão (ITP) *Campus* Itapetininga (SPO) *Campus* São Paulo  
 (CPV) *Campus* Avançado Capivari (MTO) *Campus* Avançado Matão (SRQ) *Campus* São Roque

Fonte: As informações para obtenção deste índice foram obtidas através de questionários respondidos pelos alunos no site da instituição, tendo sua participação estimulada pela Diretoria Geral de cada *campus* do IFSP. Os dados obtidos foram consolidados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

## INDICADORES ADMINISTRATIVOS

### 2.2.3.9 Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Este indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano, considerando o conceito de matrículas do Inep/Censo.

**GCA = Total de gastos correntes/alunos matriculados**

GCA2009 = R\$80.929.638,53 / 9.475

**GCA 2009 = R\$ 8.544,55**

GCA2010 = R\$ 113.547.140,52 / 11.912

**GCA 2010 = R\$ 9.532,16**

### 2.2.3.10 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

**PGP = (total de gastos com pessoal / gastos totais) X 100**

PGP2009 = (R\$81.770.925,82 / R\$105.740.655,09) X 100

**PGP 2009 = 77%**

PGP2010 = (R\$ 98.994.735,38 / R\$ 191.674.742,19) X 100

**PGP 2010 = 51,65 %**

### 2.2.3.11 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Informa, em percentual, o gasto do IFSP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

**PGOC = (total de gastos com outros custeios /gastos totais) X 100**

PGOC2009 = (R\$ 13.959.065,06 / R\$105.740.655,09) X 100

**PGOC 2009 = 14%**

PGOC2010 = (R\$ 28.453.638,69 / R\$ 191.674.742,19) X 100

**PGOC 2010 = 14,84 %**

### 2.2.3.12 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Apresenta, em percentual, o gasto com investimentos. Considera-se o total de gastos com investimentos e inversões financeiras dividido pelos gastos totais. Neste cálculo, investimentos são

todas as despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização das obras.

Inversões financeiras definem-se como despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e, também, a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Então, divide-se pelos gastos totais, entendidos como os de todas as fontes e grupos de despesa.

**PGI = (total de gastos com investimentos e inversões financeiras / gastos totais) X 100**

PGI2009 = (R\$6.635.400,20 / R\$105.740.655,09) X 100

**PGI 2009 = 6%**

PGI2010 = (R\$ 57.580.196,21 / R\$ 191.674.742,19) X 100

**PGI 2010 = 30,04%**

## 2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

<b>Código no PPA:</b> 1062		<b>Denominação:</b> Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico						
<b>Objetivo Geral:</b> Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.						
<b>Objetivos Específicos:</b>						
<b>Gerente:</b> Eliezer Moreira Pacheco				<b>Responsável:</b> Getúlio Marques Ferreira		
<b>Público Alvo:</b> Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e superior tecnológica, e professores da educação básica e da educação profissional.						
<b>Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional</b>						<b>Em R\$</b> <b>1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
450.000,00	450.000,00	329.120,10	266.932,85	62.187,25	212.082,85	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	unidade	01/01/10	100%	49%	100 %	49%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
= porcentagem relativa ao total de servidores capacitados pelo total da meta indicada.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Considera-se que o desenvolvimento da presente ação envolve a disponibilidade dos servidores professores de ensino básico, técnico e tecnológico, porém grande percentual de servidores docentes não está em Regime de Dedicção Exclusiva, possuindo atividades externas que inviabilizam treinamentos contínuos que não prejudiquem a carga horária atribuída a eles nos cursos ministrados no IFSP.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

<b>Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional</b>						<b>Em R\$</b> <b>1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
61.050.122,00	79.936.706,00	77.561.566,62	71.685.544,81	5.876.021,81	71.658.952,14	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	unidade	01/01/10	100%	88%	100 %	88%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
= NA						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
No mês de dezembro, o número diminuiu 1628 (término dos cursos de pequena duração e alunos formandos).						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
53.415.357,00	53.415.357,00	52.703.898,43	32.203.967,98	20.499.930,45	30.391.940,89	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	700%	100%	700%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
A meta física foi prevista pelo MEC, considerando que essa ação era específica da SETEC, incluída no orçamento do IFSP. A meta física de 01 deve ter sido considerada como a Instituição e não por <i>campus</i> , sendo assim, o índice está muito acima do previsto.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
240.000,00	240.000,00	176.740,11	176.740,11	-	174.789,51	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	107%	100 %	107%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= Porcentagem do executado sobre o valor da dotação final.						
Análise do Resultado Alcançado						
Da meta programada para 2010, foi atingido um total de 1070 alunos assistidos, sendo que a previsão total era de 1000 alunos assistidos, conforme a LOA 2010, tendo sido ultrapassada a meta prevista em 7% (sete por cento) da previsão inicial. Com relação à meta do mês de dezembro/2010, assistimos mais 50 alunos do que em novembro porque foram concedidos mais auxílios-transporte, em virtude de não haverem sido concedidos auxílios de material didático.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.824.655,00	12.774.655,00	11.572.997,78	11.572.997,78	-	11.572.997,78	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	-	01/01/10	100%	91%	100%	91%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
Dentro do previsto.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 6364 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
750.000,00	750.000,00	750.000,00	359.000,00	391.000,00	359.000,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	100%	100%	100%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= porcentagem relativa ao total de veículos adquiridos pelo total da meta indicada.						
Análise do Resultado Alcançado						
<b>Meta totalmente atendida.</b>						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.846.999,00	8.846.999,00	8.696.603,86	6.308.967,73	2.387.636,13	6.242.610,60	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	100%	100%	100%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
A meta foi definida pelo MEC/SETEC. Meta totalmente atingida.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação

<b>Código no PPA:</b> 0750	<b>Denominação:</b> Apoio Administrativo					
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
<b>Objetivo Geral:</b> Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.						
<b>Objetivos Específicos:</b>						
<b>Gerente:</b> Weslynton Luiz da Silva de Oliveira	<b>Responsável:</b>					
<b>Público Alvo:</b> Governo						
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
916.957,00	1.233.966,00	1.231.927,96	1.231.927,96	-	1.231.927,96	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	148%	100 %	148%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
Acima do previsto.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos dependentes de servidores e empregados					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
170.399,00	180.399,00	179.539,70	179.539,70	-	179.539,70	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	138%	100 %	138%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
Acima do previsto.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 2011 – Auxílio Transporte aos servidores e empregados					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
926.605,00	949.719,00	864.781,71	864.781,71	-	864.781,71	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	46%	100%	46%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
NA						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 2012 – Auxílio alimentação aos servidores e empregados					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.821.500,00	4.364.211,00	4.346.100,23	4.346.100,23	-	4.346.100,23	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	127%	100%	127%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
Acima do previsto						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

Ação 20CW - Assistência Médica aos servidores e empregados – exames periódicos						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
110.689,00	110.689,00	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	0	100%	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
= NA						
Análise do Resultado Alcançado						
De acordo com manifestação da Diretoria de Recursos Humanos, o resultado não alcançado foi motivado pela impossibilidade de se firmar um termo de cooperação com a UNIFESP até o final do exercício de 2010, inviabilizando a execução dos recursos destinados pela presente ação. Este termo de cooperação, iniciado por meio do processo n.º 23059.000260/2010-95, não teve sequência devido a um entrave na esfera jurídica. A Diretoria de Recursos Humanos prioriza a busca de solução com a iniciativa privada, via concorrência pública, para concretizar o atendimento das demandas dos exames periódicos.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

<b>Código no PPA:</b> 1067	<b>Denominação:</b> Gestão da Política da Educação					
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais						
<b>Objetivo Geral:</b> Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação						
<b>Objetivos Específicos:</b>						
<b>Gerente:</b> Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha				<b>Responsável:</b> Leo Kessel		
<b>Público Alvo:</b> Governo						
Ação 4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
200.000,00	200.000,00	199.154,51	187.869,03	11.285,48	187.869,03	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	unidade	01/01/10	100%	90%	100 %	90%
Fórmula de Cálculo do Índice						
= Porcentagem relativa ao total de servidores capacitados pelo total da meta indicada.						
Análise do Resultado Alcançado						
No ano de 2010, tivemos a expansão do Instituto Federal de São Paulo com a inauguração de novos <i>campi</i> , o que representou o aumento das atividades administrativas, não viabilizando treinamentos consecutivos para servidores administrativos. Apesar da excessiva demanda de trabalho, alcançamos 90% da nossa meta física, utilizando 98% dos recursos orçamentários.						

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

### Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1067	4572	A	4	unidade	425	383	-
12	363	1062	2992	A	4	unidade	1 4000	12267	17000
12	301	0750	2004	A	4	unidade	1496	1591	1496
12	365	0750	2010	A	4	unidade	160	220	145
12	128	1062	6358	A	4	unidade	600	287	1000
12	331	0750	2011	A	4	unidade	979	447	429
12	306	0750	2012	A	4	unidade	1054	1343	1133
09	272	0089	0181	OP	4	unidade	-	-	-
12	363	1062	8650	P	4	unidade	1	1	30
12	363	1062	1H10	P	4	unidade	1	7	22
12	301	0750	20CW	A	4	unidade	615	0	615
12	363	1062	6364	A	4	unidade	15	15	15
12	363	1062	2994	A	4	unidade	1000	1070	2000

Fonte: SIMEC – Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação – SIAFI GERENCIAL 2010

#### Análise Crítica:

Em referência à capacitação dos servidores administrativos docentes, a meta física não foi atingida, pois no ano de 2010 tivemos a expansão do Instituto Federal de São Paulo com a inauguração de novos *campi*, representando o aumento das atividades administrativas, não viabilizando treinamentos consecutivos aos servidores administrativos.

Apesar da excessiva demanda de trabalho, alcançamos 90% da nossa meta com a utilização de 98% dos recursos orçamentários disponíveis nessa ação, priorizando a realização de cursos *in-company* para agregar a maior quantidade de servidores administrativos, considerando a grande demanda de capacitação para os novos servidores.

Em referência à capacitação de servidores docentes, o desenvolvimento da presente ação envolve a disponibilidade dos servidores professores de ensino básico, técnico e tecnológico, porém grande percentual de servidores docentes não está em Regime de Dedicção Exclusiva, possuindo atividades externas que inviabilizam treinamentos contínuos que não prejudiquem a carga horária atribuída a eles nos cursos ministrados no IFSP.

O IFSP em plena expansão (e exatamente por isso) ainda não conta com um quadro de servidores adequado para atender à sua crescente demanda, pois apesar de realizados concursos públicos, algumas carreiras não tiveram os códigos de vagas liberados pelo Ministério da Educação para admissão dos mesmos. Deve-se considerar também, como fator negativamente impactante, a distância geográfica entre os diversos *campi*, o que dificultou sobremaneira a participação de um número maior de servidores nos cursos de capacitação oferecidos.

A meta do número de alunos não foi atingida, apesar da expansão, pois foi considerada como meta física os alunos de cursos rápidos. O saldo verificado nos recursos orçamentários se deve ao prazo para emissão de empenho, considerando que um grande número de licitações foi agendado para o final do exercício, após a data limite para emissão de empenhos, pois a Instituição realiza suas aquisições de materiais e equipamentos de maneira compartilhada, e grande parte das licitações é realizada no segundo semestre, desconsiderando o expressivo número de novos *campi*, com grande demanda de equipamentos e materiais para o desenvolvimento de suas atividades.

Durante o exercício de 2010, foram beneficiados 1070 alunos carentes, atendendo 70 alunos a mais do que a previsão inicial, que era de mil. Isto ocorreu após a análise da situação socioeconômica dos alunos que solicitaram o auxílio financeiro para custear seus estudos e, segundo os parâmetros estabelecidos, teriam direito. Desta maneira, optamos por diminuir o valor unitário destinado a assistência por aluno, a fim de atender a um número maior de solicitantes, evitando, assim, uma evasão maior do corpo discente da Instituição.

Quanto à assistência médica referente a exames periódicos de servidores, de acordo com manifestação da Diretoria de Recursos Humanos, o resultado não alcançado foi motivado pela impossibilidade de se firmar um termo de cooperação com a UNIFESP até o final do exercício de 2010, inviabilizando a execução dos recursos destinados pela presente ação. Este termo de cooperação, iniciado por meio do processo n.º 23059.000260/2010-95, não teve sequência devido a um entrave na esfera jurídica. A Diretoria de Recursos Humanos prioriza a busca de solução com a iniciativa privada, via concorrência pública, para concretizar o atendimento das demandas dos exames periódicos.

## 2.4 Desempenho orçamentário e financeiro

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	26439	158154
IFSP – <i>Campus</i> São Paulo	26439	158270
IFSP – <i>Campus</i> São Roque	26439	158329
IFSP – <i>Campus</i> São Carlos	26439	158330
IFSP – <i>Campus</i> Sertãozinho	26439	158331
IFSP – <i>Campus</i> Cubatão	26439	158332
IFSP – <i>Campus</i> Bragança Paulista	26439	158344
IFSP – <i>Campus</i> São João da Boa Vista	26439	158346
IFSP – <i>Campus</i> Campos do Jordão	26439	158347
IFSP – <i>Campus</i> Guarulhos	26439	158348
IFSP – <i>Campus</i> Caraguatatuba	26439	158349
IFSP – <i>Campus</i> Salto	26439	158364
IFSP – <i>Campus</i> Catanduva	26439	158520
IFSP – <i>Campus</i> Birigui	26439	158525
IFSP – <i>Campus</i> Itapetininga	26439	158526
IFSP – <i>Campus</i> Piracicaba	26439	158528
IFSP – <i>Campus</i> Suzano	26439	158566

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO*	47.996.738	77.294.337	-	-	15.931.802	33.289.786
	PLOA**	47.996.738	77.119.055	-	-	16.522.843	33.289.786
	LOA***	47.996.738	77.119.055	-	-	15.363.767	33.289.786
CRÉDITOS	Suplementares	35.314.878	24.130.000	-	-	2.109.674	2.892.834
	Especiais	-	-	-	-	15.813	-
		-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		83.311.616	101.249.055	-	-	-	17.489.254

Fontes: \* SIMEC JUL/2008 e SIMEC AGO/2009, \*\* MPOG- LOA2010 VOLUME V, \*\*\* SIAFI GERENCIAL 2009 e 2010

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	5.200.000	44.667.277	-	-	-	-
	PLOA	5.200.000	44.667.277	-	-	-	-
	LOA	5.200.000	44.667.277	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	387.374	2.236.584	-	-	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>5.587.374</b>	<b>49.903.861</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fontes: \* SIMEC JUL/2008 e SIMEC AGO/2009, \*\* MPOG- LOA2010 VOLUME V, \*\*\* SIAFI GERENCIAL 2009 e 2010

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	63.928.540	110.584.123	5.200.000	44.667.277	-	-
	PLOA	64.519.581	110.408.841	5.200.000	44.667.277	-	-
	LOA	63.360.505	110.408.841	5.200.000	44.667.277	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	37.424.552	27.022.834	387.374	2.236.584	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100.785.057</b>	<b>137.431.675</b>	<b>5.587.374</b>	<b>49.903.861</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SIMEC – LOA – SIAFI GERENCIAL 2009 e 2010

**Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	NA	-	-	-	-
	Recebidos	NA	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	NA	-	-	-	-
	Recebidos	22101	20665142686060001	-	-	6.200,00
		26101	12122106722720001	-	-	2.118,13
		26101	12363106220AW0001	-	-	71.500,00
		26101	12363106263580001	-	-	301.399,83
		26101	12363106263800001	-	-	107.761,57
		26291	12847144820CV0001	-	-	26.545,95
		26298	12363106282520001	-	-	177.996,98
41101	24128100868670001	-	-	175.183,76		
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	NA	-	-	-	-
	Recebidos	NA	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	NA	-	-	-	-
	Recebidos	26101	1236310626380001	12.936,96	-	-
	Recebidos	26101	12363106286500001	10.000.000,00	-	-
	Recebidos	26291	1257113754019001	148.000,00	-	-
	Recebidos	26298	12363106282520001	364.654,76	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010

**Análise Crítica:**

O IFSP executou, em algumas descentralizações, apenas parte do montante recebido, porém, de maneira geral, conseguiu encerrar o exercício cumprindo uma porcentagem considerável dos compromissos assumidos. Isso se deve ao exíguo prazo para execução dos recursos descentralizados, considerando o período entre o recebimento e sua devolução. Segue abaixo o detalhamento de cada descentralização:

- Programa 20665142686060001 Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico Nacional – R\$6.200,00  
Os recursos foram destinados ao Núcleo de Estudo em Agroecologia.
- Programa 12122106722720001 Gestão e Administração do Programa Nacional – R\$ 2.118,13  
Os recursos foram destinados à Capacitação em Depreciação e Contabilidade Pública (R\$546,35) e também ao VI Encontro do Encerramento do Exercício de 2010 (R\$1.571,78).
- Programa 12363106220AW0001 Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional Nacional – R\$71.500,00  
O recurso foi destinado ao Núcleo de Pesquisa e Inovação do Renapi-Siga EPT .
- Programa 12363106263580001 Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional Nacional – R\$ 301.399,83  
Os recursos foram destinados a II Jornada de Capacitação de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (R\$2.679,83), III Jornada de Capacitação Técnica da SPO (R\$10.120,00) e Projeto de Assistência ao Estudante Proeja (R\$288.600,00).

- Programa 1236310626380001 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional Nacional – R\$107.761,57

Os recursos foram destinados ao: Curso de Formação de Gestores (R\$3.299,18); Jogos Brasileiros JIF 2010 (R\$37.668,74); participação no Fórum Proeja em Belo Horizonte-MG (R\$17.006,50); Assistência ao Estudante Proeja (R\$13.600,00); implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Reitoria (R\$4.566,66); projeto de sistema de navegação autônoma e treinamento de pescadores (R\$6.000,00); Núcleo de Estudo em Agroecologia (R\$14.000,00); capacitação de cuidadores de idosos no litoral norte (R\$8.320,49); projeto de melhoria de renda dos pescadores e agregação de valor ao pescado (R\$3.300,00).

- Programa 12847144820CV0001 Fomento a Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento da Educação Básica Nacional – R\$26.545,95

Os recursos foram destinados ao programa de consolidação das licenciaturas.

- Programa 12363106282520001 Educação Profissional e Tecnológica a Distância E-Tec Brasil Nacional – R\$177.996,98

Os recursos foram destinados ao projeto PTA E-Tec Brasil dos cursos de técnico em Informática para Internet (R\$72.134,20) e técnico em Administração (R\$105.862,78).

- Programa 24128100868670001 Capacitação de Multiplicadores – R\$175.183,76

Os recursos foram destinados ao projeto da 3.<sup>a</sup> fase de multiplicação dos Telecentros.

- Programa 1236310626380001 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional Nacional – R\$12.936,96

Os recursos foram destinados à implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Reitoria (R\$8.442,68), projeto de sistema de navegação autônoma e treinamento de pescadores (R\$1.326,89) e projeto de melhoria de renda dos pescadores e agregação de valor ao pescado (R\$3.167,39).

- Programa 12363106286500001 Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Nacional – R\$10.000.000,00

Os recursos foram destinados à construção do *Campus* Registro (R\$4.000.000,00) e do *Campus* Campinas (R\$6.000.000,00) e empenhados.

- Programa 1257113754019001 Fomento a Pós-Graduação Nacional – R\$148.000,00

Os recursos foram destinados à aquisição de equipamentos do Programa Pró-Equipamentos Institucional.

- Programa 12363106282520001 Educação Profissional e Tecnológica a Distância E-Tec Brasil Nacional – R\$364.654,76

Os recursos foram destinados ao projeto PTA E-Tec Brasil dos cursos de técnico em Informática para Internet (R\$82.782,83) e técnico em Administração (R\$24.773,93) e aquisição de materiais audiovisuais PTA E-Tec Brasil (R\$257.098,00).

**Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>7.453.011,19</b>	<b>37.000.130,19</b>	<b>7.338.929,14</b>	<b>36.116.924,30</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	207.397,82	-	207.397,82
Concorrência	-	20.508.238,80	-	19.939.894,35
Pregão	7.453.011,19	16.284.493,57	7.338.929,14	15.969.632,13
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>2.221.964,70</b>	<b>5.158.892,59</b>	<b>2.200.647,32</b>	<b>4.098.089,96</b>
Dispensa	425.276,02	3.597.204,58	416.380,32	2.601.719,38
Inexigibilidade	1.796.688,68	1.561.688,01	1.784.267,00	1.496.370,58
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>133.953,77</b>	<b>170.616,31</b>	<b>133.953,77</b>	<b>170.616,31</b>
Suprimento de Fundos	133.953,77	170.616,31	133.953,77	170.616,31
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>86.491.231,29</b>	<b>107.680.243,46</b>	<b>86.488.646,82</b>	<b>107.677.682,57</b>
Pagamento em Folha	85.454.863,07	106.099.204,96	85.454.317,40	106.098.594,67
Diárias	1.036.368,22	1.581.038,50	1.034.329,42	1.579.087,90
<b>Outros</b>	<b>134.482,35</b>	<b>182.275,28</b>	<b>133.522,35</b>	<b>167.067,10</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

**Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>81.770.925,82</b>	<b>98.994.735,38</b>	<b>81.770.925,82</b>	<b>98.994.735,38</b>	-	-	<b>81.770.380,15</b>	<b>98.994.125,09</b>
1.º elemento de despesa – 11	50.835.823,06	62.754.370,80	50.835.823,06	62.754.370,80	-	-	50.835.823,06	62.754.314,57
2.º elemento de despesa – 01	14.312.582,87	16.685.307,51	14.312.582,87	16.685.307,51	-	-	14.312.582,87	16.685.307,41
3.º elemento de despesa – 13	10.582.902,35	12.156.995,06	10.582.902,35	12.156.995,06	-	-	10.582.356,68	12.156.441,10
Demais elementos do grupo	6.039.617,54	7.398.062,01	6.039.617,54	7.398.062,01	-	-	6.039.617,54	7.398.062,01
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>15.763.379,98</b>	<b>33.996.313,71</b>	<b>13.162.163,02</b>	<b>24.337.376,04</b>	<b>2.601.216,96</b>	<b>9.658.937,67</b>	<b>13.047.220,86</b>	<b>23.112.658,37</b>
1.º elemento de despesa - 37	5.108.876,89	12.344.200,75	4.557.415,35	6.158.316,09	551.461,54	6.185.884,66	4.505.342,93	8.105.859,94
2.º elemento de despesa - 39	4.517.850,39	9.740.121,13	2.911.776,53	8.184.981,89	1.606.073,86	1.555.139,24	2.879.547,06	5.078.538,65
3.º elemento de despesa - 46	1.794.991,44	4.346.100,23	1.794.991,44	4.346.100,23	-	-	1.794.991,44	4.346.100,23
Demais elementos do grupo	4.341.661,26	7.565.891,60	3.897.979,70	5.647.977,83	443.681,56	1.917.913,77	3.867.339,43	5.582.159,55

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

**Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 – Investimentos</b>	3.461.991,12	46.429.169,86	1.501.554,46	26.860.046,41	1.960.436,66	19.569.123,45	1.478.098,39	26.123.596,78
1.º elemento de despesa – 51	-	25.900.007,57	-	20.522.798,80	-	5.377.208,77	-	19.954.454,35
2.º elemento de despesa – 52	3.461.991,12	20.529.162,29	1.501.554,46	6.337.247,61	1.960.436,66	14.191.914,68	1.478.098,39	6.169.142,43
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

**Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>	<b>1.953.705,57</b>	<b>69.843,36</b>	<b>1.290.181,89</b>	<b>67.343,80</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	1.440.371,47	-	794.206,22	-
Pregão	513.334,10	69.843,36	495.975,67	67.343,80
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>38.445,26</b>	<b>148.648,80</b>	<b>37.553,88</b>	<b>648,80</b>
Dispensa	18.782,24	148.648,80	17.890,86	648,80
Inexigibilidade	19.663,02	-	19.663,02	-
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>504.588,32</b>	<b>106.777,32</b>	<b>461.878,56</b>	<b>106.777,32</b>
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	504.588,32	106.777,32	461.878,56	106.777,32
<b>Outras</b>	<b>69.105,74</b>	<b>602.079,02</b>	<b>69.105,74</b>	<b>585.479,02</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

**Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.570.949,09</b>	<b>1.103.496,89</b>	<b>975.543,48</b>	<b>743.332,82</b>	<b>595.405,61</b>	<b>360.164,07</b>	<b>915.475,29</b>	<b>726.516,46</b>
1.º elemento de despesa – 39/18	422.788,39	349.200,00	123.768,63	349.200,00	299.019,76	-	119.663,02	344.300,00
2.º elemento de despesa – 18/30	376.160,00	225.959,65	299.420,00	2.767,70	76.740,00	223.191,95	263.220,00	2.551,34
3.º elemento de despesa – 37/39	363.997,97	112.800,00	265.238,17	-	98.759,80	112.800,00	251.985,35	-
Demais elementos do grupo	408.002,73	415.537,24	287.116,68	391.365,12	120.886,05	24.172,12	280.606,92	379.665,12

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

**Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>3.173.409,08</b>	<b>11.151.026,35</b>	<b>1.590.301,41</b>	<b>184.015,68</b>	<b>1.583.107,67</b>	<b>10.967.010,67</b>	<b>943.244,78</b>	<b>33.732,48</b>
1.º elemento de despesa - 51	2.205.286,71	10.000.000,00	1.440.371,47	-	764.915,24	10.000.000,00	794.206,22	-
2.º elemento de despesa - 52	968.122,37	1.151.026,35	149.929,94	184.015,68	818.192,43	967.010,67	149.038,56	33.732,48
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3.º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

### **Análise Crítica:**

No exercício de 2010, não houve alterações significativas ocorridas no exercício, e também não houve contingenciamento, tanto para os créditos originários da UJ quanto para os créditos recebidos pela UJ.

- No tocante aos eventos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária, vale citar as problemáticas consequentes da expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico, que segue:
- Facilidade do grupo efetivo em acolher os novos servidores;
- Assimilação do trabalho em equipe, onde as dificuldades foram encaradas como oportunidade de aprimoramento, trazendo constante aprendizado;
- Execução da grande quantidade de recursos, em comparação a exercícios anteriores;
- Readequação da sistemática e fluxo de processos, mediante a nova estrutura e organograma;
- Falta de servidores e de sistema informatizado de gestão e gerenciamento de processos, com o intuito de otimizar a execução mediante o impacto do grande volume de processos;
- Falta de capacitação para os novos servidores e reciclagem para os já incorporados na Administração;
- Falta de planejamento na solicitação e intempestividade na liberação de créditos recebidos pela UJ, não havendo tempo hábil suficiente para sua execução;
- Falta de planejamento em algumas necessidades, consequentes da inauguração de novos *campi*.

Em conclusão, a Administração do IFSP, mesmo diante das dificuldades encontradas, acabou executando praticamente todos os créditos originários da UJ e grande parte dos créditos recebidos pela mesma. E, continuamente, tais dificuldades têm sido administradas e pouco a pouco solucionadas.

### 3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro A.3.1 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
-		-			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
-	-	-	-	-	-
<b>Razões e Justificativas:</b> -					

Fonte: NÃO HOUVE MOVIMENTO

## 4 Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2010</b>
2009	846.923,05	9.242,48	820.880,35	16.800,22
2008	214.833,04	31.397,96	172.807,54	10.627,54
2007	52.739,96	28.558,02	16.147,54	8.034,40
2006	4.552,98	4.552,98	-	0,00
2005	1.806,59	1.806,59	-	0,00
<b>SOMA</b>	<b>1.120.855,62</b>	<b>75.558,03</b>	<b>1.009.835,43</b>	<b>35.462,16</b>
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2010</b>
2009	6.740.166,90	1.127.727,61	5.193.418,09	419.021,20
2008	8.791.358,85	3.649.203,90	4.803.528,78	338.626,17
2007	35.341,10	35.341,10	-	-
2006	-	-	-	-
<b>SOMA</b>	<b>15.566.866,85</b>	<b>4.812.272,61</b>	<b>9.996.946,87</b>	<b>757.647,37</b>

Observações: -

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E 2010

### Análise Crítica

Em 2010, houve um acréscimo na liquidação dos restos a pagar não processados, em relação ao exercício anterior, em 17,66%, decorrentes de medidas internas adotadas pela UJ, conforme demonstrativo abaixo:

- Liquidação dos Restos a Pagar em 2009 - 77,47%
- Liquidação dos Restos a Pagar em 2010 - 95,13%

Verificamos que não houve impacto na gestão financeira da UJ, no exercício de 2010, decorrente do pagamento Restos a Pagar.

A permanência do saldo existente em restos a pagar a mais de um exercício financeiro é decorrente, em parte, das obras para implementação das novas unidades, em continuidade ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, e o restante, decorrente de serviços e materiais não entregues pelo fornecedor, sendo que a Instituição vem tomando medidas cabíveis para a solução destas pendências..

Durante o exercício de 2010, houve agilidade no repasse financeiro dos recursos decorrentes do Tesouro e das descentralizações realizadas pela SETEC/FNDE/MCT, porém, no final do exercício, houve atraso no repasse financeiro, acarretando uma força tarefa pela Instituição para efetivação do pagamento dentro do exercício, visando a não permanência em restos a pagar no exercício seguinte.

A Reitoria atuou junto aos *campi* na efetivação dos prazos de entrega dos materiais e/ou serviços contratados, visando a um controle permanente dos restos a pagar não processados.

## 5 Recursos humanos

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>	<b>1.871</b>	<b>1.031</b>	<b>386</b>	<b>113</b>
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>	<b>1.799</b>	<b>959</b>	<b>318</b>	<b>26</b>
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	1.794	954	317	26
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	2	2	1	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	2	2	0	0
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>68</b>	<b>86</b>
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
1.4.1 Cedidos	0	0	0	1
1.4.2 Removidos	0	0	0	0
1.4.3 Licença remunerada	0	0	0	0
1.4.4 Licença não remunerada	1	1	0	0
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>	<b>450</b>	<b>315</b>	<b>188</b>	<b>57</b>
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior (Cargos de Direção – CD)</b>	<b>115</b>	<b>99</b>	<b>69</b>	<b>14</b>
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	114	98	69	14
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2.2.4 Sem vínculo	0	0	0	0
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
<b>2.3 Funções gratificadas</b>	<b>335</b>	<b>216</b>	<b>119</b>	<b>43</b>
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	333	214	119	43
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
<b>3 Total</b>	<b>2.321</b>	<b>1.346</b>	<b>574</b>	<b>170</b>

Fonte: Sistema Siape e Coord. de Sel. e Des. Pessoal

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>	<b>280</b>	<b>392</b>	<b>391</b>	<b>237</b>	<b>44</b>
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	262	365	374	230	41
1.3 Servidores com Contratos Temporários	18	27	17	7	2
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	1
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>	<b>58</b>	<b>94</b>	<b>90</b>	<b>65</b>	<b>8</b>
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior (Cargos de Direção – CD)	12	20	35	28	4
2.3 Funções Gratificadas	46	74	55	37	4

Fonte: Sistema Siape e Coord. de Cad. e Pagto

**Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>175</b>	<b>278</b>	<b>301</b>	<b>424</b>	<b>160</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	2	4	175	249	291	397	154
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	29	10	27	5
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>44</b>	<b>60</b>	<b>103</b>	<b>69</b>	<b>38</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (Cargos de Direção-CD)	0	0	0	0	3	14	26	41	15
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	1	41	46	77	28	23

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade:** (1) Analfabeto; (2) Alfabetizado sem cursos regulares; (3) Primeiro grau incompleto; (4) Primeiro grau; (5) Segundo grau ou técnico; (6) Superior; (7) Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; (8) Mestrado; (9) Doutorado; (10) Não Classificada.

Fonte: Sistema Siape e Coordenadoria de Cad. e Pagto

**Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>	<b>211</b>	<b>19</b>
1.1 Voluntária	194	18
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	17	1
1.4 Outras	0	0
<b>2 Proporcional</b>	<b>72</b>	<b>3</b>
2.1 Voluntária	56	1
2.2 Compulsório	7	1
2.3 Invalidez Permanente	9	1
2.4 Outras	0	0

Fonte: Coord. de Legislação e Normas e Sistema Siape

**Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010**

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
<b>1. Integral</b>	<b>77</b>	<b>4</b>
<b>2. Proporcional</b>	<b>15</b>	<b>0</b>

Fonte: Coord. de Legislação e Normas e Sistema Siape

**Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 0,00 (sem remuneração)</b>
• Área Fim	0	1	1	1	R\$ 0,00 (sem remuneração)
• Área Meio	0	0	0	0	0
<b>Nível Médio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
• Área Fim	0	0	0	0	0
• Área Meio	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

**Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010**

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>								
2008	28.990.485	0	3.202.308	1.683.282	2.228.703	206.703	146.245	36.457.726
2009	40.797.680	0	4.026.467	2.650.797	3.183.334	279.837	214.425	51.152.540
2010	50.550.195	0	5.553.566	2.772.780	6.024.737	357.142	269.459	65.527.879
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>								
2008	1.006.897	0	79.206	29.985	175.187	10.574	0	1.301.849
2009	1.470.582	0	134.182	22.105	162.688	15.397	0	1.804.954
2010	2.504.860	0	189.326	71.338	382.546	13.172	0	3.161.242
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	179.989	0	18.965	5.011	1.295	0	0	205.260
2010	19.861	0	0	130	608	0	0	20.599
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>								
2008	2.402.880	1.517.134	427.401	232.675	126.369	36.390	15.946	4.758.795
2009	3.634.969	2.284.226	612.274	517.479	188.021	47.299	50.023	7.334.291
2010	5.679.902	3.372.452	963.206	449.753	469.444	59.025	70.643	11.064.425
<b>Servidores ocupantes de Funções Gratificadas</b>								
2008	5.287.197	28.435	673.530	260.155	407.776	32.292	63.728	6.753.113
2009	6.989.335	35.017	670.336	367.547	521.306	40.551	73.218	8.697.310
2010	8.138.618	63.164	924.938	396.330	953.442	65.378	85.793	10.627.663

Fonte: Sistema Siape e Coord. de Cadastro e Pagamento

**Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo													
UG/Gestão: 158154 / 26439						CNPJ: 10.882.594/0001-65							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	L	O	13/06	49.727.241/0001-26	18/05/06	17/05/11	33	33	-	-	-	-	P
2010	L	O	12/10	08.439.717/0001-46	12/07/10	11/07/11	8	8	-	-	-	-	A
2010	L	O	420/10	49.727.241/0001-26	12/07/10	11/07/11	8	8	-	-	-	-	A
2010	L	O	419/10	08.439.717/0001-46	21/07/10	20/07/11	8	8	-	-	-	-	A
2007	L	O	74/07	50.400.407/0001-84	07/01/08	06/01/11	5	5	-	-	-	-	P
2008	L	O	09/09	69.207.850/0001-61	11/05/09	10/05/11	4	4	-	-	-	-	P
2010	L	O	595/10	10.492.285/0001-89	06/10/10	05/10/11	7	7	-	-	-	-	A
2007	L	O	30/07	02.218.687/0001-61	01/08/07	31/07/11	7	7	-	-	-	-	P
2007	L	O	31/07	02.218.687/0001-61	01/08/07	31/07/10	1	1	-	-	-	-	E
2010	L	O	885/10	10.551.758/0001/71	03/01/11	02/01/12	1	1	-	-	-	-	A
2010	L	O	421/10	49.727.241/0001-26	12/07/10	11/07/11	8	8	-	-	-	-	A
2005	L	O	03/05	49.727.241/0001-26	03/02/05	02/02/10	16	16	-	-	-	-	E
2010	L	O	07/10	10.214.412/0001-88	12/02/10	11/02/11	16	16	-	-	-	-	A
2007	L	O	28/07	04.544.668/0001-50	01/08/07	31/07/11	21	21	-	-	-	-	P
2007	L	O	29/07	04.544.668/0001-50	01/08/07	31/07/11	1	1	-	-	-	-	P
2010	L	O	417/10	11.322.133/0001-09	08/07/10	07/07/11	7	7	-	-	-	-	A
2007	L	O	59/07	49.727.241/0001-26	15/10/07	14/10/10	6	6	-	-	-	-	E
2010	L	O	85/10	11.322.133/0001-09	08/06/10	07/06/11	6	6	-	-	-	-	A
2009	L	O	70/09	10.214.412/0001-88	02/10/09	01/10/11	5	5	-	-	-	-	P
2008	L	O	231/08	50.400.407/0001-84	19/12/08	18/12/11	5	5	-	-	-	-	P
2007	L	O	34/07	50.400.407/0001-84	08/08/07	07/08/11	8	8	-	-	-	-	P
2007	L	O	35/07	50.400.407/0001-84	08/08/07	07/08/11	1	1	-	-	-	-	P
2010	L	O	874/10	10.492.285/0001-89	03/01/11	02/01/12	6	6	-	-	-	-	A
2010	L	E	06/10	10.214.412/0001-88	08/02/10	07/06/10	6	6	-	-	-	-	E
2008	V	O	29/08	07.447.107/0001-21	26/02/08	25/02/11	-	-	22	22	-	-	P
2010	V	O	62/10	08.818.229/0001-40	24/05/10	23/05/11	-	-	14	14	-	-	A
2010	V	O	63/10	08.818.229/0001-40	09/06/10	08/06/11	-	-	10	10	-	-	A
2010	V	O	03/10	08.818.229/0001-40	10/02/10	09/02/11	-	-	12	12	-	-	A
2007	V	O	96/07	06.133.467/0001-96	07/01/08	06/01/12	-	-	2	2	-	-	P
2008	V	O	08/09	06.045.526/0001-74	19/05/09	04/03/10	-	-	8	8	-	-	E
2010	V	O	412/10	07.447.107/0001-21	03/07/10	02/07/11	-	-	8	8	-	-	A
2010	V	O	413/10	07.447.107/0001-21	12/07/10	11/07/11	-	-	8	8	-	-	A
2009	V	O	201/09	05.408.502/0001-70	03/11/09	02/11/11	-	-	8	8	-	-	P
2010	V	O	01/10	07.447.107/0001-21	05/02/10	04/02/11	-	-	12	12	-	-	A
2010	V	O	02/10	07.447.264/0001-37	08/02/10	07/02/11	-	-	10	10	-	-	A
2007	V	O	96/07	02.983.749/0001-21	08/10/07	07/10/11	-	-	8	8	-	-	P
2009	V	O	68/09	07.447.107/0001-21	25/09/09	24/09/11	-	-	12	12	-	-	P
2008	V	O	50/08	66.700.295/0001-17	05/08/08	04/08/11	-	-	12	12	-	-	P
2009	V	O	200/09	07.447.264/0001-37	04/11/09	03/11/11	-	-	8	8	-	-	P
2010	V	O	461/10	07.447.107/0001-21	09/08/10	08/08/11	-	-	10	10	-	-	A
2010	V	E	33/10	07.447.107/0001-21	05/03/10	02/07/10	-	-	8	8	-	-	E
2009	V	O	202/09	07.447.107/0001-21	06/08/09	05/08/11	-	-	8	8	-	-	P

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	04/10	08.818.229/0001-40	10/02/10	09/02/11	-	-	12	12	-	-	A
2007	V	O	17/07	67.668.194/0001-79	23/07/07	22/07/11	-	-	12	12	-	-	P

**Observação:** Todas as contratações de serviços terceirizados de limpeza e higiene e vigilância ostensiva foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição, respeitando assim, o Acórdão TCU 1520/2006-P.

**LEGENDA**  
**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Controle Interno

#### Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
<b>Nome:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo													
<b>UG/Gestão:</b> 158154 / 26439							<b>CNPJ:</b> 10.882.594/0001-65						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	53/09	03.022.122/0001-77	01/09/09	30/08/11	-	-	26	26	-	-	P
2010	1	O	597/10	03.022.122/0001-77	25/10/10	24/10/11	-	-	8	8	-	-	A
2008	1	O	87/08	00.798.619/0001-93	25/09/08	24/09/10	-	-	8	8	-	-	E
2008	1	O	97/08	04.894.089/0001-38	01/11/08	31/10/10	-	-	4	4	-	-	E
2007	1	O	19/07	03.022.122/0001-77	01/08/07	31/07/10	-	-	2	2	-	-	E
2010	1	O	593/10	08.268.712/0001-06	14/10/10	13/10/11	-	-	2	2	-	-	A
2009	2	O	269/09	09.445.502/0001-09	18/01/10	17/01/11	-	-	9	9	-	-	A
2009	2	O	271/09	10.214.412/0001-88	11/01/10	10/01/11	-	-	3	3	-	-	A
2009	2	O	29/09	09.274.298/0001-00	06/07/09	05/07/11	-	-	1	1	-	-	P
2009	2	O	202/09	10.214.412/0001-88	11/01/10	10/01/11	-	-	2	2	-	-	A
2009	2	O	270/09	10.214.412/0001-88	11/01/10	10/01/11	-	-	2	2	-	-	A
2007	2	O	19/07	03.022.122/0001-77	01/08/07	31/07/10	-	-	1	1	-	-	E
2009	2	O	273/09	10.214.412/0001-88	11/01/10	10/01/11	-	-	2	2	-	-	A
2009	2	O	274/09	10.214.412/0001-88	11/01/10	10/01/11	-	-	2	2	-	-	A
2009	2	O	28/09	08.693.729/0001-00	01/07/09	30/06/11	-	-	2	2	-	-	A
2009	2	O	275/09	50.400.407/0001-84	13/01/10	12/01/11	-	-	2	2	-	-	A

**Observação:** Todas as contratações de prestação de serviços com locação de mão de obra foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição, respeitando assim, o Acórdão TCU 1520/2006-P. Há a exceção, apenas, na terceirização do cargo: Apoio Administrativo – Inspetores de Alunos, onde os terceirizados estão sendo substituídos conforme a liberação dos códigos de vaga do Ministério da Educação.

**LEGENDA**  
**Área:** (1) Apoio Administrativo Técnico e Operacional; (2) Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; (3) Serviços de Copa e Cozinha; (4) Manutenção e conservação de Bens Móveis; (5) Serviços de Brigada de Incêndio; (6) Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; (7) Outras.  
**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Controle Interno

**Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra**

<b>Identificação do Contrato</b>	<b>Área</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Unidade Administrativa</b>
13/06	7	33	158154
12/10	7	8	158154
420/10	7	8	158154
419/10	7	8	158154
74/07	7	5	158154
09/09	7	4	158154
595/10	7	7	158154
30/07	7	7	158154
31/07	7	1	158154
885/10	7	1	158154
421/10	7	8	158154
03/05	7	16	158154
07/10	7	16	158154
28/07	7	21	158154
29/07	7	1	158154
417/10	7	7	158154
59/07	7	6	158154
85/10	7	6	158154
70/09	7	5	158154
231/08	7	5	158154
34/07	7	8	158154
35/07	7	1	158154
874/10	7	6	158154
06/10	7	6	158154
29/08	8	22	158154
62/10	8	14	158154
63/10	8	10	158154
03/10	8	12	158154
96/07	8	2	158154
08/09	8	8	158154
412/10	8	8	158154
413/10	8	8	158154
201/09	8	8	158154
01/10	8	12	158154
02/10	8	10	158154
96/07	8	8	158154
68/09	8	12	158154
50/08	8	12	158154
200/09	8	8	158154
461/10	8	10	158154
33/10	8	8	158154
202/09	8	8	158154
04/10	8	12	158154
17/07	8	12	158154
53/09	1	26	158154
597/10	1	8	158154
87/08	1	8	158154
97/08	1	4	158154
19/07	1	2	158154
593/10	1	2	158154
269/09	2	9	158154
271/09	2	3	158154
29/09	2	1	158154
202/09	2	2	158154
270/09	2	2	158154
19/07	2	1	158154

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
273/09	2	2	158154
274/09	2	2	158154
28/09	2	2	158154
275/09	2	2	158154

#### LEGENDA

##### Área:

- (1) Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
- (2) Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
- (3) Serviços de Copa e Cozinha;
- (4) Manutenção e conservação de Bens Móveis;
- (5) Serviços de Brigada de Incêndio;
- (6) Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
- (7) Higiene e Limpeza;
- (8) Vigilância Ostensiva;
- (9) Outras.

Fonte: Controle Interno

## Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Diretoria de Recursos Humanos do IFSP não possui indicadores gerenciais pré-definidos. Contudo, dispomos de elementos que nos permitem subsidiar uma análise no que concerne à gestão de recursos humanos no ano de 2010.

O número de servidores em atividade no Instituto Federal de São Paulo, conforme situação apurada em 31 de dezembro de 2010, corresponde a 1.273 servidores, distribuídos ou lotados entre 22 *campi* e Reitoria, dentre os quais, apresentamos os quantitativos correspondentes a temas relevantes sobre a análise proposta:

- **Absenteísmo:** apuramos em 2010, o total de 2.128 ocorrências de faltas, correspondendo a aproximadamente 177 faltas mensais;
- **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais:** não houve afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho em 2010, e não há registros de doenças ocupacionais;
- **Perfil etário:** de acordo com a escala proposta pelo TCU, demonstramos os seguintes quantitativos e seus percentuais em relação ao total de 1.273 servidores:
  - Até 30 anos: 262 servidores (correspondente a 20,58% do total)
  - 31 a 40 anos: 365 (correspondente a 28,67% do total)
  - 41 a 50 anos: 374 (correspondente a 29,37% do total)
  - 51 a 60 anos: 230 (correspondente a 18,06% do total)
  - 61 a 70 anos: 42 (correspondente a 3,32% do total);
- **Rotatividade:** aplicando-se a fórmula proposta pelo próprio TCU, somando-se o total de 317 servidores admitidos (ingressos) e total de 26 servidores demitidos (desligamentos), com relação ao total de 1.273 servidores em exercício no ano de 2010, obtivemos um índice de 13,47% de rotatividade;
- **Educação continuada:** no ano de 2010, foram capacitados pela DRH, um total de 699 servidores, 54,91% de 1.273, sendo:
  - 307 docentes capacitados (40,8% do universo de 753 docentes), correspondendo a 53% da meta proposta para o período, que foi de 580 docentes capacitados.
  - 392 servidores técnico-administrativos capacitados (75,5% do universo de 520 técnico-administrativos), correspondendo a 92,5% da meta proposta para o período, que foi de 425 técnico-administrativos capacitados.
- **Satisfação e motivação:** como parâmetro para análise deste quesito pode-se considerar alguns indicativos para esta avaliação:
  - Analisando-se o número de 753 docentes, 704 possuem titulação acima da exigida para o provimento do cargo, correspondendo a 93,5% do total da categoria;

- Analisando-se o número de 520 administrativos, 311 possuem titulação acima da exigida para o provimento do cargo, correspondendo a 59,81% do total da categoria;
- O crescente número de servidores que se capacitaram e/ou se qualificaram em 2010, conforme pode-se observar no indicador anterior, é um fator motivador que alcança índices maiores de satisfação.
- **Disciplina:** comissão designada pela Portaria n.º 1962/2010 para os trabalhos referentes ao processo administrativo disciplinar n.º 23059.003651/2010-61, para apuração da participação societária e no gerenciamento de empresas privadas, e Portaria n.º 2345/2010, referente ao processo administrativo disciplinar n.º 23059.001193/2009-92, instaurado para apuração e análise de servidores em acúmulo de cargos.
- **Desempenho funcional:** 632 servidores foram avaliados em 2010, resultando em 280 técnico-administrativos que obtiveram progressões funcionais por mérito e 352 docentes que progrediram por desempenho funcional positivo.
- **Níveis salariais:** demonstramos os quantitativos de servidores do IFSP, referentes aos níveis salariais de cada categoria:
  - *Servidores administrativos:*
    - Nível de Apoio: 49 servidores, sendo quatro na classe inicial e zero na última classe;
    - Nível Intermediário: 296 servidores, sendo 80 na classe inicial e quatro na última classe;
    - Nível Superior: 175 servidores, sendo 40 na classe inicial e seis na classe final.
  - *Servidores docentes:*
    - Do total de 753 servidores, temos na classe inicial, D I-01, 197 docentes e nas classes subsequentes, 556 docentes.
- **Demandas trabalhistas:** não constam registros sobre este tema.

### **Análise Crítica:**

Considerando-se a expansão do Instituto Federal de São Paulo, com 11 campi e Reitoria em 2009, passando a 22 campi e Reitoria em 2010, as iniciativas e realizações da DRH foram significativamente expressivas.

O panorama apresentado em 2010, quanto ao perfil etário, demonstra um crescente quantitativo entre servidores de 18 a 40 anos de idade, representando 49,25% do total de servidores. Isto significa uma grande renovação do quadro da Instituição, do ponto de vista do aumento de jovens interessados em investir na carreira da educação, que é um seguimento tão amplamente criticado pela sociedade, mas que gradativamente vai atingindo os objetivos.

Ainda no quesito perfil etário, percebe-se uma diminuição no percentual de servidores na faixa de 51 a 70 anos, mais significativa nesta última faixa, caindo para 3,32% de servidores com idade entre 61 e 70 anos. O número de 22 aposentados, em 2010, além do fator idade e tempo de contribuição, pode-se atribuir aos rumores veiculados pelos meios de comunicação sobre a tão necessária reforma previdenciária, causando preocupações com relação a prováveis perdas de direitos adquiridos ou não.

Novas políticas devem ser elaboradas para atrair um número cada vez maior destes jovens a comporem o quadro da Instituição, visto que não somente a política salarial, que depende de projetos e leis aprovados no Congresso e Senado, mas sob o ponto de vista de se proporcionar sempre o aperfeiçoamento e capacitação destes servidores, proporcionando maior satisfação e motivação.

Analisando-se a carreira docente, constatamos que de um total de 753 professores, 486 estão em regime de dedicação exclusiva, representando um percentual de 64,55% deste total, demonstrando que um crescente número de profissionais capacitados e com títulos de mestres e doutores estão cada vez mais comprometidos com a Instituição, enriquecendo o conhecimento e aprendizado do público-alvo.

Verificou-se que 704 docentes percebem em sua remuneração, a retribuição por titulação, um percentual de 93,5% dos docentes em atividade no IFSP.

E, ainda, quanto aos técnico-administrativos, constatou-se que dos 520 servidores em atividade, 311 percebem em sua remuneração, o incentivo à qualificação, representando 59,81% da categoria.

Em termos salariais, são valores representativos na remuneração mensal do servidor, ao mesmo tempo em que se percebe uma maior motivação e disposição do servidor ao aprendizado, à realização pessoal, considerando o incentivo por parte da Instituição e o trabalho árduo e empenho da Diretoria de Recursos Humanos na realização das ações que promovem este resultado.

É importante registrar a participação ativa e atuante da Diretoria de Recursos Humanos no Fórum Nacional de Dirigentes de Pessoal dos Institutos Federais de Ensino (FORGEP), criado em 2010, onde se realizam estudos e se elaboram planos de trabalho, sugestões, projetos e reivindicações sobre todos os assuntos pertinentes a pessoal que são comuns aos Institutos Federais de todo o Brasil, os quais são encaminhados aos órgãos competentes para análise e medidas que visam solucionar ou minimizar as dificuldades vividas na área de recursos humanos, definindo diretrizes e normatizando os atos relacionados à legislação de pessoal.

Com a preocupação da Instituição e a exigência do Governo Federal, no ano de 2010, intensificaram-se as ações para criar, viabilizar e operacionalizar a área destinada a dar assistência e atenção à saúde do servidor, diretamente subordinada à Diretoria de Recursos Humanos. Para tanto, nomeamos e demos posse à servidora ocupante do cargo de psicólogo, que juntamente com a assistente social (na DRH desde 2009) e o médico que comporão o quadro deste setor (este último ainda não nomeado por não termos a liberação de vaga por parte do Ministério da Educação), suprirão uma necessidade e carência latentes na área de recursos humanos.

Definiu-se o espaço físico para o funcionamento desta área, que já se encontra em reformas desde 2010, para atender às necessidades de tão específicas atividades.

Com a implantação e funcionamento de duas vezes mais campi em 2010, ou seja, o dobro do número de campi existentes em 2009, há a necessidade, cada vez maior, de se adequar o quadro de pessoal na DRH, e a urgência em políticas a serem adotadas para descentralização de serviços e atividades, com a elaboração de normatizações e regulamentações quanto à padronização nos procedimentos e processos relativos a recursos humanos, bem como com relação a todos os processos do IFSP.

Como fator preponderante na execução das tarefas da DRH frente às atuais dimensões do IFSP, cumpre-nos destacar a urgência na disponibilização de software e hardware adequados as demandas, sob pena de um colapso na gestão.

## 6 Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso e outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fund. Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173 / 26298				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	Proc.23400. 005345/2010-22	10.882.594 /0001-65	348204,00	-	47773,45	47773,45	Jun/10	Dez/10	1
4	Proc.23400. 005343/2010-33	10.882.594 /0001-65	245265,09	-	107121,51	107121,51	Jun/10	Dez/10	1
4	Proc.23400. 005347/2010-11	10.882.594 /0001-65	328771,00	-	73355,49	73355,49	Mai/10	Dez/10	1
4	Proc.23400. 005349/2010-19	10.882.594 /0001-65	181020,00	-	57281,22	57281,22	Jun/10	Dez/10	1
4	2010NC700673 da UG 153173	10.882.594 /0001-65	264046,00	-	257098,00	257098,00	Jun/10	Dez/10	1
4	Proc.23034. 000245/2010-25	10.882.594 /0001-65	4200,00	-	-	-	Out/10	Dez/10	1
4	Proc.23034. 000335/2010-16	10.882.594 /0001-65	76080,00	-	-	-	Out/10	Dez/10	1
<b>TOTAIS</b>			<b>1447586,09</b>		<b>542651,74</b>	<b>542651,74</b>			

Fonte: Controle Interno

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fund.Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003 / 26291				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	2010NC000571 da UG 154003	10.882.594 /0001-65	35120,00	-	26545,95	26545,95	Jul/10	Dez/10	1
4	2010NC000649 da UG 154003	10.882.594 /0001-65	148000,00	-	148000,00	148000,00	Set/10	Dez/10	1
<b>TOTAIS</b>			<b>183120,00</b>		<b>174545,95</b>	<b>174545,95</b>			

Fonte: Controle Interno

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
<b>Nome:</b> Secretaria de Produção e Agroenergia									
<b>CNPJ:</b> 00.396.895/0013-69					<b>UG/GESTÃO:</b> 280106 / 22000				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	2010NC00013 da UG 280106	10.882.594 /0004-08	200000,00	-	165119,80	165119,80	Set/10	Dez/10	1
<b>TOTAIS</b>			<b>200000,00</b>		<b>165119,80</b>	<b>165119,80</b>			

Fonte: Controle Interno

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
<b>Nome:</b> Coordenação-Geral de Recursos Logísticos									
<b>CNPJ:</b> 03.132.745/0001-00					<b>UG/GESTÃO:</b> 240101 / 24000				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	Proc.01200. 000493/2010-74	10.882.594 /0001-65	450449,00	-	346095,69	346095,69	Mar/10	Dez/10	1
4	Proc.01200. 001799/2010-48	10.882.594 /0004-08	500000,00	-	360581,95	360581,95	Jun/10	Dez/10	1
<b>TOTAIS</b>			<b>950449,00</b>		<b>706677,64</b>	<b>706677,64</b>			

Fonte: Controle Interno

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
<b>Nome:</b> Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO									
<b>CNPJ:</b> 00.394.445/0002-84					<b>UG/GESTÃO:</b> 150014 / 26000				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	2010NC000815 da UG 150014	10.882.594 /0001-65	690,50	-	546,35	546,35	Ago/10	Dez/10	1
4	2010NC001189 da UG 150014	10.882.594 /0001-65	1972,77	-	1571,78	1571,78	Nov/10	Nov/10	1
<b>TOTAIS</b>			<b>2663,27</b>		<b>2118,13</b>	<b>2118,13</b>			

Fonte: Controle Interno

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica									
CNPJ: 00.394.445/0532-13					UG/GESTÃO: 150016 / 26000				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	Proc.23000.000991/2010-14	10.882.594 /0001-65	3299,18	-	3299,18	3299,18	Fev/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.001916/2010-62	10.882.594 /0004-08	5006,67	-	2679,83	2679,83	Abr/10	Abr/10	1
4	Proc.23000.004336/2010-26	10.882.594 /0001-65	54984,00	-	37668,74	37668,74	Abr/10	Abr/10	1
4	Proc.23000.003205/2010-22	10.882.594 /0001-65	84000,00	-	71500,00	71500,00	Fev/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.006309/2010-99	10.882.594 /0001-65	10120,00	-	10120,00	10120,00	Mai/10	Mai/10	1
4	Proc.23000.003619/2010-51	10.882.594 /0001-65	468400,00	-	302200,00	302200,00	Mai/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.012210/2009-82	10.882.594 /0001-65	54100,00	-	13009,34	13009,34	Jun/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.004283/2010-44	10.882.594 /0001-65	336213,50	-	175183,76	175183,76	Jan/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.008230/2010-01	10.882.594 /0001-65	26598,60	-	17006,50	17006,50	Jun/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.007030/2010-22	10.882.594 /0001-65	59953,30	-	7326,89	7326,89	Jul/10	Jun/10	1
4	Proc.23000.014938/2009-59	10.882.594 /0001-65	4000000,00	-	4000000,00	4000000,00	Jan/10	Jun/11	1
4	Proc.23000.010234/2010-41	10.882.594 /0001-65	27700,00	-	20200,00	20200,00	Set/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.013422/2009-97	10.882.594 /0001-65	6000000,00	-	6000000,00	6000000,00	Jan/10	Jun/11	1
4	Proc.23000.007038/2010-99	10.882.594 /0001-65	44117,00	-	8320,49	8320,49	Out/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.007029/2010-06	10.882.594 /0001-65	43041,00	-	6467,39	6467,39	Mai/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.011155/2010-57	10.882.594 /0001-65	304968,00	-	-	-	Out/10	Dez/10	1
4	Proc.23000.007028/2010-53	10.882.594 /0001-65	52091,00	-	-	-	Dez/10	Dez/10	1
		<b>TOTAIS</b>	<b>11574592,25</b>		<b>10674982,12</b>	<b>10674982,12</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:**  
(1) Convênio  
(2) Contrato de Repasse  
(3) Termo de Parceria  
(4) Termo de Cooperação  
(5) Termo de Compromisso

**Situação da Transferência:**  
(1) Adimplente  
(2) Inadimplente  
(3) Inadimplência Suspensa  
(4) Concluído  
(5) Excluído  
(6) Rescindido  
(7) Arquivado

Fonte: Controle Interno

**Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo						
<b>UG/Gestão:</b> 158154 / 26439				<b>CNPJ:</b> 10.882.594/0001-65		
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	16	17	27	36.419.507,96	4.689.973,70	12.266.095,38
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>27</b>	<b>36.419.507,96</b>	<b>4.689.973,70</b>	<b>12.266.095,38</b>

Fonte: Controle Interno

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b> Fund.Nacional de Desenvolvimento da Educação						
<b>UG/Gestão:</b> 153173 / 26298				<b>CNPJ:</b> 00.378.257/0001-81		
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	1	-	5	65.899,80	-	542.651,74
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>65.899,80</b>	<b>-</b>	<b>542.651,74</b>

Fonte: Controle Interno

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b> Fund.Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior						
<b>UG/Gestão:</b> 154003 / 26291				<b>CNPJ:</b> 00.889.834/0001-08		
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	2	-	2	39.574,62	-	174.545,95
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>39.574,62</b>	<b>-</b>	<b>174.545,95</b>

Fonte: Controle Interno

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b> Secretaria de Produção e Agroenergia						
<b>UG/Gestão:</b> 280106 / 22000				<b>CNPJ:</b> 10.882.594/0001-65		
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício</b>			<b>Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Parceria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	1	-	-	165.119,80
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>165.119,80</b>

Fonte: Controle Interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Coordenação-Geral de Recursos Logísticos						
UG/Gestão: 240101 / 24000				CNPJ: 03.132.745/0001-00		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	2	1.192.850,00	-	706.677,64
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1.192.850,00</b>	<b>-</b>	<b>706.677,64</b>

Fonte: Controle Interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO						
UG/Gestão: 150014 / 26000				CNPJ: 00.394.445/0002-84		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	-	2	3.519,37	-	2.118,13
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3.519,37</b>	<b>-</b>	<b>2.118,13</b>

Fonte: Controle Interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica						
UG/Gestão: 150016 / 26000				CNPJ: 00.394.445/0532-13		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	10	17	15	35.117.664,17	4.689.973,70	10.674.982,12
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>35.117.664,17</b>	<b>4.689.973,70</b>	<b>10.674.982,12</b>

Fonte: Controle Interno

#### Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: NA					
UG/Gestão: NA			CNPJ: NA		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	NA	NA	NA	NA	NA
Contrato de Repasse	NA	NA	NA	NA	NA
Termo de Parceria	NA	NA	NA	NA	NA
Termo de Cooperação	NA	NA	NA	NA	NA
Termo de Compromisso	NA	NA	NA	NA	NA
<b>Totais</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>

Fonte: NA

**Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse (Quadro A.6.4)**

Não se aplica, tendo em vista que os recursos descentralizados foram por meio de Termos de Cooperação, conforme informado no Quadro A.6.3

**Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Quadro A.6.5)**

Não se aplica, tendo em vista que os recursos descentralizados foram por meio de Termos de Cooperação, conforme informado no Quadro A.6.3

## **7 Declaração referente às informações no SIASG e SICONV**

Não se aplica.

**Item 8: Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10/11/1993, relacionados a entrega e ao tratamento das Declarações de Bens e Rendas**

Informamos que alguns servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ainda encontram-se devedores quanto à obrigação na apresentação da Declaração de Bens e Rendas de que trata a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Estes servidores estão sendo notificados individualmente para cumprirem imediatamente com esta obrigação.

São Paulo, 30 de março de 2011



**Antonio Farielli Filho**  
Diretor de Recursos Humanos

## 9 Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	

25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p><b>Considerações gerais:</b> Com a expansão do IFSP houve um crescimento significativo no último ano dos processos administrativos, sendo necessário adequar a estrutura organizacional à nova realidade administrativa com a reavaliação e redefinição dos processos de trabalho e de fluxos de informação.</p> <p>O IFSP está implementando processo parcial de descentralização orçamentária, financeira, patrimonial e administrativa com o objetivo de facilitar os trâmites. Isto tem provocado impacto significativo nos processos, requerendo um conhecimento cada vez mais especializado, a fim de atender todas as demandas, havendo necessidade de aprimorar os modelos de gestão e preparar os servidores para as novas realidades com programas de capacitação.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 10 Gestão ambiental e Licitações sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
<i>Considerações Gerais:</i>					

**LEGENDA****Níveis de Avaliação:**

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

## 11 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2009	Exercício 2010
BRASIL	UF SÃO PAULO	14	17
	São Paulo	1	1
	Guarulhos	1	1
	Salto	1	1
	São Roque	1	1
	Catanduva	1	1
	Campos do Jordão	1	1
	Barretos	2	2
	Araraquara	1	1
	Birigui	1	1
	São João da Boa Vista	1	1
	Presidente Epitácio	1	1
	Votuporanga	1	1
	Hortolândia	0	1
	Avaré	0	1
	Suzano	0	1
Cubatão	1	1	
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>14</b>	<b>17</b>
EXTERIOR	Não se aplica	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>14</b>	<b>17</b>

Fonte: SPIUnet

### Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros (Quadro A.11.2)

Não se aplica

**Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158270	7107000265006	5	BOM	58.962.121,80	17/08/2010	1.179.137,49	69.870,18	0,00
158329	7113000345004	21	NOVO	1.515.725,40	07/07/2010	0,00	0,00	0,00
158332	6371000065006	21	BOM	11.906.248,16	18/08/2010	654.081,10	0,00	0,00
158346	7083000115003	21	NOVO	929.927,86	23/08/2010	0,00	32.399,00	0,00
158347	6295000055001	21	NOVO	2.187.914,75	20/07/2010	0,00	0,00	0,00
158348	6477000165006	21	BOM	2.527.445,96	18/08/2010	1.586.865,73	3.150,00	0,00
158364	7005000035008	21	NOVO	2.373.252,12	15/07/2010	0,00	264.663,38	0,00
158579	7245000325008	21	NOVO	320.479,76	25/08/2010	0,00	0,00	0,00
158581	6163000245000	21	NOVO	1.006.337,36	27/08/2010	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>							<b>370.082,56</b>	<b>0,00</b>

Fonte: SIAFI e SPIUnet

**Análise Crítica:**

A Instituição concentra esforços com vista à regularização dos registros dos bens imóveis desta UJ. O *Campus* Piracicaba possui a posse da escritura de doação do terreno, e o registro na prefeitura encontra-se em andamento; o *Campus* Itapetininga está em cessão de uso, com o processo de doação do terreno em andamento; o *Campus* Avançado de Matão possui acordo de cooperação, o núcleo está em atividade dentro da prefeitura, com o processo de doação do terreno em andamento; no *Campus* Avançado de Jacaréí a doação do terreno está finalizada e o processo de registro na prefeitura está em andamento; no *Campus* Avançado Boituva o processo de doação do terreno está em andamento.

## 12 Gestão de Tecnologia da informação da UJ

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Servidores: 52 Terceirizados: 0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI), em vigor, que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ, e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					
<b>Considerações Gerais:</b> Os itens 11 e 14 não se aplicam, pois conforme o item 12, não há terceirização de bens e serviços de TI.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

## 13 Utilização de cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG : 158154		Limite de Utilização da UG: 361.209,55			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ADALBERTO RODRIGUES DE QUEIROZ	116.639.918-47	10.000,00	790,55	3.091,85	3.882,40
ADRIANO AURELIO RIBEIRO BARBOSA	254.156.178-41	8.495,00	650,00	3.350,00	4.000,00
AIRTON SEVERIANO	074.670.998-60	2.100,00		951,95	951,95
ALEX JONES OLIVEIRA SILVA	274.751.328-97	1.000,00		295,00	295,00
ANTONIO DOS SANTOS	593.231.408-72	2.500,00			
ANTONIO GONÇALVES PEDROSO	682.153.808-59	4.831,12	600,00	1.510,90	2.110,90
BEATRIZ DE BARROS VIANNA CARDOSO	263.378.828-90	1.000,00		-	-
CAMILA ZAZINI BENEDITO	304.767.748-45	647,45		530,08	530,08
CARLOS ANTONIO CARVALHO COSTA	213.006.128-19	16.300,00	670,00	7.843,31	8.513,31
CARLOS ROBERTO MATIAS	677.187.448-68	15.450,00	1.620,80	13.575,97	15.196,77
CARMEN MONTEIRO FERNANDES	010.570.518-70	4.500,00		-	-
CRISTIANE LADEIRA	132.933.308-00	1.500,00	148,40	-	148,40
DANIELA AMORIM FONTES	275.763.978-10	6.800,00		1.622,90	1.622,90
DILMA SERGIO RODRIGUES DE LIMA	069.940.258-10	500,00	397,15	-	397,15
EDUARDO DA SILVA PASCOAL	078.103.248-29	15.900,00	466,64	6.365,47	6.832,11
ELIANA MARIA CERQUEIRA DE OLIVEIRA	065.585.848-24	9.000,00	167,00	5.305,55	5.472,55
ESTER ALMEIDA HELMER	222.153.068-31	1.120,00		426,05	426,05
FABIO LUIS RIBEIRO VILLELA	272.487.798-57	5.100,00	197,41	628,99	826,40
FERNANDO LUIZ KOCK	101.557.258-82	7.766,00	960,00	3.881,64	4.841,64
GIBERTO FERNANDES	053.279.578-45	5.550,00		1.387,05	1.387,05
HILÁRIO PAES DE ALMEIDA	168.924.048-20	1.600,00	114,55	1.132,30	1.246,85
JOÃO PAULO PEREIRA	309.551.118-38	14.000,00	656,16	7.773,84	8.430,00
JOSÉ ROBERTO ALVES VIDAL	571.838.564-53	8.000,00	250,00	4.664,61	4.914,61
KARINA PRISCILA APARECIDA PINTO	293.857.938-10	1.568,00		822,04	822,04
LEONARDO MONEDA REHDER	224.175.498-67	1.600,00	8,30	888,00	896,30
LUCIANA APARECIDA DE BARROS REZENDE	296.206.398-55	4.000,00	308,45	3.248,80	3.557,25
LUCYENE PEREIRA PINTO INFANTE	099.727.678-92	3.438,00		3.353,24	3.353,24
LUIGI BENVENUTI	670.935.408-30	5.129,05	225,00	322,10	547,10
LUIZ HENRIQUE MESCHIATTI	260.251.398-90	5.903,56	694,44	540,56	1.235,00
MANOEL FERREIRA DA SILVA	392.477.328-91	10.872,52	399,65	8.322,72	8.722,37
MARCELO BERNARDINO ARAUJO	225.148.778-65	7.600,00	168,00	3.067,20	3.235,20
MARCOS AURELIO BARBOSA DE LIMA	185.651.658-09	5.400,00	179,00	2.966,54	3.145,54
MARCOS DA SILVA VINHOTE	130.171.522-00	2.650,06	109,85	63,31	173,16
MARCOS ROBERTO RUYBAL BICA	734.271.017-20	6.286,00	416,00	3.412,36	3.828,36
MARIA BERNADETE BICALHO MATIAS	391.586.246-00	1.481,33		775,84	775,84
MARIA CACILDA DE CONCEIÇÃO COSTA	029.420.908-05	6.875,00	300,00	1.723,00	2.023,00
MASAMORI KASHIWAGI	654.962.308-10	16.638,00	690,00	9.171,18	9.861,18
MATHEUS FELIX ANDRADE	340.031.848-58	3.070,00	75,00	2.647,76	2.722,76
MILENA CRISTINA CORREIA DE MOURA	301.586.828-40	1.867,00		1.110,89	1.110,89

Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
PATRICIA HORTA	096.492.188-07	15.017,22		1.151,69	1.151,69
PAULO SERGIO PRAMPERO	159.310.188-08	7.476,20	70,00	179,99	249,99
RAGNAR ORLANDO HAMMARSTRON	186.998.978-39	14.300,00	645,02	3.609,79	4.254,81
REGINALDO DE ALMEIDA ROSA	282.844.218-79	6.000,00	85,85	1.562,99	1.648,84
REGIS EDUARDO SUDA	282.130.618-02	16.289,03		9.608,26	9.608,26
VALÉRIA DE GRIFF MARCINCOWSK	249.854.058-09	1.250,00		119,65	119,65
VALTER SANCHES	762.246.948-34	6.039,01		3.110,15	3.110,15
VITOR JOSÉ BRUM	289.866.286-00	20.800,00	800,00	6.210,66	7.010,66
WELLINGTON AZEVEDO VIDAL	449.426.134-34	46.000,00	6.814,90	18.612,01	25.426,91
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>19.678,12</b>	<b>150.938,19</b>	<b>170.616,31</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Quadro A.13.2 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)**

Valores em R\$ 1,00

Saque		Fatura		Total (R\$)
Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
219	70.772,88	326	63.024,72	133.797,60
116	19.135,56	828	114.592,19	133.727,75
143	19.678,12	1131	150.938,19	170.616,31

## **14 Renúncia Tributária**

### **Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ (Quadro A.14.1)**

Não houve movimento.

### **Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida (Quadro A.14.2)**

Não houve movimento.

### **Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.14.3)**

Não houve movimento.

### **Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.14.4)**

Não houve movimento.

### **Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.14.5)**

Não houve movimento.

### **Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.14.6)**

Não houve movimento.

### **Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ (Quadro A.14.7)**

Não houve movimento.

### **Prestações de Contas de Renúncia de Receitas (Quadro A.14.8)**

Não houve movimento.

### **Comunicações à RFB (Quadro A.14.9)**

Não houve movimento.

### **Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas (Quadro A.14.10)**

Não houve movimento.

### **Ações da RFB (Quadro A.14.11)**

Não houve movimento.

## 15 Providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno

Quadro A.15.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	020.533/2010-1	7261/2010- 2ª Câmara	1.5.1	DE	Ofício n.º 3635/2010-TCU/SECEX/-SP – 15/12/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao IFSP que, em observância ao inciso IV, do artigo 24, da Lei n.º 8666/93, bem como Orientação Normativa AGU 11/2009, justifique devidamente as situações de emergência, quando houver dispensa de licitação por tal fundamento.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
A contratação emergencial será efetivada somente mediante o processo administrativo com o resultado da apuração do fato gerador.					
Síntese dos resultados obtidos					
Determinação atendida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	020.533/2010-1	7261/2010- 2ª Câmara	1.5.2	DE	Ofício n.º 3635/2010-TCU/SECEX/SP – 15/12/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao IFSP que, em cumprimento das Orientações Normativas SRH/MPOG n.º 01/2009, artigos 1.º e 2.º e 02/2010, artigo 8.º § 1.º, abstenha-se de renovar os contratos 236/09 e 237/09 e de realizar novas contratações de empresas para elaboração de laudos de insalubridade ou periculosidade, atendo-se ao emprego de servidores públicos habilitados nas áreas de medicina do trabalho, engenharia ou arquitetura especializados em segurança do trabalho.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Tomou-se ciência ao disposto da Orientação Normativa SRH/MPOG N.º 02, de 19 de fevereiro de 2010 e aplica-se-á nos novos processos para contratação de serviços de avaliação ambiental do local de trabalho, para fins de caracterização da insalubridade e periculosidade.					
Síntese dos resultados obtidos					
Determinação atendida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	020.533/2010-1	7261/2010- 2ª Câmara	1.5.3	DE	Ofício n.º 3635/2010-TCU/SECEX/-SP – 15/12/2010
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar ao IFSP que cumpra a decisão do TRF-3.ª Região no que concerne o processo 2007.61.00.023933-8, suspendendo o pagamento de auxílio-transporte ao servidor de matrícula 0278603, até que seja regularizada a comprovação do preenchimento dos requisitos para obtenção do auxílio-transporte, entre os quais a apresentação das passagens utilizadas, conforme Orientação Normativa SRH/MPOG N.º 02/2006.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Recursos Humanos					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Procedeu-se à suspensão do pagamento de auxílio-transporte ao servidor matrícula SIAPE 0278603, a partir da folha de pagamento do mês de junho de 2010.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Determinação atendida.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**Quadro A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.509/2006-9	740/2008 – 1ª CÂMARA	1.10	DE	Ofício n.º 579/2008-TCU/SECEX-SP -08/04/2008
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar ao CEFET-SP que adote as medidas necessárias com vistas a corrigir as irregularidades referidas no item 7.5.2.1 do Relatório de Auditoria n.º 175201 da Controladoria-Geral da União no Estado de São Paulo, relativo à gestão do CEFET-SP no exercício de 2005 - participação de servidores na gerência ou administração de empresas privadas.					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Processos Administrativos					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O processo n.º 23059.000752/2008 foi reaberto em 22 de setembro de 2010, sob o n.º 23059.003651/2010-61, com a designação de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, pela Portaria n.º 1962, de 22 de setembro de 2010. Devido à solicitação de esclarecimentos pela Procuradoria Jurídica do IFSP sobre informações prestadas no processo, a comissão foi reconduzida em 21 de fevereiro de 2011, pela Portaria n.º 455.					
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>					
Fase de finalização dos trabalhos. Previsão dos trabalhos seja concluída em abril de 2011.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A ciência dos interessados apresentou morosidade em quatro dos dez envolvidos que não tinham mais vínculo com o IFSP, e dois professores da Instituição estavam em afastamento para capacitação, sendo que um estava fora do país. Ademais, os dados cadastrais desatualizados, a dificuldade em obter as informações corretas, o contato com os envolvidos e a disponibilidade deles em comparecer ao Gabinete do IFSP, para ciência da nova decisão, também dependeu mais tempo que o desejável.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	015.393/2007-0	1465/2008 – 1ª CÂMARA	3.5	DE	Ofício n.º 1062/2008- TCU/SECEX-SP – 20/05/2008
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO					
Descrição da Deliberação:					
Determinar ao CEFET-SP que se ainda não o fez, atenda à solicitação da CGU/SP, discriminando a situação dos 155 servidores, selecionados por meio do cruzamento de dados extraídos do Sistema SIAPE 2005 e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/2004, e o relatório final do processo que apura os indícios de acumulação indevida de cargos por servidores do CEFET/SP, assuntos tratados no item 3.4.1.2 do Relatório de Auditoria de Gestão n.º 189686 da CGU/SP, referente às contas do CEFET/SP de 2006 (item 6.6.10 desta instrução).					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos					
Síntese da providência adotada:					
Em 9 de novembro de 2010, foi designada Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria n.º 2345, prorrogada pela Portaria n.º 66, de 7 de janeiro de 2011. A pedido da Comissão, os trabalhos serão reconduzidos em abril de 2011.					
Síntese do Resultado Obtido:					
Encontra-se em andamento. Previsão de término, considerando-se a prorrogação, agosto de 2011.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.					
Devido ao imenso volume de material que precisa ser analisado caso a caso, observando-se que os envolvidos passam de uma centena e meia. A comissão tem trabalhado com regularidade. Contudo, a quantidade de material do processo n.º 23059.001193/2009-92, que tem, por ora, cerca de dez mil páginas, impede que haja rapidez em sua conclusão.					

#### Quadro A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	244001	2.1.2.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que a Unidade adote providências para a baixa dos saldos apontados, irregularmente inscritos com Restos a Pagar, nos empenhos 2007NE8000002 e 2007NE8000007.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Finanças			
Síntese da providência adotada:			
Foram baixados os empenhos 2007NE8000002, no valor de R\$24.506,92, com a nota de empenho anulação 2010NE000075, de 11 de maio de 2010 e 2007NE800007, no valor de R\$9.250,00, com a nota de empenho anulação 2010NE000076, de 11 de maio de 2010.			
Síntese do Resultado Obtido:			
Recomendação atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244001	2.1.3.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que o IFSP examine a possibilidade de cancelar o contrato n.º 278/09, visando minimizar o prejuízo causado em decorrência dele.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi solicitada à Direção Geral do <i>Campus</i> Salto rescindir o contrato n.º 278/2009, e encaminhado à Procuradoria Regional Federal da Terceira Região- PRF 3.ª para a emissão de parecer e adoção das providências cabíveis.			
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>			
1) Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	244001	2.4.2.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que o IFSP efetue o planejamento adequado nas contratações e cronogramas para realização de capacitação, de modo a permitir o cumprimento das metas estabelecidas.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Recursos Humanos			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O IFSP está elaborando nova política de capacitação dos servidores, revendo seu planejamento para contratações de programas de capacitação, além do uso de novas tecnologias, como videoconferência, para atingir o maior número de servidores com economicidade e racionalidade. Foram adquiridos os recursos necessários para viabilizar a videoconferência para todos os <i>campi</i> em operação em 2010, o que significa incremento de capacitação e/ou treinamento interno desenvolvidos pelas coordenações da Instituição.			
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	244001	3.1.2.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que o IFSP efetue o planejamento adequado nas contratações e cronogramas para realização de capacitação, de modo a permitir o cumprimento das metas estabelecidas.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Recursos Humanos			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O IFSP está elaborando nova política de capacitação dos servidores revendo seu planejamento para contratações de programas de capacitação, além do uso de novas tecnologias, como videoconferência, para atingir o maior número de servidores com economicidade e racionalidade. Adquiridos para todos os <i>campi</i> em funcionamento em 2010, que haverá incremento significativo de capacitação e/ou treinamento interno desenvolvidos pelas coordenações do Instituto.			
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	244001	6.1.1.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
1- Que seja suspenso e providenciado o ressarcimento dos pagamentos efetuados a título de adicional de insalubridade a servidores não amparados pelo laudo ambiental, atualmente em vigor, sobretudo os lotados nos setores de almoxarifado e reprografia. 2- Que seja cancelada ou suspensa a execução dos contratos 236 e 237, de 2009 uma vez que os serviços contratados ferem normativos em vigor.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Sectores responsáveis pelas implementações</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretorias de Recursos Humanos e Administração			
<b>Síntese das providências adotadas:</b>			
1- O adicional de insalubridade foi concedido aos servidores após análise e parecer da Comissão de Laudo Pericial constituída pela Portaria n.º 360/GAB, de 03 de agosto de 2005, visto que a comissão é composta por servidores que possuem certificação para atestarem o Laudo Pericial. Em 24/06/2009, a referida portaria foi revogada devido à aposentadoria do presidente da comissão. Foi instituída uma nova comissão, de acordo com a Portaria n.º 827/2009. 2- A suspensão dos contratos não poderá ser realizada, porque as empresas vencedoras do certame já estavam concluindo os trabalhos de medições em todos os <i>campi</i> do IFSP. Consequentemente, os trabalhos realizados devem ser pagos pela Administração, sob pena de enriquecimento ilícito. Em consulta formulada à Procuradoria Federal da 3.ª Região sobre o pagamento de nota por prestação de serviços – nulidade de contrato administrativo, esta entendeu que os pagamentos pendentes dos contratados podem ser efetuados a título de indenização, nos termos do artigo 59, parágrafo único, da Lei n.º 8.666/93, pois os serviços já foram prestados.			
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	244001	6.1.1.2	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
A suspensão do pagamento de auxílio-transporte a servidores que se utilizam de serviços de transporte não amparados pela Orientação Normativa SRH/MP n.º 02/2006 e em desacordo com a orientação contida na Nota Técnica n.º 295/2010/COGES/DENP/SRH/MP, devendo o IFSP efetuar o levantamento dos demais casos semelhantes.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Recursos Humanos			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Apuraram-se todos os servidores que percebiam os valores referentes ao auxílio-transporte oriundos da utilização de serviços de transportes fretados e, com o resultado deste levantamento, comunicou-se a todos os servidores que eram ressarcidos sobre a impossibilidade da continuidade de receberem o auxílio-transporte. A partir do mês de junho, os servidores não foram ressarcidos referentes ao auxílio-transporte decorrente de serviços de fretamento.			
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	244001	6.1.1.3	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrições das Recomendações:</b>			
Seja determinada a imediata suspensão do benefício, condicionando o mesmo ao completo preenchimento do requerimento de auxílio-transporte, inclusive dos transportes intermediários utilizados entre os transportes seletivos declarados, de forma a demonstrar o real trajeto executado pelo servidor e a sua compatibilidade com o seu horário de trabalho, exigindo a apresentação das passagens utilizadas, em transporte seletivo, nos moldes do imposto aos demais servidores do IFSP.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Recursos Humanos			
<b>Síntese das providências adotadas:</b>			
Procedeu-se à suspensão do pagamento de auxílio-transporte ao servidor matrícula SIAPE 0278603, a partir da folha de pagamento do mês de junho de 2010.			
<b>Síntese do Resultado Obtido:</b>			
Recomendação Atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	254314	3.1.1.2	Ofício n.º 39706/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR – 02/12/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que a Unidade de Auditoria Interna inclua no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2011 os níveis de prioridade de cada atividade prevista, com base em critérios de relevância, materialidade e criticidade, minimizando o impacto de eventuais remanejamentos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			
Síntese das providências adotadas:			
Foi incluído no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2011 o mapeamento de atividades, levando em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Auditoria Interna, e foi classificada segundo a materialidade, a relevância e a criticidade.			
Síntese do Resultado Obtido			
Recomendação atendida			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	254314	3.1.1.3	Ofício n.º 39706/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR – 02/12/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que a Unidade de Auditoria Interna inclua no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2011 a verificação do saneamento das falhas constatadas e a inspeção <i>in loco</i> dos controles patrimoniais nos <i>campi</i> onde foram apuradas as maiores inconsistências.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			
Síntese das providências adotadas:			
O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2011 foi incluído no Anexo II, item 9 – Escopo do Trabalho: Verificação do saneamento das falhas constatadas nos inventários anuais dos bens móveis.			
Síntese do Resultado Obtido			
O Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna foi encaminhado com as devidas correções à Controladoria-Geral da União no Estado de São Paulo, Ofício n.º 009/2011-UADIN, de 6 de janeiro de 2011. Recomendação atendida			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	254314	3.1.1.4	Ofício n.º 39706/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR – 02/12/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que a Unidade de Auditoria Interna do IFSP zele pela tempestividade no encaminhamento a esta CGU/R-SP dos relatórios de auditoria realizados.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Unidade de Auditoria Interna			
<b>Síntese das providências adotadas:</b>			
Todos os esforços estão sendo dedicados da Unidade de Auditoria Interna para obedecer ao disposto no artigo 8.º da Instrução Normativa n.º 7, de 29/12/2006 da Controladoria-Geral da União.			
<b>Síntese do Resultado Obtido</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	253367	3.1.1.4	Ofício n.º 39706/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR – 02/12/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que a Unidade de Auditoria Interna inclua no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2011 a verificação do saneamento das falhas constatadas e a inspeção <i>in loco</i> dos controles patrimoniais nos <i>campi</i> onde foram apuradas as maiores inconsistências.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Unidade de Auditoria Interna			
<b>Síntese das providências adotadas:</b>			
O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2011 foi incluído no Anexo II, item 9 – Escopo do Trabalho: Verificar o saneamento das falhas constatadas nos inventários anuais dos bens móveis.			
<b>Síntese do Resultado Obtido</b>			
Recomendação atendida			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			

**Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	244001	2.1.3.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que IFSP adote providências no sentido de que seja instaurado processo de sindicância para apurar responsabilidade sobre o ocorrido e, se for o caso, providenciar ressarcimento ao erário.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Processos Administrativos			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
1- O IFSP apurou, por meio de sindicância, Portaria n.º 1897, de 13 de setembro de 2010, o assunto relacionado à recomendação quanto à responsabilidade sobre aquisição de material de consumo mediante dispensa de licitação por valor superior ao preço.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			
O processo está em análise na Procuradoria Jurídica do IFSP.			

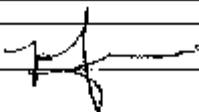
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	244001	2.1.3.2	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que o IFSP, nas contratações por dispensa de licitação com fundamento no inciso IV, do artigo 24, da Lei 8.666/93, apure se os motivos da contratação em caráter emergencial foi por falta de planejamento, desídia ou má gestão, fazendo constar o resultado no respectivo processo administrativo.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Administração			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O IFSP apurou, por meio de sindicância, Portaria n.º 1901, de 14 de setembro de 2010, se o assunto relacionado à recomendação quanto às possíveis irregularidades na contratação em caráter emergencial foram por falta de planejamento, desídia ou má gestão.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			
Está em análise na Procuradoria Jurídica do IFSP.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	244001	6.1.1.1	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrições das Recomendações</b>			
1 - Que o IFSP suspenda o pagamento de adicional de insalubridade a servidores ocupantes de cargos de direção ou função gratificada por contrariar o artigo 19 da Lei 8112/90 e Orientação Normativa SRH/MPOG n.º 02, de 19/02/2010.			
2- Que seja apurada a responsabilidade pela contratação dos serviços objeto dos contratos 236 e 237 e restituição de eventuais valores pagos indevidamente.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setores responsáveis pelas implementações</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretorias de Recursos Humanos e Administração			
<b>Justificativas para o seu não cumprimento</b>			
1- Solicitamos orientação à Procuradoria Federal do IFSP sobre como proceder em relação aos servidores investidos em cargos de direção ou funções gratificadas que continuam em atividades de docência.			
2- Que o IFSP apurou, por meio de sindicância, Portaria n.º 1844, de 08 de setembro de 2010, o assunto relacionado à recomendação quanto à responsabilidade pela contratação dos serviços objeto dos contratos 236 e 237.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			
Estão em análise na Procuradoria Jurídica do IFSP.			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	244001	6.1.1.3	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrições das Recomendações:</b>			
Sejam apuradas as faltas cometidas pelo servidor e de quem deveria fiscalizá-lo, conforme informado na análise das justificativas, abordando pelo menos os seguintes pontos:			
- realização de jornada em horário reduzido em período não amparado por laudo médico que assim determinasse (meses de fevereiro e outubro de 2009);			
- realização de jornada acima das seis horas diárias, determinada por Laudo Médico, sem autorização;			
- negligência habitual no registro de ponto.			
- omissão na apresentação de comprovantes de passagens imposta aos servidores do IFSP, após ciência da cassação de liminar que havia deferido a possibilidade de sua não apresentação;			
- ter, supostamente, efetuado declaração falsa no requerimento de auxílio-transporte, uma vez que a própria Decisão do TRF 3.ª Região menciona ter o servidor reconhecido que pernoita na cidade de Cubatão alguns dias, omitindo tal informação e se beneficiando do pagamento do auxílio-transporte, em valores diários de cerca de R\$70,36 líquidos, sem utilização do serviço de transporte.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Processos Administrativos			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
As providências de investigação foram adotadas, por meio da designação de comissão de sindicância pela Portaria n.º 2570, de 23 de novembro de 2010. A comissão foi reconduzida, por meio da Portaria 388, de 15 de fevereiro de 2011, e a previsão de término é 15/04/2011.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			
Ocorreu suspensão dos trabalhos devido o período de férias dos membros da comissão que são docentes e da Diretora do <i>Campus</i> Cubatão que está arrolada no processo.			

<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	244001	8.1.1.2	Ofício n.º 24.966/2010 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que o IFSP solicite maior celeridade na conclusão das sindicâncias, se for o caso, disponibilizando maior tempo para os servidores designados para sua realização.			
<b>Providências adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Processos Administrativos			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>1) O processo n.º 23059.000752/2008 foi reaberto em 22 de setembro de 2010, sob o n.º 23059.003651/2010-61, com a designação de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, pela Portaria n.º 1962, de 22 de setembro de 2010. Devido à solicitação de esclarecimentos pela Procuradoria Jurídica do IFSP sobre informações prestadas no processo, a comissão foi reconduzida em 21 de fevereiro de 2011, pela Portaria n.º 455. Encontra-se em fase de finalização dos trabalhos, com previsão de conclusão em abril de 2011.</p> <p>2) Em 9 de novembro de 2010 foi designada Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria n.º 2345, prorrogada pela Portaria n.º 66, de 7 de janeiro de 2011. A pedido da Comissão, os trabalhos serão reconduzidos em abril de 2011. Encontra-se em andamento e a previsão de término, considerando-se a prorrogação, é agosto de 2011.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.</b>			
<p>1) A ciência dos interessados apresentou morosidade em quatro dos dez envolvidos que não tinham mais vínculo com o IFSP, e dois professores da Instituição estavam em afastamento para capacitação, sendo que um estava fora do país. Ademais, os dados cadastrais desatualizados, a dificuldade em obter as informações corretas, o contato com os envolvidos e a disponibilidade deles em comparecer ao Gabinete do IFSP para ciência da nova decisão também despendeu mais tempo que o desejável.</p> <p>2) Devido ao imenso volume de material que precisa ser analisado caso a caso, observando-se que os envolvidos passam de uma centena e meia. A comissão tem trabalhado com regularidade. Contudo a quantidade de material do processo n.º 23059.001193/2009-92, que tem, por ora, cerca de dez mil páginas, impede que haja rapidez em sua conclusão.</p>			

**QUADRO B.1.2 - Declaração do Contador com Ressalva**

Descrição da UC		Código da UC	
<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b>		<b>26439</b>	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siasf (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p><b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Saldo contábil dos bens móveis e imoveis registrados em algumas LGs dos Campi subordinados à Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo não conferem com o Inventário Físico Anual do exercício de 2010, que foram realizados pelos Campi.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>SÃO PAULO</b>	<b>Data</b>	
<b>Contador Responsável</b>	<b>PAULO FERRARI</b> 	<b>CRC nº</b>	<b>1SP167696-0/4</b>

**RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SAO PAULO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	Gabriel Marcelino Alves
DATA/HORA DO ENVIO:	08/04/2011 16:07:45
EXERCÍCIO:	2010

Recibo gerado em 08/04/2011 16:07:50